



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



## Manual do Inquiridor

Maputo, Maio de 2022

## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
A. Objetivos do Inquérito	2
B. Amostra do IDS	3
C. Organização do Inquérito	4
D. Questionários do Inquérito	5
E. Funções e Responsabilidades dos Inquiridores	7
F. Formação dos Inquiridores	8
G. Supervisão de Inquiridores	9
H. Regulamentos do IDS	9
I. Assédio Sexual	10
J. Pandemia da COVID-19	10
II. CONDUZINDO UMA ENTREVISTA	12
A. Construindo Cooperação com o Respondente	12
B. Dicas para conduzir a entrevista	13
C. Língua da entrevista	15
III. PROCEDIMENTOS DE CAMPO	16
A.	Actividades preparatórias e atribuições
	16
B. Contacto com agregados e entrevistados elegíveis	17
C. Verificar os questionários preenchidos	20
D. Devolução de atribuições de trabalho (fluxo de dados)	20
E. Qualidade de dados	20
F. Política de redes sociais (mídia)	21
IV. PROCEDIMENTOS GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO	23
A. Fazer as perguntas	23
B. Registo de respostas	24
C. Corrigindo erros	27
D. Seguir as instruções	27
E. Usar folhetos com imagem ou cartões	28
V. QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR	29
A. Identificação do agregado familiar	29
B. Preenchimento do questionário do agregado familiar	29
C. Listagem dos membros do agregado familiar	30
D. Perguntas sobre dificuldades funcionais	34
E. Características do agregado familiar	38
F. Redes mosquiteiras	57
G. Continuação das características do agregado familiar	58
H. Disciplina da criança	59
I. Acidentes e lesões	61
VI. QUESTIONÁRIO DA MULHER	69
A. Capa	69
B. Secção 1: Características da entrevistada	70
C. Secção 2: Reprodução	78
D. Secção 3: Contracepção	90
E. Secção 4: Gravidez e cuidados pós-natal	99
F. Secção 5: Imunização da criança	111
G. Secção 6: Saúde da criança e nutrição	115
H. Módulo do Índice de desenvolvimento da primeira infância (ECDI)	125
I. Módulo do Funcional34mento da criança	133
J. Secção 7: Situação matrimonial e actividade sexual	135
K. Secção 8: Preferências com relação a fecundidade	140
L. Secção 9: Características do marido/parceiro, e ocupação da mulher	143
M. Secção 10: HIV / Sida	147
N. Secção 11: Outros aspectos de saúde	150

O. Secção 12: Tuberculose	153
P. Secção 13: Doenças crónicas	154
Q. Secção 14: Fístula	155
R. Secção 15: Saúde mental	157
S. Secção 16: Mortalidade adulta e materna	162
T. Secção 17: Violência doméstica	165
U. Calendário	174
VII. QUESTIONÁRIO DO HOMEM	191
A. Secção 1: Características do entrevistado	192
B. Secção 2: Reprodução	192
C. Secção 3: Contracepção	193
D. Secção 4: Gravidez e cuidados pós-natal	193
E. Secção 5: Preferências com relação a fecundidade	194
F. Secção 6: Emprego e género	194
G. Secção 7: HIV/AIDS	194
H. Secção 8: Outros aspectos de saúde	194
I. Secção 9: Tuberculose	195
J. Secção 10: Doenças crónicas	195
K. Secção 11: Saúde mental	195
L. Secção 12: Violência doméstica	195
VIII. PROCEDIMENTOS CARTOGRÁFICOS PARA A LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ENUMERAÇÃO E DE AGREGADOS FAMILIARES SELECIONADOS	195
A.1 Nota introdutória e o contexto das etapas da Cartografia do IDS	195
A.2 ArcGIS for Windows Mobile, mapas de AE e agregados familiares seleccionados	196
B.1 Aplicativo GvSig Mobile, mapas de AE e agregados familiares seleccionados	203

## **I. INTRODUÇÃO**

O Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) 2022 de Moçambique, é um inquérito de amostra nacional projectada para fornecer informações sobre população, fecundidade, planeamento familiar, situação matrimonial e actividade sexual, saúde materno-infantil, sobrevivência infantil, HIV / SIDA e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), saúde reprodutiva, nutrição, questões de género, saúde mental, violência doméstica, uso de tabaco e álcool, entre outros assuntos. O IDS 2022 irá envolver entrevistas em agregados familiares (AF) seleccionados aleatoriamente, e dentro dos agregados familiares seleccionados, mulheres entre 15 e 49 anos e homens entre idade 15 e 54 anos irão participar. Esses entrevistados responderão a perguntas sobre seus antecedentes, conhecimento e uso de métodos de planeamento familiar, a saúde de seus filhos, seu conhecimento sobre HIV / SIDA e ISTs e outras informações que serão úteis para formulação de políticas e planificação de programas nas áreas de população e saúde. Também será feita a medição de peso e altura para avaliação da prevalência de desnutrição crónica em crianças menores de 5 anos e em mulheres de 15-49 anos. Para este mesmo grupo-alvo será feita também a avaliação da prevalência da anemia através da colecta de hemoglobina. Para crianças menores de cinco anos adicionalmente será feita a colecta de amostra de sangue para avaliar a prevalência da malária.

Neste contexto, será realizada uma formação de aproximadamente 5 semanas. Os candidatos nesta formação trabalharão em brigadas distribuídas pelas províncias, cujo trabalho incidirá na localização dos agregados familiares pré-seleccionados e sobre estes entrevistar seus membros (mulheres e homens). É importante destacar que o grupo-alvo nas mulheres refere-se aquelas com idade de 15-49 anos. Já para os homens as idades para o grupo-alvo são 15-54 anos. O trabalho de recolha de dados terá duração aproximada de seis meses. Portanto, para operacionalizar o processo do IDS foi recrutado um número acima do esperado com vista a garantir competitividade na formação bem como as reservas<sup>[1]</sup>.

Durante a formação os candidatos a inquiridores, terão aulas referentes ao preenchimento correcto dos questionários e também terá oportunidade de conduzir várias entrevistas em regime de práticas quer na sala de formação assim como em agregados familiares em algumas áreas de enumeração seleccionadas para o efeito. Nesta formação, o candidato fará exercícios tanto em grupo como individualmente e será observado durante a realização de entrevistas para verificar se lê as perguntas e regista as respostas correctamente, para além de que será submetido a testes sobre as matérias administradas.

Para melhor compreensão, consolidação e apropriação dos preceitos, procedimentos, metodologias orientadoras do IDS, recomenda-se que os formandos façam várias leituras, pois, isto aumentará suas capacidades e chances para ser seleccionado como agente deste inquérito e proverá informações de alta qualidade como esperado.

### **NOTA PARA OS USUÁRIOS DO MANUAL DO(A) INQUIRIDOR(A)**

Ao longo deste manual, presumiu-se que o IDS 2022 será um inquérito feito através do sistema CAPI (entrevista pessoal assistida por computador). Embora os questionários em papel do Agregado Familiar, Mulher, Homem, de biomarcadores, e teste da qualidade da água tenham sido preparados para o IDS 2022, apenas os questionários em papel dos biomarcadores e teste da água serão usados no campo. O questionário em papel do Agregado Familiar, Mulher e Homem que irá receber durante esta formação será usado para explicar o conteúdo do questionário assim como as instruções de cada pergunta, verificações, e codificações de categorias.

É fundamental que o candidato entenda certos conceitos necessários para garantir o fluxo correcto do questionário, como filtros e procedimentos de salto. Cada instância em que estes ocorrerem no questionário em papel será listada no manual, porém seu propósito geralmente não será descrito,

porque eles serão executados automaticamente pelo CAPI em vez de manualmente pelo inquiridor. Da mesma forma, o candidato a inquiridor receberá apenas instruções limitadas sobre os procedimentos adequados para preencher um questionário em papel (por exemplo, como corrigir um erro de codificação). Em vez disso, em uma parte separada da formação, o candidato receberá instruções sobre os procedimentos utilizados para preenchimento de um questionário por meio CAPI.

## ***A. Objetivos do Inquérito***

O principal objectivo do IDS 2022 é recolher dados sobre vários aspectos relacionados com a saúde da população. Estas informações vão ajudar o governo de Moçambique na planificação, monitoria e melhoramento na prestação de serviços de saúde de qualidade condição essencial para o bem-estar da população.

### **Objectivos Específicos**

Para mulheres de 15-49 anos e homens de 15-54 anos sobre o IDS vai recolher dados sobre:

- Características sociodemográficas da entrevistada;
- Reprodução
- Contracepção
- Gravidez e cuidados pós-natal
- Imunização da criança
- Saúde da criança e nutrição
- Índice de desenvolvimento da primeira infância
- Funcionamento da criança
- Situação matrimonial e actividade sexual
- Preferências com relação a fecundidade
- Características do marido/parceiro, e ocupação da mulher
- Conhecimento e testagem do HIV/SIDA
- Outros aspectos de saúde
- Conhecimento e tratamento da Tuberculose
- Doenças crónicas
- Conhecimento e tratamento da Fistula
- Saúde mental
- Mortalidade adulta e maternal
- Violência doméstica
- Emprego e género

Para além dos tópicos acima mencionados o IDS 2022 vai recolher dados sobre:

- ✓ Peso e altura de crianças menores de cinco anos e mulheres entre 15-49 anos- para avaliar a prevalência da desnutrição crónica;
- ✓ Hemoglobina em crianças menores de 5 anos e mulheres de 15-49 anos para avaliar a prevalência da anemia;
- ✓ Amostra de sangue (TDR) apenas para avaliar a prevalência da malária em crianças menores de cinco anos.

A recolha de amostras de sangue e aconselhamento serão feitos pelos técnicos biomarcadores em coordenação com os inquiridores indispensáveis para a realização eficiente do trabalho de campo.

## B. Amostra do IDS

Existem várias maneiras de recolher sobre pessoas. Uma delas é contactar todas as pessoas no País ou parte deste e fazendo perguntas sobre o que se pretende saber. Este procedimento de recolha de dados chama-se Censo. Portanto, os censos são operações complexas exige a participação de muitas pessoas onerando altos custos.

Outra forma de recolher informações é por meio de um inquérito/pesquisa por amostragem onde algumas unidades territoriais são seleccionadas para a recolha de dados. O procedimento de amostragem nos permite recolher dados sobre um pequeno número de pessoas e tirar conclusões válidas ao nível nacional e subnacional com menor custo.

A precisão de um inquérito por amostragem depende do tamanho da amostra. O número exacto de pessoas a serem entrevistadas em qualquer inquérito é determinado por métodos estatísticos, no entanto, o tamanho da amostra para este inquérito (IDS, 2022) reflete o número de entrevistas que são necessárias para fornecer uma estimativa precisa dos indicadores referentes a população, saúde e situação nutricional no nosso país. Assim sendo, é fundamental que os inquiridores façam o possível para completar todas as entrevistas atribuídas pelo controlador.

Por outro lado, a precisão de um inquérito por amostragem depende de outros factores, como ausência de viés que afectaria os valores estimados a partir da amostra. Uma das formas de evitar vieses nos resultados é garantir que a selecção das pessoas incluídas na amostra sejam absolutamente aleatórias. Isso significa que cada pessoa na população total a ser estudada tem a mesma probabilidade (ou uma probabilidade conhecida) de ser seleccionada. Por isso, é importante revisitar quem não está no agregado familiar, já que as respostas podem ser diferentes das pessoas que estavam no agregado familiar no momento do inquérito. Por exemplo, pode ser que as mulheres que não têm filhos tenham maior probabilidade de trabalhar fora de casa e, se não procurarmos revisitar para entrevistá-las, podemos distorcer as estimativas de fecundidade.

Para o IDS 2022, a amostra consiste em 619 Áreas de Enumeração distribuídas por província (Quadro, 1.1). Em 2020, em cada uma dessas AE, fez-se listagem georreferenciada das estruturas/casa e os respectivos agregados familiares. De seguida, para cada AE foram seleccionados 26 agregados familiares para ser entrevistados. Cada agregado familiar será entrevistado usando o Questionário do Agregado Familiar. Os membros habituais e os visitantes que passaram anoite anterior no AF, elegíveis serão entrevistados no Questionário Individual. Aqui refere-se a Mulheres de 15-49 anos e homens de 15-54 anos.

Quadro 1.1: Distribuição das Áreas de Enumeração do IDS por Áreas de Residência segundo província. IDS, 2022

Província	Número de AF			Número de EA		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Niassa	361	932	1293	15	39	54
Cabo Delgado	355	1039	1394	15	43	58
Nampula	522	1118	1641	22	47	69
Zambézia	372	1258	1630	15	52	67
Tete	338	1077	1415	14	45	59
Manica	429	846	1275	18	35	53
Sofala	532	773	1305	22	32	54
Inhambane	385	866	1251	16	36	52
Gaza	389	825	1214	16	34	50
Maputo província	687	577	1264	29	24	53
Maputo Cidade	1194	---	1194	50	---	50

<b>Total</b>	<b>5564</b>	<b>9311</b>	<b>14875</b>	<b>232</b>	<b>387</b>	<b>619</b>
--------------	-------------	-------------	--------------	------------	------------	------------

Neste inquérito, espera-se entrevistar cerca de 13.749 mulheres de 15-49 anos e 7.428 homens de 15-54 anos. É importante destacar que, as mulheres serão entrevistadas no questionário da mulher e os homens serão entrevistados no questionário do homem.

### ***C. Organização do Inquérito***

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é a instituição responsável pela implementação do IDS 2022 ao nível do País. O INE é responsável pelas questões operacionais, incluindo planeamento e condução do trabalho de campo, processamento dos dados recolhidos e organização da redação e distribuição dos relatórios. O INE também fornecerá o espaço para o escritório central necessário para o pessoal do inquérito e assegurará o transporte para as actividades de recolha de dados. Durante o trabalho de campo, cada equipa terá 2 veículos.

O INE será responsável por supervisionar as operações técnicas do dia-a-dia, incluindo o recrutamento, treinamento do pessoal de campo, processamento de dados e a supervisão das operações de campo.

O ICF proverá assistência técnica ao INE e tem um papel importante no planeamento do inquérito e na análise e divulgação dos resultados do inquérito. O apoio financeiro para o IDS foi fornecido pelo Governo de Moçambique, USAID, Canadian High Commission, FCDO, Banco Mundial, GAVI e UNICEF.

Composição da equipa do campo do IDS 2022

Ao todo, 16 equipas irão trabalhar no IDS 2022 seguindo composição abaixo:

- 3 Inquiridoras
- 1 Inquiridor
- 1 controladora
- 1 agente de Biomarcador
- 2 Motoristas

Quadro 1.2: distribuição das brigadas por província. IDS, 2022

Província	Total de equipas	Inquiridores			Controladoras	Biomarcadores	Motoristas	Total de pessoas
		Total	Homem	Mulher				
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>64</b>	<b>16</b>	<b>48</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>32</b>	<b>128</b>
Niassa	1	4	1	3	1	1	2	8
Cabo Delgado	2	8	2	6	2	2	4	16
Nampula	1	4	1	3	1	1	2	8
Zambézia	1	4	1	3	1	1	2	8
Tete	2	8	2	6	2	2	4	16
Manica	1	4	1	3	1	1	2	8
Sofala	2	8	2	6	2	2	4	16
Inhambane	1	4	1	3	1	1	2	8
Gaza	1	4	1	3	1	1	2	8
Maputo província	2	8	2	6	2	2	4	16
Maputo Cidade	2	8	2	6	2	2	4	16

Os agentes biomarcador serão responsáveis por tirar amostras de sangue de pessoas elegíveis para teste de anemia e malária. Elas também serão responsáveis pelas medidas antropométricas de crianças e mulheres elegíveis. Os deveres específicos de cada técnico são descritos em detalhes no **Manual do Biomarcador**.

O controlador terá recebido uma visão geral do trabalho dos biomarcadores e procedimentos para que eles possam supervisionar os biomarcadores e ajudá-los quando necessário. No IDS 2022, os inquiridores também serão treinados para auxiliar os técnicos biomarcadores em tomar as medidas antropométricas de mulheres de 15-49 anos de idade, e crianças menores de 5 anos.

Ao nível central, haverá uma equipa composta pelos directores nacionais do INE, coordenadores nacionais e técnicos de diferentes áreas. Esta equipa central é responsável pela direcção central do inquérito que inclui a planificação, execução, supervisão e monitoria de todo processo de recolha de dados. A equipa central irá trabalhar em estreita colaboração com a equipa provincial para garantir a implementação de todas as actividades do inquérito em todo país.

### ***D. Questionários do Inquérito***

Os agregados familiares (AF) seleccionados para o IDS 2022, serão visitados e entrevistados usando questionário do Agregado Familiar. O Questionário do AF inclui uma página de rosto para identificar e listar todos membros habituais do agregado familiar e visitantes que passaram a noite anterior a entrevista no AF e que estarão presentes durante a entrevista no AF.

Para além dos dados da página do rosto, o questionário do AF, recolhe algumas informações como por exemplo: nome, sexo, idade, educação e sobrevivência dos pais para crianças menores de 18 anos. O Questionário do AF também recolhe informações sobre as características de habitação, como o tipo de fonte de abastecimento de água, tipo de saneamento, tipo de fogão, posse de bens duráveis e uso de redes mosquiteiras. O mesmo, permite que o inquiridor(a) identifique mulheres e homens que são elegíveis para serem entrevistados no Questionário Individual. Mulheres de 15-49 anos e homens de 15-54 anos que são membros do agregado familiar ou visitantes são elegíveis para serem entrevistados.

Por outro lado, o questionário do AF identifica mulheres e crianças elegíveis para o teste de anemia, antropometria (peso, altura e comprimento) e exame rápido de diagnóstico de malária para mulheres de 15-49 anos e crianças menores de 5 anos de idade para avaliar o seu estado nutricional. As medições (antropometria) e os resultados dos testes (anemia e malária) serão registados no Questionário de Biomarcador (Questionário em papel).

Identificadas as mulheres elegíveis no Questionário do AF, o controlador atribui a estas a inquiridora e esta, por sua vez, deve usar o questionário individual de mulher.

O Questionário de Mulher recolhe informações sobre:

- Características da entrevistada
- Reprodução
- Contracepção<sup>1</sup>
- Gravidez e Cuidados Pós-natal
- Imunização da Criança
- Saúde da Criança e Nutrição
- Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância
- Funcionamento da Criança
- Situação Matrimonial e Actividade Sexual
- Preferências com Relação a Fecundidade

---

<sup>1</sup> Também designado por Planeamento Familiar



- Características do Marido/Parceiro, e Ocupação da Mulher
- HIV/SIDA
- Outros Aspectos de Saúde
- Tuberculose
- Doenças Crónicas
- Fístula
- Saúde Mental
- Mortalidade Adulta e Materna
- Violência Doméstica

Da mesma forma, identificados os homens elegíveis no Questionário do AF, o controlador atribui a estes ao inquiridor e este, por sua vez, deve usar o questionário individual de homem.

O Questionário do Homem recolhe informações sobre:

- Características do Entrevistado
- Reprodução
- Contraceção
- Situação Matrimonial e Actividade Sexual
- Preferências com Relação a Fecundidade
- Emprego e Género
- HIV/SIDA
- Outros Aspectos de Saúde
- Tuberculose
- Doenças Crónicas
- Saúde Mental
- Violência Doméstica

O **Questionário do Biomarcador** será preenchido pelo técnico do biomarcador e recolhe informações sobre:

- **Antropometria:** Crianças menores de 5 anos e mulheres de 15-49 anos são elegíveis para serem pesados e medidos.
- **Anemia:** Crianças de 6-59 meses e mulheres de 15-49 anos podem fazer exames de sangue para determinar o nível de hemoglobina. Os resultados do teste são entregues aos pais ou adulto responsável por cada criança. Dependendo do nível de hemoglobina, os inquiridos podem ser diagnosticados com anemia (leve, moderada ou grave). Aqueles com anemia grave serão encaminhados para tratamento no centro de saúde mais próximo. Todos os participantes receberão informações sobre as causas e prevenção de anemia.
- **Malária:** crianças de 6-59 meses podem fazer exames rápido de diagnóstico de malária. Os resultados do teste serão entregues aos pais ou adulto responsável por cada criança. Dependendo do nível de hemoglobina, os inquiridos podem ser diagnosticados com malária (leve, moderada ou grave). Aqueles com malária grave serão encaminhados para tratamento no centro de saúde. Todos os participantes receberão informações sobre as causas e prevenção da malária.

## ***E. Funções e Responsabilidades dos Inquiridores***

O **inquiridor** ocupa a posição central no IDS porque ele/ela recolhe informações dos entrevistados. Portanto, o sucesso do IDS depende do trabalho de cada inquiridor(a).

As responsabilidades do inquiridor:

- Localizar as estruturas habitacionais dos agregados familiares seleccionados e preencher o Questionário do Agregado Familiar;
- Identificar todos os entrevistados elegíveis nos agregados familiares seleccionados;
- Entrevistar todos os membros elegíveis nos agregados familiares usando o Questionário individual da Mulher e do Homem;
- Verificar as entrevistas concluídas para ter certeza de que todas as perguntas foram feitas e as respostas registadas correctamente;
- Retornar aos agregados familiares para entrevistar os membros elegíveis que não foram entrevistados durante as visitas feitas;
- Preencher as seções que dizem respeito ao inquiridor no Questionário de Biomarcador e passar o questionário para o técnico de biomarcador para ele preencher;
- Receber e inserir a informação do biomarcador no CAPI.

Essas tarefas serão descritas em detalhes ao longo deste manual.

O **controlador** é líder da equipa/brigada. Ela é responsável pelo bem-estar e segurança dos membros da equipa/brigada, bem como pela conclusão de todo o trabalho atribuído e garantia da qualidade dos dados recolhidos. O controlador é o principal elo de ligação entre a equipa/brigada e INE. As responsabilidades específicas do controlador são:

- Fazer os preparativos necessários para o trabalho de campo;
- Organizar e dirigir as equipas/brigadas de trabalho de campo;
- Recolher diariamente o relatório dos sintomas da COVID-19 de todos os membros da equipa;
- Verificar periodicamente de formal pontual as entrevistas;
- Conduzir entrevistas de revisão em pelo menos um (1) agregado familiar por AE;
- Garantir que a equipa de campo cumpra com as suas responsabilidades;
- Realizar o teste de qualidade da água em quatro (4) agregados familiares por AE;
- Certificar-se de que todas as tarefas de recolha de dados são concluídas diariamente;
- Garantir que todos os agregados familiares seleccionados na AE foram entrevistados.

Além disso, o controlador da equipa acompanha o desempenho do inquiridor com o objetivo de melhorar e manter a qualidade dos dados recolhidos. Isso é muito importante principalmente na fase inicial do trabalho de campo, quando é possível identificar e eliminar os erros do inquiridor antes que se tornem prática recorrente. Detalhes sobre as actividades e responsabilidades do controlador estão descritas no **Manual do Controlador**.

Responsabilidades do Técnico de biomarcador:

- Receber o Questionário de Biomarcador fornecido pela inquiridora a partir do Questionário do Agregado Familiar e verificar se os nomes tanto de crianças e dos adultos, idades e datas de nascimento e estado civil foram fornecidos;

- Obter consentimento informado, de acordo com o protocolo do inquérito, antes da colecta de dados biomarcadores
- Efectuar medições de biomarcador e testes de anemia e malária incluindo:
  - Antropometria usando uma placa e escala Shorr
  - Malária RDT
  - Anemia usando o HemoCue 201+
- Encaminhar casos de anemia grave e crianças com emaciação severa para centros de saúde ou unidades de saúde mais próximas
- Preencher o questionário do biomarcador e devolver ao inquiridor para inserir no CAPI
- Certificar se os materiais do biomarcador têm em stock suficiente para o trabalho do campo e armazenado de forma adequada
- Seguir os procedimentos operacionais padrão de biossegurança de acordo com o protocolo, incluindo o descarte seguro de material de risco biológico.

Os técnicos biomarcadores receberão formação sobre essas responsabilidades e procedimentos separadamente da formação dos inquiridores, porém também haverá sessões conjuntas para harmonização de como os inquiridores e técnicos de biomarcadores irão trabalhar juntos. Detalhes sobre as actividades e responsabilidades dos técnicos de biomarcadores estão descriptas no **Manual do Biomarcador**.

## ***F. Formação dos Inquiridores***

Embora algumas pessoas sejam mais hábeis em entrevistar do que outras, alguém pode-se tornar bom inquiridor através da experiências acumulada. A abordagem metodológica da formação consistirá em uma combinação de explanação teórica dos conteúdos em sala de aula e de exercícios práticos. Antes de cada sessão o formando deve ler este manual cuidadosamente junto com os questionários, anotando as dúvidas que tiver. Durante as sessões, os formandos podem fazer perguntas. Por outro lado, os formandos podem apreender uns com os outros fazendo perguntas com base de situações observadas na prática ou nas experiências cotidianas.

Cada inquiridor (a) receberá um kit material composto por:

- Questionário do Agregado Familiar
- Questionário da Mulher
- Questionário do Homem
- Questionário de Biomarcador
- Manual do Inquiridor
- Manual CAPI
- Tablet com todos componentes

Recomenda-se aos formandos trazer esses materiais todos os dias na formação. Os manuais e cópias do Questionário do Biomarcador devem obrigatoriamente ser levados para o trabalho de campo.

Durante a formação, as secções do questionário, perguntas e instruções serão discutidas em detalhes. O formando terá oportunidade de assistir à demonstração das entrevistas hipotéticas conduzidas na sala de formação, na mesma altura, irá praticar a leitura dos questionários em voz alta para outra pessoa várias vezes, de modo que se sinta confortável ao ler as perguntas em voz alta. Também será convidado a participar nas práticas em que o formando irá praticar através de entrevistas com outro candidato.

A formação incluirá entrevistas práticas de campo nas quais o formando irá entrevistar mulheres ou homens elegíveis. Deverá verificar e corrigir os questionários da mesma forma que faria nas atribuições reais do trabalho de campo, isto é, como se fossem a recolha de dados do próprio IDS.

Ainda, durante a formação, os formandos serão submetidos a avaliação (teórica e prática) com intuito de apurar o nível de conhecimento e domínio de temas ministrados na formação. No fim da formação, serão seleccionados alguns formandos, isto é, aqueles que apresentarem melhor desempenho (melhor pontuação) como controladores e inquiridores para o IDS.

É importante destacar que o processo de aprendizagem dos temas abordados na formação é contínuo, isto é, durante as actividades de campo, os inquiridores e o controlador podem debater assuntos ou adversidades encontradas nos agregados familiares principalmente nos primeiros dias do trabalho de campo, essa **prática é obrigatória**, portanto, todos podem se beneficiar com as experiências dos outros.

### ***G. Supervisão de Inquiridores***

A formação no âmbito do IDS é um processo contínuo. A observação e supervisão durante todo o trabalho de campo fazem parte do processo de formação e recolha de dados. O controlador terá um papel muito importante na continuidade da formação e na garantia da qualidade dos dados do IDS como explicado anteriormente e têm seguintes obrigações:

- Visitar algumas estruturas/casas seleccionadas para a entrevista para ter certeza de que o inquiridor entrevistou os agregados familiares correctos e as pessoas correctas;
- Rever cada questionário para ter certeza de que está completo;
- Verificar a consistência da informação dos questionários de biomarcador (papel) com os dados inseridos no CAPI.
- Observar algumas entrevistas do inquiridor para aferir se está a fazer as perguntas da maneira certa e se está a registar as respostas de forma correcta;
- Reunir-se com os inquiridores diariamente para discutir o desempenho, o progresso e atribuir novos AF;
- Ajudar a resolver problemas que possam ter nos agregados familiares.

### ***H. Regulamentos do IDS***

Para garantir o pleno funcionamento e harmonia na formação e na recolha dos dados do IDS, alguns aspectos orientadores devem ser observados:

1. O INE pode suspender qualquer inquiridor em qualquer momento que não esteja exercendo o trabalho como recomendado.
2. Qualquer pessoa que estiver ausente em qualquer período da formação ou durante o trabalho de campo (seja por um dia ou parte deste) sem a aprovação prévia de seu controlador ou formador pode ser expulso do inquérito, excepto por doença ou previamente autorizado.
3. A selecção dos membros da equipa/brigada do inquérito é competitiva e baseada no desempenho, habilidade e resultados das avaliações durante a formação. Portanto, qualquer formando encontrado oferecendo ou recebendo apoio de outra pessoa durante a avaliação será imediatamente dispensada da formação.

4. Durante a formação e o período de trabalho de campo, o inquiridor (a) representa o Instituto Nacional de Estatística (INE). Sua conduta deve ser profissional e seu comportamento deve ser exemplar ao lidar com o público e em especial os AF seleccionados. Lembrar que a qualidade do trabalho do IDS depende totalmente do profissionalismo, boa vontade e cooperação dos membros entrevistados nos AF. Portanto, qualquer membro da equipa/brigada que é consistentemente agressivo, bruto, ou desrespeitoso com as pessoas no campo ou na equipa/brigada pode ser expulso da equipa do inquérito.
5. Para que o IDS seja bem-sucedido, cada equipa deve trabalhar em conjunto, compartilhando as dificuldades, cooperando e apoiando-se mutuamente. A composição das equipas/brigadas será feita de modo a garantir a cooperação e a boa vontade. No entanto, qualquer membro da equipa ao entender do INE que crie ou suscite influência perturbadora na equipa/brigada pode ser transferido para outra equipa/brigada ou pode ser dispensado da pesquisa.
6. É fundamental destacar que os dados recolhidos no IDS são precisos e válidos. Para identificar dados imprecisos ou inválidos, verificações pontuais serão realizadas. Os inquiridores(as) podem ser dispensados a qualquer momento durante o trabalho de campo se seu desempenho não for considerado adequado para a qualidade de dados que este inquérito exige.
7. Viaturas, combustível, tablet, indumentária, entre outros materiais são fornecidos apenas para o uso no inquérito. Qualquer pessoa que usar a viatura ou outros materiais acima mencionados por motivos pessoais não autorizados será excluída do inquérito.
8. Os dados do IDS 2022 são confidenciais. **Eles não devem ser discutidos com ninguém além dos membros de sua equipa de inquérito.** Em nenhuma circunstância as informações confidenciais devem ser repassadas a terceiros. Para manter esta procedimento, é importante que o inquiridor nunca deve entrevistar alguém que conheça. Portanto, pessoas que violarem essas regras a confiança depositada nelas, serão passíveis a expulsão.

## ***I. Assédio Sexual***

Assédio sexual não será tolerado durante o processo de realização do inquérito IDS 2022. Por assédio sexual, queremos dizer avanços sexuais indesejados, pedidos de favores sexuais e outros comentários ou acções sexuais que fazem a pessoa se sentir ofendida ou intimidada. O assédio sexual pode prejudicar o desempenho do trabalho e, em alguns casos, um indivíduo pode sentir que deve ceder aos avanços ou pedidos indesejados para manter o emprego. O assédio sexual pode ser cometido por um homem contra uma mulher, por uma mulher contra um homem ou entre duas pessoas do mesmo sexo.

Para evitar qualquer aparência de assédio sexual, os indivíduos devem ter cuidado para evitar contacto físico desnecessário e linguagem sugestiva e devem manter um clima de trabalho profissional em todos os momentos.

Qualquer pessoa alvo de assédio sexual ou que tenha testemunhado um aparente incidente de assédio deve informar imediatamente o incidente ao seu controlador ou outro superior hierárquico, ou a coordenação do inquérito. Nestes termos, o INE deve investigar a reclamação e manter os relatórios confidenciais na medida do possível e tomar medidas para prevenir e corrigir o comportamento de assédio. Essas acções podem incluir a troca dos membros da equipa/brigada ou outras acções disciplinares. A retaliação contra indivíduos que apresentem queixas de assédio sexual também desencadeará acções disciplinares.

## ***J. Pandemia da COVID-19***

A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2. A COVID-19 normalmente se espalha de pessoa para pessoa através do contacto próximo (a cerca de 1,80 m/2 metros), quando gotículas respiratórias de uma pessoa infectada são emitidas durante a tosse, espirros ou conversa. Estudos recentes também indicam a transmissão de indivíduos assintomáticos e pré-sintomáticos. Apesar de não ser a rota primária de transmissão, a COVID-19 também pode ser espalhada através do toque em superfícies contaminadas.

Os sintomas tipicamente aparecem entre 2-14 dias após a exposição ao vírus e podem incluir febre, tosse, falta de ar ou dificuldade para respirar, fadiga, perda do paladar ou olfato, dor de garganta, congestão, náusea/vómitos e diarreia. O curso da doença pode variar de grave, leves ou nenhum sintoma, sendo que idosos e pessoas com doenças crônicas, tais como doenças pulmonares, diabetes, obesidade ou condições imuno-comprometedoras, têm maior risco para desenvolver complicações graves.

Diante deste contexto, o IDS 2022 desenvolveu um plano para a mitigação da COVID-19, que inclui por exemplo, o uso obrigatório de máscaras, testagem antes da formação, e monitoramento diário de sintomas durante o trabalho de campo. O plano de mitigação do IDS 2022 considera as directrizes do Ministério da Saúde (MISAU) e também as orientações internacionais. O plano é flexível e aberto para adaptação, já que o conhecimento sobre a COVID-19, a forma e a intensidade da pandemia estão a mudar constantemente. Durante a formação os formandos receberão mais informações sobre as estratégias de mitigação de risco na formação e na recolha de dados.

## **II. CONDUZINDO UMA ENTREVISTA**

Uma entrevista bem-sucedida é uma arte e não deve ser tratada como um processo mecânico. Cada entrevista é uma nova fonte de informação, portanto, torne-a interessante, agradável e convidativa. A arte de entrevistar, se desenvolve com a prática, mas existem certos princípios básicos que são seguidos por todo inquiridor para o seu sucesso. Nesta secção, irá encontrar uma série de diretrizes gerais sobre como construir um relacionamento com uma pessoa a inquirir e conduzir uma entrevista bem-sucedida.

### ***A. Construindo Cooperação com o Respondente***

O controlador designará um inquiridor para fazer o primeiro contacto com cada um dos agregados familiares seleccionados. Qualquer membro de 15 anos ou mais, do agregado familiar é adequada para a entrevista do agregado familiar desde que o consentimento seja assinado pelo chefe do AF ou a um membro maior de 17 anos. Se pelo menos uma pessoa elegível for identificada no Questionário do Agregado Familiar, o inquiridor continuará a preencher um dos Questionário Individuais ou repassará a entrevista a um colega se ele não for do mesmo sexo do entrevistado.

Como inquiridor, sua primeira responsabilidade é estabelecer um bom relacionamento com o entrevistado. No início de uma entrevista, o entrevistador e o entrevistado são estranhos um para o outro. A primeira impressão que o entrevistado tiver do entrevistador pode influenciar a disposição dele em cooperar com o inquérito. Certifique-se de que sua maneira seja amigável ao se apresentar. Antes do inquiridor começar a trabalhar em uma área, o controlador terá informado aos líderes locais que a equipa/brigada estará na área para trabalhar. Cada membro da equipa/brigada terá uma credencial, camiseta, chapéu e um crachá de identificação com declaração de que está a trabalhar para INE.

#### **1. Cause uma boa primeira impressão**

Ao chegar no agregado familiar, faça o possível para que o entrevistado se sinta à vontade. Com algumas palavras bem escolhidas, poderá colocar o entrevistado no estado de espírito certo para a entrevista. Comece a entrevista com um sorriso e uma saudação como “boa tarde” e, em seguida, prossiga com a sua introdução.

#### **2. Obtenha o consentimento do entrevistado para ser entrevistado**

O inquiridor ou biomarcador deve obter o consentimento informado do respondente para participar da pesquisa antes de iniciar uma entrevista. As declarações de consentimento estão incluídas no início do Questionário do Agregado Familiar e dos Questionários Individuais. As declarações explicam o propósito do inquérito.

O consentimento assegura ao entrevistado que a participação no inquérito é completamente voluntária e que é o seu direito de se recusar a responder a quaisquer perguntas ou parar a entrevista em qualquer momento. Leia a declaração de consentimento/assentimento exactamente como está escrita antes de pedir a um entrevistado que participe da entrevista do agregado familiar ou individual.

#### **3. Sempre tenha uma abordagem positiva**

Não adopte uma atitude apologetica, não use palavras como “Você está muito ocupado?” Essas perguntas convidam à recusa antes de começar.

#### **4. Assegure a confiabilidade das respostas.**

Se o entrevistado estiver hesitante em participar do inquérito ou a perguntar para que fim serão usados os dados, explique que as informações que fornece é de carácter confidencial, isto é, nenhum nome individual será usado para qualquer finalidade e todas as informações serão tratadas e analisadas de forma agregada para efeitos de publicação ou divulgação.

É importante destacar que o inquiridor/biomarcador nunca deve comentar das entrevistas ou mostrar questionários preenchidos ao controlador ou qualquer outro superior hierárquico na frente de um entrevistado ou qualquer outra pessoa.

## **5. Responda quaisquer perguntas do entrevistado**

Antes de concordar em ser entrevistado, o respondente pode fazer algumas perguntas sobre a pesquisa ou como ele ou ela foi seleccionado para ser entrevistado. Seja directo e simpático ao responder.

O entrevistado também pode estar preocupado com a duração da entrevista. Se for do sexo feminino diga que a entrevista normalmente leva cerca de 60-90 minutos e se for do sexo masculino que a entrevista normalmente leva cerca de 30-60 minutos e se for a entrevista do Questionário do Agregado Familiar diga que leva cerca de 20- 45 minutos. Se for inconveniente para o entrevistado responder às perguntas naquele momento mostra a sua disposição de retornar em outro momento,

Os entrevistados podem fazer perguntas ou querer falar mais sobre os tópicos que inquiridor/biomarcador mencionou durante a entrevista, por exemplo, sobre métodos específicos de planeamento familiar. É importante que não interrompa, deixa terminar com a conversa e de forma amigável convida para retornar com entrevista.

## **6. Entreviste a pessoa estando a sós**

A presença da terceira pessoa durante a entrevista pode impedir que o inquiridor/biomarcador receba respostas francas e honestas do entrevistado. Portanto, é importante que a entrevista individual seja conduzida de forma privada e que todas as perguntas sejam respondidas pelo entrevistado.

Se estiverem presentes outras pessoas, explique ao entrevistado que algumas das perguntas são de carácter particular e peça para entrevistar a pessoa no melhor lugar para conversar a sós. Às vezes, pedir privacidade deixará os outros mais curiosos, então eles vão querer ouvir, terá que ser criativo na sua abordagem. Estabelecer privacidade desde o início permitirá que o entrevistado fique mais atento às perguntas.

Se não for possível obter privacidade e se existir outros membros elegíveis no AF, pode entrevista-los. No entanto, em tais circunstâncias, é importante lembrar que:

- Se haver mais de uma pessoa elegível no AF, não deve entrevistar um na presença da outra;
- Retorna ao AF num período diferente caso não seja possível obter a privacidade para entrevista sobretudo em AF com único membro elegível.
- Deve-se fazer um esforço extra para obter privacidade se a outra pessoa for do sexo oposto, especialmente o marido ou a esposa. Uma forma de garantir a privacidade neste caso é entrevistar o marido e a mulher simultaneamente em duas áreas diferentes da casa.

Em todos os casos em que outras pessoas estejam presentes, tente separar um dos outros quanto possível. Também pode sentar próximo do entrevistado e baixar a voz ao fazer as perguntas, de modo que outras pessoas que estejam por perto não possam ouvi-las.

## ***B. Dicas para conduzir a entrevista***



## **1. Seja neutro durante a entrevista**

A maioria das pessoas são educadas, respeitosas e tendem a dar respostas que acham ser do seu desejo para ouvir. Neste caso, é importante que permaneça absolutamente neutro ao fazer as perguntas. Nunca, seja pela expressão em seu rosto, pelo tom da sua voz ou pelo gesto, permitir que o entrevistado a pense que ele/ela deu a resposta “errada” ou “certa” para a pergunta. Nunca concordar ou discordar com qualquer uma das respostas do entrevistado.

As perguntas são todas cuidadosamente formuladas para serem neutras. Eles não sugerem que uma resposta seja mais provável ou preferível a outra. Se falhar em ler a pergunta completa, pode distorcer essa neutralidade. Por exemplo, a seguinte pergunta do IDS: “O Senhor gostaria de ter outro filho ou prefere não ter mais filhos?” É uma pergunta neutra. No entanto, se perguntar apenas a primeira parte - “gostaria de ter outro filho?” - é mais provável que receba uma resposta “SIM”. Isso é o que chamamos de “pergunta principal”. É por isso que é importante ler toda a questão tal como está escrita.

Se o entrevistado der uma resposta ambígua, indague de forma neutra, fazendo perguntas como as seguintes:

- “Você pode explicar um pouco mais?”
- “Eu não ouvi bem; você poderia me dizer de novo?”
- “Não há pressa. Pare um momento para pensar sobre isso.”

## **2. Nunca sugira respostas ao entrevistado**

Se a resposta do entrevistado não for relevante para uma pergunta, não sugere uma resposta dizendo algo como “Eu suponho que quer dizer isso. Isso está certo?” Em muitos casos, o entrevistado concordará com a sua interpretação da sua resposta, mesmo quando não fosse isso que queria dizer. Em vez disso, o inquiridor deve indagar de tal maneira que o entrevistado diga a resposta relevante. O inquiridor nunca deve ler a lista de respostas codificadas para o entrevistado, mesmo se o entrevistado tiver problemas para responder.

## **3. Não mude o texto ou a sequência das perguntas**

Mantenha as perguntas como estão escritas e sua sequência no questionário. Se o entrevistado não entendeu a pergunta, o inquiridor deve repetir a pergunta de forma lenta e com clareza. Se ainda houver um problema, o inquiridor pode reformular a pergunta, no entanto, tenha cuidado para que não altere o significado da pergunta original. Forneça apenas as informações mínimas necessárias para obter uma resposta adequada.

## **4. Trate os entrevistados hesitantes com respeito**

Haverá situações em que o entrevistado simplesmente irá dizer, “eu não sei”, dará uma resposta irrelevante como se estivesse muito cansado ou está sem interesse com a entrevista ou fica indiferente, ou contradiz algo que já disse. Nestes casos o inquiridor deve dar mais confiança e fazer com que o entrevistado se sinta mais cómodo, antes de continuar com a pergunta seguinte.

Se o entrevistado estiver a dar respostas irrelevantes, não os interrompa, mas ouça o que eles têm a dizer. Em seguida, gentilmente, faça de novo a pergunta. Deve manter um bom ambiente durante a entrevista. A melhor forma para uma entrevista é aquela em que o entrevistado vê o inquiridor como uma pessoa amigável, simpática e responsável que não o intimida e que o entrevistado pode dizer “qualquer coisa” sem se sentir tímido ou constrangido.

Se o entrevistado estiver relutante ou não quiser responder a uma pergunta, explique mais uma vez que a mesma pergunta está sendo feita para mulheres ou homens em todo País e que as respostas serão todas combinadas. Se o respondente ainda estiver relutante, no CAPI, o inquiridor deve escrever RECUSADO como um comentário à pergunta. Instruções adicionais sobre como lidar com recusas

estão no manual do CAPI que serão discutidas durante a formação. Lembre-se de que o entrevistado não deve ser forçado a dar uma resposta.

### **5. Não crie expectativas**

O inquiridor não deve criar expectativas quanto à capacidade e conhecimento do entrevistado. Por exemplo, não suponha que mulheres e homens de áreas rurais ou menos educados ou analfabetos não conheçam os vários métodos de planejamento familiar.

No entanto, lembre-se que as diferenças entre si e o entrevistado podem influenciar a entrevista. O entrevistado, por acreditar que é diferente dele, pode ficar com medo ou desconfiar. Deve sempre comportar-se e falar de forma que o entrevistado fique sempre à vontade e se sinta confortável para entrevista.

Os entrevistados podem pedir coisas como redes mosquiteiras. Nunca prometa o que não pode dar, pois isso pode deixar uma impressão negativa.

### **6. Não apressar a entrevista**

As perguntas devem ser feitas lentamente para se assegurar que o inquirido compreenda o que se lhe está perguntando. Uma vez feita a pergunta deve-se dar o tempo necessário para pensar. Se lhe apressar ou não lhe der tempo suficiente para formular a sua própria opinião, é possível que ele responda evasivamente.

Se o inquiridor considera que a pessoa inquirida está a responder sem pensar para terminar rápido, será conveniente explicá-lo que não há pressa, dado que a sua resposta é muito importante para o país.

## ***C. Língua da entrevista***

As perguntas dos questionários do IDS poderão ser traduzidas para a língua local. É muito importante não alterar o significado das perguntas quando tiver que usar suas próprias palavras na tradução para outras línguas.

No entanto, em alguns casos, não será possível encontrar uma língua que você e o entrevistado falem. Nesse caso, tente descobrir se o entrevistado fala uma língua falada por outro membro de sua equipa ou pelo controlador da equipa. Em caso afirmativo, diga ao seu controlador para que ele possa indicar esse inquiridor para que possa conduzir a entrevista.

Se possível, tente evitar o uso de intérpretes, pois isso não só compromete a qualidade da entrevista, mas também significa que a entrevista levará mais tempo para ser conduzida. No entanto, se o entrevistado não falar uma língua falada por algum dos membros da sua equipa, o inquiridor precisará de terceira pessoa para traduzir. Uma vez que a entrevista envolve alguns tópicos delicados, é melhor que encontre outra mulher para fazer o papel de intérprete. Não deve usar o marido da entrevistada como intérprete em nenhuma circunstância. As crianças também não são intérpretes adequados.

Durante a formação, serão praticadas entrevistas em línguas locais. No entanto, pode haver momentos em que terá que modificar o texto das perguntas para ajustá-las língua local. É importante não mudar o significado da pergunta ao reformulá-la ou interpretá-la em outra língua.

### **III. PROCEDIMENTOS DE CAMPO**

O IDS 2022 seguirá o cronograma pré-estabelecido e só terá êxito se cada membro da equipa compreender e seguir correctamente os procedimentos de campo. Como inquiridor do IDS, é importante que estejas familiarizado com os procedimentos de campo, e que saiba como solucionar vários problemas que pode enfrentar durante o trabalho de campo. As seções que se seguem mostram esses procedimentos e descrevem de forma adequados.

#### ***A. Actividades preparatórias e atribuições***

##### **1. Tarefas do inquiridor**

Em todas as manhãs, o controlador irá informar as actividades do dia e explicar como localizar os agregados atribuídos. O controlador usará o CAPI para atribuir AF, estes estarão disponíveis no CAPI do inquiridor. O fluxo da atribuição dos AF elegíveis entre o controlador é descrito no manual do CAPI. Portanto, a informação que irá receber inclui o número do agregado familiar, número de estrutura, endereço, nome do chefe do AF, e se o agregado familiar foi ou não seleccionado para entrevista do homem.

Ao receber as atribuições para o trabalho, faça as perguntas necessárias. Lembre-se de que o controlador nem sempre estará disponível para responder as perguntas. O inquiridor/biomarcador deve ter certeza de que:

- Sabe localizar os agregados familiares seleccionados que irá entrevistar e tem materiais suficientes (mapas, instruções escritas, etc.) para o trabalho;
- Entende todas as instruções sobre como entrar em contacto com as crianças que lhe foram atribuídas;
- Tem Questionários de Biomarcadores suficientes para o trabalho no AF.

Depois de completar uma entrevista do agregado familiar, o código do resultado final da entrevista do AF será indicado em sua lista de agregados designados.

##### **2. Revisitas aos agregados familiares**

Dado que cada agregado familiar foi cuidadosamente seleccionado, faça um esforço para realizar as entrevistas com os agregados seleccionados, e com as pessoas elegíveis nesses agregados. Em algum momento, um membro do agregado familiar pode não estar disponível no momento da sua primeira visita. Deve marcar pelo menos três visitas ao agregado familiar para realizar a entrevista. Quando programar as novas visitas, tenha o cuidado de não marcar as visitas para o mesmo horário; por exemplo, se as visitas iniciais forem marcadas para as primeiras horas da tarde, programe as novas visitas para o período da manhã ou mais tarde no período da tarde.

No início de cada dia, deverá verificar as suas anotações para ver se marcou alguma hora para visitar um agregado ou entrevistado elegível. Se nenhum agendamento foi feito, faça suas revisitas para um respondente em um horário diferente das visitas anteriores; por exemplo, se as visitas iniciais foram feitas no início da tarde, deve tentar organizar sua programação de forma que faça uma revisita de volta pela manhã ou no final da tarde. Agendar revisitas em horário diferente é importante para reduzir a taxa de não resposta (ou seja, o número de casos em que você deixa de entrar em contacto com um agregado ou de concluir uma entrevista individual).

### **3. Confidencialidade das informações nos questionários**

Antes de fazer a primeira pergunta é necessário dar a conhecer o carácter confidencial das informações a todos os membros do agregado familiar. O inquiridor deve explicar que não serão publicados nomes das pessoas e que toda a informação compilada será utilizada num estudo com base nos dados estatísticos, de forma completamente anónima.

O carácter confidencial dos dados estatísticos está determinado na Lei do Sistema Estatístico Nacional. O seu objectivo é o de criar uma situação de confiança em que as pessoas possam dar respostas verdadeiras sem correrem nenhum risco de acções de qualquer tipo contra elas. O inquiridor deve observar rigorosamente as exigências da confidencialidade em todas as fases do seu trabalho, sob pena de poder vir a ser sancionado nos termos da Lei.

### **4. Materiais e documentos necessários para o trabalho de campo**

Antes de iniciar o trabalho de campo todas as manhãs, verifique se tem tudo o que precisa para o dia de trabalho. Alguns materiais necessários incluem:

- Um computador tablet totalmente carregado
- Um número suficiente de Questionários de Biomarcador
- Manual do Inquiridor
- Crachá de identificação
- Canetas de tinta azul
- Almofada de tinta para impressão digital
- Materiais de biossegurança para a COVID-19 (1 ou 2 máscaras não utilizadas para si, máscaras para oferecer para participantes que não tenham máscara disponível, viseira e álcool gel)
- Uma mochila para transportar seu tablet e outros materiais

## ***B. Contacto com agregados e entrevistados elegíveis***

### **1. Localização dos agregados familiares seleccionados**

Nas actividades preparatórias do IDS, foi realizada a listagem georreferenciada das estruturas/casa com os respectivos AF em todas as AE seleccionadas. O trabalho consistiu em:

- Preparar mapas actualizados para indicar a localização das estruturas/casa com os respectivos AF;
- Registar informações de endereço para cada estrutura ou descrever sua localização (para áreas sem nomes de ruas ou números nas estruturas);
- Fazer uma lista dos nomes dos chefes de AF em todas as estruturas.

Uma estrutura é uma construção independente para uso residencial, uso comercial ou uma combinação de uso residencial e comercial. Uma estrutura pode conter um ou mais divisões em que moram pessoas; os exemplos incluem uma vila tradicional, uma casa isolada, um prédio de apartamentos, uma casa fechada (área urbana) ou um complexo (área rural). No caso em que um AF vive em várias casas/palhotas, todas as casas/palhotas são consideradas uma única estrutura.

Dentro de uma estrutura, pode haver uma ou mais unidades habitacionais. Uma unidade habitacional pode ser constituída por uma divisão (um quarto) ou um conjunto divisões (muitos quartos) ocupados por um ou mais agregados familiares.

Por definição, um agregado consiste em uma pessoa ou grupo de pessoas, parentes ou não, que vivem juntas na mesma unidade habitacional, que reconhecem um homem ou mulher adulto como chefe do agregado, que compartilham as mesmas despesas económicas, comem da mesma panela. Em alguns casos, pode-se encontrar um grupo de pessoas vivendo juntas na mesma casa, mas cada pessoa tem refeições separadas. A esse grupo de AF devem ser considerados como agregado familiares independentes. Estruturas de moradia coletiva, como acampamentos do exército, internatos ou prisões, não são considerados agregados familiares no IDS.

O aplicativo **Arcgis Windows Mobile** será usado para localização georreferenciada das AE e os AF seleccionados

## 2. Problemas em entrar em contacto com um agregado

Em alguns casos os inquiridores terão dificuldades em identificar os agregados familiares seleccionados porque as pessoas mudaram-se para outro lugar, ou a listagem contém erros. Eis alguns exemplos de problemas que podem ocorrer e algumas sugestões de como resolvê-los:

a) O agregado familiar mudou-se e um novo está agora a viver na mesma casa. Nesse caso, entreviste o novo AF.

b) O número da estrutura e o nome do chefe do AF não correspondem ao que o inquiridor encontrou no campo. Se localizou a residência correcta, deve considerar o agregado que mora na residência como a residência seleccionada.

*Exemplo: Foi lhe designada o AF chefiado pelo Jorge Pereira que foi listado como morador na estrutura IDS-004. Mas, quando chega à IDS-004, percebe que o agregado familiar é chefiado pelo Alda Silva. Depois de verificar que não cometeu erro sobre a estrutura ou habitação, fará a entrevista com o agregado familiar chefiado pelo Helder Tembe.*

c) O agregado seleccionado não mora na estrutura que foi listada. Se haver uma discrepância entre o número da estrutura e o nome do chefe do agregado, entreviste quem está morando na estrutura designada.

*Exemplo: É designado a um agregado chefiado pelo Jorge Pereira localizado em IDS-007, e você descobre que Jorge Pereira realmente mora na estrutura IDS-028. ENTREVISTE o agregado IDS-007.*

d) A lista mostra apenas um AF na estrutura, mas o inquiridor ao chegar lá encontra que são dois ou três agregados familiares que estão morando agora. Nesses casos, o inquiridor deve entrevistar a todos eles. Para entrevistar o segundo e o terceiro agregado familiar que não consta da lista, o inquiridor deve usar uma opção do menu do CAPI chamada **“Entrevista um agregado familiar não da amostra original.”**

Nos casos em que a lista mostra dois agregados familiares, das quais apenas um foi seleccionado, e o inquiridor ao chegar lá encontra que são três agregados familiares a viverem lá agora, o inquiridor deve entrevistar apenas aquele AF que foi seleccionado e ignore os outros dois AFs

e) O chefe do agregado mudou. Em alguns casos, a pessoa listada como chefe do AF pode ter se mudado ou falecido desde a listagem. Entreviste o agregado que mora lá.

f) A casa está toda fechada e os vizinhos dizem que as pessoas estão na quinta (ou viajou, etc.) e estarão de volta em alguns dias ou semanas. Digite o código '3' (TODO O AGREGADO AUSENTE POR UM PERÍODO PROLONGADO). A casa deve ser revisitada pelo menos mais duas vezes para se certificar de que os membros do agregado não voltaram.

g) A casa está toda fechada e os vizinhos dizem que não mora ninguém; o agregado mudou-se permanentemente. Digite o código '6' (CASA VAGA OU ENDEREÇO NÃO É UMA CASA).

h) Supõe-se que um AF mora em uma estrutura que, quando visitada, se constata que é uma loja e ninguém mora lá. Verifique com muito cuidado se alguém está morando lá. Caso contrário, digite o código '6' (CASA VAGA OU ENDEREÇO NÃO É UMA CASA).

i) Uma estrutura selecionada não foi encontrada na Área de Enumeração e os residentes dizem que ela foi destruída em um incêndio recente ou outro incidente. Digite o código '7' (CASA DESTRUÍDA).

j) Ninguém está em casa e vizinhos dizem que o agregado foi ao mercado, igreja, posto de saúde local, etc. Digite o código '2' (SEM MEMBRO DO AGREGADO EM CASA OU SEM PESSOA COMPETENTE EM CASA NO MOMENTO DA VISITA) e volte para o agregado quando os membros do agregado estiverem de volta.

Converse com seu controlador sobre quaisquer dificuldades que tenha encontrado para localizar os AF para entrevista. Lembre-se que a utilidade da amostra do IDS na representação de todo o país depende da localização e visita dos inquiridores a todas as residências designadas.

### **3. Identificação das pessoas elegíveis**

Ser “elegível” significa “qualificar-se” para alguma coisa. Uma pessoa elegível é alguém que qualifica para ser incluído em inquérito. O inquiridor irá usar o Questionário do Agregado Familiar para identificar quem é elegível para ser entrevistado no Questionário Individual.

Todas as mulheres de 15-49 anos e os homens de 15-54 anos, residentes habituais no AF e visitantes que passaram a noite anterior a entrevista e que estão presentes no AF são considerados elegíveis no IDS. É importante que não perca uma pessoa elegível ao preencher no CAPI do AF.

Em certos casos, pode ser difícil de decidir se uma pessoa é elegível ou não. Use estes exemplos como guia:

*Exemplo (s):* Um visitante que passou a noite anterior no AF, mas está fora, foi ao mercado quando o inquiridor chegou, mas é elegível. O inquiridor deve fazer revisitas para entrevistá-lo.

Uma mulher residente habitual, mas ela passou a noite anterior fora na casa da irmã. Ela deve ser contada como um membro normal do AF e deve ser entrevistada.

Uma jovem está na universidade e só retorna para visitas muito curtas. Ela não é membro do AF e não deve ser incluída no questionário do AF.

Um questionário individual deve ser preenchido para cada pessoa elegível que foi identificada no questionário do AF.

Em alguns agregados, não haverá pessoas elegíveis (ou seja, não haverá membros normais do agregado ou visitantes com idade elegível). Para esses agregados, preenche apenas o Questionário do Agregado Familiar.

### **4. Problemas ao querer fazer a entrevista individual**

O entrevistador pode enfrentar os seguintes tipos de problemas para obter uma entrevista com a pessoa elegível:

- a) Pessoa elegível não disponível. Se a pessoa elegível não está em casa no momento da entrevista, introduza o código '2' (NÃO ESTÁ EM CASA) como o resultado para a visita e pergunte a um vizinho ou membro do AF quando é que a pessoa volta. O inquiridor deve entrar em contacto com o AF pelo menos três vezes, tenta fazer cada visita em um horário diferente do dia. Em nenhuma circunstância é aceitável realizar as três visitas no mesmo dia e, em seguida, parar de tentar entrar em contacto com a pessoa.
- b) A pessoa se recusa a ser entrevistada. A disponibilidade e a disposição da pessoa em ser entrevistada depende, grande parte, da primeira impressão do inquiridor. Apresente-se e explique o propósito da visita. Leia a introdução impressa no Questionário Individual. enfatize a confidencialidade das informações fornecidas pelo entrevistado e/ou a curta duração da entrevista. Se a pessoa não deseja ser entrevistada, pode ser que o momento actual seja inconveniente. Pergunte se outro horário seria mais conveniente e marque uma visita. Se a pessoa ainda se recusar a ser entrevistada, insira o Código '4' (RECUSADO) como o resultado da visita e informa controlador.
- c) Entrevista não completa. Um entrevistado pode se ausentar durante a entrevista ou não querer responder a todas as perguntas no momento da entrevista. Se uma entrevista estiver incompleta por qualquer motivo, deve marcar um outro momento para entrevistar. Certifique-se de que a entrevista está categorizada CAPI como Código '5' (PARCIALMENTE COMPLETADA). Situações desta natureza devem ser comunicadas ao controlador.
- d) Entrevistado incapacitado. Pode haver casos em que não é possível entrevistar o membro do AF designado, porque está muito doente, apresenta deficiência mentalmente para responder as perguntas ou porque é surdo, etc. Nestes casos, registre o Código '6' (INCAPACITADO).

### ***C. Verificar os questionários preenchidos***

É da responsabilidade do entrevistador rever cada questionário quando a entrevista estiver terminada. Esta revisão deve ser feita antes de sair do AF para que possa ter a certeza de que todas as perguntas apropriadas foram feitas e que todas as respostas são claras e apropriadas. Se identificar um erro de teclagem que afecte as instruções de salto, pode repetir a entrevista na secção que foi observado o erro. Basta explicar ao respondente que cometeu um erro e voltar a fazer a(s) pergunta.

No final do questionário existe secção para comentários. Esta serve para comentar alguns aspecto fora do comum que tenham ocorrido durante a entrevista. Esses comentários são muito úteis para o controlador na verificação dos questionários. Os comentários também são lidos no escritório e usados para resolver problemas encontrados.

### ***D. Devolução de atribuições de trabalho (fluxo de dados)***

No fim de cada dia, deve enviar os questionários preenchidos ao controlador da equipa/brigada. Os procedimentos para fazer isso serão apresentados no CAPI durante a formação. Esteja preparado para reportar ao seu controlador quaisquer problemas que tenha enfrentado na localização dos AF, ao preencher o Questionário do Agregado Familiar ou ao conduzir a entrevista individual. Para casos de indisponibilidade do entrevistado, deve fazer pelo menos três visitas ao AF ou para completar o questionário individual.

### ***E. Qualidade de dados***

É responsabilidade do controlador rever os questionários tanto do AF como individuais aleatoriamente de cada inquiridor enquanto a equipa ainda estiver na AE. Os procedimentos de verificação serão

apresentados no CAPI durante a formação. O controlador discutirá com cada inquiridor os erros encontrados na recolha de dados. Às vezes, pode ser necessário retornar ao AF para corrigir os erros.

## ***F. Política de redes sociais (mídia)***

Actualmente, o uso de redes sociais e outras redes digitais é comum e tende a crescer. Plataformas e aplicativos, incluindo blogs, sites de redes sociais (como Twitter ou Facebook), sites de streaming de vídeo (como YouTube) e aplicativos de mensagens digitais (WhatsApp), tornaram mais fácil para qualquer pessoa alcançar um grande público rapidamente.

Empresas públicas e privadas e seus funcionários também usam essas plataformas e *sites* para partilhar experiências de trabalho, imagens ou vídeos feitos no local de trabalho, ou para aconselhamento profissional de colegas ou amigos. No entanto, no IDS 2022, é expressamente proibido partilhar informações dos entrevistados com recursos as redes sociais. Este compromisso está plasmado no protocolo do Conselho de Revisão Institucional da ICF e o Comité da Bioética em Moçambique para manter o sigilo de todas as pessoas entrevistadas no inquérito.

Para manter estrita confidencialidade aos entrevistados, os inquiridores são obrigados a seguir rigorosamente seguintes regras:

<b>Regras para manter a confidencialidade dos entrevistados no inquérito perante à redes sociais</b>	
<b>1</b> .	A equipa do inquérito têm a obrigação ética de manter a privacidade e a confidencialidade dos entrevistados em todos os momentos.
<b>2</b> .	Limitar o acesso a postagens de mídia social usando configurações de privacidade não é suficiente para garantir a privacidade ou manter a confidencialidade das pessoas entrevistadas.
<b>3</b> .	Não transmita qualquer imagem ou vídeo relacionado com a pessoa entrevistada, ou seja, que inclua a pessoa entrevistada, membros do agregado entrevistado ou suas casas, por meio de qualquer plataforma de rede social.
<b>4</b> .	Não identifique respondentes, áreas de enumeração ou área de controlo pelo nome em nenhuma plataforma de rede social. Não publique nenhuma informação que possa levar à identificação de uma pessoa entrevistada ou de uma área de enumeração
<b>5</b> .	Não tire fotos ou vídeos das pessoas entrevistadas ou de suas casas - nem mesmo se a pessoa der permissão - em dispositivos móveis pessoais - incluindo telefones celulares, tablets e câmeras.
<b>6</b>	Desative as funcionalidades de Geolocalização ou Geo-tagging e aplicativo de redes sociais pessoais durante o trabalho do campo.
<b>7</b> .	Consultar ao controlador antes de fazer quaisquer comentários relacionadas com o trabalho.
<b>8</b> .	Apresentar imediatamente ao controlador ou outro superior hierárquico quaisquer violações de privacidade ou confidencialidade.

### O que é geolocalização ou geotagging?

Geolocalização ou geotagging refere-se à identificação de um objecto (por exemplo, uma foto) por sua localização (coordenada/posição). Actualmente, muitas plataformas de mídia social, Twitter e Facebook, incluem geolocalização ou geotagging, para que os usuários possam adicionar informações de localização às suas mensagens. As informações de localização podem ser um local amplo, como uma cidade ou vila, ou um local preciso com a latitude e longitude exactas do local de onde a mensagem foi enviada. Um inquiridor de campo que posta uma mensagem de mídia social com geolocalização ou geo-localização do campo viola a confidencialidade ao revelar a localização da área de enumeração ou os AF.



A geolocalização ou geo-tagging em aplicativos de mídia social também podem ter implicações de segurança. Em países com risco de segurança, onde o trabalho de campo deve passar por protocolos rigorosos para proteger as equipes de campo, é imperativo que a equipe relacionada ao inquérito desative a geolocalização de seus dispositivos pessoais para não revelar locais onde o IDS recolhe dados.

**Teste seus conhecimentos: Verdadeiro ou falso?**

Q 1. Uma comunicação ou postagem é privada e só pode ser vista pelo destinatário pretendido. Verdadeiro ou falso?

**FALSO.** Porquê? Depois de enviar ou postar algo, ele pode ser enviado por outra pessoa para outras pessoas, sem você saber.

Q 2. Você sempre pode excluir o conteúdo postado e torná-lo “ir embora”. Verdadeiro ou falso?

**FALSO.** Porquê? O que acontece na Internet, permanece na Internet.

## **IV. PROCEDIMENTOS GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO**

Para recolher as informações necessárias para o IDS 2022, o inquiridor deve entender como fazer cada pergunta, quais informações a pergunta pretende captar e como lidar com os problemas que podem surgir durante a entrevista. Também deve saber como registar correctamente as respostas que o entrevistado fornece e como seguir as instruções especiais do questionário. Esta parte do manual de formação foi elaborada para familiarizá-lo com os questionários impressos do IDS 2022 que estão sendo usados para a formação. No entanto, vários conceitos apresentados também se aplicam à entrevista baseada no computador (tablet), mas são feitos automaticamente pelo CAPI.

### ***A. Fazer as perguntas***

É importante que faça cada pergunta exactamente como está escrito no questionário. Ao fazer a pergunta, fale devagar e de forma clara para que a pessoa não tenha dificuldade em ouvir ou entender. Às vezes, pode repetir a pergunta para ter certeza de que a pessoa entendeu. Nesses casos, não altere a formulação da pergunta, mas repita exactamente como está escrito.

Depois de repetir a pergunta, o entrevistado ainda não entendeu, o inquiridor deve refazer a pergunta. No entanto, tenha muito cuidado ao alterar o texto, para não alterar o significado da pergunta original.

Em alguns casos, o inquiridor precisa de fazer perguntas adicionais para obter uma resposta completa do entrevistado (chamamos isso de “sondagem” ou “indagar”). Se fizer isso, deve ter cuidado para que suas sondagens sejam “neutras” e não sugiram uma resposta ao entrevistado. Indagar requer alguma perícia e habilidade e será um dos aspectos mais desafiadores do seu trabalho como entrevistador do IDS 2022.

Algumas perguntas do questionário apresentam uma ou mais palavras entre parênteses, como demonstrado no exemplo abaixo. A presença de parênteses indica que uma frase precisa de ser adaptada para se ajustar à situação específica do respondente. No CAPI, a maioria das escolhas/substituições serão feitas automaticamente.

#### **1. Parênteses indicam que uma escolha deve ser feita**

*Exemplo:*

902	Quantos anos tinha o seu (marido/parceiro) no seu último aniversário?	IDADE EM ANOS COMPLETOS . . . . . <input type="text"/>
-----	---	--

A pergunta acima é feita a entrevistadas do sexo feminino. O modo como o inquiridor formula a pergunta, isto é, qual é a palavra entre parênteses deve escolher para associar na frase - dependerá se a entrevistada é casada ou solteira ou se vive com um homem como se fosse casada. Se for casada, pergunte da seguinte forma “Quantos anos tinha o seu marido no seu último aniversário?” Se a mulher não for casada, mas vive com um homem, pergunte da seguinte forma “Quantos anos tinha o seu parceiro no seu último aniversário?”

## 2. Parênteses que indicam que uma substituição deve ser feita

Exemplo:

442	(NOME) foi pesado(a) ao nascer?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 NÃO SABE ..... 8	→ 444
-----	---------------------------------	--	-------

Observe que a palavra entre parênteses está em letras maiúsculas. Neste caso, as palavras em letras maiúsculas são instruções para os inquiridores e que não devem ser lidas em voz alta. O exemplo acima, deve substituir o nome da pessoa sobre a qual a pergunta está sendo feita. Por exemplo, se o inquiridor estiver a fazer pergunta sobre o peso do filho da mulher chamado Miguel, pergunte “Miguel foi pesado ao nascer?”

## 3. Parênteses que indicam uma palavra adicional podem ser necessários:

Exemplo:

804	Agora queria fazer-lhe algumas perguntas sobre o futuro. A senhora gostaria de ter (um / outro) filho ou prefere não ter (mais) filhos?	TER (OUTRO) FILHO ..... 1 NÃO QUER MAIS NENHUM ..... 2 NÃO PODE FICAR GRÁVIDA ..... 3 INDECISA/NÃO SABE ..... 8	→ 807 → 813 → 811
-----	---	--	-------------------------

A maneira como o entrevistado respondeu à pergunta anterior pode afectar a maneira como fará as perguntas posteriores. Nesta pergunta Q.804 se o entrevistado não tem filhos deve ser feita da seguinte maneira “Agora queria fazer-lhe algumas perguntas sobre o futuro. A senhora gostaria de ter um filho ou prefere não ter filhos?” “Se o entrevistado já tem filhos, pergunta da seguinte maneira “Agora queria fazer-lhe algumas perguntas sobre o futuro. A senhora gostaria de ter outro filho ou prefere não ter mais filhos?”

## B. Registo de respostas

Todos os entrevistadores devem usar canetas com tinta azul para preencher todos os questionários em papel. Nunca use um lápis para preencher o questionário.

Existem três tipos de perguntas no questionário IDS 2022:

- perguntas com respostas pré-codificadas;
- perguntas abertas, isto é, sem respostas pré-codificadas
- pergunta filtros.

### 1. Perguntas com respostas pré-codificadas

Para algumas perguntas, podemos prever os tipos de respostas que um entrevistado dará. As alternativas de respostas a estas perguntas estão listadas no questionário e são apresentadas numa lista na qual as categorias de respostas estão enumeradas. Para registar a resposta de um entrevistado, simplesmente circule o número (código) que corresponde à resposta. Certifique-se de que cada círculo envolva apenas um único número.

Exemplo:

113	Alguma vez frequentou uma escola?	SIM ..... ① NÃO ..... 2	→ 117
-----	-----------------------------------	----------------------------	-------

Em

alguns casos, as respostas pré-codificadas incluem categoria OUTRO. A categoria/opção OUTRO deve ser seleccionado apenas quando a resposta do entrevistado for diferente de qualquer uma das respostas pré-codificadas enumeradas para a pergunta. Antes de usar a opção OUTRO, certifique de que a resposta não se

enquadra em nenhuma das categorias especificadas. Ao seleccionar a opção OUTRO para uma pergunta em particular, deve sempre escrever a resposta do entrevistado no espaço apropriado

*Exemplo:*

242	Este momento é imediatamente antes do período começar, durante o período, imediatamente depois do fim período, no meio do ciclo entre os dois períodos?	UM POUCO ANTES DE INICIAR	
		SEU PERÍODO .....	1
		DURANTE SEU PERÍODO .....	2
		UM POUCO DEPOIS DE SEU	
		PERÍODO TERMINAR .....	3
		NO MEIO ENTRE DOIS PERÍODOS .....	4
		<b>Lua Cheia</b>	
		OUTRO ..... (ESPECIFIQUE)	6
		NÃO SABE .....	8

## 2. Registo de respostas abertas (não pré-codificadas)

Algumas perguntas não têm respostas pré-codificadas e exigem que o inquiridor escreva a resposta do entrevistado no espaço apropriado.

**Registo de números ou datas em caixas.** Em algumas perguntas, o inquiridor registará um número ou uma data nas caixas pré-estabelecidas. Existem duas maneiras de fazer isso:

- **Caixas precedidas de códigos.** Sempre que as caixas forem precedidas por códigos, preencha apenas uma linha. O inquiridor deve primeiro circular o código que identifica a linha que escolheu e, em seguida, preencher a resposta nas caixas apenas para essa linha.

*Exemplo:* Se a entrevistada disser que sua última menstruação começou há três dias, circule o Código '1' para DIAS ATRÁS e escreva a resposta nas caixas ao lado de '1'.

236	Quando começou o seu último período menstrual?	DIAS ATRÁS .....	①	0	3
		SEMANAS ATRÁS .....	2		
		MESES ATRÁS .....	3		
		ANOS ATRÁS .....	4		
		NA MENOPAUSA/ FEZ HISTERECTOMIA .....		994	
		ANTES DO ÚLTIMO NASCIMENTO .....		995	
		NUNCA MENSTRUOU .....		996	
		(DATA, SE FORNECIDA)			

→ 240

→ 241

- **Caixas sem códigos precedentes.** Sempre que tiver caixas sem códigos na frente delas, insira informações em todas as caixas.

*Exemplo:* Para uma criança nascida em 5 de fevereiro de 2011, você deve registrar o dia, mês e ano.

220
<p>CONFIRA 216 E 217: TIPO DE RESULTADO DA GRAVIDEZ.</p> <p>NOTA: SE 217 = 1, ENTÃO A GRAVIDEZ = NASCIDO VIVO.</p> <p>SE NASCEU VIVO, INDAGUE: Em que dia, mês e ano (NOME) nasceu?</p> <p>SE NASCEU MORTO, ABORTO ESPONTÂNEO OU ABORTO INDUZIDO, INDAGUE: Em que dia, mês e ano terminou essa gravidez?</p>
<p>DIA <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="5"/></p> <p>MÊS <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="2"/></p> <p><input type="text" value="2"/> <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="1"/> ANO</p>

Quando uma resposta tem menos dígitos do que o número de espaços estabelecidos, o inquiridor deve preencher zeros à esquerda. Por exemplo, uma resposta de '5' é registrada '05' quando se tratar de dois espaços, ou '005' se se tratar de três espaços conforme o caso.

**Registre a resposta exactamente como foi dada.** Existem perguntas que o inquiridor deve escrever a resposta com as próprias palavras do entrevistado. Tente registrar essas respostas exactamente como são dadas. Se precisar encurtar uma descrição extensa, tome cuidado para manter o significado.

*Exemplo:*

913	Qual é a sua ocupação, quer dizer, que tarefas principais realiza no seu trabalho?	<p>Vendedora de frutas no mercado</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<input type="text"/> <input type="text"/>
-----	--	--	---

### 3. Filtros

Os filtros exigem que o inquiridor olhe para a resposta da pergunta anterior e marque um 'X' no espaço apropriado. (Consulte a Secção D.2 abaixo para obter uma descrição dos filtros.) No CAPI, os filtros serão preenchidos automaticamente.

*Exemplo:*

918	VERIFIQUE 916:	CÓDIGO '1' OU '2' CIRCULADO <input checked="" type="checkbox"/>	OUTRO <input type="checkbox"/>	921
-----	----------------	---	--------------------------------	-----

### C. Corrigindo erros

Ao trabalhar com questionário em papel, é importante que registre todas as respostas de forma organizada. Para respostas pré-codificadas, certifique-se de que circulou o código da resposta correcta. Para respostas abertas, a resposta deve ser escrita de forma legível para que possa ser lida facilmente. Se cometer algum erro ao inserir a resposta de um entrevistado ou o entrevistado mudou a sua resposta, risque a resposta incorrecta e insira a resposta certa. Não apague uma resposta. Basta inserir duas linhas diagonais na resposta incorrecta.

Aqui está o exemplo de como corrigir o erro:

*Exemplo:*

1008	Já ouviu falar de ARVs, isto é, medicamentos anti-retrovirais que tratam o HIV?	SIM ..... ①	NÃO ..... ②
------	---	-------------	-------------

Lembre-se de que, se não tiver o cuidado de riscar os erros de forma correcta, pode não ser possível determinar a resposta correcta quando os dados forem inseridos no computador.

### D. Seguir as instruções

Nos questionários do IDS, as instruções para o inquiridor estão escritas em LETRAS MAIÚSCULAS, enquanto as perguntas a serem feitas ao entrevistado estão escritas em letras minúsculas. O inquiridor deve prestar especial atenção nas instruções de filtros.

#### 1. Instrução de salto

É importante não fazer perguntas a um entrevistado que não sejam relevantes para sua situação. Por exemplo, não se deve perguntar a uma mulher que não está grávida há quantos meses ela está grávida. Nos casos em que uma determinada resposta torna as perguntas subsequentes irrelevantes, uma instrução de salto é escrita no questionário direcionando a passar para a pergunta apropriada. No CAPI, os saltos ocorrem automaticamente.

*Exemplo: Em Q.232, observe que se o inquiridor seleccionou o código '2' ou o código '8', passaria para Q.236. Q.233 é sobre quantas semanas ou meses a entrevistada está grávida e só é perguntada às mulheres que responderam 'SIM' à Q. 232.*

232	Actualmente está grávida?	SIM ..... 1	NÃO ..... 2	NÃO TEM CERTEZA ..... 8	→ 236
-----	---------------------------	-------------	-------------	-------------------------	-------

## 2. Filtros

Para garantir o fluxo adequado do questionário em papel, às vezes o inquiridor será direccionado a verificar a resposta de um entrevistado a uma pergunta anterior, indicar qual foi a resposta marcando uma caixa com um 'X' e, em seguida, seguir a instrução de passar para uma pergunta apropriada. Perguntas desse tipo são chamadas de filtros, elas são usadas para evitar que um entrevistado seja questionado sobre perguntas irrelevantes e talvez embaraçosas ou perturbadoras. No CAPI este procedimento é automaticamente.

*Exemplo:*

302	<p>VERIFIQUE 232:</p> <p>NÃO ESTÁ GRÁVIDA OU EM DÚVIDA <input type="checkbox"/></p> <p>GRÁVIDA <input checked="" type="checkbox"/></p>	317
-----	--	-----

### E. Usar folhetos com imagem ou cartões

Em alguns casos e para algumas perguntas, será necessário mostrar imagem ou texto para o entrevistado. Por exemplo, este é o caso, ocorre quando o entrevistado não consegue ler.

117	<p>Agora gostaria que lesse em voz alta a seguinte frase:</p> <p>MOstrar O CARTÃO PARA O ENTREVISTADO.</p> <p>SE A ENTREVISTADA NÃO CONSEGUE LER TODA A FRASE, INDAGUE: Pode ler qualquer parte da frase?</p>	<p>NÃO CONSEGUIU LER ..... 1</p> <p>SÓ LEU PARTE DA FRASE ..... 2</p> <p>LEU TODA FRASE ..... 3</p> <p>NÃO HÁ CARTÃO NO IDIOMA REQUERIDO ..... 4</p> <p>(ESPECIFIQUE O IDIOMA)</p> <p>CEGA/DEFICIÊNCIA VISUAL ..... 5</p>
-----	---	---

Outras imagens, como de comprimidos, medicamentos antimaláricos e redes mosquiteiras, irão ajudar os entrevistados a determinar se tiveram acesso ou tomaram os remédios ao qual os entrevistados se referem.

308	<p>Agora eu vou lhe mostrar duas fotos. Aponte para a figura que melhor corresponde ao que foi usado na última vez em que a senhora recebeu o seu injectável.</p> <p>MOstre IMAGENS DE SAYANA PRESS E SERINGA REGULAR.</p>	<p>SAYANA PRESS ..... 1</p> <p>AGULHA E SERINGA ..... 2</p> <p>NÃO SABE ..... 8</p>	314
-----	--	---	-----

Mantenha o folheto das imagens perto de si enquanto estiver a fazer a entrevista. As imagens no folheto estão organizadas de acordo com a ordem das perguntas no questionário. Quando chegar na pergunta com as instruções para mostrar uma imagem, encontre a página correspondente no folheto e mostre para o respondente. Evite entregar o folheto na mão do respondente e não direcione o respondente a escolher certa opção ou resposta.

## **V. QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR**

O objectivo do questionário do agregado familiar é fornecer informações sobre as características gerais dos agregados familiares. O inquiridor irá usar o questionário do AF para identificar mulheres e homens elegíveis para entrevistas individuais, mulheres e crianças elegíveis para o Questionário do Biomarcador.

### ***A. Identificação do agregado familiar***

Antes de ir a estrutura/casa seleccionada, vai receber do controlador informações relacionadas com a localização da estrutura/casa para identificar o AF seleccionado através da página de rosto do questionário do AF. Essas informações incluem:

- O nome do lugar ou localidade onde o inquiridor vai trabalhar.
- O nome do chefe do agregado familiar.
- O número da área de enumeração e do agregado familiar.
- Se o agregado familiar foi seleccionado para questionário do homem (SIM ou NÃO).

O resto da página de rosto será completado após a entrevista. Também está previsto o uso de aplicativo de geoinformação para a localização dos AF seleccionados.

### ***B. Preenchimento do questionário do agregado familiar***

Para preencher o Questionário do Agregado Familiar, precisa encontrar um respondente adequado. Qualquer membro adulto do agregado familiar (tanto homem ou mulher), com 15 anos ou mais, e que seja capaz de fornecer as informações necessárias para preencher este questionário pode actuar como entrevistado. Se um adulto não estiver disponível, não entreviste pessoa incapaz de fornecer informação. Nestas situações, vá para o próximo agregado familiar e no AF onde não obteve a entrevista remarque a entrevista para mais tarde.

Geralmente, o inquiridor pode entrevistar uma única pessoa do agregado familiar para fornecer as informações de que se pretende para preencher o Questionário do Agregado Familiar. No entanto, conforme apropriado, o inquiridor poderá precisar de consultar outros membros do agregado familiar para obter algumas informações específicas.

#### **CONSENTIMENTO INFORMADO**

Depois de se apresentar, o inquiridor deve obter o consentimento do entrevistado para participar do IDS. Leia a declaração de consentimento informado exactamente como está escrita. Esta declaração explica o propósito do IDS. Isso garante ao entrevistado que sua participação no IDS é totalmente voluntária, que ele pode se recusar a responder a quaisquer perguntas e que ele pode interromper a entrevista a qualquer momento.

Depois de ler a declaração, o inquiridor deve afirmar que leu a declaração ao respondente. Neste caso, deve seleccionar a opção '1' (RESPONDENTE ACEITA SER ENTREVISTADO(A)).

Se a pessoa não concordar em ser entrevistada, selecione '2' (RESPONDENTE NÃO ACEITA SER ENTREVISTADO(A)), agradeça ao entrevistado e encerre a entrevista. Em seguida, selecione '5' (RECUSA TOTAL) como o código de resultado para a visita.

Após registar estas informações no CAPI, preencha uma cópia em papel do Termo do Consentimento Informado para o Chefe do Agregado Familiar marcando se o inquirido aceita ser entrevistado ou não e pedindo para que o inquirido assine seu nome ou marque sua impressão digital e coloque a data da entrevista. Assine o seu nome e



preencha a data da entrevista. Por último, entregue ao entrevistado uma cópia em papel da Folha de Informação sobre o Inquérito.

#### Q. 100: HORA

O CAPI regista automaticamente a hora do início da entrevista.

### ***C. Listagem dos membros do agregado familiar***

Leia o texto introdutório na coluna 2 para informar ao entrevistado que está interessado em obter informações sobre todos os membros habituais do agregado familiar e dos visitantes que passaram a noite anterior à entrevista no AF e que estão presentes.

#### Coluna 1: NÚMERO DE LINHA

Na Coluna 1, cada linha da matriz/tabela do agregado familiar recebe um número exclusivo (identificador único). Este número é referido como o 'Número da linha'. É usado para identificar a pessoa listada nessa linha e para ligar todas as informações recolhidas posteriormente nas entrevistas do agregado familiar e individual. O CAPI atribui automaticamente um número de linha a cada pessoa listada na matriz/tabela do agregado familiar. Enquanto o questionário em papel só oferece espaço para 10 pessoas, no entanto, o CAPI permite até 50 pessoas.

#### Coluna 2: RESIDENTES HABITUAIS E VISITANTES

O primeiro passo para completar a listagem do agregado familiar é fazer uma lista de todas as pessoas que geralmente moram/vivem na casa e todos os visitantes que passaram a noite anterior no agregado familiar. Para obter uma listagem correcta, terá que saber as seguintes definições:

- Membro do agregado familiar. Um agregado familiar pode ser uma pessoa ou um grupo de pessoas que geralmente moram/vivem e comem juntas. Isso não é o mesmo que uma família. Uma família inclui apenas pessoas que são parentes, enquanto um agregado familiar inclui todas as pessoas que vivem juntas, sejam parentes ou não. Por exemplo, três homens não parentes que vivem e cozinham juntos não seriam considerados membros de uma mesma família, mas sim, são considerados membros do mesmo agregado familiar.
- Visitante. Um visitante é alguém que não é membro habitual do agregado familiar, mas que passou a noite anterior a entrevista no AF. Se um indivíduo passou a noite anterior no agregado familiar, e estiver presente no AF durante a entrevista deve ser listado(a) no agregado familiar.

Às vezes, não é fácil saber quem incluir no agregado familiar e quem deixar de fora. Aqui estão alguns exemplos:

- Uma mulher indica o marido como chefe do agregado, mas ele mora/vive em outro lugar. Se ele geralmente não mora/vive na residência que está a entrevistar e não passou a noite anterior no agregado familiar, ele não deve ser incluído na lista.
- Às vezes, as pessoas comem numa casa e dormem na outra. Considere a pessoa como membro do agregado familiar onde dorme.
- Uma pessoa que mora/vive sozinha constitui um agregado familiar.
- Uma empregada doméstica (por exemplo: babá) é um membro do agregado familiar se ela ou ele mora/vive no AF.

A pessoa incluída na listagem do agregado familiar deve ser um residente habitual desse agregado (coluna 5 é SIM) ou deve ter passado a noite anterior no AF (coluna 6 é SIM).

À medida que o entrevistado lista os nomes, escreva-os, um em cada linha da Coluna 2, **começando com o chefe do agregado**. A pessoa identificada como chefe do agregado tem de ser alguém que habitualmente vive no agregado familiar. Essa pessoa pode ser reconhecida como o chefe com base na idade (mais velho) ou sexo (frequentemente, mas não necessariamente, homem). Cabe ao AF definir o seu chefe.

Depois de inserir um nome, o inquiridor deve fazer as perguntas das colunas 3 a 7 antes de registar o nome da próxima pessoa.

### Coluna 3: RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O CHEFE DO AGREGADO FAMILIAR

Anote a relação de parentesco das pessoas listadas em relação ao chefe do agregado familiar. Seleccione os códigos apresentados na parte inferior da página. Tenha o cuidado particularmente, se a pessoa que estiver a entrevistar não for o chefe do agregado familiar; tenha presente que a relação de parentesco de cada pessoa é em relação ao chefe do agregado familiar.

*Exemplo:* se a entrevistada é a esposa do chefe do agregado familiar e ela diz que Simão é seu irmão, então Simão deve ser codificado como Código 09 (OUTRO PARENTE) e não Código 08 (IRMÃO OU IRMÃ), porque Simão é um cunhado do chefe do agregado familiar.

Se o chefe do agregado familiar for casado com uma mulher que tem um filho de um casamento anterior, a relação dessa criança com o chefe do agregado familiar deve ser codificada com o Código 10 (ADOTADO/ENTEADO) e não Código 03 (FILHO/FILHA).

### Coluna 4: SEXO

Sempre procure confirmar o sexo da pessoa, pergunte antes de registar na coluna 4, uma vez que há muitos nomes que podem ser dados a homens ou mulheres. Seleccione “1” para homens e “2” para mulheres.

### Colunas 5 e 6: RESIDÊNCIA

Na Coluna 5, registre as informações sobre a residência habitual da pessoa. Um membro habitual do agregado familiar pode ou não ter passado na noite anterior à entrevista na casa. No entanto, um visitante deve sempre ter passado na noite anterior à entrevista na casa para ser incluído na listagem dos membros do agregado familiar.

Se depois de fazer essas perguntas sobre residência, descobrir que a pessoa geralmente não mora/vive na casa (coluna 5 é NÃO) e não passou a noite anterior na casa (coluna 6 é NÃO) terá que apagar (deletar) essa pessoa da lista porque ele(a) não é um membro habitual nem é um visitante.

### Coluna 7: IDADE

Se tiver dificuldade em obter as idades dos membros do agregado familiar ou visitantes, use os métodos descritos para as Perguntas 110 e 111 no Questionário da Mulher para obter a idade correcta. Deverá obter a idade de cada pessoa em anos completos, ou seja, a idade no momento do último aniversário.

Deve obter a idade em anos completos, quer dizer, a idade na altura do último aniversário. Deve anotar a idade de cada membro, seguindo um dos seguintes procedimentos, dependendo do tipo de informação que obtiver da pessoa entrevistada.

a) *Conhece a idade.*

Se disser a idade, simplesmente escreva no espaço apropriado.

b) *Não conhece a idade, mas sim o ano de nascimento.*

Então faça os cálculos para saber a idade da seguinte maneira. Se teve o seu aniversário no ano da entrevista, subtraia 2022 ao ano de nascimento. Se ainda não teve o seu aniversário no ano da entrevista, subtraia o ano do último aniversário (2021) ao ano de nascimento. Se não *sabe o dia* do seu aniversário, basta subtrair 2022 ao ano de nascimento;

*c) Não conhece a idade nem o ano de nascimento.*

Tente estimar a idade. Estimar a idade requer tempo e algumas vezes é uma tarefa que exige muita paciência, mas muito importante. Por isso, disponha do tempo que for necessário para estimar a idade da pessoa em referência. Há várias maneiras para estimar a idade:

Pergunte o(a) entrevistado(a) quantos anos tinha quando ele(a) se casou ou quando teve o seu primeiro filho, tente depois estimar há quantos anos isso aconteceu. Por exemplo, se ela disser que tinha 19 anos de idade quando teve o seu primeiro filho, e este agora tem 12 anos, então a mulher deve ter 31 anos de idade. (19+12). Tente comparar a idade da pessoa em referência com outros membros do agregado com uma idade conhecida.

Procure determinar que idade tinha na altura de algum evento importante (ano da seca, cheias, ciclones, guerra civil, visita do primeiro papa a Moçambique, datas históricas, eleições gerais no país, etc.) e some a essa idade o número de anos que passaram desde essa altura à data da entrevista.

*d) Não conhece a idade e a estimativa não ajuda muito.*

Se a estimativa não ajuda a determinar a idade da entrevistada, terá que atribuir uma idade. Lembre-se que este é o último recurso, usado somente quando tiver esgotado os seus esforços para estimar a idade da pessoa entrevistada.

#### Perguntas de insistência

Depois de preencher as colunas 2 a 7 para cada membro do agregado familiar ou visitante, deverá ter certeza de que incluiu todos os que deveriam ser listados antes de continuar com o restante do questionário. **Para fazer isso, faça as perguntas 2A-2C no final da Listagem do agregado familiar.** Se a resposta a qualquer uma dessas perguntas for SIM, adicione os nomes dessas pessoas à lista.

Depois de preencher as Colunas 2 a 7 para todos os residentes do agregado e quaisquer visitantes, comece com a pessoa listada na Linha 01 e avance pela página, fazendo cada pergunta apropriada nas Colunas 8 a 20. Quando tiver completado as informações para a pessoa na Linha 01, o programa CAPI será movido automaticamente para a pessoa listada na Linha 02, etc.

#### Coluna 8: ESTADO CIVIL

A coluna 8 está relacionada ao estado civil actual dos entrevistados com 15 anos ou mais. O CAPI não permite que registre uma resposta na Coluna 8 se o entrevistado tiver menos de 14 anos de idade.

A categoria de codificação “casado ou vivendo em união” inclui os entrevistados que são legalmente casados e os entrevistados em união informal. A união informal é aquela em que o homem e a mulher vivem juntos há algum tempo, com a intenção de ter uma relação duradoura, mas não tiveram uma cerimónia formal civil ou religiosa.

Se um entrevistado declarar que um membro do agregado familiar ou visitante é “solteiro”, indague para determinar a categoria de codificação apropriada (“divorciado/separado”, “viúvo” ou “nunca se casou e nunca viveu junto”).

#### Colunas 9, 10 e 11: ELIGIBILIDADE

O CAPI verifica as colunas 4 e 7 e identifica automaticamente mulheres de 15-49 anos na Coluna 9. Se o agregado familiar for seleccionado para o Questionário do Homem, o CAPI também identifica homens com 15-54 anos na Coluna 10 automaticamente. Esses indivíduos são respondentes “elegíveis” e se qualificam para uma

entrevista usando o Questionário Individual e para recolha de biomarcadores no caso das mulheres. Lembre-se de que o entrevistado pode ser um residente habitual da casa ou apenas um visitante.

O CAPI também identificará crianças menores de 5 anos que podem ser elegíveis para medição antropométrica, teste de anemia e de malária. Se o agregado familiar não for seleccionado, o CAPI irá passar a coluna 11.

#### Colunas 12-15: SOBREVIVÊNCIA E RESIDÊNCIA DE MÃE E PAI BIOLÓGICOS

Para pessoas de 0-17 anos, pretende-se saber se seus pais biológicos estão listados na tabela listagem do Agregado familiar. Esta informação será usada para medir a prevalência de orfandade e criação de crianças de outras pessoas e para identificar crianças vulneráveis na população. Para todas as pessoas com 18 anos ou mais, o CAPI não permite que registre uma resposta nas colunas 12 a 15 e elas aparecerão em branco.

Primeiro, pergunte se a mãe biológica da criança está viva. Por “biológica” queremos dizer a mulher que deu à luz a criança. Em muitas culturas, as pessoas consideram os filhos de outras pessoas que estão criando seus próprios, especialmente os filhos de seus maridos ou irmãs, etc. Portanto, deverá ter certeza de que o entrevistado entende que você está perguntando sobre a mãe biológica da criança.

Se a mãe ainda estiver viva, faça a pergunta na Coluna 13 para determinar se ela pertence ao agregado familiar (mora/vive na casa) ou é visitante. Se a mãe mora/vive na casa ou é visitante, pergunte quem é (ela deve estar listada na lista dos membros do AF se ela mora habitualmente na casa ou é uma visitante) e digite/selecione seu número de linha na coluna 13. Se a mãe biológica da criança ainda está viva, mas não mora na casa e não é uma visitante, digite/selecione '00' nas caixas na coluna 13. A coluna 13 será ignorada quando a mãe biológica da criança não estiver mais viva ou o respondente não tiver certeza se a mãe está viva.

Siga o mesmo procedimento para o pai biológico da criança - Colunas 14 e 15 - que você fez para a mãe biológica.

#### Colunas 16 a 17: ALGUMA VEZ FREQUENTOU ESCOLA

Perguntas sobre educação devem ser feitas para pessoas com três anos de idade ou mais. Para qualquer pessoa menor de 3 anos, o programa CAPI deixará essas colunas em branco.

O termo “escola” significa escolaridade formal, que inclui educação infantil (creche/escolinha), escolaridade primária, secundária e pós-secundária, e quaisquer outros níveis intermediários de escolaridade no sistema escolar formal. Esta definição não inclui escola bíblica ou escola corânica (ensino de alcorão), ou cursos de curta duração como datilografia ou costura. No entanto, inclui formação técnico profissional além do nível da escola primária, como cursos de longa duração em software de computador ou ofícios como mecânica, canalização ou electricidade.

A educação infantil é registada para crianças que não frequentaram a primeira série da escola primária, mas participaram de alguma forma de aprendizagem organizada ou programa de educação infantil, quer esse programa seja ou não considerado parte do sistema escolar. A definição de um programa organizado de aprendizagem precoce não se refere a um programa que oferece apenas serviços de babá ou de crianças.

Se a pessoa nunca frequentou a escola ou um programa de educação infantil, o programa CAPI deixará as Colunas 17 a 19 em branco.

Se a pessoa frequentou a escola ou um programa de educação infantil, você registrará o nível mais alto que a pessoa frequentou na primeira caixa à esquerda na Coluna 17. Faça isso usando os códigos na parte inferior da página. Em seguida, registre a classe ou ano mais elevado que a pessoa completou naquele nível.

*Exemplo:* Uma criança que está actualmente na terceira classe da escola primária do 1º Grau (NÍVEL 1) terá concluído a CLASSE 02 (ela ainda não concluiu o terceiro ano).

Um homem que concluiu todas as classes do ensino primário, mas não passou a frequentar o ensino secundário, estaria no NÍVEL 02, CLASSE 07.

Um homem que desistisse durante o primeiro ano do ensino secundário do 1º ciclo seria registado como NÍVEL 03 e CLASSE / ANO 00 porque o nível mais alto que frequentou foi o secundário do 1º ciclo, mas ele não concluiu nenhuma classe nesse nível.

Uma mulher que frequentou o segundo ano do ensino técnico elementar, mas não passou no ano, não contaria como tendo concluído o ano. Ela seria registada como NÍVEL 05, ANO 01.

Uma entrevistada sabe que seu filho foi para a escola primária do 2º grau, mas não sabe que classe ele concluiu. Registe 02 e para a classe 98 (NÃO SEI).

#### Colunas 18 a 19: FREQUÊNCIA ACTUAL DE ESCOLA

As perguntas nas Colunas 18 e 19 referem-se à frequência escolar recente. Devem ser feitas a todas as pessoas de 3 a 24 anos que já frequentaram a escola ou um programa de educação infantil.

O termo “frequentar a escola ou qualquer programa de educação infantil” refere-se se a pessoa geralmente frequenta a escola; não mede a frequência com que uma pessoa realmente vai à escola, mas se a pessoa frequenta a escola. Se uma pessoa vai à escola ocasionalmente, ou geralmente vai à escola, mas faltou à escola recentemente, registre SIM. Registre 'NÃO' apenas se a pessoa não compareceu no ano lectivo actual.

Se a pessoa estava na escola durante o ano lectivo actual 2022, registre o nível e a classe / ano que a pessoa está / estava frequentando na coluna 19.

Se a pessoa não vai à escola devido ao estado de emergência da COVID-19, também deve ser considerado como estando actualmente a estudar.

Se uma pessoa está repetindo uma classe / ano, o nível e a classe / ano que são registados nas perguntas 16-17 corresponderá ao nível e classe / ano inseridos nas perguntas 18-19.

Ao fazer a pergunta da Coluna 18 durante os feriados escolares, deverá ter muito cuidado ao enfatizar o(s) ano(s) civil(is) aos quais as perguntas se referem.

#### Coluna 20: REGISTO DE NASCIMENTO

Nesta pergunta, buscamos informações sobre se crianças de 0 a 4 anos se possuem certidão de nascimento ou não. Isso ocorre porque o registo imediato no nascimento é visto como um meio essencial de proteger o direito da criança à identidade, bem como o respeito pelos outros direitos da criança. A falta de certidão de nascimento pode impedir a criança de receber cuidados de saúde, suplementos nutricionais e assistência social e de ser matriculada na escola.

Começamos por perguntar se a criança tem uma certidão de nascimento (uma certidão de batismo, se não emitida por uma autoridade governamental, não pode ser considerada uma certidão de nascimento). Se o entrevistado disser que a criança não tem certidão de nascimento, pergunte se o nascimento da criança já foi registado junto às autoridades civis. Na caixa da coluna 20, registre '1' se a criança tiver uma certidão de nascimento. Registe '2' se a criança não tiver certidão de nascimento, mas foi registada junto às autoridades civis; registre '3' se a criança não tiver certidão de nascimento e não tiver sido registada; e registre '8' se o respondente não souber.

### ***D. Perguntas sobre dificuldades funcionais***

## Colunas 26 a 39: SOBRE DEFICIÊNCIA

Deficiência é um termo abrangente para deficiências, limitações de actividades e restrições de participação. O conceito da deficiência é impossível de descrever em uma ou duas frases, em parte porque abrange uma grande variedade de características e também atinge um grande número de pessoas. É provável que afete a todos em algum estágio de suas vidas. Geralmente, uma deficiência é a incapacidade ou grande dificuldade em realizar uma ou mais actividades importantes da vida no ambiente social da pessoa, seja por causa de uma doença física, mental ou psicológica, ou uma deficiência em qualquer parte do corpo, como uma falta, ou parte danificada do corpo.

As principais actividades em nossas vidas incluem o seguinte:

- Ter uma gama completa de movimentos nos pés, como levantar, caminhar e assim por diante,
- Ter os sentidos intactos (visão, audição, tato, olfato, paladar, equilíbrio),
- Comunicar-se com outras pessoas (falar e escrever),
- Aprender e trabalhar,
- Cuidar de si na higiene e na vida doméstica,
- Usar os processos mentais, como pensamento, concentração e resolução de problemas,
- Interagir com outras pessoas e desenvolver e manter relacionamentos.

As perguntas 26 a 35 são feitas para cada membro do(a) agregado familiar e visitante que passou a noite anterior ao inquérito (coluna 5 e / ou coluna 6 = SIM) e que tem 5 anos de idade ou mais, enquanto as perguntas 36 e 37 são feitas somente para aqueles membros e visitantes entre 5 e 17 anos de idade. As perguntas referem-se a dificuldades de visão, audição, comunicação / compreensão, memória ou concentração, caminhada e capacidade de realizar actividades básicas como lavar-se ou vestir-se. Se uma pessoa está com dificuldades em alguma das áreas, busca-se informação sobre o grau de dificuldade que ela tem.

Ter *dificuldade* com uma actividade significa:

- Ser incapaz de realizar a função
- Maior esforço para desempenhar a função
- Desconforto ou dor ao realizar a função
- Lentidão no desempenho da função

As categorias de resposta são configuradas para que o respondente possa indicar o nível de dificuldade:

1. NÃO TEM DIFICULDADE
2. ALGUMA DIFICULDADE
3. MUITA DIFICULDADE
4. NÃO CONSEGUE FAZER NADA
8. NÃO SABE

As perguntas 38 a 39 são feitas para cada membro do(a) agregado familiar e visitante que passou a noite anterior ao inquérito (coluna 5 e / ou coluna 6 = SIM) e que tem entre 5 e 17 anos de idade. As perguntas referem-se à frequência com que a criança ou jovem se sentiu ansioso, nervoso, triste ou deprimido. Se criança ou jovem se sentiu dessa maneira, busca-se informação sobre a frequência com que isto ocorreu.

As categorias de resposta são configuradas como:

1. DIARIAMENTE
2. SEMANALMENTE
3. MENSALMENTE
4. ALGUMAS VEZES POR ANO
5. NUNCA
8. NÃO SABE

Cada pergunta começa com uma introdução perguntando sobre funções específicas.

#### Colunas 26 - 28: VISÃO

Pessoas com dificuldade de ver podem nascer com essa dificuldade ou adquiri-la mais tarde. É importante observar que a maioria das pessoas que são cegas registradas podem reter a visão parcial; apenas uma pequena percentagem é totalmente cega. Pessoas com dificuldade de ver podem ter diferentes graus de visão e sua dificuldade pode ser diferente. Algumas pessoas podem ter visão turva, ou podem não ser capazes de avaliar distâncias e velocidade, ou distinguir entre objetos que têm uma cor ou forma semelhante. Outros que têm dificuldade para ver podem ver apenas coisas que estão muito próximas ou têm um alcance de visão restrito, como visão de túnel e sem visão periférica.

O objectivo desta pergunta é identificar pessoas que têm dificuldades de visão ou problemas de qualquer tipo, mesmo quando usam óculos ou lentes de contato (se usarem óculos / lentes de contato). Eles podem ter problemas para ver as coisas de perto ou de longe. Eles podem não ser capazes de ver com um olho ou podem apenas ver directamente à sua frente, mas não para os lados. Qualquer dificuldade com a visão que eles considerem um problema deve ser captada.

**Ver** se refere à capacidade de um indivíduo de perceber ou observar o que está acontecendo ao seu redor.

Se um entrevistado estiver hesitante sobre o grau de dificuldade que um membro da família / visitante experimenta, pergunte-lhe qual é a melhor opinião.

#### Colunas 29 - 31: AUDIÇÃO

O objectivo dessas perguntas é identificar pessoas que têm alguma limitação auditiva ou problemas de audição de qualquer tipo, mesmo quando usam um aparelho auditivo (se usarem um aparelho auditivo). Eles podem ter problemas para ouvir apenas quando estão em um ambiente barulhento ou podem ter problemas para distinguir sons de fontes diferentes. Eles podem não ser capazes de ouvir em um ouvido ou em ambos. Qualquer dificuldade em ouvir que eles considerem um problema deve ser captada.

**A audição** refere-se à capacidade de um indivíduo de saber o que está sendo dito a ele ou os sons da actividade, incluindo o perigo, que está acontecendo ao seu redor.

#### Coluna 32: COMUNICAÇÃO: COMPREENDER E SER COMPREENDIDO

Algumas pessoas com deficiência de fala e linguagem podem ter dificuldade em articular sons ou compreender e formular pensamentos em palavras faladas. Essas dificuldades podem ser imediatamente perceptíveis ou podem não surgir até que a discussão se concentre em assuntos mais abstratos. Dificuldades de fala e linguagem podem estar associadas a condições particulares, por exemplo, quando os músculos faciais são afetados, como no acidente vascular cerebral e na paralisia cerebral.

O objectivo deste item é identificar pessoas que têm alguns problemas para falar, ouvir ou compreender a fala. Eles podem ter problemas para se fazer entender, ou o problema pode ser que eles não conseguem entender as pessoas que falam com eles ou tentam se comunicar com eles de outras maneiras. Às vezes, eles podem ser compreendidos por membros da família que os conhecem, mas têm dificuldade de serem compreendidos fora de casa.

**A comunicação** refere-se a uma pessoa trocando informações ou ideias com outras pessoas por meio do uso da linguagem. Eles podem usar suas vozes para trocar, fazer cartazes ou escrever as informações que desejam trocar. A comunicação pode ser interrompida em vários pontos do processo de troca. Pode envolver problemas mecânicos, como deficiência auditiva ou de fala, ou pode estar relacionado à capacidade da mente de interpretar os sons que o sistema auditivo está captando e de reconhecer as palavras que estão sendo usadas.

### Coluna 33: MEMÓRIA E CONCENTRAÇÃO

O objectivo desta pergunta é identificar os membros do agregado familiar ou visitantes com 5 anos ou mais que têm alguns problemas de memória ou concentração. Eles podem ter problemas para se orientar, ou o problema pode ser que eles não conseguem se concentrar no que estão fazendo, ou podem esquecer onde estão ou em que mês estamos. Eles podem não se lembrar do que alguém acabou de dizer a eles ou podem parecer confusos ou assustados com a maioria das coisas. Qualquer dificuldade em lembrar, concentrar ou entender o que está acontecendo ao seu redor deve ser captada. Não pretendemos captar as dificuldades de lembrar ou de concentração por causa de situações quotidianas comuns, como alta carga de trabalho ou estresse, ou como resultado de abuso de substâncias.

**Lembrar** refere-se a um indivíduo que usa sua capacidade de memória para relembrar o que aconteceu ao seu redor. Isso significa que o indivíduo pode trazer à mente ou pensar novamente sobre algo que aconteceu no passado (seja no passado recente ou no passado de há muito tempo). Em conexão com pessoas mais jovens, lembrar está frequentemente associado a armazenar factos aprendidos na escola e ser capaz de recuperá-los quando necessário.

**Concentrar-se** se refere a um indivíduo que usa sua habilidade mental para realizar alguma tarefa, como ler, calcular números, aprender algo. Está associado ao enfoque na tarefa em questão para concluí-la. É o acto de direccionar a atenção total para um assunto ou focar sem distração em uma coisa.

### Coluna 34: CAMINHAR, SUBIR DEGRAUS

As causas das dificuldades para caminhar ou subir degraus podem ter começado no nascimento ou podem ser adquiridas mais tarde na vida. As causas podem variar amplamente e podem afectar os ossos, músculos, articulações, nervos, tendões, medula espinhal, órgãos sensoriais e / ou o cérebro da pessoa. A condição que leva à dificuldade pode ser estável ou degenerativa (como no caso da esclerose múltipla) e pode tornar os indivíduos incapazes de realizar a mesma gama de actividades físicas que aqueles sem essas dificuldades e, consequentemente, podem enfrentar barreiras de acesso.

O objectivo desta pergunta é identificar as pessoas que têm alguma limitação ou problemas de qualquer tipo para se locomover a pé. Pode ou não contribuir para a dificuldade em realizar suas actividades diárias. Eles podem ter problemas para caminhar mais de um quarteirão, ou distâncias curtas ou longas, ou o problema pode ser que eles não podem subir ou descer degraus sem dificuldade. Eles podem não conseguir caminhar nenhuma distância sem parar para descansar ou podem não ser capazes de andar sem usar algum tipo de dispositivo, como uma bengala, um andador ou muletas. Em alguns casos, eles podem ser totalmente incapazes de ficar em pé por mais de um ou dois minutos e precisam de uma cadeira de rodas para ir de um lugar a outro.

Além de problemas com o sistema musculoesquelético, as dificuldades para caminhar podem incluir aquelas resultantes de deficiências no equilíbrio, visão, resistência ou outros sistemas. Qualquer dificuldade em caminhar (seja em terreno plano ou subir ou descer degraus) deve ser captada.

**Andar** refere-se a um indivíduo que usa as pernas de forma a se impulsionar sobre o solo para ir do ponto A ao ponto B. A capacidade de andar deve ser realizada sem auxílio de qualquer dispositivo ou ser humano. Se essa ajuda for necessária, a pessoa terá dificuldade para andar.

### Coluna 35: LAVAR-SE e VESTIR-SE

O objectivo desta pergunta é identificar pessoas que têm dificuldade em cuidar de si mesmas de forma independente. Lavar e vestir representam tarefas que ocorrem diariamente e são actividades básicas. Observe que se a pessoa estiver usando um dispositivo auxiliar ou tiver alguém para ajudá-la nessa função, é muito provável que ela tenha dificuldade para cuidar de si mesma.



**Lavar-se todo corpo** refere-se ao processo de limpeza de todo o corpo (geralmente com água e sabão) da maneira usual para o contexto cultural. A actividade de lavagem inclui limpar o cabelo e os pés, bem como reunir todos os itens culturalmente apropriados para e necessários para o banho, como sabonete ou shampoo, pano de banho ou água.

**Vestir-se** refere a todos os aspectos de colocar roupas ou trajes na parte superior e inferior do corpo, incluindo os pés, se culturalmente apropriado. Pegar roupas nas áreas de armazenamento (ou seja, guarda-roupas, cómodas), colocar botões de segurança, amarrar nós, abrir e fechar zíperes, etc., são exemplos de aspectos de vestir que podem ser considerados pelo entrevistado. Os aspectos do vestuário devem ser adequados à idade e a cultura.

#### Coluna 36: APRENDIZADO

O objectivo desta pergunta é identificar crianças com dificuldades cognitivas que dificultam a aprendizagem. Todos os aspectos da aprendizagem estão incluídos. A informação ou competências aprendidas poderia ser usado para a escola ou para brincar ou qualquer outra actividade.

#### Coluna 37: CONTROLO DE COMPORTAMENTO

O objectivo desta pergunta é identificar crianças e jovens com dificuldades comportamentais que limitam a sua capacidade de interagir com outras pessoas de uma maneira apropriado. Para crianças pequenas, isto pode incluir pontapés, morder e bater. Para crianças mais velhas, isto pode incluir contar mentiras, lutar, intimidar, fugir de casa, ou faltar à escola.

Uma vez que todas as crianças podem expressar algumas dificuldades comportamentais uma vez a outra, a pergunta é precedida pela frase 'em comparação com crianças da mesma idade ' e as opções de resposta captam o grau em que o comportamento demonstrado é, de acordo com a mãe ou cuidador primário, considerado excessivo.

#### Colunas 38-39: CONTROLO DE COMPORTAMENTO

Estas perguntas tentam identificar crianças e jovens que tem dificuldades em expressar e gerir emoções. Todas as crianças têm algumas preocupações e podem se sentir tristes, mas quando estas preocupações resultam em uma criança inquieta, cansada, desatenta, irritável, tensa, e tendo problemas com sono, estas preocupações podem interferir com a escolaridade da criança e o desenvolvimento social.

Dificuldades emocionais podem ser manifestadas como preocupação, tristeza ou ansiedade ou podem ser episódicos em natureza, mais frequente o suficiente e significativo o suficiente para colocar a criança em um maior risco de abandono escolar, não participar na vida familiar ou comunitária, ou machucar a si mesma.

Estas perguntas não se destinam a captar a resposta a um evento transitório, como a ansiedade de ter numa escola exame de entrada ou o processo de luto normal, como um que acompanha a morte de um pai, embora tal evento poderia ser um gatilho de um mais pronunciado problema com preocupação ou tristeza. As categorias de resposta para estas perguntas são diferentes das anteriores, refletindo a frequência da dificuldade emocional em vez da intensidade.

### ***E. Características do agregado familiar***

Depois de fazer as perguntas sobre cada membro do agregado familiar, você fará as Perguntas 101 a 155C sobre as características e condições de habitação bem como os bens do agregado familiar.

#### Q. 101: ÁGUA PARA BEBER NOS AGREGADOS FAMILIARES

O objectivo desta pergunta é identificar a principal fonte de água usada para o consumo do agregado familiar. Se a água for obtida de várias fontes, investigue para determinar de onde o agregado familiar obtém a maior

parte de sua água usada para consumir. Se a fonte variar de acordo com a estação do ano (seca ou chuvosa), registre a fonte principal usada no momento da entrevista.

#### Q. 101A: HORAS DE FORNECIMENTO

Nos agregados familiares onde a maior parte da água usada para consumo for a água canalizada (Códigos 11, 12, 13, e 14 na pergunta Q.101), faça a pergunta Q. 101A para saber quantas horas por dia esta água está disponível.

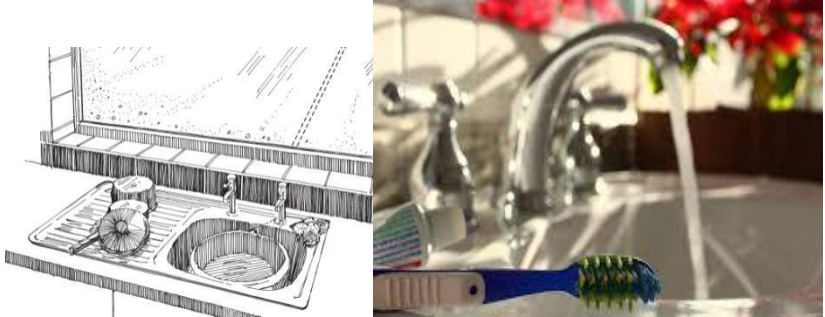

#### Q. 101B: VERIFICAÇÃO DA FONTE



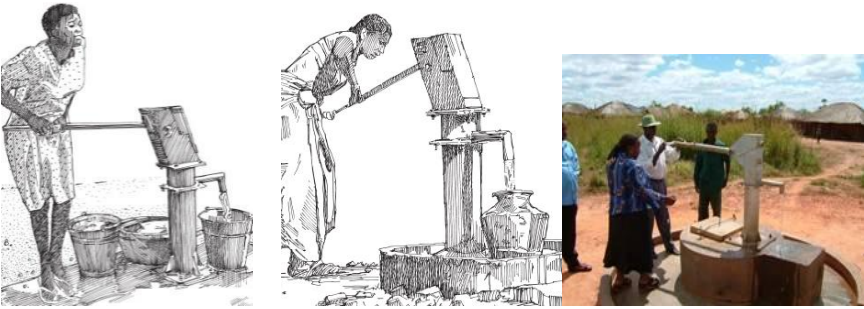
Verifique aonde está a fonte de água para consumo no agregado familiar. Note que esta não é uma pergunta que deve ser lida para o entrevistado, e sim uma instrução para a verificação.



#### Q. 102: FONTE PRINCIPAL DE ÁGUA PARA OUTROS FINS

As famílias que usam água engarrafada ou mineral como fonte de água para beber são questionadas sobre a principal fonte de água para cozinhar e lavar as mãos para identificar a fonte de água à qual o agregado familiar tem acesso no geral.



A tabela abaixo fornece definições das categorias de resposta da fonte de água em Qs. 101 e 102


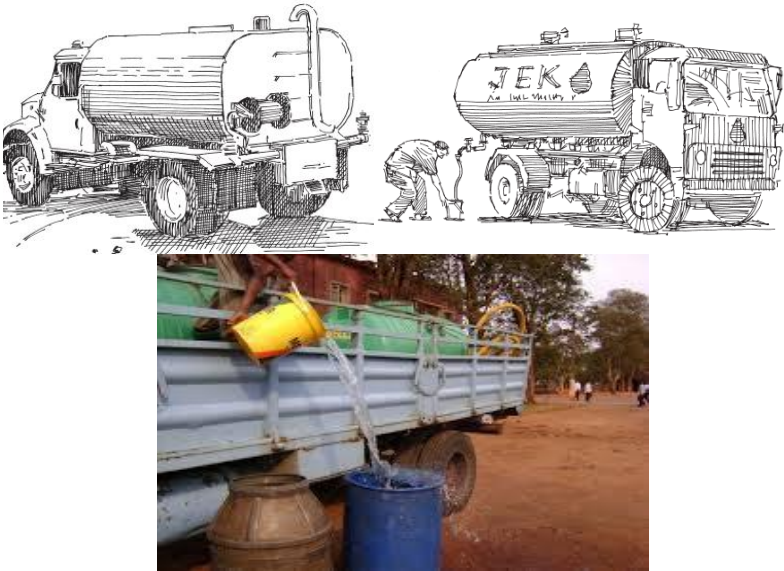
<b>Definições de códigos de fonte de água para Qs. 101 e 102</b>	
<b><u>Categorias de Resposta</u></b>	<b><u>Definição</u></b>
<b>Água canalizada dentro de casa</b>	<p>Quando a ligação da água está dentro da casa, com uma ou mais torneiras, exemplo: na cozinha, casa de banho.</p> 
<b>Água canalizada fora de casa/quintal</b>	<p>Quando a ligação da água está localizada fora de casa, mas dentro do quintal.</p> 


Definições de códigos de fonte de água para Qs. 101 e 102	
<u><i>Categorias de Resposta</i></u>	<u><i>Definição</i></u>
<b>Água canalizada na casa do vizinho</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água canalizada na casa do vizinho.</p> 
<b>Água de fontanário/torneir a pública</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água proveniente de um fontanário. Os fontanários podem ter uma ou mais torneiras e são, geralmente, feitos de uma estrutura de cimento.</p> 
<b>Água de furo/poço protegido com bomba manual</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água proveniente do subsolo puxada através duma bomba manual. O poço ou furo estão protegidos.</p> 

Definições de códigos de fonte de água para Qs. 101 e 102	
<u><i>Categorias de Resposta</i></u>	<u><i>Definição</i></u>
<b>Água de poço protegido, sem bomba manual</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água proveniente do subsolo puxada através de um recipiente ou balde, porém, o poço está protegido.</p> 
<b>Água de poço não protegido</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água de um poço sem nenhuma protecção: (1) desprotegido da água de escoamento; (2) desprotegido de excrementos de pássaros e animais; ou (3) ambos.</p> 



Definições de códigos de fonte de água para Qs. 101 e 102	
<u><i>Categorias de Resposta</i></u>	<u><i>Definição</i></u>
<b>Água de nascente</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água de uma nascente, da qual é colectada.</p> 
<b>Água de superfície (rio, lago, lagoa)</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água localizada acima do solo e inclui rios, represas, lagos, lagoas, riachos e canais de irrigação a partir dos quais a água é retirada directamente, independentemente de como é acumulada e distribuída na casa</p> 

Definições de códigos de fonte de água para Qs. 101 e 102	
<u><i>Categorias de Resposta</i></u>	<u><i>Definição</i></u>
<b>Água da chuva</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água da chuva que é colectada ou colhida de telhado e armazenada em um recipiente, tanque ou cisterna, até ser utilizada.</p> 
<b>Água de tanques camiões/carregada em tambores</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água que é trazida por um fornecedor, transportada por meio de um camião tanque/tambor para uma comunidade e vendida. Os tipos de transportes usados para transportar a água podem incluir carroça, veículo motorizado ou outros meios.</p> 

<b>Definições de códigos de fonte de água para Qs. 101 e 102</b>	
<b><u>Categorias de Resposta</u></b>	<b><u>Definição</u></b>
<b>Água Mineral / engarrafada</b>	<p>Quando o agregado familiar se abastece de água mineral, engarrafada em recipientes plásticos ou de vidros. Note que se refere apenas à água engarrafada que está disponível, comercialmente. Às vezes, os membros do agregado podem armazenar água de outras fontes em garrafas - esta não deve ser considerada água engarrafada. Observe que este código está presente na Q. 101, mas não na Q. 102.</p> 

#### Q. 103: LOCALIZAÇÃO DA FONTE DE ÁGUA

NA PRÓPRIA MORADIA e NO PRÓPRIO QUINTAL / TERRENO significa que a água está localizada na casa ou no quintal (como um poço que está no quintal). Se o agregado familiar obtém água de um CAMIÃO-TANQUE ou CARRO COM UM TANQUE PEQUENO (Código 61 ou Código 71 em Q. 101 ou Q. 102), você registrará OUTRO LUGAR na Q. 103 (Código 3) porque o caminhão ou carro fazem parte da moradia ou quintal.

#### Q. 104: TEMPO PARA OBTER ÁGUA

Esta pergunta não é feita se a fonte de água consumida pelo agregado familiar está localizada dentro da residência ou quintal / terreno.

Inclua o tempo que o respondente leva para chegar à fonte, espera para conseguir água (se necessário) e volta para casa. Registre o tempo que leva para conseguir água por qualquer meio de transporte que a pessoa geralmente use, seja ele a pé ou de bicicleta ou veículo motorizado. Se o entrevistado lhe disser que a água é entregue em sua casa (situação que pode surgir se a água vier de um caminhão-tanque ou de uma pequena carroça com tanque e o caminhão ou carroça entregar direto na casa), registre '000'.

Converta as respostas dadas em horas para minutos. Coloque zeros na frente da resposta, se necessário; por exemplo, “30 minutos” seria '030' e “uma hora e meia” seria '090'.

#### Q. 105: PESSOA QUE VAI BUSCAR ÁGUA

A pergunta Q. 105 é solicitada apenas para agregados familiares cuja principal fonte de água não está na sua residência ou quintal / terreno. Registre o nome da pessoa que normalmente vai buscar água da principal fonte de água do agregado familiar. Em seguida, registre o número da linha da pessoa no espaço apropriado. Se a pessoa não estiver listada na listagem dos membros, registre '00' para o número da linha.

#### Q. 105A: NÚMERO DE VIAGENS NA ÚLTIMA SEMANA

A pergunta Q. 105A indaga quantas viagens tiveram de ser feitas para obter a água fora da residência ou quintal, na última semana. Conte somente as viagens da pessoa que normalmente é responsável por buscar a água na fonte, e não de outros membros do agregado. Uma viagem equivale a uma ida e volta completa. Conte também as viagens completas onde não foi possível obter a água, porque a fila estava longa ou a fonte não tinha água por exemplo.

#### Q. 106: DISPONIBILIDADE DE ÁGUA PARA O CONSUMO DO AGREGADO FAMILIAR

O foco desta pergunta é a disponibilidade de água para o consumo do agregado familiar no último mês (30 dias). Se o entrevistado disser que o agregado familiar não tem quantidade suficiente de água durante a estação seca, mas no momento da entrevista é a estação das chuvas e eles tiveram quantidade suficiente de água para o consumo do agregado familiar, registre NÃO.

#### Q. 106A-106D: ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO AGREGADO FAMILIAR

Na pergunta Q.106A indague se o agregado familiar tem um tanque grande para armazenar água. Esta pergunta inclui a definição de um tanque grande, isto é, um tanque que não pode ser carregado ou movido para outro lugar. Note que a pergunta não especifica o tipo de uso da água armazenada, podendo ser para beber ou para outras actividades, como tomar banho e lavar roupa.

Se o agregado não tiver um tanque grande registre NÃO e avance para a Q. 106D. Para aqueles agregados familiares que tem um tanque grande de armazenamento, pergunte a Q.106B, sobre quantos litros de água podem ser armazenados neste tanque. Indague até receber um número preciso, e depois pergunte a Q. 106C, sobre quantas vezes este tanque de armazenamento foi enchido no último mês anterior a entrevista.



O objectivo da Q. 106D é saber se o agregado familiar armazena água para beber de maneira segura. Para aqueles agregados familiares onde armazena-se água para beber em pequenos recipientes, peça para observar o tipo de recipiente. Certifique-se de que água observada é utilizada para beber e não para outros fins (lavar louça, tomar banho, etc).

Se o armazenamento for feito em um recipiente pequeno coberto registre ARMAZENAM ÁGUA EM RECIPIENTES (Código 2), e se for feito em um recipiente descoberto, registre ÁGUA ARMAZENADA EM RECIPIENTES NÃO COBERTOS (Código 3). Se por acaso a casa tiver recipientes cobertos e não cobertos, registre ÁGUA ARMAZENADA EM RECIPIENTES NÃO COBERTOS (Código 3), pois alguns recipientes naquele agregado familiar não são seguros.

#### Q. 106E: ÁGUA ACEITÁVEL

O objectivo da Q.106E é saber se água disponível através da fonte principal é geralmente aceitável para beber. Nos agregados familiares onde a água for considerada não aceitável para beber, indague para saber a principal característica da água que a torna inaceitável para beber. As opções de características inaceitáveis incluem sabor (Código 2), cor (Código 3), cheiro (Código 4) e materiais (Código 5). Também é possível adicionar outro factor inaceitável (Código 6).

#### Qs. 107 e 108: TRATAMENTO DE ÁGUA CONSUMIDA PELO AGREGADO FAMILIAR

O objectivo da Qs.107 e 108 é saber se a água consumida pelo agregado familiar é tratada dentro da residência e, em caso afirmativo, que tipo de tratamento é usado. O tipo de tratamento usado no nível do agregado familiar fornece uma indicação da qualidade da água consumida pelo agregado familiar.

<b>Definições de códigos de tratamento de água para Q. 108</b>	
<b><u>Categorias de Resposta</u></b>	<b><u>Definição</u></b>
<b>Ferver</b>	Fervura ou aquecimento de água através de fontes como energia, gás, lenha, carvão, etc
<b>Adicionar lixívia / cloro</b>	Refere-se ao uso de lixívia ou de cloro líquido ou pó de lixívia para tratar a água consumida pelo agregado familiar ou pó branqueador.
<b>Couar com um pano</b>	Derramar água através de um pano que atua como um filtro para colectar as partículas da água
<b>Use filtro de água (cerâmica / areia / compósito, etc.)</b>	A água flui pelo filtro para remover partículas e pelo menos alguns micróbios da água. Os meios usados em sistemas de filtragem geralmente incluem cerâmica, areia e compósito.
<b>Desinfecção solar</b>	Exposição da água, que é armazenada em baldes, recipientes ou recipientes, à luz do sol.
<b>Deixe-o repousar</b>	Retenção ou armazenamento de água sem perturbação e sem mistura por tempo suficiente para que as partículas maiores se acomodem ou sedimentem por gravidade.

#### Q.108A: VALOR DA ÁGUA CONSUMIDA

Q.108A se refere ao valor pago pelo consumo de água no agregado familiar.

#### Q.108B: OUTRAS FONTES DE ÁGUA PARA CONSUMO

O objectivo da Q. 108B é saber se o agregado familiar utiliza outras fontes de água para consumo, além da fonte principal especificada na Q. 101. Após a resposta do participante, indague se há alguma outra fonte pois ele pode listar mais de uma fonte nesta pergunta.

#### Q.108C-108E: FONTES DE ÁGUA DE ACORDO COM A ESTAÇÃO

O objectivo da Q. 108C é estabelecer se o agregado familiar utiliza fontes diferentes de água para consumo dependendo da estação do ano: chuvosa ou seca. Nos agregados familiares onde não se utilizam fontes diferentes, avance para Q. 108F.

Nos agregados familiares onde se utilizam fontes diferentes dependendo da época do ano, pergunte a Q.108D para saber qual é a principal fonte de água para consumo durante a época chuvosa e a Q.108E para saber qual é a principal fonte de água para consumo durante a época seca.

#### Q.108F: FONTE DE ÁGUA PARA OUTROS FINS

A Q.108F pergunta sobre as fontes de água utilizadas pelo agregado familiar para outros fins, como cozinhar e lavar as mãos. Note que esta pergunta não inclui água para beber, e que não importa a época do ano em que estas fontes são utilizadas. Pergunte sobre cada fonte e registre SIM (Código 1) se for usada, ou NÃO (Código 2) se não for usada.

#### Q.108G-108R: Escala HWISE

Prevê-se que os problemas de água se tornem mais frequentes e severos devido às alterações climáticas, à distribuição desigual dos recursos naturais e à persistente degradação da qualidade e da infraestrutura da água. Como tal, as instituições nacionais e as agências internacionais declararam que os desafios do declínio e do abastecimento injusto de água são uma prioridade urgente. Os progressos no sentido de uma água equitativa e suficiente são medidos principalmente pela disponibilidade per capita, ou pela proporção da população com acesso a água potável gerida de forma segura.

A insegurança na água doméstica, definida como a incapacidade de acesso e proveito de água acessível, adequada, fiável e segura para o bem-estar e uma vida saudável, é um conceito que capta as múltiplas dimensões desde a aquisição à utilização da água. Dado que se trata de um conceito complexo, a insegurança da água doméstica tem sido difícil de medir de maneira sistemática em culturas variadas. Para medir este conceito complexo, um consórcio de mais de 40 académicos internacionais recolheu dados de mais de 8.000 famílias em 28 locais de 23 países de baixo e médio rendimento para desenvolver a Escala de Experiências de Insegurança da Água Doméstica (“Household Water Insecurity Experiences” HWISE). Esta ferramenta é validada interculturalmente e produz pontuações equivalentes em diferentes contextos ecológicos, de modo a identificar onde e quando ocorre insegurança na água, bem como quem é inseguro em água e em que medida.

A Escala HWISE pede aos inquiridos para refletir sobre experiências de disponibilidade de água, acessibilidade, utilização, aceitabilidade e fiabilidade durante as quatro semanas anteriores. A Escala HWISE presume que as famílias com maior insegurança na água irão afirmar mais experiências e/ou afirmar maior frequência de experiências. Existem 12 perguntas na escala HWISE. As respostas incluem: nunca (0 vezes), raramente (1-2 vezes), às vezes (3-10 vezes), frequentemente (11-20 vezes) e sempre (mais de 20 vezes). Nunca é pontuado como 0, raramente é marcado como 1, e às vezes é marcado como 2. Muitas vezes e sempre ambos são pontuados como 3.

#### Q.108G: PREOCUPAÇÕES COM ÁGUA

As necessidades familiares podem incluir lavar roupa, tomar banho ou dar banho aos seus filhos, dar água para seus animais, lavar pratos e utensílios, limpar a sua casa ou outras actividades que necessitam de água. Nesta pergunta, o inquirido responde sobre a sua preocupação de não ter água suficiente para estes fins.

#### Q.108H: INTERRUPÇÕES NO FORNECIMENTO

Há muitos tipos de interrupções. Por interrupção, queremos dizer que a sua água pode ter sido desligada pelo governo ou empresa que a fornece. Poderia ter parado de fluir devido a problemas com o fornecimento ou fornecedor, um tanque de armazenamento que já não contém água, ou o vendedor que usa regularmente para comprar água não estar disponível. Ou talvez haja uma seca e a fonte que normalmente usa está seca de tal forma que você tem que usar outra fonte para obter água. Esta pergunta não se refere exclusivamente a fontes de água canalizadas.

#### Q.108I: ÁGUA PARA LAVAR ROUPAS

Esta questão refere-se apenas à água para lavar roupa. A água utilizada para a lavar roupa pode vir de dentro ou fora do agregado familiar (por exemplo, de um rio).

#### Q.108J: INTERRUPÇÕES NO DIA-A-DIA

Esta pergunta refere-se ao dia-a-dia do inquirido ser interrompido por problemas com a água. Em alguns lugares, as pessoas têm que viajar para obter água, o que leva tempo e pode interromper seus planos. As interrupções incluem se o inquirido quer ir visitar um amigo, mas não pode porque tem que ir buscar água, acordar a meio da noite para obter água, ou porque há problemas causados por inundações o inquirido tem que lidar com isso.

#### Q.108K: INTERFERÊNCIAS NA PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS

Esta questão refere-se à água utilizada apenas para cozinhar ou preparar alimentos. Esta pergunta significa que o agregado familiar do inquirido pode ter mudado o que foi comido porque não havia água suficiente para lavar, preparar ou cozinhar um alimento preferido. Por exemplo, não se podia lavar vegetais, ou não tinha água suficiente para ferver feijão.

#### Q.108L: FALTA DE ÁGUA PARA LAVAR AS MÃOS

Esta questão refere-se à água para lavar as mãos. Por vezes, pode ser necessário fazer actividades que implicam mexer com sujidade como mudar fraldas, usar uma sanita, espalhar lama ou estrume nas paredes ou pisos para isolar a casa, limpar ou cuidar de animais, e pode não ter água suficiente para lavar as mãos depois. Se optar por não lavar as mãos, isto é diferente de não ter água suficiente para lavá-las.

#### Q.108M: FALTA DE ÁGUA PARA LAVAR O CORPO

Esta pergunta refere-se a qualquer pessoa na casa que não possa lavar o corpo porque não há água suficiente para tomar banho. Às vezes, os membros do agregado familiar precisam tomar banho, mas não há água limpa suficiente para o fazer. Ou, pode haver água suficiente para alguns membros da família tomar banho, mas não para outros.

#### Q.108N: ÁGUA POTÁVEL INSUFICIENTE

Esta pergunta refere-se à água potável no agregado familiar. Em alguns lugares, nem sempre há água suficiente para todos beberem tanto o quanto gostariam. Ou pode haver água potável para algumas pessoas, mas não para outras.

#### Q.108O: RAIVA DEVIDO A PROBLEMAS COM A ÁGUA

Esta questão refere-se à raiva ou outras emoções negativas que podem ser sentidas por causa da obtenção e utilização da água. Pela situação da água, referimo-nos à; forma como se obtém água; não ter água suficiente; não ter o suficiente do tipo de água que prefere; estar preocupado com a qualidade da água que tem; problemas de água que afectam a sua vida e horário; e qualquer outra coisa relacionada com a obtenção e utilização de água que possa fazer com que o inquirido se sinta zangado.

#### Q.108P: SEDE NA HORA DE DORMIR.

Esta pergunta refere-se a não ter água suficiente para beber no agregado familiar sentir sede quando vai dormir. Por exemplo, as pessoas podem passar muitas horas sem beber água porque não têm o suficiente, estão a guardá-la para outros membros da casa, ou a água disponível não é adequada para beber.

#### Q.108Q: FALTA DE ÁGUA

Esta questão refere-se a não ter água no agregado familiar que possa ser usada para actividades domésticas ou para beber. Por exemplo, em alguns lugares, as pessoas não têm armazenamento suficiente para manter a água ou são incapazes de obter água suficiente para ter para necessidades imediatas, bem como para armazenar para necessidades posteriores. Em outros lugares, a água pode estar inundando um agregado familiar, mas esta água não é útil para beber, lavar, cozinhar ou outras actividades.

#### Q.108R: VERGONHA DEVIDO A PROBLEMAS COM A ÁGUA

Há muitas razões pelas quais as pessoas podem sentir-se envergonhadas, excluídas ou estigmatizadas devido a problemas com a água. Isto poderia incluir não ser capaz de fornecer água aos visitantes se eles parassem em seu agregado familiar ou se sentissem sujos por falta de água.

#### Q.108S: FILTRO

Este filtro no CAPI avalia se respondentes qualquer um dos problemas com o acesso e consumo de água listados na 108G-10R (Códigos 2,3,4 e 5). Aqueles que tiverem são perguntados a Q.108T e os outros passam para Q. 109.

#### Q.108T: RAZÃO PARA NÃO TER ÁGUA SUFICIENTE




Esta pergunta tem o objectivo de determinar a principal razão que fez com que não fosse possível ter quantidades de água suficiente para consumo no agregado familiar quando necessário. Esta pergunta pode ser usada para identificar famílias para as quais o custo é a principal barreira de acesso. A resposta ÁGUA NÃO ESTAVA DISPONÍVEL NA FONTE (Código 1) indica que o entrevistado pode ir até a fonte, mas não há água disponível. Já a resposta FONTE NÃO ACESSÍVEL (Código 3) pode incluir várias razões, por exemplo, a fonte está bloqueada ou o caminho para acessar fontes externas foi bloqueado.

#### Q. 109- 109A: TIPO DE CASA DE BANHO

O objectivo desta pergunta é obter uma medida do nível de saneamento que o agregado familiar usa, uma vez que as casas de banho são importantes para o controle de doenças e a melhoria da saúde. Se o entrevistado responder em termos gerais, como “retrete”, da mesma forma, se o entrevistado responder “latrina”, indague para determinar o tipo de latrina. A tabela abaixo fornece definições para os termos usados nos códigos para Q. 109.

Se não for capaz de determinar o tipo de casa de banho com base em sua conversa com o entrevistado, peça para observar as instalações.

Definições de categorias de tipos de casa de banho na Q. 109	
<i>Categorias de Resposta</i>	<i>Definição</i>
<b>Retrete com autoclismo o dentro de casa</b>	<p>Este tipo de retrete é frequente nas habitações com água canalizada e ligadas ao sistema de esgotos da cidade, vila, etc. Note que existem agregados familiares que possuem retretes com autoclismo ligadas às fossas sépticas particulares e não a rede geral de esgotos</p> 
<b>Retrete com autoclismo o fora de casa</b>	<p>Este tipo de retrete é frequente nas habitações com água canalizada e ligadas ao sistema de esgotos da cidade, vila, etc. Note que existem agregados familiares que possuem retretes com autoclismo ligadas às fossas sépticas particulares e não á rede geral de esgotos. Para este caso, a casa de banho está fora/no quintal, ou seja, a casa de banho é um compartimento à parte.</p>
<b>Retrete sem autoclismo o</b>	<p>Retrete ligada a fossa séptica, mas sem autoclismo, isto é, funciona sem água canalizada e geralmente usa-se balde ou bacia (figura 48). Nesta categoria inclui-se casos de retrete com autoclismo que não funciona.</p> 
<b>Latrina melhorada</b>	<p>Consiste numa fossa, laje de betão, normalmente côncava com 1,20 ou 1,50 metros de diâmetro. A laje tem uma camada forte de betão que controla os movimentos dos elementos causadores de doenças e reduz o problema de cheiro. Para permitir a privacidade a latrina é protegida por uma cabana, geralmente, coberta de capim, colmo ou chapa.</p> 

Definições de categorias de tipos de casa de banho na Q. 109	
<i>Categorias de Resposta</i>	<i>Definição</i>
<b>Latrina tradicional melhorada</b>	<p>Consiste numa fossa, laje de madeira ou lajeta de argamassa (redonda ou quadrada). Para apoiar os pés, são utilizados suportes para os pés nas lajetas de argamassa ou lajes de madeira. Para oferecer privacidade, e protecção é construída uma superestrutura de bambú e colmo, ou outro material local.</p> 
<b>Latrina não melhorada</b>	<p>Consiste de uma fossa coberta de bambús/troncos para proporcionar suporte ao utente. A superfície é acabada, utilizando uma mistura de estrume animal e solo. Para apoiar os pés são utilizados blocos ocos ou blocos de madeira. Para oferecer privacidade e protecção, é construída uma vedação.</p> 
<b>Sem retrete / latrina</b>	<p>Considere que a casa não tem retrete/latrina quando os seus ocupantes utilizam o mato, praia, rios, etc., para fazer as suas necessidades (maiores e menores).</p> 

Inquiridos que responderem ter acesso a qualquer tipo de retrete, “11”, “12” ou “13” na Q. 109, irão para a pergunta Q. 109A que pergunta a que a retrete está ligada: sistema público de esgoto; fossa séptica; latrina; dreno aberto; ou não sabe.

#### Qs. 110 e 111: PARTILHA DE CASA DE BANHO

Q. 110 pergunta se os banheiros são compartilhados com um ou mais outros agregados familiares. Na Q. 111, queremos descobrir quantos agregados familiares, incluindo o AF do entrevistado, usam a mesma casa de banho. Por exemplo, se o agregado familiar do entrevistado partilha o banheiro com outro AF, registre '02' em Q.

111. Se eles partilham com outros dois agregados familiares, registre '03' em Q. 111. O número de agregados familiares que partilham casa de banho é uma medida importante do nível de higiene no agregado familiar.

#### Q. 112: LOCALIZAÇÃO DA CASA DE BANHO

DENTRO DA PRÓPRIA CASA e NO PRÓPRIO QUINTAL significa que a casa de banho está localizada dentro da habitação ou quintal / terreno. Registe EM OUTRO LUGAR quando o banheiro estiver fora da residência ou quintal / terreno.

#### Q. 112A – 112E: PRIVACIDADE E ACESSO À CASA DE BANHO

As casas de banho devem ser acessíveis e oferecer privacidade e segurança para que todos possam fazer suas necessidades maiores e menores com discrição e conforto. A pergunta Q.112A determina se a casa de banho do agregado familiar oferece privacidade ao impedir que outras pessoas vejam ou ouçam o que os usuários estão fazendo.

Na Q.112B o objectivo é saber se todas as pessoas no agregado familiar têm livre acesso a casa de banho durante todo o dia e a noite. Nos agregados familiares onde a resposta for SIM, avance para a Q.112D.

Nos agregados familiares onde a resposta for NÃO, pergunte qual é a principal razão que alguns membros do agregado familiar não têm livre acesso a casa de banho. Se o participante explicar que o BANHEIRO NEM SEMPRE SEGURO PARA TODOS MEMBROS DO AGREGADO USAREM (Código 4), pergunte Q. 112F.

A pergunta Q.112D tem o objectivo de determinar se algum membro do agregado familiar enfrenta riscos ao usar a casa de banho. Esta pergunta é feita para aqueles agregados familiares onde todos tem livre acesso a casa de banho (Código 1 na Q.112B) ou aqueles que não listaram segurança como a principal razão da falta de livre acesso (Códigos 1, 2, 3 e 6 na Q.112C). Se alguém do agregado familiar enfrenta riscos (Código 1), utilize a pergunta Q.112E para determinar que tipo de riscos são enfrentados. Anote todos os tipos de risco descritos pelo participante. Se na Q.112D o participante disser que nenhum membro do agregado familiar enfrenta riscos ao usar a casa de banho (Código 1), ou que não sabe a resposta (Código 3), avance para a Q.112F.

#### Q. 112F: VAZAMENTO DE RESÍDUOS

O objectivo da Q.112F é saber se a instalação de saneamento vaza ou transborda resíduos durante qualquer época do ano. Parte do “saneamento seguro” é ter uma instalação de saneamento que não vaza ou transborda para o ambiente em torno. Portanto, a Q.112F avalia se isso acontece. Casos típicos em que isso pode acontecer é quando a instalação está cheia, o que pode acontecer durante as estações chuvosas. Se o participante disser que este problema não ocorre em seu agregado familiar, indague se este problema chega a ocorrer durante as chuvas fortes e a frequência com que isso ocorre.

#### Q. 113A: VERIFICAÇÃO DO TIPO DE CASA DE BANHO QUE OS MEMBROS DO AGREGADO USAM GERALMENTE

Pergunte ao participante se é possível visitar a casa de banho que os membros do agregado familiar geralmente usam. Utilize o guia visual na Q. 109 para seleccionar a resposta mais apropriada.

#### Q. 113B: FILTRO PARA ONDE ESTÁ CONECTADO A CASA DE BANHO DO AGREGADO FAMILAR

Agregados familiares com qualquer tipo de retrete conectada a fossa séptica, são encaminhados para as perguntas Q.113C, 114, 115 e 116. Aqueles que responderem qualquer outros tipos de conexão da retrete são encaminhados para Q 116A.

#### Q. 113C-116: ESVAZIAMENTO DE FOSSA SÉPTICA / LATRINA

Informações sobre o descarte de excrementos de sistemas de saneamento não conectados a rede de esgoto são essenciais para avaliar a proporção da população que utiliza serviços de saneamento com gestão segura. Na Q. 113C pergunta-se para onde os dejectos eliminados na fossa séptica são descarregados. Na Q. 114, se a instalação de saneamento não foi esvaziada, independentemente do motivo, registre NÃO. Não estamos interessados em saber se a instalação é nova ou se precisa de esvaziamento. As perguntas Qs.115 e 116 são uma continuação para aqueles que responderam que suas instalações de saneamento já foram esvaziadas. Q. 115 explora se a instalação de saneamento foi esvaziada por um provedor de serviços. Q. 116 examina o destino final dos resíduos descarregados da instalação de saneamento.

#### Q.116A: TIPOS DE CASAS DE BANHO USADAS POR MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

O objectivo da Q.116A é obter mais informação sobre casas de banho usadas pelos membros do agregado familiar quando estão em casa. Não inclua casas de banho usadas por um membro do agregado quando ele(a) está na escola ou no trabalho, por exemplo. Leia cada tipo de casa de banho para o entrevistado.

#### Q. 116B: USO DO MATO OU CAMPO

A pergunta Q. 116B tem o objetivo de estimar o número de pessoas que utilizam espaços abertos para fazer suas necessidades maiores, tanto quando estiverem em casa ou trabalhando fora.

#### Q. 116C: DESCARTE DE LIXO

A pergunta Q. 116C visa entender a principal maneira como o lixo do agregado familiar é descartado. Se o participante disser que o lixo é recolhido indague para saber quem é a entidade responsável pela recolha. O lixo pode ser RECOLHIDO PELAS AUTORIDADES MUNICIPAIS (CONTENTOR) (Código 1), ou RECOLHIDO POR EMPRESA PRIVADA/ASSOCIAÇÃO (Código 2). As outras opções são aplicáveis se o lixo não for recolhido.

#### Q. 116D: DESCARTE DE ÁGUA

A pergunta Q. 116D tem o objetivo de recolher informações sobre como o agregado familiar descarta a água usada para fins domésticos como cozinhar, lavar roupas e tomar banho.

#### Q. 117: TIPO DE FOGÃO UTILIZADO PARA COZINHAR

A Q. 117 procura determinar que tipo de fogão o agregado familiar usa para cozinhar em casa. As informações sobre o tipo de fogão são recolhidas como uma medida do status socio-económico do agregado familiar. Cozinhar alimentos em fogueiras ou fogões ineficientes pode expor as pessoas à poluição do ar, o que contribui para doenças cardíacas e pulmonares. Em contraste, o uso de fogões mais limpos e modernos está associado a resultados positivos para a saúde.

Se o agregado familiar usa mais de um tipo de fogão, registre o tipo que eles usam com mais frequência. Se o entrevistado não tiver certeza do tipo de fogão usado, peça para observá-lo. O código de resposta ‘OS ALIMENTOS NÃO SÃO COZINHADOS EM CASA’ só deve ser selecionado se ninguém cozinhar comida na casa.

#### Q. 118: VENTILAÇÃO DA COZINHA

Q. 118 procura determinar se o fogão usado pela casa é ventilado por uma chaminé.

As chaminés são adições estruturais que ventila o gás e a fumaça do fogão para o exterior da casa ou da área de cozinha. As chaminés podem ser feitas de tubos de argila, chapas de metal, ferro fundido, alvenaria, tubos de concreto, bambu e muitos outros materiais.

#### Q. 120: COMBUSTÍVEL PARA COZINHA OU A FONTE DE ENERGIA



O uso de alguns combustíveis para cozinhar pode ter consequências adversas para a saúde. Lembre-se de que esta pergunta se refere ao combustível para um fogão, não ao combustível para aquecimento ou iluminação.

Se o agregado familiar usa mais de um combustível com o fogão, descubra o combustível usado com mais frequência. Se qualquer combustível diferente dos pré-codificados for relatado como sendo o principal combustível usado, selecione '96' e especifique o tipo de combustível no espaço fornecido.

#### Qs. 121 e 122: LOCAL ONDE OS ALIMENTOS SÃO COZINHADOS

O objectivo da Q. 121 é recolher informações sobre o local onde a comida do agregado familiar é preparada: em casa, em um compartimento separado ou ao ar livre. Esta informação é importante para fornecer um indicador da qualidade do ar dentro e ao redor da residência. Na Q. 122, informações sobre se a residência tem um cômodo separado usado como cozinha fornece informações adicionais sobre a qualidade do ar.

#### Q. 123: AQUECIMENTO DA CASA

O agregado familiar pode aquecer sua casa em certas épocas do ano. A categoria “AQUECIMENTO A PARTIR DA CENTRAL” refere-se a um sistema de aquecimento que aquece a água ou o ar em um local e os circula por toda a residência por meio de canos, radiadores ou respiradouros. Os aquecedores de ambiente podem ser fabricados por uma empresa ou feitos com materiais tradicionais por membros do agregado familiares ou um artesão local. Os fogões também são usados às vezes para aquecer uma residência. Alguns agregados familiares podem usar fogo aberto para manter sua casa aquecida. Se houver mais de um tipo de aquecedor usado na casa, registre apenas o tipo principal.

Em certos ambientes, nenhum aquecimento é necessário. Se o agregado familiar nunca usa nenhum método para aquecer sua casa, selecione a categoria “NÃO HÁ LUGAR PARA SE AQUECER NO AF”.

Se o entrevistado disser “ELECTRICIDADE” ou “GÁS” indague para saber o tipo de aquecedor usado.

#### Q. 124: CHAMINÉ PARA AQUECEDOR

Q. 124 só é feita se o agregado familiar usa um aquecedor ou fogão para aquecer sua casa. Registre se o aquecedor ou fogão possui uma chaminé para transportar fumaça e poluentes para fora da residência.

#### Q. 125: FONTE DE COMBUSTÍVEL PARA AQUECIMENTO DA CASA

Lembre-se de que esta pergunta é sobre combustível para aquecimento e é diferente da Q. 120, que questiona sobre combustível usado por fogões para cozinhar.

Se a residência usa mais de um combustível para aquecimento, registre o combustível usado com mais frequência.

#### Q. 126: TIPO DE ILUMINAÇÃO PARA CASA

O agregado familiar pode usar um método para iluminar sua casa à noite. Se a residência usa mais de um tipo de luz, registre a fonte de luz que eles usam com mais frequência. Se o agregado familiar nunca usa nenhum método para iluminar sua casa, selecione a categoria “NÃO HÁ ILUMINAÇÃO NO AGREGADO FAMILIAR”.

#### Q. 127: NÚMERO DE QUARTOS PARA DORMIR

Registre o número de quartos que o agregado familiar usa para dormir, mesmo se um quarto também tiver uma segunda função. Por exemplo, se uma unidade habitacional consiste em dois quartos: um quarto e uma cozinha, mas os membros do agregado familiar dormem no quarto e na cozinha, registre '2' na Q. 127.

### Qs. 128 e 129: PROPRIEDADE DE ANIMAIS DE PECUÁRIA, REBANHOS, AVES OU OUTROS ANIMAIS DOMÉSTICOS

As informações sobre se os agregados familiares possuem gado, rebanhos, aves ou outros animais e quantos eles possuem são usadas como um indicador adicional do *status* socio-económico do agregado familiar. Primeiro, pergunte à Q. 128 para descobrir se o agregado familiar possui algum gado, rebanhos, outros animais ou aves de criação domésticos. Se SIM, pergunte à Q. 129 para descobrir que tipo de animais o agregado familiar possui e quantos de cada. Leia cada item e certifique-se de registar o número nas respectivas caixas para cada item. Não deixe nenhum espaço em branco.

Nota: Q. 129 pergunta separadamente sobre o número de vacas leiteiras ou touros e gado que o agregado familiar possui. Certifique-se de não contar duas vezes esses animais. Por exemplo, se o entrevistado disser que o agregado familiar tem 10 cabeças de gado, uma das quais é uma vaca leiteira e a outra é um touro, registre duas vacas leiteiras ou touros e oito cabeças de gado, uma vez que o agregado familiar possui um total de 10 animais, e não 12.

### Qs. 130 e 131: PROPRIEDADE DE TERRAS AGRÍCOLAS

A propriedade de terras agrícolas é outro indicador importante do *status* socio-económico do agregado familiar. Primeiro pergunte a Q. 130 para descobrir se algum membro do agregado familiar possui alguma terra que é usada para agricultura. Terra agrícola refere-se à terra que é usada para o cultivo (as safras podem ser alimentos para pessoas, alimentos para animais ou outras culturas não alimentares), criação de animais e animais de pasto. Ao responder a esta pergunta, terras comuns usadas para pastar animais, mas não pertencentes ao agregado familiar, não devem ser incluídas. Se a resposta à Q. 130 for SIM, pergunte à Q. 131 sobre o número de hectares pertencente aos membros do agregado familiar. Registe a resposta nas caixas. Se o agregado familiar possui mais de 95 hectares, selecione '950'; se o número de hectares for desconhecido, selecione '998'. Se o agregado familiar possui menos de 0,1 hectare, registre 00.0.

### Q. 132: ITENS DO AGREGADO FAMILIAR

As respostas a essas perguntas sobre a propriedade de certos itens serão usadas como uma medida de cálculo de índice do *status* socio-económico do agregado familiar. Leia cada item e selecione a resposta dada após cada item. Não deixe nenhum item em branco.

Se o entrevistado relatar que um item doméstico, como um rádio, está quebrado, tente descobrir há quanto tempo ele está quebrado e se será consertado. Se o item parecer estar fora de uso apenas temporariamente, selecione '1' para SIM. Caso contrário, selecione '2' para NÃO

### Q. 133: PROPRIEDADE DE RELÓGIO / TELEMÓVEL / MEIO DE TRANSPORTE

Esta pergunta recolhe informações adicionais relacionadas ao *status* socioeconómico. Perguntamos se algum membro do agregado familiar possui um relógio, um telemóvel ou vários meios de transporte, por exemplo, uma bicicleta, uma motocicleta ou *acelera (lambreta)*, um txopela, um carro ou camião e outros meios de transporte. A bicicleta de uma criança pequena é um brinquedo e não deve ser registada aqui.

Se o entrevistado relatar que um item está quebrado / avariado, tente descobrir há quanto tempo ele está quebrado / avariado e se será consertado. Se o item parecer estar fora de uso apenas temporariamente, registre '1' para SIM. Caso contrário, registre '2' para NÃO.

### Q. 134: CONTA BANCÁRIA

A conta bancária pode ser mantida em um banco ou instituição de microfinanças. A conta permite à pessoa depositar e retirar dinheiro. Não inclua programas de poupança ao nível da comunidade.

### Q. 135: TRANSAÇÕES FINANCEIRAS MÓVEIS

Os telemóveis podem ser usados para realizar transações financeiras, mesmo se o usuário não tiver uma conta bancária. Certifique-se de ler a pergunta inteira para o respondente, para que ele entenda os diferentes tipos de transações financeiras a que a pergunta se refere. Não importa com quem ou por meio de quem a transação é feita, seja por meio de um banco ou de um sistema de transferência de dinheiro móvel, como o Mpesa, Emola ou Mkesh.

#### Q. 136: FUMANTES NO AGREGADO FAMILIAR

Esta pergunta foi elaborada para medir a exposição no agregado familiar ao fumo passivo. Complementa as perguntas feitas sobre o uso do tabaco nos Questionários de Mulher e Homem.

O fumo passivo refere-se à fumo exalado pela queima de produtos do tabaco combinada com a fumo exalado pelo fumante. Não inclui fumo de cigarros eletrônicos ou vaporização. A exposição ao fumo passivo pode causar câncer de pulmão e doenças cardíacas em não fumantes. O fumo passivo irrita os pulmões e tem sido associado a asma mais grave e a resfriados e infecções pulmonares mais frequentes em crianças.

Leia a pergunta inteira antes de aceitar uma resposta.

#### Q. 136A e 136B PULVERIZAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

A pulverização residual interna (PRI) é uma das várias estratégias de prevenção da malária comumente usadas pelos governos a nível nacional ou regional. Ao pulverizar as paredes internas de uma residência com inseticida regularmente, os mosquitos em repouso são mortos e, conseqüentemente, a transmissão da malária é bastante reduzida.

A intervenção é tipicamente patrocinada por governos, empresas privadas ou organizações não-governamentais e envolve o treinamento de funcionários, uma campanha de sensibilização e conscientização para informar a comunidade, a aquisição e transporte do inseticida e a pulverização das residências.

Esse tipo de spray é diferente do que você pode comprar na loja, como Raid, Fleet, etc. O PRI é realizado geralmente por uma instituição governamental ou empresa, e tem prazo de validade de até 6 meses.

Comece perguntando a Q. 136A para determinar se alguém veio à comunidade para pulverizar as paredes contra mosquitos nos últimos 12 meses. Para aqueles que disserem sim, pergunte a Q136B. Registe SIM apenas se a pulverização foi feita como parte de um programa de pulverização. Se alguém na casa pulverizou as paredes internas com um inseticida aéreo (como DOOM), registe NÃO (não conta como PRI). **Um membro do agregado familiar pulverizando o interior dos quartos com inseticida em lata NÃO é considerado PRI.**

#### Qs. 137 e 138: POSSE DE REDES MOSQUITEIRAS

É reconhecido que o uso consistente de redes mosquiteiras tratadas com inseticida (MTI) diminui a incidência de malária e mortes relacionadas com a malária, especialmente em crianças muito pequenas. Conseqüentemente, muitos países instituíram programas que promovem o uso de MTI.

A pergunta Q. 137 quer saber se o agregado familiar tem redes mosquiteiras e, para agregados familiares com pelo menos uma rede mosquiteira, são recolhidas informações na Q. 138 sobre o número total de redes mosquiteiras no agregado familiar. Não importa se as redes são realmente usadas ou mesmo se estão configuradas. Se estiverem em casa e puderem ser usados durante o sono (a noite para dormir), devem ser contados.

Observe que 'tampas de bolo' ou redes para bebês que são usadas para manter as moscas longe dos bebês, geralmente durante o dia, não são consideradas redes mosquiteiras. Essas redes não são tratadas com inseticida. As redes das janelas também não são consideradas redes mosquiteiras.

Qs. 139-148 são solicitadas para cada rede mosquiteira que o agregado familiar tem, até 7 redes no total.

## ***F. Redes mosquiteiras***

### **Q. 139: ATRIBUIÇÃO DO NÚMERO DA REDE**

Cada rede que o agregado familiar possui recebe um número de rede. Por exemplo, se o agregado familiar tiver quatro redes, a primeira rede sobre a qual você escolher fazer perguntas será rede número '01'. Depois de terminar de fazer as perguntas Q.140-147 sobre a rede número '01', a próxima rede será o número '02' e você fará as mesmas perguntas Q.140-147, mas agora sobre a rede número '02'. Você então repete este processo para as redes '03' e '04' e aí em diante.

### **Qs. 140-147: OBSERVAÇÃO DE REDES, TIPO DE REDES, FONTE DE REDES E USO NA NOITE ANTES DA ENTREVISTA**

Existem várias marcas de redes mosquiteiras. Quase todas são tratadas em fábrica e não requerem nenhum retratamento (rede tratada com inseticida de longa duração; LLIN). Para avaliar a eficácia do uso de redes mosquiteiras na prevenção da malária, precisamos reunir informações sobre há quanto tempo o agregado familiar tem cada rede, a marca da rede e se os membros do agregado familiar usam as redes quando dormem à noite.

Para obter essas informações, você precisará fazer perguntas Q.140 a 147 conforme aplicável para cada rede que o agregado familiar possui.

### **Q. 140: REDE OBSERVADA OU NÃO**

Peça para ver a rede. Registre se você conseguiu realmente observar a rede.

Mesmo se você não puder observar uma rede directamente, deverá fazer as perguntas sobre ela. Para distinguir cada rede, pode usar frases como: “Agora vamos falar sobre a primeira rede que você me mostrou” ou “Vamos falar sobre a rede pendurada naquele canto / quarto.”

### **Q. 141: QUANDO A REDE FOI OBTIDA**

Em seguida, pergunte há quantos meses o agregado familiar obteve a rede. Se a rede foi obtida dentro de 36 meses antes da data da entrevista, você deve registrar o número real de meses antes da entrevista em que a rede foi obtida. Se o agregado familiar recebeu a rede há mais de 36 meses, registre '95'. O entrevistado pode dizer que não tem certeza de quando a rede foi obtida. Nesses casos, tente ter uma ideia de há aproximadamente quantos meses a rede foi obtida. Registre '98' (NÃO TEM CERTEZA) se o entrevistado não tiver nenhuma ideia de há quanto tempo o agregado familiar obteve a rede.

### **Q. 142: TIPO E MARCA DA REDE**

Q. 142 pergunta sobre o tipo e a marca da rede. Neste inquérito, existem três maneiras de categorizar uma rede:

*A rede é uma rede tratada com inseticida de longa duração (LLIN):* a maioria das redes que você encontrará no campo são LLINs e você se familiarizará com as marcas mais comuns de LLINs durante o treinamento; entretanto, você pode encontrar redes no campo que não reconhecerá. Se o entrevistado lhe disser ou você aprender pela embalagem que a rede é um LLIN, mas não é uma das marcas listadas ou se você não puder determinar a marca, selecione o código '17' (OUTRO TRATADO). Se você não consegue observar a rede e a marca é desconhecida, mostre imagens das redes mais comuns para o entrevistado fazer um esforço para identificá-la. Para mostrar as imagens em CAPI, selecione o código '0' (MOSTRAR IMAGENS DAS REDES MAIS COMUNS), e uma nova janela com as imagens irá aparecer. Após a confirmação do entrevistado, digite o código com a rede seleccionada.

A rede NÃO é LLIN: em alguns casos, você pode confirmar que a rede não é LLIN; para essas redes, selecione '96' (OUTRO TIPO (NÃO TRATADO)).

Você não pode determinar se a rede é um LLIN ou não: Se você não pode obter informações sobre se a rede é um LLIN ou não, selecione '98' (NÃO CONHECE TIPO/NÃO SABE).

#### Qs. 143 e 144: FONTE DA REDE MOSQUITEIRA

Qs. 143 e 144 são usados para determinar a origem de cada rede. Na Q. 143, pergunte se o agregado familiar obteve a rede mosquiteira por meio de uma campanha de distribuição nacional ou durante uma consulta pré-natal. Para uma rede que não foi obtida por meio de uma campanha de distribuição nacional ou uma consulta pré-natal, pergunte onde o AF conseguiu a rede (Q. 144).

#### Qs. 145 e 146: DORMIR SOB A REDE MOSQUITEIRAS

Essas perguntas nos ajudam a fazer ligação entre uma rede mosquiteira específica à(s) pessoa(s) que dormiram sob ela na noite anterior à entrevista. Obviamente, não adianta muito ter REDE MOSQUITEIRAS em casa se eles não forem usados para dormir à noite. Na Q. 145, pergunte a pessoa se alguém dormiu debaixo da rede mosquiteira na noite passada e, se ele responder SIM, registre na Q. 146 quem dormiu sob a rede mosquiteira na noite anterior. Se mais de quatro pessoas dormiram sob uma única rede na noite anterior à entrevista, registre apenas as primeiras quatro pessoas mencionadas pelo entrevistado. Para cada pessoa mencionada, registre seu nome e o número da linha correspondente da listagem dos membros do agregado familiar.

#### Q. 147: RAZÃO PARA NÃO DORMIR SOB A REDE MOSQUITEIRA

Se ninguém dormiu sob a rede mosquiteira na noite passada, pergunte o motivo principal pelo qual ela não foi usada. Se o respondente mencionar vários motivos, registre o motivo principal pelo qual a rede não foi usada.

#### Q. 148: FILTRO PARA PRÓXIMA REDE

Neste ponto, volte para Q. 139 para a próxima rede e pergunte as Perguntas Q. 140-147. Se você terminou de perguntar as Qs 139-147 para todas as redes pertencentes ao agregado familiar, vá para a Q. 149.

### ***G. Continuação das características do agregado familiar***

#### Qs. 149 a 151: LAVAGEM DE MÃOS

Essas perguntas medem um aspecto-chave da higiene pessoal que tem implicações para a saúde de todos os membros do agregado familiar, especialmente das crianças. Na Q. 149, peça ao entrevistado para mostrar o local onde os membros do agregado familiar costumam lavar as mãos. Se o entrevistado indicar que não há local fixo para lavar as mãos, mas o agregado familiar usa bacia e jarra d'água ou outro tipo de utensílio ou móvel para lavar as mãos, peça para ver.

Se puder observar o local fixo ou utensílio ou móvel para lavar as mãos, observe se há água disponível ou não (Q. 150) e se sabão / detergente ou cinza / lama / areia estão presentes (Q. 151).

#### Q. 152: MATERIAL DO PISO

Esta é uma observação, não uma pergunta, pois normalmente poderá ver por si mesmo que tipo de piso a casa tem. No entanto, pergunte se você não tiver certeza.

Se houver mais de um tipo de material de piso, registre o tipo principal de material (o material que cobre a maior parte de espaço).

#### Q. 153: MATERIAL DO TECTO

Tal como acontece com o material do piso, normalmente será capaz de ver por si mesmo que tipo de material de telhado a casa possui. No entanto, observar o material do telhado nem sempre é fácil ou você pode observar parte, mas não todo o telhado. Pergunte ao entrevistado o tipo de material do telhado se não tiver certeza ou se não puder observar o telhado adequadamente. Se o agregado familiar mora em um prédio de apartamentos, olhe para o telhado de uma distância razoável e pergunte ao entrevistado se necessário. Se houver mais de um tipo de material de cobertura, registre o tipo principal de material (o material que cobre a maior parte de espaço do telhado).

#### Q. 154: MATERIAL DAS PAREDES EXTERNAS

Tal como acontece com os materiais do piso e do tecto, normalmente será capaz de ver por si mesmo de que tipo de material as paredes externas são feitas. No entanto, pergunte ao entrevistado se não tiver certeza. Novamente, se houver mais de um tipo de material de parede, registre o tipo principal de material (o material que cobre a maior parte de espaço da parede externa).

#### Qs. 155A e 155C: CONSENTIMENTO PARA O TESTE DE QUALIDADE DA ÁGUA

Q.155A é um filtro automático do programa CAPI que identifica se o agregado familiar foi selecionado para participar do teste de qualidade da água. A Q.155C contém instruções para o inquiridor preencher a capa do questionário de qualidade da água.

### ***H. Disciplina da criança***

O objectivo deste módulo é obter informações sobre os métodos disciplinares usados com crianças de 1 a 14 anos por adultos que vivem na mesma casa. O módulo visa mostrar uma série de práticas disciplinares, desde abordagens não violentas à agressão psicológica a formas moderadas e severas de castigo físico.

As perguntas incluídas são especialmente elaboradas para medir algumas maneiras comuns pelas quais os pais disciplinam seus filhos. Essas perguntas não pretendem cobrir TODAS as práticas que os pais usam para disciplinar os filhos, mas cobrem alguns dos métodos mais comuns. É importante que faça cada pergunta de maneira neutra - não deixe sua voz refletir aprovação ou desaprovação dos vários métodos disciplinares mencionados.

#### Q. 200-209: SELEÇÃO DA CRIANÇA NO AGREGADO FAMILIAR PARA PARTICIPAR DA SECÇÃO DA DISCIPLINA DA CRIANÇA

O programa CAPI seleciona aleatoriamente, uma criança por agregado familiar, na idade entre 1 e 14 anos, para participar da secção da disciplina da criança.

#### Q. 210: NÚMERO DA LINHA E O NOME DA CRIANÇA SELECIONADA

CAPI preenche automaticamente esta informação. Revise esta informação para se certificar de que criança seleccionada se refere esta secção.

#### Q. 211: INTRODUÇÃO

Primeiro, comece com a frase introdutória e depois faça as perguntas de A á K. É importante mencionar que nos interessa saber apenas o que pode ter ocorrido no último mês - o mês anterior ao inquérito e apenas em relação a essa criança.

Ao fazer as perguntas, lembre ao inquirido, de vez em quando, que você está perguntando sobre o último mês e que está interessado se ele ou qualquer outra pessoa da casa usou esse método com a criança. Registe '1' para 'Sim' e '2' para 'Não' em todas as Perguntas Q. Se o inquirido disser 'Não sei' e não alterar sua resposta após a sondagem, isso pode ser registado como 'Não', considerando a ausência de um relatório claro de outra forma.

Todos os métodos podem ser usados isoladamente ou em combinação com outras medidas disciplinares. É importante lembrar que estamos tentando captar os métodos disciplinares usados por todos os membros adultos do agregado familiar, não apenas o inquirido.

Se a criança esteve longe do agregado familiar / membros do agregado familiar durante o mês anterior, você precisará registrar 'NÃO' (Código 2) em todas as subperguntas de A á K.

**A. Tirou privilégios, proibiu algo (NOME) de que gostava ou não permitiu (ele / ela) sair de casa.**

'Privilégios' significa um direito ou benefício que não está disponível para todos ou não é concedido regularmente. Se você precisar explicar o que essa pergunta significa, primeiro tente fazer cada pergunta separadamente. Se você precisar dar exemplos, tente formular essas perguntas de maneira apropriada para a idade da criança:

**“Você (ou outra pessoa do agregado familiar) proibiu (NOME) de sair de casa ou de comer doces? Você (ou outra pessoa do agregado familiar) proibiu (NOME) de fazer algo (ele / ela) normalmente faz, como brincar com amigos ou assistir TV?”**

**B. Explicou porque o comportamento de (NOME) estava errado.**

Quando uma criança faz algo errado, alguns pais / responsáveis tentam ensiná-la a não repetir o comportamento explicando por que consideram o comportamento inadequado. Por exemplo, uma criança brincando com fósforos pode ser instruída a não fazê-lo, porque ela pode acidentalmente iniciar um incêndio.

**C. Sacudiu (ele/ela).**

Alguns pais / responsáveis podem sacudir (pegar a criança ou pegá-la pelos ombros ou outra parte do corpo) e sacudir a criança para frente e para trás mais de uma vez. Este é um método que alguns pais podem usar para punir uma criança por mau comportamento, especialmente com crianças pequenas.

**D. Gritou, berrou, falou em tom alto (ele/ela).**

Os pais / responsáveis podem levantar a voz quando os filhos fazem algo que consideram errado ou falam com eles de maneira firme. Esse tipo de comportamento pode ser comum entre pais / responsáveis e nem sempre pode ser qualificado como abusivo. Esta pergunta não tem o objetivo de captar formas moderadas de disciplina verbal, mas sim captar um pai expressando raiva ou desaprovação em relação a um filho de maneira rude.

**E. Deu (ele/ela) outra coisa para fazer.**

Esta pergunta foi desenhada para captar outra técnica disciplinar não violenta, ou seja, desviar a atenção da criança do comportamento incorrecto. Um pai / responsável pode tentar distrair a criança de fazer o comportamento impróprio, dando-lhe outra coisa para fazer em seu lugar. Se o inquirido não entender, você pode adicionar uma investigação: “Isso significa redirecionar a atenção da criança para outra coisa”.

**F. Espancou, bateu ou deu uma chapada (nele /nela) na parte inferior com as mãos nuas.**

Bater no traseiro de uma criança com a mão nua é uma forma de punição física usada por alguns pais / responsáveis.

**G. Bateu (nele /nela) na parte inferior ou em qualquer outra parte do corpo com algo como um cinto, escova de cabelo, bastão ou outro objecto rígido.**

Bater em uma criança com um objecto duro é uma forma mais severa de punição física usada por alguns pais / responsáveis. É considerada mais severa do que surras porque mais força pode ser exercida com um objecto duro

do que com a mão nua. Lembre-se, você está perguntando se o método de punição foi usado com esta criança durante o último mês.

**H. Chamou (ele/ela) de burro(a), preguiçoso(a) ou outro nome parecido.**

Alguns pais / responsáveis podem reagir aos comportamentos inadequados percebidos da criança usando linguagem ofensiva ou depreciativa.

**I. Bateu ou deu uma chapada (nele/nela) no rosto, cabeça ou orelhas.**

Nesta pergunta, procura-se saber se alguém no agregado familiar deu uma chapada na cabeça ou no rosto da criança, ou em uma ou ambas as orelhas. Como antes, dar uma chapada ou bater se refere a uma acção realizada com a mão nua. (Todas as perguntas que usam estes termos referem-se ao uso da mão nua, a menos que outro objecto seja explicitamente mencionado.)

**J. Bateu ou deu uma chapada (nele /nela) na mão, braço ou perna.**

Esta pergunta é diferente da anterior I porque pergunta se a criança foi esbofeteada ou golpeada com as mãos nuas nas extremidades - mão, braço ou perna.

**K. Bater (nele/nela) repetidamente o mais forte que pode.**

Este item cobre a forma mais severa de punição física.

Q.212: PUNIÇÃO FÍSICA

Esta pergunta foi projetada para captar atitudes em relação ao castigo físico e deve ser feita por último, depois de perguntar sobre a experiência da criança com os diferentes métodos disciplinares. A pergunta pede ao inquirido sua própria opinião sobre se é necessário usar punição física para ensinar uma criança a se comportar adequadamente. Não se surpreenda se um inquirido que indicou que a criança sofreu castigo físico disser que não acredita em tal castigo. O inquirido pode não ser aquele que usou essa forma de punição com a criança, e ela / ele está somente relatando os métodos usados por qualquer outro membro adulto do agregado familiar.

Se o inquirido declarar que não tem opinião sobre isso ou que não sabe, registre '8'.

***I. Acidentes e lesões***

Qs. 301 – 316: ACIDENTES DE (ATR) QUE RESULTARAM EM MORTE OU LESÃO

Qs. 301-316 pergunte sobre os residentes habituais do agregado familiar que morreram ou se feriram devido a um acidente de trânsito (ATR) nos últimos 12 meses. As perguntas referem-se aos actuais residentes habituais e às pessoas que foram residentes habituais do agregado nos 12 meses anteriores (podem ter morrido ou mudado de residência desde então). As perguntas não se referem aos visitantes.

Um acidente de trânsito (ATR) é um acidente envolvendo um veículo. Um veículo pode ser um carro, camião, machibombo, motocicleta, bicicleta ou outro veículo. Uma pessoa pode estar dentro ou sobre um veículo que colida com outro veículo ou objecto, pode cair de um veículo, ou pode estar de pé ou caminhando perto da estrada e ser atropelada por um veículo.

Para responder a este conjunto de perguntas, uma das seguintes condições deve ser atendida:

1. O ATR tiver resultado na morte de alguém que era um membro habitual do agregado familiar no momento do acidente; ou
2. O ATR terá resultado em ferimento em alguém que era um membro habitual do agregado familiar no momento do acidente grave o suficiente para que por pelo menos um dia não pudesse realizar suas atividades diárias normais.



Se uma lesão for muito pequena e a lesão não impedir a pessoa de realizar suas actividades normais, ela não será contada aqui.

Se nenhuma pessoa na casa foi morta ou ferida em um ATR nos últimos 12 meses, você continuará perguntando sobre mortes e ferimentos devido a acidentes de outros tipos.

#### Q. 303: NOME DA PESSOA MORTA OU LESIONADA

Em Q. 303 digite o nome da pessoa morta ou ferida em um ATR. Se mais de uma pessoa morreu ou ficou ferida em um acidente de trânsito, você fará todas as perguntas aplicáveis nas perguntas Qs. 304 - 315 sobre a primeira pessoa que o entrevistado mencionar antes de perguntar sobre a pessoa seguinte.

#### Q. 304: TIPO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

Pergunta Q. 304 aborda o tipo de acidente de trânsito em que a pessoa morreu ou se feriu. Se a pessoa teve mais do que um acidente de trânsito que resultou em lesão nos últimos 12 meses, pergunte sobre o mais recente.

#### Pergunta. 305: ESTADO DE SOBREVIVÊNCIA

Pergunte e registre o estado de sobrevivência da pessoa.

#### Qs. 306-307: SEXO E IDADE DAS PESSOAS QUE FORAM MORTAS

Pergunte e registre o sexo da pessoa e a idade quando morreu.

#### Q. 308: MORTE

Se a pessoa no ATR morreu, você perguntará na Q. 308 se a morte estava relacionada ao ATR. Registre '1' para SIM se a morte foi imediatamente após o ATR ou se a morte foi o resultado de ferimentos ou infecção do ATR, mesmo se a morte ocorreu algum tempo após o ATR.

#### Q. 309: LESÕES

Se a pessoa não está mais viva, mas não morreu como resultado do ATR, você perguntará quais ferimentos a pessoa sofreu como resultado do ATR. Registre tudo o que for mencionado. Não registre lesões ou deficiências que não foram causadas pelo ATR.

#### Q. 310: NÚMERO DE ORDEM

Se a pessoa ainda estiver viva, registre o número de linha do AF. O entrevistado pode relatar sobre uma pessoa que era um membro habitual do AF nos últimos 12 meses quando o ATR ocorreu, mas não é actualmente um residente habitual e, portanto, não está listado nos membros do AF, em tais casos, registre '00'.

#### Qs. 311 e 312: SEXO E IDADE

Para pessoas que não são membros actuais do AF (eram membros do AF quando o ATR ocorreu), pergunte e registre o sexo e idade actual.

#### Q. 313: LESÕES

Para pessoas feridas e vivas, pergunte quais ferimentos a pessoa sofreu como resultado do ATR. Registre tudo o que for mencionado. Não registre lesões ou deficiências que não foram causadas pelo ATR.

#### Qs. 314 e 315: ATR CAUSOU PROBLEMAS DE SAÚDE

Para pessoas feridas e que estão vivas, pergunte se a pessoa continua a ter problemas de saúde como resultado do ATR e, em caso afirmativo, peça ao entrevistado para identificar os problemas de saúde.

#### Q. 316: PESSOA SEGUINTE

Pergunte se outro membro do AF foi morto ou ferido em um ATR nos últimos 12 meses.

#### Qs. 317 a 333: ACIDENTES OU INCIDENTES QUE RESULTARAM EM MORTE OU LESÃO NÃO RELACIONADOS A ACIDENTES DE TRÂNSITO

As perguntas 317-333 são muito semelhantes a Qs. 301-316 excepto essas perguntas, referem-se a outros incidentes além dos ATRs que mataram ou feriram um membro do AF. Os exemplos podem incluir violência, agressão, auto-mutilação, e desastres naturais (deslizamentos de terra, ciclones, tempestades, etc) (Qs. 320 e 321) ou qualquer outro incidente que tenha causado morte ou lesão grave o suficiente para que a pessoa não pudesse realizar suas actividades diárias por pelo menos um dia.

Mais uma vez, as perguntas referem-se aos actuais residentes habituais do agregado familiar e às pessoas que foram residentes habituais do agregado familiar nos últimos 12 meses (podem ter morrido ou mudado de residência desde então). As perguntas não se referem aos visitantes.

#### Q. 334: TESTE DE IODO NO SAL

O objectivo desta pergunta é avaliar se o agregado familiar usa sal de cozinha que foi fortificado com iodo. O sal fortificado previne a deficiência de iodo. O iodo é um micronutriente importante e a falta dele pode levar a um aumento da glândula tireoide no pescoço, conhecido como bócio ou outras doenças ou distúrbios da tireoide.

**TESTE PARA A PRESENÇA DE IODATO DE POTÁSSIO:** Peça ao entrevistado uma amostra de sal de cozinha (uma quantidade de cerca de meia colher de chá). Se o agregado familiar usar mais de um tipo de sal, certifique-se de que a amostra fornecida seja o sal que o agregado familiar usa para cozinhar. Encha o pequeno copo branco (fornecido com o kit de teste) com o sal e, em seguida, espalhe o sal em um prato limpo, pedaço de papel branco ou outra superfície plana. Se estiver usando um novo kit de teste pela primeira vez, comece fazendo um orifício na ampola da solução de teste (tampa branca) e na ampola da solução de re-teste (tampa vermelha). Para testar o sal quanto à presença de iodato de potássio, primeiro agite o frasco da solução de teste na ampola transparente e exprime suavemente duas gotas do líquido na superfície da amostra de sal. Se o sal for iodado, o sal húmido deve mudar para uma cor violeta / azul dentro de um minuto. Registe '1' para SAL IODADO na Q. 334 e continue com a próxima pergunta.

Se não houver mudança de cor, você precisa continuar o procedimento de teste. Agite o frasco de solução de verificação na ampola vermelha e aperte suavemente até cinco gotas do líquido em uma nova amostra de sal. Imediatamente adicione duas gotas da solução teste no mesmo local do sal. Se o sal ficar com uma cor violeta / azul, registre '1' para SAL IODADO na Q. 334. Se a cor não mudar, registre '2' para SAL NÃO IODADO. Se a luz interna for inadequada para detectar uma mudança sutil de cor, pode ser necessário examinar a amostra de sal ao ar livre.

Se o agregado familiar usa sal para preparar as refeições, mas actualmente não há sal disponível na casa, selecione a categoria '3' para AGREGADO UTILIZA SAL, MAS NÃO HÁ SAL NO AGREGADO. Se agregado familiar não usa sal para preparar as refeições, selecione a categoria '4' para AGREGADO NÃO UTILIZA SAL.

Se a casa tem sal, mas você não o testou, selecione o código '6' para SAL NÃO TESTADO e registre o motivo pelo qual o sal não foi testado.

#### Q. 335: TEMPO DO TÉRMINO DA ENTREVISTA

O programa CAPI registrará automaticamente a hora em que a entrevista terminou. Se houve um intervalo prolongado durante o tempo de entrevista; por exemplo, a entrevistada pediu licença para cuidar de uma criança doente e voltou para completar a entrevista 45 minutos depois, fazendo uma anotação para relatar por quanto tempo o intervalo foi feito.

Certifique-se de agradecer ao entrevistado por sua cooperação. Neste ponto, verifique seu questionário cuidadosamente. Informe o entrevistado que você ou outro entrevistador solicitará que mulheres e homens elegíveis em sua residência participem do inquérito.

#### J. Retornar para a capa

Independentemente de você entrevistar um agregado familiar com sucesso ou não, informações adicionais são registradas na página de rosto do Questionário do Agregado Familiar.

#### VISITAS DAS INQUIRIDORAS

Depois de entrar em contacto com o agregado familiar, você precisará escrever o resultado de sua visita. Os espaços em (2) e (3) na página de rosto são para registrar os resultados de qualquer retorno de chamada que você possa ter que fazer se não puder entrar em contato com o agregado familiar na sua primeira visita. Lembre-se, você deve fazer pelo menos três visitas diferentes para tentar obter uma entrevista com um agregado familiar.

#### CÓDIGOS DE RESULTADO

O resultado de sua visita final a um agregado familiar é registrado na página de capa do Questionário do Agregado Familiar. Você fará todo o possível para entrar em contacto e entrevistar o agregado familiar, mas às vezes pode acontecer que faça três visitas ao agregado familiar (em momentos diferentes) e não consiga conduzir a entrevista. Nesse caso, o resultado da terceira visita será o código do resultado final.

A seguir estão as descrições dos vários códigos de resultado:

- Código 1 Completo. Insira este código quando você tiver completado a entrevista ao agregado familiar.
- Código 2 Agregado familiar ausente ou não há pessoa competente em casa na hora da visita. Este código deve ser usado nos casos em que a casa está ocupada, mas ninguém está em casa. Se ninguém estiver em casa quando você a visita, ou se houver apenas uma criança em casa ou um membro adulto doente, surdo ou mentalmente incapaz, insira o Código '2' como resultado da visita. Tente descobrir com um vizinho ou com as crianças quando um adulto competente estará presente e inclua essa informação no registo de visita.
- Código 3 Todo agregado familiar ausente por um período prolongado de tempo. Este código deve ser usado apenas nos casos em que ninguém está em casa e os vizinhos dizem que ninguém vai voltar por vários dias ou semanas. Nesses casos, insira o Código '3' como resultado dessa visita. Uma vez que os vizinhos podem estar enganados, você deve ligar para o agregado<sup>2</sup> Familiar (se possível) para verificar se ninguém voltou. Nos casos em que ninguém está em casa e você não consegue descobrir se a pessoa saiu por algumas horas ou semanas, insira o Código '2.'
- Código 4 Entrevista adiada. Se entrar em contato com um agregado Familiar, mas por algum motivo, não é conveniente para eles serem entrevistados, então agende uma entrevista para um outro momento conveniente e insira o Código '4' na página da capa como um código de resultado para essa visita. Se houver alguma circunstância extrema em que a entrevista nunca seja conduzida, insira o Código '4' para o código de resultado final.

---

<sup>2</sup> Procure obter o número de telemóvel de um dos membros do agregado da casa selecionada.

- Código 5 Recusa total. A impressão que você causa durante seus contactos iniciais com membros de um agregado familiar é muito importante. Tenha o cuidado de se apresentar e explicar o propósito do inquérito. Saliente que a entrevista dura pouco tempo e que as informações são confidenciais. Se a pessoa com quem falou pela primeira vez não quiser cooperar, peça para falar com outro membro do agregado familiar, como o chefe do agregado familiar. Pode sugerir que você poderá voltar em outro momento, se for mais conveniente. Se o indivíduo ainda se recusar a cooperar, digite o Código '5' e relate o problema ao seu controlador(a).
- Código 6 Casa desocupada ou prédio não é residência. Em alguns casos, você pode descobrir que um número de estrutura atribuído a si está desocupado, ou seja, está vazio, sem móveis e não sendo habitado. Isso é o que chamamos de “vago / desocupado” e você deve inserir o Código '6'. Outras vezes, você pode descobrir que uma estrutura não é uma unidade residencial. É uma loja, igreja, escola, oficina ou algum outro tipo de instalação que não seja usada como residência / casa. Depois de se certificar de que não há unidades residenciais na parte de trás ou acima das instalações, insira o Código '6' como resultado da visita. Certifique-se de relatar a situação ao seu controlador.
- Código 7 Casa destruída. Se a residência foi incendiada ou demolida de alguma outra forma, insira o Código '7'.
- Código 8 Casa não encontrada. deverá fazer uma pesquisa completa, perguntando às pessoas da área se conhecem o endereço ou o nome do chefe do agregado familiar. Se ainda não conseguir localizar a estrutura, insira o Código '8' como resultado da visita a essa residência e informe seu controlador.
- Código 9 Outro. Pode haver momentos em que não pode entrevistar um agregado familiar e as categorias acima não descrevem o motivo. Exemplos de casos que se enquadrariam na categoria “Outro” seriam se toda a área de enumeração fosse inundada e inacessível ou se o agregado familiar fosse colocado em quarentena por causa de uma doença (como a COVID-19).

## VISITA FINAL

Depois de fazer sua última visita ao agregado familiar, o programa CAPI preencherá as caixas sob VISITA FINAL: o DIA, MÊS e ANO da visita final, o código do inquiridor, o código do resultado final e o número total de visitas.

## TOTAL DE PESSOAS NO AGREGADO FAMILIAR E TOTAL DE MULHERES E HOMENS ELEGÍVEIS

Depois de ter completado a entrevista ao agregado familiar, o programa CAPI registrará o número total de pessoas listadas na listagem dos membros do agregado familiar nas caixas rotuladas TOTAL PESSOAS NO AGREGADO FAMILIAR e o número total de mulheres que são elegíveis para entrevista com o Questionário da Mulher nas caixas rotuladas TOTAL DE MULHERES ELEGÍVEIS. Se o agregado familiar for seleccionado para entrevista masculina, o programa CAPI registrará o número total de homens elegíveis nas caixas rotuladas TOTAL HOMENS ELEGÍVEIS. Nas caixas etiquetadas com LINHA NO. DO RESPONDENTE AO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR, o programa CAPI registrará o número da linha da pessoa que foi seu respondente com base nas informações que você forneceu durante a entrevista.

## ALOCANDO QUESTIONÁRIOS INDIVIDUAIS PARA CADA PESSOA ELEGÍVEL

Depois de completar uma entrevista ao agregado familiar, o programa CAPI identificará mulheres e homens do agregado familiar elegíveis para entrevista individual. O programa CAPI também pré-carregará as informações de identificação na página de capa do Questionário Individual para cada respondente elegível identificado na listagem dos membros do agregado familiar.

As informações de identificação no Questionário Individual são semelhantes às informações de identificação no Questionário do Agregado Familiar. No entanto, também inclui o nome do respondente elegível e o número da linha que ele / ela foi atribuído na listagem dos membros do agregado familiar na coluna 1. Se um respondente elegível estiver imediatamente disponível, prossiga para entrevistar o respondente.

### PREPARAR UM QUESTIONÁRIO DE BIOMARCADOR PARA CADA AGREGADO FAMILIAR

Após a entrevista do agregado familiar, você irá preparar um Questionário de Biomarcador para o agregado familiar se este for seleccionado para a recolha de biomarcador e houver indivíduos elegíveis no agregado familiar. Certos indivíduos no agregado familiar (residentes habituais e visitantes) são elegíveis para antropometria, anemia e malária. Especificamente, crianças de 0 a 4 anos (ou seja, 0 a 59 meses) e mulheres de 15 a 49 anos são elegíveis para ter sua altura e peso medidos. Crianças de 6 a 59 meses e mulheres de 15 a 49 anos podem ter seu sangue colectado para teste de anemia. Finalmente, crianças de 6 a 59 meses também são elegíveis para o teste RDT de malária. Se não houver indivíduos elegíveis para recolha de amostras ou medições antropométricas no agregado familiar, você não preparará um Questionário de Biomarcador para aquele agregado familiar.

**Na capa do Questionário do Biomarcador**, é sua função preencher a caixa IDENTIFICAÇÃO na parte superior e o número de indivíduos elegíveis (crianças e mulheres) no lado direito. Você não deve preencher nenhuma outra parte da página da capa do Questionário do Biomarcador.

**Dentro** do Questionário do Biomarcador, você digitará os números das linhas e os nomes das crianças e mulheres elegíveis. Apenas para crianças, você também precisará confirmar se elas têm a idade correcta para a recolha de biomarcadores.

O sistema CAPI tem uma função que fornece informações de identificação sobre o agregado familiar e exibe uma lista de indivíduos que foram identificados durante a entrevista do agregado familiar como elegíveis para recolha de biomarcadores. No menu principal, selecione a Opção 4 (Listar Indivíduos Elegíveis / Biomarcadores); isso será explicado em detalhes durante a parte CAPI desta formação. Você só deve usar esta lista para determinar os indivíduos elegíveis - não abra a entrevista do agregado familiar para verificar ou usar quaisquer anotações que você fez durante a entrevista do agregado familiar. Uma tela como a do exemplo abaixo aparecerá (em português), fornecendo as informações de que você precisa para preparar o Questionário do Biomarcador.

### **Indivíduos elegíveis na área de enumeração: 0999 Agregado: 0010**

<b>Linha</b>	<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Nome</b>	<b>Estado Civil</b>
<b>Mulheres/homens elegíveis para entrevista individual</b>				
02	Mulher	40	TANIA JOFFRE	Casado(a) ou vive em união
<b>Crianças elegíveis para biomarcadores</b>				
04	Mulher	03	MARTA JOFFRE	
05	Homem	01	CARLITOS JOFFRE	
<b>Mulheres elegíveis para biomarcadores</b>				
02	Mulher	40	TANIA JOFFRE	Outro

Para crianças: Seguindo as instruções em Q. 101, registre os números das linhas e nomes de todas as crianças de 0 a 5 anos em Q. 102. Essas crianças correspondem àquelas cujos números de linha são seleccionados na Coluna 11 da listagem dos membros do agregado familiar. Se houver mais de um filho elegível, registre os números e nomes das linhas na mesma ordem em que aparecem na tela CAPI. Observe que cada criança tem suas próprias

páginas no questionário. A criança 1 está nas páginas 2-5, então você precisará virar para a página 6 para preparar as informações para a criança 2, e assim por diante.

PESO, ALTURA, TESTE DE MALÁRIA E MEDIÇÃO DE HEMOGLOBINA PARA CRIANÇAS DE 0-4 ANOS					
101	CONFIRA O RELATÓRIO CAPI PARA "LISTAR INDIVÍDUOS ELEGÍVEIS/ BIOMARCADORES". REGISTE O NÚMERO DA LINHA E O NOME DE TODAS AS CRIANÇAS ELEGÍVEIS DE 0-5 ANOS NA QUESTÃO 102 NESTA PÁGINA E AS PÁGINAS SUBSEQUENTES COMEÇANDO COM A PRIMEIRA LISTADA. SE MAIS DE TRÊS CRIANÇAS, USE QUESTIONÁRIO (S) ADICIONAL (S).				
	CRIANÇA 1		PASSE A		
102	OBSERVE O RELATÓRIO CAPI E REGISTE O NOME E O NÚMERO DA CRIANÇA	NOME _____  NÚMERO DE LINHA <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>			

Também é sua responsabilidade preencher as perguntas Qs. 103-105. Se a mãe da criança for entrevistada, as informações necessárias para as perguntas Qs. 103 e 104 serão actualizadas na lista CAPI de indivíduos elegíveis após a entrevista da mãe com o Questionário da Mulher. Esta etapa será directa se o inquiridor que entrevistou o agregado familiar também entrevistar a mãe da criança; apenas refaça a lista de indivíduos elegíveis e biomarcadores (que agora incluirá a data de nascimento e informações de idade do histórico de gravidez) e termine de preencher a Q. 103-105 para cada criança.

Caso contrário, o inquiridor do agregado familiar precisará coordenar com a inquiridora da equipa que entrevistou a mãe da criança para obter essas informações; peça a ela para executar a lista de indivíduos elegíveis e biomarcadores e, em seguida, você copiará as informações de idade e data de nascimento na Q. 103 e Q. 104. Se a mãe da criança não tiver sido entrevistada ou não estiver disponível, o inquiridor precisará perguntar Q. 103 e Q. 104 a um adulto responsável. Como será discutido na Secção 1 do Questionário da Mulher, você precisará comparar e corrigir Q. 103 e Q. 104 se as informações fornecidas pelo respondente forem inconsistentes.

103	SE A MÃE FOI ENTREVISTADA: CONFIRA O RELATÓRIO DO CAPI PARA A DATA DE NASCIMENTO DA CRIANÇA (DIA, MÊS E ANO).  SE A MÃE NÃO FOI ENTREVISTADA PERGUNTE: Qual é a data de nascimento de (NOME)?	DIA ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table> MÊS ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table> ANO ..... <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>									
104	SE A MÃE FOI ENTREVISTADA: CONFIRA O RELATÓRIO CAPI PARA A IDADE DA CRIANÇA. SE A MÃE NÃO FOI ENTREVISTADA PERGUNTE: Quantos anos completos tem (NOME)?  COMPARAR E CORRIGIR 103 E / OU 104 SE INCONSISTENTE.	IDADE EM ANOS COMPLETOS <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>									
105	CONFIRA 104: IDADE DA CRIANÇA 0-4      SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		138								

Se a criança tiver 0-4 anos, coloque um X na caixa ao lado de SIM na Q. 105. Esta criança é elegível para começar a recolha de biomarcadores com antropometria. Posteriormente no questionário, o técnico do biomarcador determinará se a criança também é elegível para exames de sangue. Se a criança tiver 5 anos ou mais, coloque um X na caixa ao lado de NÃO, para que o técnico do biomarcador saiba que deverá passar para o Q. 125 para essa criança.

Na pergunta Q. 105, uma criança de 5 anos ou mais não é elegível para a colecta de biomarcadores, embora a criança tenha sido identificada no Questionário do AF como sendo elegível para o Questionário de Biomarcador (idade 0-5).

Você deve estar pensando: “Porque incluímos crianças no Questionário de Biomarcador Qs. 102-105, se sabemos pelo Questionário do AF que elas são mais velhas (5 anos) do que idade elegível para qualificar para a colecta de biomarcadores?”

Frequentemente, os respondentes do Questionário do AF não têm certeza da idade exacta das crianças da casa e / ou arredondam a idade de uma criança. Assim, por exemplo, o respondente do Questionário do AF pode dizer que uma criança tem 5 anos de idade quando na verdade a criança tem 4 anos e, portanto, elegível para a colecta de biomarcadores. O Programa DHS decidiu não confiar somente nas informações do Questionário do AF para saber a idade exacta das crianças. Em vez disso, obtemos essas informações do histórico de gravidez da mãe (para crianças cujas mães foram entrevistadas) ou perguntando a um adulto responsável pela criança a data de nascimento e a idade da criança (para crianças cujas mães não foram entrevistadas). Isso nos ajuda a ter certeza de que não perdemos nenhuma criança elegível. Da mesma forma que se soubermos através do histórico de gravidez da mãe que uma criança listada com 6 anos no Questionário do AF tem na verdade 4 anos, essa criança é elegível para colecta de biomarcador. Nesse caso, a idade da criança deve ser corrigida no Questionário do AF, e a lista de indivíduos elegíveis e biomarcadores deve ser refeita. A criança agora será identificada como elegível para colecta de biomarcador e suas informações devem ser inseridas no Questionário do Biomarcador.

Notará uma linha grossa preta após Q. 105. Isso é para marcar onde seu trabalho é feito e o trabalho do técnico do biomarcador começa. Não preencha nada após o Q. 105 para cada criança; Q. 106 em diante são para serem preenchidas pelo técnico do biomarcador.

Para mulheres: Seguindo as instruções na Q. 201, registre os números das linhas e nomes de todas as mulheres com idade entre 15 e 49 anos na pergunta Q. 202 na mesma ordem em que aparecem no CAPI. Assim como acontece com as crianças, cada mulher tem algumas páginas no Questionário do Biomarcador, portanto, você fornecerá informações na página 14 para a Mulher 1 e página 18 para a Mulher 2. Essas informações correspondem à Coluna 9 na listagem dos membros do AF. Nas perguntas Qs. 203 e 204, insira informações sobre a idade e estado civil de cada mulher elegível. A idade e o estado civil determinam o tipo de processo de consentimento que o técnico do biomarcador usará para cada mulher. Essas informações correspondem às Colunas 7 e 8 da listagem dos membros do AF e também serão fornecidas pelo CAPI. A linha preta grossa após o Q. 204 é um lembrete para não ir além do Q. 204 para aquela mulher; o técnico do biomarcador preencherá as perguntas subsequentes para ela.

MEDICÃO DE PESO, ALTURA E HEMOGLOBINA PARA MULHERES DE 15 A 49 ANOS

201	CONFIRA O RELATÓRIO CAPI PARA "LISTAR INDIVÍDUOS ELEGÍVEIS A BIOMARCADORES ". REGISTE O NÚMERO DA LINHA, NOME, IDADE E ESTADO CIVIL DE TODAS AS MULHERES ELEGÍVEIS NESTA PÁGINA E NAS PÁGINAS SUBSEQUENTES COMEÇANDO COM A PRIMEIRA LISTADA. SE MAIS DE DUAS MULHERES FOREM ELEGÍVEIS, USE QUESTIONÁRIO (S) ADICIONAL (S).		
	MULHER 1		PASSE A
202	CONFIRA O RELATÓRIO CAPI E REGISTE O NOME E O NÚMERO DA MULHER	NOME _____  NÚMERO DA LINHA <input type="text"/> <input type="text"/>	
203	CONFIRA O RELATÓRIO DO CAPI PARA IDADE:	15-17 ANOS ..... 1 18-49 ANOS ..... 2	
204	CONFIRA O RELATÓRIO CAPI PARA O ESTADO CIVIL:  [VERIFICAR COLUNA 8 NO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR (ESTADO CIVIL)]	CÓDIGO 4 ..... 1 (NUNCA EM UNIÃO) OUTRO ..... 2	

O Questionário de Biomarcador oferece espaço para até três crianças e duas mulheres. Se um agregado familiar tiver mais pessoas elegíveis para o Questionário do Biomarcador do que este, o inquiridor precisará usar um questionário adicional: preencha a caixa de identificação e informações sobre o número de indivíduos elegíveis e escreva “CONTINUAÇÃO” na página de rosto. No interior, substitua as etiquetas de secção Criança 1 por

Criança 4, Criança 2 por Criança 5, Criança 3 por Criança 6, Mulher 1 pela Mulher 3, Mulher 2 pela Mulher 4, etc., conforme necessário.

Lista (checklist) de verificação do inquiridor para a preparação do questionário do biomarcador:

Capa – Identificação

Capa – Lado direito- número de crianças e mulheres elegíveis

Página 2 – Perguntas Q. 101-105 para criança 1

Página 6 – Perguntas Q. 101-105 para criança 2

Página 10 – Perguntas Q. 101-105 para criança 3

Página 14 – Perguntas Q. 202-204 para mulher 1

Página 18 – Perguntas Q. 202-204 Para mulher 2

Depois que o técnico do biomarcador tiver concluído o trabalho no AF, ele retornará o Questionário do biomarcador para si para inserir a informação no CAPI. Se for devolvido a si, no menu principal, selecione a opção apropriada, selecione o agregado familiar apropriado e insira os dados do biomarcador. Insira os dados do Questionário do Biomarcador, certificando-se de inserir cada indivíduo na mesma ordem do questionário. Se houver inconsistências ou erros de salto, discuta com o técnico do biomarcador.

## **VI. QUESTIONÁRIO DA MULHER**

O Questionário de mulheres é composto para além da capa por 17 secções e 2 módulos como se apresenta a seguir:

- Secção 1: Características da Entrevistada
- Secção 2: Reprodução
- Secção 3: Contracepção
- Secção 4: Gravidez e Cuidados Pós-natal
- Secção 5: Imunização da Criança
- Secção 6: Saúde da Criança e Nutrição
- Módulo do Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância
- Módulo do Funcionamento da Criança
- Secção 7: Situação Matrimonial e Actividade Sexual
- Secção 8: Preferências com Relação a Fecundidade
- Secção 9: Características do Marido/Parceiro, e Ocupação da Mulher
- Secção 10: HIV/SIDA
- Secção 11: Outros Aspectos de Saúde
- Secção 12: Tuberculose
- Secção 13: Doenças Crónicas
- Secção 14: Saúde Mental
- Secção 15: Fístula
- Secção 16: Mortalidade Adulta e Materna
- Secção 17: Violência Doméstica

Além disso, um calendário de eventos onde as informações sobre os nascimentos de uma entrevistada e os períodos de uso e não uso de anticoncepcionais são registados é encontrado no final do Questionário da Mulher. O questionário também inclui uma página para que os inquiridores registem observações e comentários sobre a entrevista.

### ***A. Capa***

O *layout* geral da página da capa do Questionário da Mulher é semelhante à página de rosto do Questionário do Agregado Familiar, com a excepção de que a secção de identificação inclui o nome e o número da linha do agregado familiar da mulher elegível para entrevista. O sistema CAPI registará automaticamente a data de cada visita que você fizer e solicitará que insira o código de resultado de cada visita.



## ***B. Secção 1: Características da entrevistada***

Na primeira secção do questionário, a inquiridora começará por obter o consentimento da entrevistada para a entrevista e, em seguida, colectará algumas informações gerais sobre a entrevistada.

### **CONSENTIMENTO INFORMADO**

A inquiridora deve obter o consentimento informado da entrevistada para participar da pesquisa. Leia a declaração de consentimento informado exactamente como está escrita. Esta declaração explica o propósito da pesquisa. Isso garante a entrevistada que sua participação na pesquisa seja totalmente voluntária e que ela pode se recusar a responder a quaisquer perguntas ou interromper a entrevista a qualquer momento.

Depois de ler a declaração, a inquiridora deve afirmar que leu a declaração ao respondente. Em um questionário em papel, a inquiridora faz isso assinando no espaço apropriado. No Sistema CAPI, a inquiridora faz isso seleccionando '1' (A INQUIRIDA CONCORDA EM SER ENTREVISTADA).

Se a mulher não concordar em ser entrevistada, selecione '2', agradeça ao entrevistada e termine com a entrevista. Em seguida, selecione '4' (RECUSA) como o resultado final na página da capa.

### **PEDIDO DE DOCUMENTOS**

Antes de iniciar a entrevista individual, peça à entrevistada para trazer documentos como certidões de nascimento, bilhetes de identidade, cartão de saúde / vacinação ou outra documentação de vacinação e outros registos de saúde que ela tenha dela e dos seus filhos. Para preencher algumas secções do questionário, a inquiridora precisará examinar esses documentos, portanto, garanta à entrevistada que tem muito tempo para esperar enquanto ela os procura.

### **Q. 101: ANOTE A HORA**

A hora em que iniciar a entrevista da mulher será registada automaticamente pelo Sistema CAPI.

### **Q. 102: PROVÍNCIA DE NASCIMENTO**

Esta pergunta pretende saber em que lugar a entrevistada nasceu. Se a mulher nasceu fora de Moçambique, selecione a categoria '96' e passe para a próxima pergunta.

### **Q. 103: PAÍS ONDE NASCEU**

Esta pergunta é feita apenas para mulheres que nasceram fora de Moçambique. Digite o nome do país em que a entrevistada nasceu. Não coloque nenhum número nas caixas reservadas para código, pois os números serão inseridos posteriormente.

### **Q. 104: DURAÇÃO NA RESIDÊNCIA**

Esta questão procura saber há quanto tempo a mulher mora naquela cidade, vila ou povoado onde mora no momento da entrevista, ou seja, seu actual local de residência. Aqui, “viver continuamente” significa não ter se mudado de uma localidade. Por exemplo, se a respondente esteve fora de sua casa apenas para visitas, esses períodos não devem ser considerados como tendo vivido fora. Se ela mudou de uma casa para outra na mesma aldeia ou bairro, também não conta como viver fora.

Se ela sempre morou em seu local de residência actual (ou seja, ela nunca morou em qualquer outra localidade), selecione '95'. Se ela for uma visitante, selecione '96' para VISITANTE.

Se ela já morou em outros lugares, peça-lhe que diga há quantos anos vive continuamente no local de residência actual (quantos anos se passaram desde que se mudou para esta localidade). Registe sua resposta em anos completos.

*Exemplo:* Se a resposta for “três anos e meio”, escreva ‘03’. Se a resposta for inferior a um ano, escreva ‘00’.

#### Q. 105: FILTRO PARA DURAÇÃO NA RESIDÊNCIA

#### Q. 106: MÊS E ANO DE MUDANÇA PARA O LOCAL DE RESIDÊNCIA ACTUAL

Pergunte a entrevistada em que mês e ano ela se mudou para seu local de residência actual. Se a respondente souber a data em que se mudou, escreva-a nas caixas apropriadas para MÊS e ANO. A inquiridora precisará converter o mês em números. Para isso, janeiro é ‘01’, fevereiro é ‘02’, Março é ‘03’ e assim por diante. Se ela não souber o mês de sua mudança, selecione ‘98’ para NÃO SEI MÊS e pergunte a ela o ano em que ela se mudou para o local onde está residir actualmente. Se ela souber o ano, escreva nas caixas de ANO. Se ela não souber o ano da mudança, selecione ‘9998’ para NÃO SEI ANO.

#### Q. 107 e Q. 108: RESIDÊNCIA ANTERIOR

As perguntas Qs. 107 e 108 são sobre o lugar em que a entrevistada viveu antes de se mudar para sua residência actual.

Na pergunta Q. 107, perguntamos sobre a província em que a entrevistada morava antes de se mudar para sua residência actual. É possível que ela tenha se mudado para dentro da mesma província. Nesse caso, sua resposta será a mesma que ela relatou na Q. 102. Se ela se mudou de fora do país para sua residência actual, selecione ‘96’ para FORA DE MOÇAMBIQUE.

Na pergunta Q. 108, queremos saber qual tipo de lugar a respondente vivia antes de se mudar para sua residência actual, ou seja, se vivia numa (cidade, vila ou área rural). É por isso que na Q. 107, dizemos “um pouco antes”.

#### Q. 109: RAZÕES PARA MUDANÇA

O objectivo desta pergunta é descobrir o principal motivo da mudança da entrevistada para onde ela está morando agora. Todos os motivos pré-codificados referem-se à própria motivação da entrevistada para fazer uma mudança. Se ela se mudou para ficar junto com outro (s) membro (s) de sua família, registe REUNIFICAÇÃO FAMILIAR / OUTRA RAZÃO À FAMÍLIAR.

EMPREGO: Use este código se a entrevistada mudou por causa de um emprego ou para procurar emprego. Observe que o serviço militar deve ser classificado como emprego. Se a entrevistada se mudou devido ao emprego de seu marido, pais ou outro membro da família e não o dela, registe REUNIFICAÇÃO FAMILIAR / OUTRA RAZÃO À FAMÍLIAR.

EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO: Use este código se a entrevistada se mudou para uma oportunidade educacional ou formação. Se a entrevistada se mudou devido à educação / formação de seu marido, pais ou outro membro da família e não por conta própria, registe REUNIFICAÇÃO FAMILIAR / OUTRA RAZÃO À FAMÍLIAR.

CASAMENTO: Este código se refere à formação do próprio casamento da entrevistada, independentemente de ser um casamento formal ou informal (vivendo juntos como se fossem casados). Se a entrevistada se mudou devido ao casamento de outra pessoa da família, registe REUNIFICAÇÃO FAMILIAR / OUTRA RAZÃO À FAMÍLIAR.

REUNIFICAÇÃO FAMILIAR / OUTRA RAZÃO À FAMÍLIA: Use este código quando o principal motivo da entrevistada para se mudar foi para estar junto com sua família ou agregado familiar ou se ela se mudou para se reunir com sua família.

DESLOCAMENTO FORÇADO: este código se refere a uma situação em que as pessoas deixam ou fogem de suas casas devido a conflitos, violência, perseguição e violações de direitos humanos. Se um respondente foi forçado a se mover devido a um desastre natural, como cheias, seca, terramoto ou erupção vulcânica, registre em OUTRO (ESPECIFICAR).

#### Q. 110: MÊS E ANO DE NASCIMENTO

As perguntas Qs. 110 e 111 devem ser feitas independentemente das informações do Questionário do Agregado Familiar. Mesmo que a inquiridora já tenha perguntado a idade da entrevistada quando estava preenchendo o Questionário do Agregado Familiar, deve perguntar novamente a data de nascimento dela no Questionário da Mulher.

Se a respondente souber sua data de nascimento, escreva-a nas caixas apropriadas para MÊS e ANO. A inquiridora precisará converter o mês em números. Para isso, janeiro é '01', Fevereiro é '02', março é '03' e assim por diante. Se ela não souber seu mês de nascimento, selecione '98' para NÃO SABE O MÊS e pergunte o ano de seu nascimento. Se ela souber o ano, escreva nas caixas de ANO. Em todas as circunstâncias, tente obter pelo menos o ano de nascimento.

Se a respondente não puder fornecer essas informações, pergunte se ela possui alguma documentação, como bilhete de identidade ou certidão de nascimento ou batismo, que possa indicar sua data de nascimento. Selecione '9998' para NÃO SABE O ANO apenas se a entrevistada não souber e não puder fornecer nenhum registo (documento) que mostre sua data de nascimento.

#### Q. 111: IDADE

Esta é uma das perguntas mais importantes da entrevista, uma vez que quase todas as análises dos dados do inquérito dependem da idade da entrevistada. **A inquiridora deve perguntar a Q. 111 mesmo se a entrevistada forneceu sua data de nascimento em resposta a pergunta Q. 110.**

Se a mulher **sabe** sua idade, digite no espaço fornecido

Se a mulher **não souber** sua idade, a inquiridora precisará usar um dos seguintes métodos para estimar sua idade.

(a) Se **o ano de nascimento for dado** na pergunta Q. 110, calcule a idade da mulher da seguinte forma:

- Já comemorou aniversário no ano em curso. Se a mulher fez aniversário no ano actual, subtraia o ano de nascimento do ano actual (2021 ou 2022).
- Ainda não comemorou aniversário no ano em curso. Se a mulher ainda não fez aniversário no ano actual, subtraia o ano de nascimento do ano passado (2020 ou 2021).
- Não sabe quando é o aniversário dela. Se a mulher não mantiver o tempo dentro de um ano em que seu aniversário cai, é suficiente subtrair o ano de nascimento do ano actual (2021 ou 2022).

Diga a entrevistada a idade que você calculou, pois ela deve saber essas informações sobre si mesma. Se ela não acredita que a idade que você calculou é a idade correcta, confirme se o ano de nascimento que ela indicou está correcto.

(b) Se a mulher **não souber** sua idade e **o ano de nascimento não for declarado** na pergunta Q. 110, a inquiridora terá que indagar para tentar estimar sua idade. Existem várias maneiras de investigar a idade:

1) Pergunte a entrevistada quantos anos ela tinha quando se casou ou teve seu primeiro filho e, em seguida, tente estimar há quanto tempo ela se casou ou teve seu primeiro filho.

Exemplo: Se ela disser que tinha 19 anos quando teve seu primeiro filho e que a criança agora tem 12 anos, ela provavelmente tem 31 anos.

2) Relacione a idade dela com a de outra pessoa no agregado familiar cuja idade seja conhecida e mais confiável.

3) Tente determinar quantos anos ela tinha na época de um evento importante como uma guerra, inundação, terremoto, mudança de regime político, etc. e some a idade dela naquela época ao número de anos que se passaram desde o evento.

(c) A mulher **não sabe** sua idade e mesmo indagando não ajuda muito.

Se mesmo indagando não ajudar a determinar a idade da entrevistada e a data de nascimento não foi registrada na pergunta Q. 111, a inquiridora terá que estimar sua idade. Lembre-se de que este é o último recurso a ser usado apenas quando todas as tentativas não resultarem.

### **Verificando a consistência das respostas da data de nascimento e da idade**

Se a mulher fornecer sua data de nascimento e sua idade nas perguntas Qs. 110 e 111, o programa CAPI irá alertá-la se as respostas forem inconsistentes. O programa, no entanto, não lhe dirá quais informações (sua data de nascimento, sua idade ou tanto sua data e idade de nascimento) estão incorrectas.

Para entender as situações em que o programa CAPI irá alertá-lo de que as respostas são inconsistentes, é importante praticar a verificação de consistência manualmente. Existem dois métodos para verificar se a idade e o ano de nascimento são consistentes: o **método aritmético** e o **método gráfico**. Segue uma descrição detalhada de cada método. Você pode usar qualquer um dos métodos para verificar a consistência das informações de data de nascimento e idade.

#### **Método Aritmético**

O procedimento aritmético requer que a inquiridora primeiro calcule a soma do ano de nascimento e a idade. Aplique uma das seguintes regras para determinar se essas respostas são consistentes.

(1) SE AMBOS, O MÊS E O ANO, FOREM REGISTADOS NA PERGUNTA Q. 110:

- Se o mês de nascimento for anterior ao mês da entrevista (a entrevistada fez aniversário neste ano), a idade mais o ano de nascimento deve ser igual ao ano da entrevista (2021 ou 2022).

*Exemplo:* Uma entrevistada que a inquiridora entrevistou em julho 2021 diz que nasceu em janeiro 1974 e tem 47 anos. Suas respostas são consistentes, ou seja, seu mês de nascimento (janeiro) é anterior ao mês da entrevista (Julho) e o ano de nascimento (1974) e a idade (47) somam o ano da entrevista (2021).

Outra entrevistada que a inquiridora entrevistou em julho 2021 diz que nasceu em maio 1996 e tem 24 anos. Suas respostas são **inconsistentes**, ou seja, seu ano de nascimento (1996) e idade (24) somam 2020 em vez de 2021 como seria de se esperar, dado que seu mês de nascimento (maio) é antes do mês de entrevista (julho).

- Se o mês de nascimento for posterior ao mês da entrevista (ela não fez aniversário neste ano), então sua idade mais o ano de nascimento devem ser iguais ao ano anterior (2021 ou 2022).

*Exemplo:* Uma entrevistada em julho 2021 diz que nasceu em dezembro 1987 e tem 33 anos. Suas respostas são **consistentes**, ou seja, seu mês de nascimento (dezembro) é após o mês da entrevista (julho) e o ano de nascimento (1987) e idade (33) somam ao ano anterior (2020).

Outra respondente entrevistada em julho 2021 diz que nasceu em setembro 1982 e tem 38 anos. Suas respostas são **inconsistentes**, ou seja, seu ano de nascimento (1982) e idade (39) somam 2021 em vez de 2020, como seria de se esperar, dado que seu mês de nascimento (setembro) é posterior ao mês de entrevista (julho).

- Se o mês de nascimento for igual ao mês da entrevista, uma soma de [2020] ou [2021] é aceitável.

#### (2) SE APENAS O ANO DE NASCIMENTO FOR REGISTADO NA PERGUNTA Q. 110:

Adicione o ano de nascimento à idade da entrevistada. Aceite a soma se for igual ao ano da entrevista (2021 ou 2022) ou ao ano anterior (2020 ou 2021).

*Exemplo:* Uma entrevistada disse que nasceu em 1990 e tem 31 anos. Suas respostas são **consistentes**, pois a soma do ano de nascimento (1990) e da idade (31) é 2021.

Outra entrevistada disse que ela nasceu em 1990 e que tem 30 anos de idade. Suas respostas são **consistentes**, pois a soma do ano de nascimento (1990) e sua idade (30) é 2020.

Uma terceira entrevistada disse que nasceu em 1990 e tem 32 anos. Suas respostas são **inconsistentes**, pois a soma de seu ano de nascimento (1990) e sua idade (32) é 2022.

### **Método do Gráfico**

O(a) inquiridor(a) pode usar o Gráfico de Consistência de Idade / Data de Nascimento (Figura 1) para verificar a consistência das informações fornecidas pela entrevistada. Ao usar o gráfico, o(a) inquiridor(a) escolherá uma das duas abordagens, dependendo do tipo de informação que registou na Q. 110.

#### (1) SE AMBOS O MÊS E O ANO FOREM REGISTADOS NA PERGUNTA Q. 110:

Insira o gráfico com a idade que você registou na Q. 111. Se o mês de nascimento for anterior ao mês da entrevista (ela já fez aniversário neste ano), use a coluna da direita para ver com qual ano de nascimento essa idade é consistente. Se o mês de nascimento for posterior ao mês da entrevista (ela ainda não fez aniversário neste ano), use a coluna da esquerda para ver qual ano de nascimento é compatível com essa idade.

Se o ano de nascimento registrado em Q. 110 não for igual ao ano de nascimento no gráfico, então Qs. 110 e 111 são inconsistentes e a inquiridora terá que fazer uma correção.

#### (2) SE APENAS O ANO DE NASCIMENTO FOI REGISTADO NA Q. 110:

Insira o gráfico com a idade que registou na Q. 111. O ano de nascimento listado na coluna da esquerda ou da direita é consistente com essa idade.

Se o ano de nascimento registrado em Q. 110 não for o mesmo que um dos dois anos de nascimento registrados no gráfico, então Qs. 110 e 111 são inconsistentes e você terá que fazer uma correção.

**FIGURA 1. TABELA DE CONSISTÊNCIA DE IDADE / DATA DE NASCIMENTO PARA O IDS 2022**

DADE ACTUA L	Ano de Nascimento		IDADE ACTUA L	Ano de Nascimento	
	Não fez aniversário em 2022	Já fez aniversário em 2022		Não fez aniversário em 2022	Já fez aniversário em 2022
	Não sabe			Não sabe	
0	2021		30	1991	1992
1	2020	2021	31	1990	1991
2	2019	2020	32	1989	1990
3	2018	2019	33	1988	1989
4	2017	2018	34	1987	1988
5	2016	2017	35	1986	1987
6	2015	2016	36	1985	1986
7	2014	2015	37	1984	1985
8	2013	2014	38	1983	1984
9	2012	2013	39	1982	1983
10	2011	2012	40	1981	1982
11	2010	2011	41	1980	1981
12	2019	2010	42	1979	1980
13	2008	2009	43	1978	1979
14	2007	2008	44	1977	1978
15	2006	2007	45	1976	1977
16	2005	2006	46	1975	1976
17	2004	2005	47	1974	1975
18	2003	2004	48	1973	1974
19	2002	2003	49	1972	1973
20	2001	2002	50	1971	1972
21	2000	2001	51	1970	1971
22	1999	2000	52	1969	1970
23	1998	1999	53	1968	1969
24	1997	1998	54	1967	1968
25	1996	1997	55	1966	1967
26	1995	1996	56	1965	1966
27	1994	1995	57	1964	1965
28	1993	1994	58	1963	1964
29	1992	1993	59	1962	1963

## COMO CORRIGIR RESPOSTAS INCONSISTENTES

Se a data de nascimento registrada (Q. 110) não estiver de acordo com a idade (Q. 111), você deve corrigir a inconsistência. Faça isso investigando e ajustando a idade, a data de nascimento ou ambos. É importante compreender que uma ou ambas as informações podem estar incorrectas. Nem sempre presume que uma inconsistência significa, por exemplo, que a data de nascimento foi informada corretamente e que a idade está incorreta. Pode ser que a data ou a idade ou a data e a idade estejam incorrectas.

Lembre-se de que você **DEVE** preencher uma resposta à Q. 111.

Finalmente, antes de passar para a próxima pergunta, verifique se o respondente é realmente elegível. Se a mulher tiver menos de 15 anos ou 50 anos ou mais, você deve terminar com a entrevista. Faça isso com muito respeito, fazendo mais duas ou três perguntas, agradeça a entrevistada por sua cooperação e interrompa a entrevista.

Quando você descobrir que uma entrevistada está fora da faixa etária elegível para entrevista, você deve corrigir a idade e as informações de elegibilidade para essa mulher nas Colunas (7) e (9) do Questionário do Agregado Familiar. No CAPI, isso atualizará automaticamente o número total de mulheres elegíveis relatadas na página de rosto do Questionário do Agregado Familiar e no ficheiro de atribuições.

Observe que você deve corrigir as informações sobre a idade da mulher no Questionário do Agregado Familiar apenas quando isso afectar seus critérios de elegibilidade. Caso contrário, não altere a resposta da idade no Questionário do Agregado Familiar.

#### Q. 112: COMO PERCEBE/ AVALIA A SUA PRÓPRIA SAÚDE

O objetivo desta questão é estabelecer como a entrevistada percebe sua própria saúde. Certifique-se de ler a pergunta inteira e registrar a resposta que ela fornece. Não é importante saber como ela está definindo as diferentes categorias, e você não deve dar a ela nenhuma orientação sobre quais são as diferenças entre elas.

#### Q. 113: ALGUMA VEZ FREQUENTOU UMA ESCOLA

O termo “escola” significa escolaridade formal, que inclui escolas primárias, secundárias e pós-secundárias, e quaisquer outros níveis intermediários de escolaridade no sistema escolar formal. Inclui treinamento técnico ou vocacional além do nível da escola primária, como cursos de longa duração em software de computador ou ofícios como mecânica, encanamento ou trabalho elétrico. No entanto, esta definição de escola não inclui pré-escola, escola bíblica ou escola corânica, ou cursos de curta duração como datilografia ou costura.

Se uma respondente disser que frequentou um programa de educação infantil, mas não a escola, registre NÃO para a Q. 113, pois para esta pergunta estamos interessados apenas na escolaridade recebida durante a infância, adolescência e idade adulta, mas não na primeira infância.

#### Q. 114: NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO QUE FREQUENTOU

Registre o nível mais alto que a entrevistada já frequentou, independentemente de o ano ter sido concluído ou não. Por exemplo, se ela frequentou a escola secundária por apenas duas semanas, registre ENSINO SECUNDÁRIO DO 1º CICLO (código 05).

#### Q. 115: CLASSE/ANO MAIS ELEVADO QUE COMPLETOU NESSE NÍVEL

Para esta pergunta, registre apenas a classe/ ano mais elevado que o respondente concluiu com êxito naquele nível.

*Exemplo:* Se uma mulher frequentava a classe 10 do secundário ESG1 e deixou a escola antes de completar essa classe, registre ‘09’. Embora classe 10 tenha sido a classe mais elevada que ela frequentou, ela completou apenas classe 09 do secundário ESG1.

*Exemplo:* Se uma mulher frequentou apenas duas semanas de classe 08 do secundário ESG1, registre '00' para anos completos, uma vez que ela não concluiu nenhuma classe no secundário ESG1.

#### Q. 116: FILTRO PARA NÍVEL DE EDUCAÇÃO

#### Q. 117: ALFABETIZAÇÃO

Mostre a primeira frase do cartão a entrevistada. Dê a entrevistada tempo suficiente para ler a frase; não a apresse. Registre se ela não conseguiu ler a frase, se conseguiu ler apenas partes da frase ou se conseguiu ler a frase inteira.

É importante evitar o problema de outros entrevistados na casa ouvirem a frase que está sendo lida. Os entrevistados subsequentes na casa podem ser capazes de repetir a frase quando forem entrevistados, mesmo que não consigam ler. Se houver uma segunda entrevistada elegível no agregado familiar, mostre a ela a segunda frase do cartão. Mostre a terceira entrevistada a terceira frase do cartão e a quarta respondente a quarta frase. Se houver mais de quatro respondentes, comece novamente com a primeira frase do cartão.

#### Q. 118: FILTRO PARA NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO

#### Q. 119: LEITURA DE JORNAL / REVISTA

O objectivo desta pergunta é descobrir se a entrevistada está exposta a influências fora de sua comunidade local por meio da leitura de jornais ou revistas. Não importa que tipo de jornal ou revista ela lê, em que idioma ela lê ou quem compra os jornais ou revistas que ela ler. A questão é simplesmente sobre com que frequência ela os lê. Certifique-se de ler a pergunta inteira antes de aceitar sua resposta.

Se a entrevistada disser que está lendo jornais ou revistas na Internet, isso ainda deve ser considerado como exposição. O objectivo é colectar informações sobre se os respondentes estão acessando jornais ou revistas e, em caso afirmativo, com que frequência.

#### Q. 120: ESCUTA RÁDIO

O objectivo desta pergunta é estabelecer se a entrevistada tem exposição à rádio, por qualquer meio. O acesso ao rádio através da Internet ou serviços de cabo, ou outros meios também está incluído aqui. Se houver alguma dúvida se a entrevistada ouve rádio pelo menos uma vez por semana, investigue. Por exemplo, depois de sondar, se ela disser “Eu ouço quase todos os dias, mas durante a época de plantio, estou fora e não ouço nada”, registre “pelo menos uma vez por semana”, pois ela normalmente ouve quase todo dia. Não importa quem é o dono da rádio ou que programa ela ouve. Novamente, certifique-se de ler a pergunta inteira.

#### Q. 121: ASSISTÊNCIA A TELEVISÃO

Tal como acontece com Qs. 119 e 120, o objectivo é ter uma idéia da exposição a entrevistada a influências fora de seu local de residência, desta vez por meio de programas de televisão. Não importa quem é o dono da televisão ou o programa que ela assiste.

Uma entrevistada que assiste a programas de televisão pela Internet em um computador, *smartphone* ou outro meio deve ser considerada como assistindo televisão, desde que esteja acessando programas de televisão.

#### Qs. 122 e 123: POSSE DE TELEMÓVEL

Na pergunta Q. 122, pergunte à entrevistada se ela possui um telemóvel. Se a respondente disser que tem acesso a um telemóvel, mas o telefone não lhe pertence, registre NÃO e passe para a Q. 124. Se ela disser que possui um telemóvel junto com outra pessoa, registre SIM.

Na pergunta Q. 123, pergunte a entrevistada se o telemóvel que ela possui é um *smartphone*. Um *smartphone* é um telemóvel que executa muitas das funções de um computador, normalmente tendo uma superfície de tela sensível ao toque, acesso à Internet e um sistema operacional capaz de executar aplicativos de *software* (“aplicativos”).

#### Q. 124: TRANSAÇÕES FINANCEIRAS POR TELEMÓVEL



Esta pergunta é idêntica à Q. 135 do Questionário do Agregado Familiar, excepto que esta pergunta procura saber especificamente se a entrevistada usa ou não um telemóvel para fazer transações financeiras e está restrita aos últimos 12 meses.

#### Q. 125: ACESSO À CONTA BANCÁRIA.

As instituições financeiras incluem bancos e instituições de microfinanças. Também inclui ter um cartão de débito, se estiver em nome do próprio respondente. Se o respondente possui conta própria ou compartilha conta em banco ou outra instituição financeira com outra pessoa, registre SIM, desde que ela use a conta. Se a respondente possui conta em seu nome, mas não a utiliza, registre NÃO. Se a entrevistada disser que alguém de sua casa tem conta em uma instituição financeira, mas ela não a usa, registre NÃO. Não inclua o uso de sistemas de pagamento e transferência de dinheiro móvel como MPesa, MKesh e e-Mola. Não inclua programas de poupança ao nível da comunidade.

#### Q. 126: DEPÓSITOS OU LEVANTAMENTOS EM CONTA BANCÁRIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES

A Q. 126 pergunta sobre quaisquer depósitos (colocando dinheiro) ou retiradas (levantamentos de dinheiro) da (s) conta (s) mencionada (s) na (s) Q. 125 feitas pelo respondente nos últimos 12 meses. É importante que os depósitos ou retiradas tenham sido feitos pela própria respondente. Se a respondente fez pelo menos um depósito ou levantamento da conta nos últimos 12 meses, selecione 'SIM'. Se a entrevistada não colocou ou retirou nenhum dinheiro nos últimos 12 meses, selecione 'NÃO' e passe para a Q. 130.

#### Qs. 127-129: USO DA INTERNET

A Internet é uma rede mundial de computadores públicos. O uso da Internet inclui o acesso a páginas da web, e-mail, mensagens instantâneas, aplicativos (como WhatsApp) e mídia social (como Facebook, Twitter e Instagram). O acesso à Internet pode ser por meio de uma rede fixa ou móvel e pode ocorrer por meio de desktops, laptops e tablets, *smartphones* e outros dispositivos como leitores eletrônicos, televisores inteligentes e máquinas de jogos. Essas perguntas pretendem saber sobre o uso nos últimos 12 meses e frequência de uso no último mês. O tipo de dispositivo usado para acessar a Internet não importa. Também não importa se o uso da Internet ocorre na residência da entrevistada ou em outro lugar.

#### Q. 130: RELIGIÃO

Pergunte a entrevistada sobre sua religião. Se ela pertencer a uma religião não listado, selecione '96' para OUTROS e escreva sua resposta.

#### Q. 130A: EM QUE LÍNGUA APRENDEU A FALAR

Pergunte a entrevistada em que língua aprendeu a falar? Se ela mencionar uma língua diferente das mencionadas, selecione '96' para OUTROS e escreva sua resposta.

### ***C. Secção 2: Reprodução***

Nesta secção, são colectadas informações sobre os partos de uma mulher durante sua vida, quaisquer gravidezes que ela teve que não terminaram em um nascimento vivo, seu estado de gravidez actual, o momento do início de seu último período menstrual, sua idade na primeira menstruação, e seu conhecimento do ciclo menstrual mensal. Esta é uma secção particularmente importante e a inquiridora precisa ter um cuidado especial para obter todas as informações necessárias.

Este grupo de perguntas colecta informações sobre todos os nascimentos que a mulher teve (não importa quem seja o pai). É importante que você entenda quais eventos incluir. Queremos registar todos os nascimentos naturais

da entrevistada. Você deve registrar todas as crianças que nasceram vivas (ou seja, que mostraram sinais de vida chorando, respirando ou se movendo), mesmo que tenham sobrevivido apenas por alguns minutos. Queremos saber sobre todos os nascimentos de mulheres, mesmo que a criança não permaneça mais na casa ou que a criança não esteja mais viva.

Também é importante entender quais eventos não devem ser registrados. Você não deve registrar filhos adotados ou em criação ou filhos de parentes que possam estar morando na casa. Você também não deve incluir nenhum dos filhos do marido a quem a entrevistada não deu à luz. Finalmente, você não deve registrar crianças que nasceram mortas (nado-mortos) ou abortos espontâneos ou abortos induzidos; em vez disso, esses três tipos de gestações interrompidas serão captados na Q. 210.

#### Q. 201: ALGUMA VEZ TEVE NASCIMENTO

Esta pergunta tem dois propósitos: introdução a secção e saber se a entrevistada já deu à luz. Mesmo se a mulher lhe disser que nunca deu à luz (Q. 201 é NÃO), você deve continuar a perguntar Q. 206, pois ela pode não ter lhe contado sobre crianças que morreram muito novas.

#### Q. 202: ALGUM(A) FILHO(A) VIVENDO COM ELA

Leia a pergunta lentamente. Os filhos e filhas a serem considerados são seus PRÓPRIOS filhos biológicos que moram com ela em sua casa (que geralmente será a casa em que a entrevista está sendo realizada, excepto para as mulheres que são visitantes).

#### Q. 203: NÚMERO DE CRIANÇAS VIVENDO COM ELA

Preencha o número de filhos e filhas que moram com a entrevistada. Se ela tiver apenas filhos morando com ela, digite '00' nas caixas para filhas e vice-versa. Lembre-se de que estamos interessados apenas nos PRÓPRIOS filhos biológicos da entrevistada e não em filhos adotivos, filhos de seu marido com outra mulher ou filhos de um parente.

Note que não é correcto registrar '00' nas caixas para filhos e filhas, uma vez que as mulheres que não têm filhos morando em casa saltaram directamente do Q. 202 para o Q. 204.

#### Qs. 204 e 205: QUALQUER FILHO(A) VIVENDO EM OUTRO LUGAR

Essas perguntas se referem aos filhos e filhas da entrevistada que estão vivos, mas não moram com ela. Por exemplo, eles podem estar morando com um parente, podem estar em um internato, podem ter sido dados para adoção ou podem ser filhos adultos que saíram de casa. Se ela tiver apenas filhos morando em outro lugar, registre '00' nas caixas na Q. 205 para filhas e vice-versa. Certifique-se de que a entrevistada não está relatando filhos(a)s morto(a)s nesta pergunta.

#### Qs. 206 e 207: FILHOS(A)S QUE MORRERAM

Essas perguntas sobre filho(a)s que morreram são extremamente importantes e estão entre as mais difíceis de se obter dados precisos. Algumas entrevistadas podem deixar de mencionar crianças que morreram muito novas, então, se uma mulher responder NÃO, é importante sondar perguntando: “Qualquer bebé que chorou, que fez qualquer movimento, som ou esforço para respirar, ou que mostrou qualquer outro sinal de vida mesmo que por muito pouco tempo? “Algumas entrevistadas podem ficar relutantes em falar sobre esse assunto e podem ficar tristes ou chateados por você estar fazendo essas Perguntas Q. Seja simpático e diplomático em tais situações. Diga que você sabe que o assunto é doloroso, mas que a informação é importante.

#### Q. 208: TOTAL DE NASCIDOS VIVOS

O programa CAPI somará os números das perguntas Qs. 203, 205 e 207 e irá inserir o total em Q. 208.

#### Q. 209: CONFERINDO O TOTAL COM A ENTREVISTADA

Pergunte a entrevistada se o total inserido na Q. 208 está correcto. Se ela disser NÃO, selecione NÃO e volte para Qs. 201-208 para verificar com a entrevistada se você obteve as informações correctamente.

*Exemplo:* começando com Q. 203, você perguntaria: “A senhora tem dois filhos e uma filha morando consigo. Isso está correcto?” “Faça o mesmo para Qs. 205 e 207. Se você fez alguma alteração nas Perguntas Q. 203, 205 e 207, um novo total será inserido em Qs. 208 e 209.

Depois de se certificar de que o número total de nascimentos está correcto, altere o código em Q. 209 de NÃO para SIM e prossiga com Q. 210.

#### Q. 210: GRAVIDEZAS QUE NÃO RESULTARAM EM UM NASCIMENTO VIVO

As perguntas Qs. 201-209 perguntaram a entrevistada sobre nascidos vivos. Agora, na Q. 210, queremos saber se a entrevistada teve alguma gravidez que não resultou em nascimento com vida. Para garantir que nenhuma seja esquecida, a pergunta menciona especificamente as três maneiras pelas quais uma gravidez pode não resultar em um nascimento vivo:

- **Aborto espontâneo:** a gravidez de uma mulher terminou cedo e involuntariamente;
- **Aborto induzido:** a mulher terminou a gravidez voluntariamente;
- **Nado-morto:** a mulher deu à luz uma criança que não apresentava sinais de vida (nasceu morta);

Certifique-se de ler a pergunta completa para a entrevistada.

#### Q. 211: NÚMERO DE GRAVIDEZES QUE NÃO RESULTARAM EM UM NASCIMENTO VIVO

Pergunte à entrevistada quantos abortos espontâneos, abortos induzidos e nado-mortos ela teve. Se ela disser que teve uma gravidez que terminou em aborto espontâneo outra que foi nado-morto, registre “02” no espaço de perdas de gravidez.

#### Q. 212: TOTAL DE RESULTADOS DE GRAVIDEZ

Os resultados da gravidez referem-se ao número total de nascidos vivos, abortos espontâneos, abortos induzidos e nado-mortos que a entrevistada teve. Uma mulher pode ter uma gravidez que leva a dois ou mais resultados de gravidez. Por exemplo, uma mulher grávida de gêmeos pode dar à luz um bebê vivo e um natimorto. Ela teve uma gravidez, mas dois resultados de gravidez. Da mesma maneira, uma mulher grávida de trigêmeos teve somente uma gravidez, porém três resultados de gravidez.

O programa CAPI somará os números em Qs. 208 e 211 e inserirá o total em Q. 212.

#### Q. 213: FILTRO PARA NÚMERO DE RESULTADOS DE GRAVIDEZ

#### Qs. 214-228: TABELA DE HISTÓRIA DA GRAVIDEZ

Na tabela de história de gravidez, queremos uma lista completa de todos os resultados da gravidez que a entrevistada teve na ordem em que ocorreram, começando com sua primeira gravidez. Cada resultado de gravidez ocupará uma linha na tabela de história de gravidez.

#### Q. 214: PEDIDO DA HISTÓRIA DE GRAVIDEZ

Comece a secção informando à entrevistada que gostaríamos de registar todas as suas gestações, de todos os casamentos e uniões, incluindo nascidos vivos, nado-mortos, abortos espontâneos e abortos induzidos.

Para cada gravidez, a inquiridora fará Perguntas Q. 215-222 em uma linha em horizontal (o final da qual é marcado por uma linha preta grossa), antes de passar para a próxima gravidez na próxima linha. Depois que todas as gravidezes forem listadas e as informações em Qs. 215-222 foi inserido para cada um, você completará as Perguntas Q. 223-228 para cada resultado de gravidez.

#### Q. 215: GRAVIDEZ SIMPLES, GÊMEOS, TRIGÊMEOS OU OUTRA CATEGORIA DE GRAVIDEZ MÚLTIPLA

Começando com a primeira gravidez da entrevistada, registre se a gravidez foi simples ou se foi de gémeos, trigêmeos ou outra categoria de gravidez múltipla.

Por exemplo, a primeira gravidez de uma entrevistada resultou em meninos gémeos, Marcos (nascido primeiro) e Michael (nascido em segundo). A próxima gravidez da entrevistada resultou em um nado-morto. Em Q. 215, o código 2 (GEM) seria inserido na linha 01 (Marcos) e na linha 02 (Michael). O código 1 (SIMPLES) seria inserido na linha 03 (nado-morto).

Se a gravidez de uma entrevistada resultou em trigêmeos, o código 3 (TRIG) seria inserido em Q. 215 para cada um dos três resultados da gravidez. Se a entrevistada tivesse mais de 3 resultados de gravidez (por exemplo, quadrigêmeos ou quíntuplos), o número total de resultados da gravidez seria inscrito na caixa fornecida, sendo esse mesmo número utilizado para cada resultado.

#### Q. 216: ESTADO DO RESULTADO DA GRAVIDEZ

A formulação desta questão dependerá se a gravidez resultou em um único resultado de gravidez ou em múltiplos resultados. Se a gravidez resultou em um único resultado, pergunte “O bebé nasceu vivo, nasceu morto ou teve um aborto espontâneo ou um aborto induzido?” Selecione o código de resposta apropriado. Note que os saltos diferem para cada categoria e, por isso, é fundamental codificar corretamente a resposta do requerido:

- **Nado Vivo** passe a pergunta Q. 218.
- **Nado Morto** prossiga próxima pergunta (Q. 217).
- **Aborto Espontâneo e Aborto Induzido** passe para pergunta Q. 220

Se a gravidez resultou em múltiplos resultados, para o primeiro resultado, pergunte “O primeiro bebé nesta gravidez nasceu vivo ou morto?” Para os resultados subsequentes, pergunte “O próximo bebé desta gravidez nasceu vivo ou morto?”. Note que, embora a versão desta questão para a gravidez de múltiplos não menciona explicitamente o aborto espontâneo ou o aborto induzido, ambos ainda estão disponíveis como códigos de resultado. Assim, se em Q. 215 a entrevistada disser que estava grávida de gémeos e teve um aborto espontâneo de ambos, poderá codificar este resultado corretamente em Q. 216.

#### Q. 217: CONFIRMAÇÃO DE NADO-MORTO

Esta pergunta é feita apenas sobre gravidezes que a entrevistada disse que terminaram em um nado-morto (categoria '2' na Q. 216). Aqui estamos confirmando se a criança nasceu morta (ou seja, a criança nunca chorou, se moveu ou respirou) ou se a gravidez terminou com uma criança que nasceu viva, mas morreu mais tarde. Lembre-se de ser compreensivo e simpático ao fazer essas perguntas, pois elas podem ser dolorosas para a entrevistada.

Se a entrevistada disser que o bebé não chorou, se moveu ou respirou, selecione 'NÃO' e passe para a Q. 220. Este é um nado-morto verdadeiro.

Se a entrevistada disser que o bebê mostrou algum sinal de vida, selecione 'SIM' e prossiga para a próxima pergunta. Este bebê nasceu vivo.

Nota: se Q. 217 mostrou que a gravidez resultou em um nascido vivo e não um nado-morto, você não precisa voltar e corrigir Q. 216.

#### Q. 218: NOME DO BEBÉ

Registre o nome do bebê nascido da gravidez

Escreva o nome que distingue essa criança das outras - em outras palavras, se houver duas crianças, Harvey Johnson e Matilda Johnson, escreva "Harvey Johnson" e "Matilda J.", não "H. Johnson" e "M. Johnson". "Se o bebê nunca teve nome, seja porque ainda é muito nova ou porque morreu muito nova, escreva "Bebé" para o nome.

#### Q. 219: SEXO DO BEBÉ

Selecione o código para o sexo da criança. Embora muitas vezes você possa distinguir o sexo pelo nome, pergunte a entrevistada, por exemplo, "Joyce é uma menina ou um menino?" Não presuma o sexo da criança a partir do nome.

#### Q. 220: DIA, MÊS E ANO DO RESULTADO DE GRAVIDEZ

As informações em Qs. 216 e 217 serão usadas pelo programa CAPI para determinar como fazer essa pergunta correctamente. A formulação da pergunta irá variar dependendo se o resultado da gravidez foi um nascimento vivo ou um nado-morto, aborto espontâneo ou aborto induzido.

Se a categoria '1' NASCIDO VIVO for registada na Q. 216, você perguntará "Em que dia, mês e ano (NOME) nasceu?"

Se ABORTO ESPONTÂNEO de categoria '3' ou ABORTO INDUZIDO '4' for registado na Q. 216, pergunte "Em que dia, mês e ano esta gravidez terminou?"

Se a categoria '2' NASCEU MORTO for registada na Q. 216, o programa CAPI verificará a Q. 217 para confirmar se o resultado da gravidez foi um nado morto ('2' NÃO está registado na Q. 217). Neste caso, você perguntará "Em que dia, mês e ano esta gravidez terminou?" No entanto, se '1' SIM for registado na Q. 217, então determinamos que o resultado foi realmente um nascimento vivo, e você perguntará "Em que dia, mês e ano (NOME) nasceu?"

Para nascidos vivos, sempre olhe para todos os documentos que você recebeu da mulher no início da entrevista (por exemplo, certidão de nascimento, cartão de vacinação da criança ou documentos de saúde da mãe) para ver se a data de nascimento foi registada. Antes de inserir uma data desses documentos, no entanto, verifique com a entrevistada para determinar se ela acredita que a data está correcta. Em alguns casos, as informações no documento podem ser a data em que o evento foi registado e não a data em que a criança nasceu.

Se a entrevistada lhe der um ano de resultado de gravidez, mas não souber o dia ou mês de nascimento, tente obter uma estimativa do dia e do mês.

*Exemplo:* se uma entrevistada disser que sua filha nasceu em 2005, mas ela não sabe em que dia ou mês, pergunte se ela deu à luz na estação seca ou chuvosa, se ela se lembra se estava grávida durante o Natal ou Páscoa, ou durante algum outro evento / estação significativa do ano para tentar determinar pelo menos o mês de nascimento. Converta meses em números, como antes. Se você não tiver informações sobre o dia do nascimento, escreva '98' para DIA. Se você não pode estimar um mês, escreva '98' para MÊS. Você deve fornecer um ano de nascimento.

Se a entrevistada não consegue se lembrar do ano em que ocorreu o resultado da gravidez, você precisa sondar com cuidado. Veja se a entrevistada sabe uma data de nascimento firme para qualquer outra criança na casa e relacione-a com isso.

*Exemplo:* se ela souber que o segundo filho nasceu em 2004 e o primeiro filho tinha apenas um ano nessa altura, digite “2003”.

Você deve inserir um ano para todos os resultados da gravidez, mesmo que seja apenas a melhor estimativa da entrevistada. Para nascidos vivos ocorridos nos últimos cinco anos, você deve fazer todo o possível para inserir o mês e o ano de nascimento, mesmo que seja uma estimativa.

#### Q. 221: DURAÇÃO DA GRAVIDEZ

Registre a duração da gravidez em semanas ou meses completos, com base na unidade de tempo que a entrevistada usa. Qualquer unidade de tempo é igualmente aceitável. Se a mulher disser que teve uma gravidez que durou 9 meses completos, registre '09' em MESES. Por exemplo, se uma mulher teve um aborto espontâneo depois de ficar grávida por 7 semanas, registre a duração em semanas completas. Se uma mulher ficou grávida por um período desconhecido, mas curto, peça a entrevistada para fazer uma estimativa.

#### Q. 222: SONDANDO O INTERVALO ENTRE OS RESULTADOS DA GRAVIDEZ

O objectivo desta questão é garantir que não perdemos nenhum dos resultados da gravidez da entrevistada. A frase da pergunta depende da informação que você terá inserido em Qs. 215-221. Para o primeiro resultado de gravidez (linha 01), você irá perguntar se houve gravidezes que ocorreram antes da primeira gravidez que a entrevistada mencionou. Para uma gravidez simples ou para o primeiro nascimento de uma gravidez múltipla, você deve perguntar para a entrevistada se houve alguma gravidez entre a gravidez anterior e a gravidez sobre a qual acabou de perguntar. Se a mulher lhe disser que não houve outra gravidez, anote NÃO na Q. 222.

Se a mulher lhe disser que houve outra gravidez, registre SIM na Q. 222. Você precisará adicionar o resultado da gravidez adicional à tabela e perguntar as Perguntas Q. 215-222 para esse resultado de gravidez.

*Exemplo:* Inicialmente, uma entrevistada lhe diz que teve três gestações, a primeira resultando no nascimento de Michael, seguido pelo nascimento de Mary, seguido de um aborto espontâneo. Depois de registrar todas as informações para as Perguntas Q. 215-221 para o aborto espontâneo conforme apropriado, você pergunta Q. 222: “Houve alguma outra gravidez entre a gravidez anterior (nascimento de Maria) e esta gravidez?” A mulher diz que houve um nado-morto depois de Maria e antes do aborto espontâneo. Registre SIM na Q. 222. Em seguida, você adicionará o nado-morto na história de gravidez.

Em um questionário em papel, você adicionaria o nado-morto ao final das gestações, desenharia uma seta para mostrar a localização do nado-morto entre Maria e o aborto e renumeraria os números da gravidez para reflectir a ordem correcta das gestações. O método que você usará para adicionar um parto à tabela de gravidez no sistema CAPI será discutido durante o treinamento em CAPI.

Na situação em que está a recolher informações sobre um segundo, terceiro, quarto (etc.) nascimento de uma gravidez múltipla, não há necessidade de perguntar Q. 222. Em vez disso, salte para 216 na próxima linha. Isto será feito automaticamente em CAPI.

#### Q. 223: FILTRO PARA ESTADO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

Você chegará a pergunta Q. 223 somente após ter concluído as perguntas Qs. 215-221 para cada resultado da gravidez. Este filtro verificará as perguntas Qs. 216, 217 e 221 para determinar se as perguntas Qs. 224-228 são relevantes para cada resultado da gravidez. Se a gravidez terminou em nado-morto, aborto espontâneo ou aborto induzido, para a pergunta Q. 223 para o próximo resultado da gravidez.

Neste inquérito, uma gravidez que não terminou em nascimento é classificada como nado-morto se a duração da gravidez for de 7 meses / 28 semanas ou mais e é classificada como aborto espontâneo se a duração da gravidez for inferior a 7 meses / 28 semanas.

#### Q. 224: ESTADO DE SOBREVIVÊNCIA DA CRIANÇA

Na Q. 224, perguntamos a entrevistada se a criança que nasceu viva ainda está viva ou não. Se a criança nasceu viva, mas morreu mais tarde, selecione '2' NÃO e passe para Q. 228.

#### Q. 225: IDADE DA CRIANÇA VIVA

A idade de todas as crianças vivas deve ser registrada em anos completos.

*Exemplo:* uma criança que fará três anos no próximo mês deve ser registrada como '02' anos hoje. Uma criança com menos de um ano será contabilizada como '00' anos.

Às vezes, a mãe não sabe a idade actual de seu filho. Nesse caso, você pode reformular a pergunta para: “Há quantos anos Paulo nasceu?” Você também pode usar outras informações disponíveis, como relacionar a idade de Paulo com a idade de uma criança que ela conhece.

*Exemplo:* a mãe pode saber que seu filho mais novo nasceu há um ano e que Paulo tinha cerca de dois anos na época, caso em que Paulo teria três anos agora.

Você DEVE registrar a idade de todas as crianças que ainda estão vivas.

#### VERIFICAÇÃO DE CONSISTÊNCIA: DATA DE NASCIMENTO E IDADE

Você não terminou com Q. 225 até que a consistência entre Q. 220 (data de nascimento) e Q. 225 (idade) tenha sido verificada. O programa CAPI irá alertá-lo automaticamente se Q. 220 e Q. 225 forem inconsistentes. Para fazer essa verificação manualmente, você usará o procedimento aritmético ou gráfico:

**Procedimento aritmético.** Adicione o ano de nascimento e a idade. Se a criança já fez aniversário este ano (o mês de nascimento é anterior ao mês da entrevista, ou o mês de nascimento é igual ao mês da entrevista e o dia do nascimento é anterior ao dia da entrevista), a soma deve ser 2021 ou 2022, dependendo do ano da entrevista. Se a criança ainda não fez aniversário este ano (mês de nascimento é após mês de entrevista, ou mês de nascimento é igual ao mês de entrevista e dia de nascimento é posterior ao dia de entrevista), a soma deve ser 2020 ou 2021, dependendo do ano da entrevista. Se o mês de nascimento da criança for igual ao mês da entrevista e o dia de nascimento não for conhecido, a soma pode ser 2020 ou 2021. Se o mês de nascimento não for conhecido, a soma pode ser 2020 ou 2021.

**Gráfico de consistência de idade / data de nascimento.** Localize a idade no gráfico (Figura 1). Verifique se o ano de nascimento é consistente com a idade no gráfico. Use a coluna da direita se o mês de nascimento for anterior ao mês da entrevista e a coluna da esquerda se o mês de nascimento for posterior ao mês da entrevista. Se o mês de nascimento for igual ao mês da entrevista, use a coluna da direita se o dia de nascimento for no mesmo dia ou antes do dia da entrevista e a coluna da esquerda se o dia de nascimento for posterior ao dia da entrevista. Se o mês de nascimento não for conhecido, ou o mês de nascimento for igual ao mês da entrevista e o dia de nascimento não for conhecido, o ano de nascimento deve ser igual a um dos dois anos de nascimento registrados no gráfico.

Ambos os procedimentos são explicados com mais detalhes após as perguntas 110 e 111.

Se o ano de nascimento e a idade não forem consistentes, tente obter as informações corretas. Lembre-se, ao fazer a sondagem, de que uma ou ambas as respostas - idade ou data de nascimento - podem estar erradas.

#### Q. 226: CRIANÇA VIVENDO COM A MÃE

Esta questão é importante para determinar até que ponto as crianças vivem longe de suas mães biológicas. Se uma criança está ausente em um colégio interno ou vive com outras pessoas em caráter permanente, registre NÃO. Se a criança se ausentar por um curto período, mas geralmente mora com a mãe, registre SIM.

#### Q. 227: NÚMERO DE ORDEM NO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR

Em Q. 227, registre o número de ordem da criança da coluna 1 a partir da listagem dos membros do AF, no questionário do AF. Se a criança não mora na casa, digite '00' no espaço apropriado. Se a criança não estiver listada na tabela da listagem dos membros do AF, mas a mãe disser que a criança é de facto um residente habitual ou um visitante na casa, você precisará adicionar a criança na tabela da listagem dos membros do AF.

Tenha cuidado ao registrar o número da linha a partir da listagem dos membros do AF, pois quaisquer erros causarão problemas durante o processamento de dados.

Depois de completar a Q. 227 para o resultado da primeira gravidez, prossiga para o Q. 223 para o próximo resultado da gravidez.

#### Q. 228: IDADE A DATA DA MORTE

Se o padrão dos saltos tiver sido seguido correctamente, você fará esta pergunta apenas para crianças que nasceram vivas e morreram depois.

Para todas as crianças que morreram, você deve registrar uma idade á data da morte na Q. 228, mesmo que seja apenas uma estimativa. As informações sobre a idade no momento da morte são registradas em dias, meses ou anos, dependendo da idade da criança no momento da morte.

- Se a criança tinha menos de um mês no momento da morte, selecione '1' e escreva a resposta em DIAS.
- Se a criança tinha pelo menos um mês de idade, mas menos de dois anos quando morreu, selecione '2' e escreva a resposta em MESES.
- Se a criança tinha dois anos ou mais quando morreu, selecione '3' e escreva a resposta em ANOS.

Se a instrução em Q. 228 for seguida corretamente, você **nunca** deve registrar **‘00’ meses ou ‘00’ ou ‘01’ anos.**

Aqui estão alguns exemplos de como registrar a idade no momento da morte:

“Ela tinha 3 anos quando morreu.”	DIAS 1	<div><div></div><div></div><div><b>0</b></div><div><b>3</b></div></div>
	MESES 2	
	ANOS 3 <input checked="" type="radio"/>	
“Ele tinha apenas seis meses de idade.”	DIAS 1	<div><div></div><div></div><div><b>0</b></div><div><b>6</b></div></div>
	MESES 2 <input checked="" type="radio"/>	
	ANOS 3	
“Ela morreu quando tinha 5 dias de idade.”	DIAS 1 <input checked="" type="radio"/>	<div><div></div><div></div><div><b>0</b></div><div><b>5</b></div></div>
	MESES 2	



	ANOS 3	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
“Ele tinha 4 meses e meio de idade.”	DIAS 1	<div><div></div><div></div><div>04</div><div></div></div>
	MESES 2 <input type="radio"/>	
	ANOS 3	
“Ele tinha 2 semanas quando faleceu.”  Depois de sondar, você descobre que o bebê tinha na verdade 12 dias quando morreu.	DIAS 1 <input type="radio"/>	<div><div>12</div><div></div><div></div><div></div></div>
	MESES 2	
	ANOS 3	
“Ela morreu no mesmo dia em que nasceu.”	DIAS 1 <input type="radio"/>	<div><div>00</div><div></div><div></div><div></div></div>
	MESES 2	
	ANOS 3	

Alguns pontos a serem lembrados ao completar Q. 228:

**Use unidades completas.** Você deve dar a resposta em unidades completas, ou seja, se ela disser “quatro meses e meio”, registre MESES ‘04.’

• **Converta as respostas dadas em semanas em dias ou meses.**

- Se a resposta for **inferior a quatro semanas**, tente descobrir a **idade exacta da morte em dias**. Por exemplo, se a resposta for “três semanas”, teste o número de dias. Se a mãe disser 19 dias, registre DIAS ‘19’.

- Se a resposta for **quatro semanas ou mais**, converta a resposta em meses completos. Uma resposta de “sete semanas” seria registada como MESES ‘01’.

• **Sondar quando a resposta for “um ano”.** Sabemos que muitas vezes as mães dirão sua resposta se uma criança morreu perto do primeiro aniversário, ou seja, a mãe provavelmente responderá “um ano de idade”, mesmo se a criança realmente fosse mais nova (por exemplo, 10 meses ou 11 meses) ou mais velhos (por exemplo, 13 ou 14 meses) no momento da morte. Portanto, sempre que uma mulher responder “um ano” ou “12 meses” a esta pergunta, investigue perguntando: “(NOME) teve (seu) primeiro aniversário?” seguido por “Exatamente quantos meses tinha (NOME) quando (ele / ela) morreu?”

“Ela morreu quando ela tinha um ano de idade.”  Depois de sondar, você pode descobrir que a criança tinha, na verdade, 13 meses.	DIAS 1	<div><div></div><div></div><div>13</div><div></div></div>
	MESES 2 <input type="radio"/>	
	ANOS 3	

OUTROS PONTOS SOBRE A TABELA DE HISTÓRICO

- 1) Registo da idade na morte, ano do resultado e idade dos filhos vivos. Para o dia do resultado da gravidez na Q. 220, é permitido registrar o Código '98' para NÃO SABER como uma resposta. Para o mês do resultado da gravidez em Q. 220, é possível registrar o Código '98' para NÃO SEI, mas este código só deve ser usado quando não for possível fazer uma estimativa. No entanto, para o ano do resultado de gravidez (Q. 220), idade dos filhos vivos (Q. 225) e idade á data da morte (Q. 228), você deve registrar uma resposta. É muito importante obter informações para essas perguntas, então você deve sondar essas informações e, se necessário, trabalhar com a entrevistada para obter uma melhor estimativa com base nas respostas dela.
- 2) Registo de informações sobre gêmeos (ou trigêmeos, etc.). Se houver gêmeos, registre as informações sobre cada um em uma linha separada. Se os gêmeos forem o último nascimento da entrevistada e se um gêmeo estiver morto, registre o último gêmeo vivo. Ao fazer isso, você poderá falar primeiro sobre o gêmeo vivo quando chegar à Secção 4, o que pode ser mais reconfortante para a entrevistada.
- 3) Verificando intervalo de nascimento. Verifique as datas de cada nascimento. Se quaisquer das duas crianças nascerem com menos de sete meses de intervalo, por exemplo, dezembro de 2008 e maio de 2009, investigue e corrija as datas. Ou o nascimento em dezembro ocorreu mais cedo ou o nascimento em maio ocorreu mais tarde, ou ambos.

#### Q. 230: CONSISTÊNCIA DO TOTAL DE GRAVIDEZ

O programa CAPI irá comparar o número de resultados de gravidez na Q. 212 com o número de resultados de gravidez listados na tabela de história de gravidez. Se o número na tabela for igual ao número em Q. 212, você prosseguirá para Q. 231.

Se o número na tabela for maior do que o número em Q. 212, você também irá prosseguir para Q. 231. Esta situação poderia ocorrer se, por exemplo, uma gravidez que resultou em múltiplos nado-mortos (por exemplo, gêmeos nado-mortos) foi contada como um único resultado de gravidez na Q. 212, mas como dois resultados de gravidez na tabela de história de gravidez. Nesse caso, não há necessidade de fazer uma correção.

Em contraste, se o número na história de gravidez for menor do que o número registrado em Q. 212, você deve sondar para encontrar a causa da diferença e corrigi-la antes de continuar com Q. 231. Isso pode exigir a adição de resultados de gravidez na tabela de gravidez ou subtraindo resultados de gravidez de Qs. 203, 205, 207 ou 211. Quando devidamente preenchido, seu questionário deve sempre ter o mesmo ou mais resultados de gravidez na tabela que o número registrado na Q. 212.

#### Q. 231: GRAVIDEZES E NASCIMENTO NO CALENDÁRIO

Cada nascimento e interrupção (nado-morto, aborto induzido ou aborto espontâneo) em 2017 ou posteriormente deve ser inserido no calendário, que está incluído no final do Questionário da Mulher. Isso será feito automaticamente pelo programa CAPI com base nas informações inseridas no Qs. 215-228. Abaixo, está uma descrição do processo que seria usado para preencher um questionário em papel para que você entenda quais informações estão incluídas no calendário e de onde elas vêm.

Primeiro coloque um 'N' no mês de nascimento e escreva o nome da criança à esquerda do código 'N'. Com base nas informações inseridas na Q. 221, registre 'G' em cada um dos meses anteriores de acordo com a duração da gravidez. O número de 'G's deve ser um a menos do que o número de meses que durou a gravidez. Se a duração da gravidez foi registrada em semanas na Q. 221, multiplique o número de semanas por 0,23 para converter para o número de meses. Arredonde para o número inteiro mais próximo para obter o número de meses completos de gravidez.

*Exemplo 1:* A entrevistada deu à luz uma criança, Marie, em outubro de 2021. Ela relata que completou nove meses de gravidez quando deu à luz Marie. Registre um 'N' no calendário em outubro 2021 e registre 'G's em cada um dos 8 meses anteriores, ou seja, nos meses de fevereiro a setembro 2021. Escreva 'Marie' à esquerda do mês em que Marie nasceu, ou seja, outubro 2021.

*Exemplo 2:* A entrevistada deu à luz a um filho, Mohamed, em janeiro 2018. Ela relata que completou 41 semanas de gravidez. Multiplique 41 semanas x 0,23 para obter 9,43 meses. Isso é 9 meses completos. Registre um 'N' no calendário em janeiro 2018 e registre 'G's em cada um dos 8 meses anteriores, ou seja, nos meses de maio de 2017 a dezembro 2018. Escreva 'Mohammed' à esquerda de janeiro 2018.

Qualquer gravidez que terminou em janeiro 2018 ou depois e não resultou em um filho vivo também deve ser registrada no calendário. Siga as mesmas instruções para nascidos vivos, excepto registrar um 'T' no mês em que a gravidez terminou.

*Exemplo 1:* uma mulher teve uma gravidez que terminou em um nado-morto em Maio de 2019, no oitavo mês de gravidez. Coloque um 'T' no calendário próximo a maio de 2019 e um 'G' em cada um dos seis meses anteriores a maio de 2019, ou seja, em cada mês no calendário de novembro de 2018 a abril de 2019.

*Exemplo 2:* uma mulher lhe diz que a última gravidez que perdeu terminou em agosto de 2019, após 14 semanas de gravidez. Multiplique 14 semanas x 0,23 para obter 3,22 meses. Isso é 3 meses completos. Coloque um 'T' no calendário próximo a agosto de 2019, o mês e ano em que a gravidez terminou, e um 'G' em cada um dos dois meses anteriores em que a mulher estava grávida (ou seja, junho e julho de 2019).

*Exemplo 3:* Uma mulher lhe conta que teve uma gravidez que terminou em aborto espontâneo em março de 2020, após 11 semanas completas de gravidez. Multiplique 11 semanas x 0,23 para obter 2,53 meses. São dois meses completos. Coloque um 'T' no calendário próximo a março de 2020 e um 'G' no mês anterior (fevereiro de 2020).

#### Q. 232: ESTADO ACTUAL DA GRAVIDEZ

#### Q. 233: SEMANAS OU MESES DE GRAVIDEZ ACTUAL

Registre a resposta em semanas ou meses completos, colocando um zero na primeira caixa se ela tiver completado nove ou menos semanas ou meses de gravidez. Pode ser necessário verificar se a mulher está respondendo em semanas ou meses completos.

*Exemplo:* se a mulher responder que está “grávida de cinco meses”, pergunte “Você está no quinto mês de gravidez ou completou o quinto mês de gravidez?” Registre '04' se ela responder que está no quinto mês de gravidez e '05' se ela tiver completado cinco meses de gravidez.

As informações colectadas na Q. 233 também devem ser adicionadas ao calendário. Isso será feito automaticamente pelo programa CAPI. Se esta fosse uma pesquisa em papel, você escreveria 'G' no mês da entrevista e nos meses anteriores de gravidez. O número total de meses registados com 'G' para a gravidez actual será o mesmo que o número registado na Q. 233, ou seja, o número de meses completos de gravidez. Se a mulher relatou a duração da gravidez em semanas, você multiplicaria o número de semanas por 0,23 para converter para o número de meses. Você deve então arredondar para baixo para o número inteiro mais próximo para obter o número de meses completos de gravidez para entrar no calendário.

Se a mulher não sabe há quantas semanas ou meses está grávida, faça uma estimativa perguntando, por exemplo, a data de sua última menstruação.

#### Qs. 234 e 235: TEMPO DESEJADO PARA ENGRAVIDAR

Na Q. 234, pergunta-se às mulheres que estão grávidas se elas queriam engravidar naquele momento.

A redação do Q. 235 depende se a entrevistada já teve um filho(a) nascido(a) vivo(a) ou não. Dependendo das informações fornecidas na Q. 208, o programa CAPI escolherá automaticamente o texto correto da pergunta para você fazer.

#### Q. 236: INÍCIO DO ÚLTIMO PERÍODO MENSTRUAL

As respostas a esta pergunta ajudarão a determinar se alguma das entrevistadas está realmente na menopausa ou infecunda porque não menstruam há muito tempo. Isso é importante em qualquer estudo de fecundidade, uma vez que a menstruação está directamente ligada à gravidez.

Registe a resposta da entrevistada nas unidades que ela usa.

*Exemplo:* se ela disser “três semanas atrás”, selecione '2' e registe SEMANAS ATRÁS '03 '. Se ela disser “Quatro dias atrás”, selecione '1 'e registe DIAS ATRÁS '04.'

Se a entrevistada parecer estar a arredondar a resposta, tente uma resposta exacta. Por exemplo, se ela disser “Cerca de uma semana atrás”, diga: “Você se lembra em que dia? Foi antes ou depois do fim de semana? “

Se ela disser que está na menopausa ou que fez histerectomia, registe EM MENOPAUSA / TEM HISTERECTOMIA. Uma mulher que está muito velha para menstruar ou engravidar é descrita como estando na menopausa. A histerectomia é uma operação para remover o útero. Se ela não menstruou desde o nascimento de seu último filho, registe ANTES DO ÚLTIMO NASCIMENTO. Se ela nunca menstruou, registe NUNCA MENSTRUOU.

Em alguns casos, a entrevistada pode fornecer a data em que seu último período menstrual começou. Se isso acontecer, escreva a data no espaço fornecido no questionário. Em seguida, calcule o período de tempo desde essa data e registe-o nas unidades apropriadas. Observe que não é necessário obter uma data. O espaço é fornecido apenas para os casos em que a entrevistada fornece uma data.

#### Q. 237: FILTRO PARA TEMPO DO ÚLTIMO PERÍODO MENSTRUAL

##### Qs. 238 e 239: HIGIENE MENSTRUAL

Se uma mulher não tiver um manejo adequado da higiene menstrual, ela poderá ser excluída da educação e de actividades sociais. Pergunte à Q. 238 e registe todos os métodos e produtos que a respondente usou para colectar ou absorver sangue durante seu último período menstrual. Na Q. 239, estamos interessados em saber se, durante seu último período menstrual, a entrevistada foi capaz de se lavar e se trocar em particular em sua própria casa. Se ela esteve longe de casa durante a última menstruação, registe '3' LONGE DE CASA NO ÚLTIMO PERÍODO MENSTRUAL.

##### Qs. 239A: ACTIVIDADES DURANTE O PERÍODO MENSTRUAL

Durante o seu período menstrual a mulher certas vezes é excluída da educação, actividades sociais e outras actividades do dia-a-dia, o que pode impedi-la de participar integralmente da sociedade. Leia a pergunta sobre cada actividade que a mulher pode ter deixado de participar durante o seu último período menstrual e selecione tudo o que se aplica. Selecione N/A (não aplicável) se a mulher normalmente não fizer esta actividade, por exemplo, ela normalmente não frequenta a escola, trabalha, ou cozinha comida.

#### Q. 240: IDADE NO PRIMEIRO PERÍODO MENSTRUAL

Pergunte à entrevistada quantos anos ela tinha quando teve seu primeiro período menstrual. Indague para ajudar a mulher a lembrar a idade que ela tinha quando aconteceu pela primeira vez.

#### Qs. 241 e 242: CONHECIMENTO DO CICLO MENSTRUAL

Pergunte à Q. 241 para ver se a mulher acha que há dias durante um período menstrual para outro em que uma mulher tem maior probabilidade de engravidar. Se ela disser que sim, pergunte a Q. 242. Certifique-se de ler a pergunta inteira mencionando cada uma das quatro vezes possíveis antes de registrar sua resposta.

#### Q. 243: CONHECIMENTO DE FERTILIDADE PÓS-PARTO

Pergunte se a entrevistada acha que uma mulher pode engravidar após o parto, mas antes do seu período menstrual aparecer.

### ***D. Secção 3: Contracepção***

Esta secção colecta informações relacionadas ao conhecimento e uso de vários métodos anticoncepcionais que um casal pode usar para evitar ou retardar a gravidez. O tópico de contracepção e planeamento familiar pode ser considerado um assunto pessoal para uma entrevistada, e ela pode se sentir envergonhada de falar sobre isso. Para superar o constrangimento dela, você deve lhe informar que não se sente constrangido ou desconfortável de forma alguma. Faça essas perguntas como se não fossem diferentes de quaisquer outras perguntas do questionário. Se ela hesitar em responder a alguma dessas perguntas, assegure-a de que tudo o que ela disser será tratado de forma confidencial e que as mesmas perguntas estão sendo feitas para mulheres em todo o país.

#### Q. 301: Tabela Contraceptiva

A tabela anticoncepcional (Figura 2) é usada para registrar as informações que a entrevistada fornece sobre seu conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais específicos em resposta à Q. 301. É assim que você deve trabalhar com esta tabela:

- 1) Leia a frase introdutória no topo da tabela.

Então, começando no topo da lista, pergunte “A senhora já ouviu falar de (MÉTODO)?” Seleccione o código '1' se ela souber do método e '2' se ela não conhecer o método. Se a mulher parecer não estar familiarizada com o nome do método, leia a descrição completa do método para ela.

A entrevistada pode nem sempre entender sobre o que você está falando quando descreve um método específico. Nesses casos, repita a descrição. Se ela ainda não entendeu, você pode precisar explicar o método em palavras diferentes ou um pouco mais detalhadas.

FIGURA 2. TABELA CONTRACEPTIVA

01	Esterilização feminina (laqueação). INDAGAR: As mulheres podem ser operadas para parar de ter filhos.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
02	Esterilização masculina (vasectomia). INDAGAR: Os homens podem ser operados para parar de ter filhos.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
03	Dispositivo intra-uterino (DIU). INDAGAR: Uma parteira ou um médico pode colocar no útero da mulher um aparelho para evitar a gravidez por um ou mais	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
04	Injeções contraceptivas. INDAGAR: As mulheres podem receber, por um profissional de saúde, injeções que evitam a gravidez por um ou mais	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
05	Implante. INDAGAR: As mulheres podem ter várias hastes pequenas colocadas no seu braço por um médico ou uma enfermeira que podem prevenir a gravidez por um ou mais anos.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
06	Pílula. INDAGAR: As mulheres podem tomar todos os dias um comprimido para evitar a gravidez.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
07	Preservativo masculino. INDAGAR: Os homens podem usar um preservativo masculino (camisinha) durante as relações sexuais.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
08	Preservativo feminino. INDAGAR: As mulheres podem colocar um preservativo feminino próprio para as mulheres na vagina antes das	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
09	Contracepção de emergência. INDAGAR: Como uma medida de emergência após uma relação sexual não protegida, a mulher pode tomar pílulas especiais dentro de 3 dias para prevenir a gravidez.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
10	Método dos dias padrão. INDAGAR: Uma mulher usa um cordão de contas coloridas para saber os dias em que pode engravidar. Nos dias em que ela pode engravidar, ela usa preservativo ou não tem relações	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
11	Método da amenorréia por Lactância (LAM). INDAGAR: Até 6 meses após o parto, antes do retorno do período menstrual, as mulheres usam um método que exige amamentação frequente dia e noite.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
12	Abstinência sexual periódica. INDAGAR: Para evitar a gravidez, as mulheres não têm relações sexuais nos dias do mês em que acham que podem	SIM ..... 1 NÃO ..... 2
13	Coito interrompido. INDAGAR: Os homens podem ser cuidadosos durante o acto sexual e retira-se antes de terminar, ejaculando fora da vagina.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2

### Descrição dos métodos anticoncepcionais

Para preencher a tabela anticoncepcional de maneira precisa e completa, é importante que você mesmo tenha algum conhecimento dos métodos anticoncepcionais e esteja familiarizado com os nomes que as pessoas usam para se referir a cada método. A seguir fornece-se informações adicionais sobre os métodos seleccionados que estão incluídos na tabela anticoncepcional que podem ser úteis no preenchimento da tabela:

**ESTERILIZAÇÃO FEMININA.** Uma operação realizada para permitir que a mulher pare de ter filhos. Isso também é conhecido como laqueação das trompas de Falópio, ligadura de trompas ou laqueadura.

**ESTERILIZAÇÃO MASCULINA.** Esta é uma operação comparativamente menor feita em homens para fins anticoncepcionais. Também é chamada de vasectomia.

**DIU.** As mulheres podem ter um dispositivo de plástico em forma de T colocado dentro delas por um médico ou enfermeira. Existem dois tipos de DIU: DIU hormonal e DIU de cobre. Ambos os tipos são eficazes na prevenção da gravidez. O DIU é uma forma reversível de contracepção e pode ser usado por até 5 a 10 anos (dependendo do tipo) antes de precisar ser substituído.

**INJETÁVEIS.** Uma injeção de hormônio que é liberado lentamente na corrente sanguínea pode ser administrada regularmente em mulheres para prevenir a gravidez. O tipo mais comum de anticoncepcional injetável é administrado a cada três meses. Isso é conhecido como acetato de depomedroxiprogesterona (DMPA), Depo Provera, Depo ou Megestron®. Outro anticoncepcional injetável, NET EN (também chamado de Noristerat®) é administrado a cada dois meses.

**IMPLANTES.** Também chamados de Norplant, são pequenas hastes implantadas cirurgicamente na parte superior do braço de uma mulher. Eles geralmente protegem a mulher contra a gravidez por cinco ou mais anos.

**PÍLULA COMPRIMIDO.** As mulheres podem tomar um comprimido todos os dias para evitar engravidar.

**PRESERVATIVO.** É um método temporário que o homem usa durante as relações sexuais. Consiste em um pequeno saco de borracha fina que se coloca sobre o pênis e evita que o sêmen penetre na vagina. Também protege das infecções de transmissão sexual incluindo SIDA.

**PRESERVATIVO FEMININO.** Uma bolsa plástica fina e transparente que pode ser colocada na vagina antes do sexo para evitar a gravidez.

**CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA.** As mulheres podem tomar comprimidos até [três / cinco] dias após a relação sexual para evitar a gravidez. Essas pílulas também são chamadas de “pílulas do dia seguinte”.

Nota: um DIU pode ser usado como uma forma de contracepção de emergência. No entanto, no IDS, a contracepção de emergência refere-se apenas à contracepção oral de emergência e não ao DIU. Se uma entrevistada disser que ouviu falar de DIU como forma de anticoncepção de emergência, mas não ouviu falar de anticoncepção oral de emergência, na tabela de anticoncepcionais, registre SIM para o DIU, mas NÃO para a anticoncepção de emergência.

**MÉTODO DOS DIAS PADRÃO.** As mulheres usam contas com códigos de cores para rastrear os dias de seu ciclo menstrual em que têm maior probabilidade de engravidar, e o casal evita sexo desprotegido nesses dias. Às vezes, eles são chamados de CycleBeads.

**MÉTODO DE AMENORRÉIA LACTACIONAL (LAM).** As mulheres podem adiar o retorno da menstruação após o parto (e, portanto, é improvável que engravidem) amamentando com frequência. Um método especialmente ensinado que faz uso deste princípio é o método da amenorreia lactacional (conhecido como LAM). Este método requer que a mulher:

- Amamente com frequência (sem alimentar a criança com nada além de quantidades muito limitadas de água pura);
- Saiba que o método pode ser usado por até seis meses após o parto, desde que a menstruação não tenha retornado;
- Saiba que se a menstruação voltar, a criança completar seis meses ou a mãe começar a alimentar seu filho com qualquer coisa que não seja leite materno ou água pura, ela deve começar a usar outro método contraceptivo se quiser evitar engravidar.

ABSTINÊNCIA PERIÓDICA. Isso também é chamado de período seguro ou método do calendário. Este método parte do princípio de que, por não ter relações sexuais em determinados dias do seu ciclo mensal, a mulher pode evitar a gravidez. Observe que isso não é o mesmo que abstinência prolongada, em que o casal deixa de ter relações sexuais por meses a fio para evitar a gravidez, independentemente do ciclo mensal da mulher. Nem é o mesmo que o Método dos Dias Fixos, que requer o uso de contas coloridas ou uma ferramenta semelhante. Para garantir que a entrevistada entendeu, destaque a frase “nos dias do mês em que ela tem maior probabilidade de engravidar”. Além disso, se uma mulher não sentir vontade de fazer sexo em determinados dias de seu ciclo, isso não significa que ela esteja usando o método do ritmo.

QUALQUER OUTRO(S) MÉTODO(S). As mulheres podem mencionar métodos que não estão descritos na tabela. Isso pode incluir métodos modernos, como espermicidas, incluindo espuma, creme, geleia, comprimidos espumantes ou supositórios que são usados para matar os espermatozoides ou torná-los incapazes de se mover em direção ao óvulo. Eles também podem mencionar o diafragma ou capuz cervical. Os diafragmas e capuzes cervicais são copos de borracha macia que podem ser colocados na vagina para cobrir o colo do útero e bloquear a entrada do esperma no útero e nas trompas onde o esperma pode encontrar um óvulo. Diafragmas e capuzes cervicais devem ser usados com gel ou creme espermicida.

As mulheres também podem mencionar métodos tradicionais ou populares, como abstinência prolongada, amamentação ou ervas.

#### Q. 302: FILTRO PARA ESTADO DE GRAVIDEZ

#### Q. 303: USO ACTUAL DE CONTRACEPÇÃO

Esta pergunta, junto com as perguntas Qs. 304-307, são algumas das mais importantes do questionário. Em primeiro lugar, pergunte a entrevistada se ela ou seu parceiro estão usando algum método contraceptivo para atrasar ou evitar a gravidez. As usuárias actuais de métodos anticoncepcionais deveriam tê-los usado durante as relações sexuais mais recentes. Os usuários actuais da pílula devem tomar pílulas diariamente. No entanto, se a entrevistada se esqueceu de tomar a pílula um dia, mas agora está tomando a pílula todos os dias, ela ainda seria considerada uma usuária actual. Alguns métodos fornecem proteção contínua sem ação diária ou regular por parte da mulher. As injecções contraceptivas podem ter sido administradas dois a três meses antes e ainda fornecem proteção, enquanto os implantes fornecem protecção por até cinco anos, ou até serem removidas. Um DIU, uma vez inserido, protege contra a gravidez até ser removido ou expelido. Se algum desses métodos estiver sendo usado pela mulher para atrasar ou evitar a gravidez, selecione '1' SIM.

É importante notar que a pergunta também se refere a qualquer coisa que o parceiro da mulher possa estar usando para atrasar ou evitar a gravidez, por exemplo, usar preservativos masculinos ou coito interrompido.

Se a mulher ou seu parceiro forem esterilizados com o objectivo de evitar a gravidez, seleccione '1' SIM.

Se nem a entrevistada nem seu parceiro estão usando actualmente qualquer método de contracepção, registre '2' NÃO, prossiga para a próxima pergunta.

#### Q. 304: LAQUEAÇÃO

A esterilização feminina (também conhecida como laqueação) e masculina oferece proteção permanente contra a gravidez. Às vezes, no entanto, as entrevistadas que são laqueadas ou cujos parceiros são esterilizados não respondem SIM na Q. 303. Isso pode ocorrer porque, por exemplo, a esterilização aconteceu há vários anos, e elas não pensam nisso como um método que estão usando activamente da mesma forma que um casal usaria activamente pílulas anticoncepcionais ou preservativos masculinos. Portanto, em países onde a esterilização é comum, perguntamos directamente às mulheres sobre seu estado de esterilização. Se a entrevistada responder SIM à Q. 304, registre '1'.

#### Q. 305: INSTRUÇÃO PARA O CAPI



### Q. 306: USO DE CONTRACEPTIVO ACTUAL

A entrevistada pode considerar alguns tipos de planeamento familiar como não sendo métodos anticoncepcionais e, portanto, não mencionou seu uso na Q. 303. Esses métodos incluem evitar sexo deliberadamente em certos dias (uso de contas abstinência sexual periódica), preservativos, coito interrompido e contracepção de emergência.

Certifique-se de ler a pergunta inteira para a entrevistada e, se ela ou seu parceiro estiverem actualmente usando algum dos métodos listados, registre '1' SIM. Se a entrevistada confirmar que ela e seu parceiro não estão usando nenhum dos métodos da pergunta, registre '2' NÃO e pule para a Q. 317.

### Q. 307: USO ACTUAL DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Se a mulher mencionar mais de um método, selecione o código para todos os métodos que estão sendo usados actualmente. Se mais de um método for seleccionado, siga as instruções de salto para o método mais alto da lista e faça as perguntas subsequentes sobre esse método. Nota: o programa CAPI seguirá automaticamente as instruções de salto do método mais alto na lista de respostas.

Se a mulher disser que está usando um DIU como forma de anticoncepção de emergência, registre o DIU e não a CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA.

Observação: adiar o primeiro sexo não é um método anticoncepcional. Se, por exemplo, uma jovem responder SIM ao Q. 303 e então, em resposta ao Q. 307, disser que o método actual que ela está usando é a abstinência, isso não será contado como um método de contracepção, e a respondente será registada como uma pessoa que não usa um método contraceptivo. Em vez disso, selecione '2' NÃO na Q. 303.

Observação: a histerectomia (remoção do útero) não é um método anticoncepcional, a menos que tenha sido realizada para permitir que a mulher pare de ter filhos. Se, por exemplo, uma mulher responde SIM à Q. 303 e então, em resposta à Q. 307, diz que fez uma histerectomia para remover um tumor cancerígeno ou por algum outro motivo médico, isso não será contado como um método de contracepção, e a entrevistada será considerada como uma pessoa que não está usando um método anticoncepcional. Em vez disso, selecione '2' NÃO em Q. 303.

Verifique se a resposta à Q. 307 é consistente com as respostas à Q. 301. Por exemplo, a entrevistada pode dizer que está usando a pílula, mas relatou na Q. 301 que não conhecia a pílula. Se isso acontecer, investigue mais e corrija as respostas em Q. 301 a Q. 307 conforme necessário.

### Qs. 308-311: MARCAS DE INJETÁVEIS, PÍLULAS E PRESERVATIVOS

Se os injetáveis, a pílula ou o preservativo forem relatados como o método actual na Q. 307, estamos interessados na marca do método mais eficaz que está sendo usado. Conhecer a marca de um método pode ajudar a avaliar a popularidade de certas marcas que estão sendo oferecidas em “marketing social” especial que o governo está patrocinando. Além disso, existem tipos especiais de pílula apropriadas para mães que amamentam; as informações sobre a marca de pílulas podem ser usadas para verificar a cobertura desses tipos de pílulas entre usuárias que ainda amamentam.

Para usuários de injectáveis, faça as perguntas Qs. 308 e 309. Na pergunta Q. 308, mostre imagens de Sayana Press e seringas regulares para a entrevistada para que ela possa apontar o tipo de injectável que foi usado da última vez que ela o recebeu. Em Q. 309, estamos interessados em saber quem administrou a injeção na última vez que a respondente a recebeu.

Para usuários da pílula, faça a pergunta Q. 310 para determinar se a usuária é capaz de identificar a marca. Caso a respondente não conheça a marca, peça para ver a embalagem. Se a usuária não se lembrar da marca e a embalagem não estiver disponível, peça a um usuário para descrever a embalagem. É importante que você investigue

e anote todos os detalhes que ela puder fornecer, uma vez que pode ser possível determinar a marca a partir dessa descrição.

Para uma mulher que usa preservativo com seu parceiro, pergunte na Q. 311 para determinar se ela sabe a marca dos preservativos que ela e seu parceiro usam. Como na Q. 310, se a usuária não se lembrar da marca do preservativo, peça para ver a embalagem ou, se não estiver disponível, peça uma descrição detalhada da embalagem.

Finalmente, ao tentar obter informações sobre a marca do anticoncepcional, você pode descobrir que o método não está sendo usado actualmente. Por exemplo, uma usuária de pílulas pode dizer que não obtém um pacote de pílulas há vários meses. Se for determinado durante a entrevista sobre a marca dos injectáveis, pílulas ou preservativos que a mulher não está usando nenhum método actualmente, a pergunta Q. 307 deve ser corrigida.

#### PERGUNTAS Qs. 312 e 313: ONDE A ESTERILIZAÇÃO FOI OBTIDA E DATA DA ESTERILIZAÇÃO

As perguntas Qs. 312 e 313 são apenas perguntadas a entrevistadas que dizem que estão usando esterilização feminina ou masculina como método de contracepção. A pergunta Q. 312 se aplica à esterilização da entrevistada ou de seu parceiro. Se ambos forem esterilizados, então Qs. 312 e 313 referem-se apenas à esterilização da mulher. Selecione o código que indica o tipo de local onde ocorreu a esterilização.

Ao escolher um código, você precisa saber se o local é no sector público (administrado pelo governo), no sector privado ou outro sector.

Se você não pode determinar se o local é público ou privado, selecione '98' NÃO SEI.

Na pergunta Q. 313 registre o mês e o ano em que a esterilização foi realizada. Se a entrevistada não se lembra da data da operação da laqueação ou esterilização, tente ajudá-la a se lembrar. Relacionar a data com a idade e data de nascimento do filho mais novo pode ajudar. Você deve obter uma data, mesmo que seja apenas uma estimativa.

#### Pergunta Q. 314: DATA DE INÍCIO DO MÉTODO ACTUAL

A pergunta Q. 314 é perguntada a usuários de métodos de planeamento familiar diferentes da esterilização. Pergunte à entrevistada o mês e o ano em que ela começou a usar o método actual mais recentemente sem interromper.

*Exemplo:* Uma mulher começou a usar a pílula em junho de 2017. Alguns meses depois, ela parou de tomar a pílula porque queria engravidar. Ela deu à luz uma criança em janeiro de 2019 e começou a usar a pílula novamente em março de 2019. Quando foi entrevistada, ela ainda está usando a pílula. Nesse caso, registre '03' para MÊS e '2019' para ANO.

#### Q. 315: VERIFIQUE A CONSISTÊNCIA DA DATA DO INÍCIO DE USO DO MÉTODO ACTUAL

Este filtro verificará se a data é APÓS a data do resultado da gravidez mais recente da mulher. Caso contrário, faça a pergunta novamente e deixe claro para a entrevistada que nos referimos à data em que ela começou a usar o método actual SEM INTERROMPER por qualquer motivo, incluindo gravidez. Por exemplo, uma mulher não pode ter usado a pílula sem interrupções por três anos se ela teve um bebé no ano passado.

#### Q. 316: INSIRA NO CALENDÁRIO O CÓDIGO DO MÉTODO USADO ACTUALMENTE

Se o ano em Q. 313 ou Q. 314 for 2017-2022, selecione a caixa à esquerda e digite o código para o método actualmente usado no calendário no mês da entrevista e em cada mês até a data em que ela começou a usar o método ou foi esterilizado. Se ela estiver usando seu método actual por muito tempo, escreva o código no mês actual e no mês inicial e nos meses intermediários (ou junte-os com uma linha irregular).

Se a mulher começou a usar seu método actual em 2016 ou antes, marque a caixa à direita e digite o código do método actualmente usado no calendário no mês da entrevista e em cada mês até janeiro de 2017. Em seguida, passe para a Q. 329.

### Q. 317: HISTÓRIA CONTRACEPTIVA

A pergunta Q. 317 procura saber dos usuários actuais e anteriores de anticoncepcionais sobre seu histórico de uso de anticoncepcionais desde janeiro 2016. Comece lendo a frase introdutória, para que a entrevistada compreenda quais informações você está pedindo.

Os eventos que já estão registados no calendário (datas de nascimento, nomes, gravidez e perdas de gravidez) são pontos de referência úteis para você e para a entrevistada. Para cada período de tempo no calendário que ainda está vazio (sem ‘N’, ‘G’ ou ‘T’ ou código de método anticoncepcional), você precisa inserir um código que reflecta o histórico de anticoncepcionais da entrevistada.

Para fazer isso, você precisa descobrir várias informações:

- 1) A entrevistada estava usando algum método contraceptivo em um determinado período e, em caso afirmativo, qual método ela estava usando?
- 2) Quando ela começou a usar esse método?
- 3) Por quanto tempo ela usou esse método continuamente e quando parou de usá-lo?
- 4) Por que ela parou de usar o método?
- 5) que aconteceu quando ela parou de usar aquele método: ela não usou nenhum método, começou a usar outro método ou engravidou?

*Exemplo:* A entrevistada teve dois nascimentos, Laura e Paulo. Através da história da gravidez, você soube que ela deu à luz Laura em janeiro de 2018 e ficou grávida de Paulo em junho de 2019, e ambas as informações foram registadas no calendário. Para preencher a história de contraceptivos da entrevistada no período de tempo entre o nascimento de Laura e o início da gravidez de Paulo, a primeira pergunta que você poderia fazer seria: **“Entre o nascimento de Laura em janeiro de 2018 e o início da gravidez de Paulo em junho de 2019, a senhora ou seu parceiro usaram algum método contraceptivo?”** A entrevistada conta que usou preservativo masculino.

Você então perguntaria: **“Quanto tempo depois do nascimento de Laura você começou a usar preservativos masculinos?”** Ela diz que começou a usar no terceiro mês após o nascimento de Laura. Isso dá a você o mês inicial em que ela começou a usar preservativos.

Você também precisa saber por quanto tempo ela usou preservativos continuamente e quando parou de usá-los. Então, você pode perguntar: **“Por quanto tempo você usou preservativos masculinos continuamente?”** Ela diz a você 10 meses. Agora você sabe quando ela começou a usar camisinha e quando parou. Em seguida, você precisa perguntar a ela o motivo pelo qual ela parou de usar preservativos masculinos. Você pode perguntar: **“Por que você parou de usar preservativos masculinos?”** A entrevistada diz que queria engravidar.

Isso conta para 12 dos 16 meses entre o nascimento de Laura e o momento em que a entrevistada engravidou de Paulo. Agora você precisa descobrir o que a entrevistada estava fazendo entre o momento em que parou de usar preservativos masculinos e ficou grávida de Paulo. Faça perguntas como: **“Depois que você parou de usar preservativos masculinos e antes de engravidar do Paulo, você ou seu parceiro usaram algum método anticoncepcional?”** Ela diz que não usou nenhum método.

Agora você conhece a história contraceptiva completa da entrevistada entre o nascimento de Laura e o início da gravidez com Paulo:

- 1) Se ela usou um método anticoncepcional entre Laura e Paulo e qual método ela usou
- 2) Em que ponto ela começou a usar esse método após o nascimento de Laura
- 3) Por quanto tempo ela usou esse método continuamente e quando ela parou de usar esse método
- 4) A razão pela qual ela parou de usar esse método
- 5) Se ela usou outro método depois de parar de usar preservativos e antes de engravidar de Paulo.

Você continuaria de maneira semelhante até preencher cada mês da primeira coluna do Calendário com um código. Digite os códigos para os métodos que a entrevistada usou em cada mês de uso e '0' nos meses em que ela não usou um método. Depois de registrar os períodos de uso e não uso, todas as linhas da primeira coluna do calendário até o mês da entrevista devem ser totalmente preenchidas. Você terá contabilizado todos os meses de janeiro 2017 ao mês da entrevista, registrando os códigos apropriados para nascimentos, gestações actuais, gestações perdidas, uso de anticoncepcionais ou não uso de anticoncepcionais. A segunda coluna do calendário terá códigos inseridos próximos ao último mês de uso na coluna 1. Se a entrevistada disser que parou de usar o método em setembro de 2020, um código de descontinuação deve ser inserido na coluna 2 para setembro de 2020.

Mais informações sobre o preenchimento do calendário são apresentadas na Secção N. O preenchimento do calendário também será abordado no treinamento em CAPI.

#### Q. 318: USO DE CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Esta questão pergunta se a entrevistada usou anticoncepcionais de emergência nos últimos 12 meses. Certifique-se de ler toda a questão para ela, para que ela entenda o que queremos dizer com contracepção de emergência.

#### Q. 319: FILTRO PARA USO DE QUALQUER MÉTODO NO CALENDÁRIO

#### Q. 320: INDAGUE POR ALGUMA VEZ USOU

O objectivo desta pergunta é ter certeza de que nem a entrevistada nem seu marido (ou parceiro) jamais usou algo para atrasar ou evitar a gravidez, uma vez que a contracepção é uma das características mais importantes da pesquisa.

#### Q. 321: FILTRO PARA O MÉTODO ACTUAL

#### Q. 322: FONTE DO MÉTODO ACTUAL

A pergunta procura saber de que fonte a mulher obteve seu método no momento em que iniciou o segmento de uso actual. Para métodos que requerem que o usuário obtenha reabastecimento, o usuário pode primeiro obter o método de uma fonte e, em seguida, contar com um provedor diferente para reabastecimento. Por exemplo, uma mulher que usa a pílula pode ter primeiro obtido a pílula em uma clínica de planeamento familiar, mas depois ido a uma farmácia para reabastecimento. Você pode orientar o usuário a informá-lo sobre a primeira fonte, referindo-se à data em que ela lhe disse que iniciou o segmento de uso actual.

Se a entrevistada estiver usando preservativos com o marido, pergunte: “Onde você conseguiu os preservativos quando começou a usá-los desta vez?” Se ela disser que seu marido ou outra pessoa adquiriu o método para ela, pergunte se ela sabe onde essa pessoa o obteve e registre a fonte. Se o método exigir uma receita, esta questão se refere ao local onde a receita foi prescrita.

Ao escolher um código, você precisa saber de que tipo de local o método foi obtido, ou seja, se o local é no setor público (administrado pelo governo), no setor privado ou outro sector.

Se o respondente não souber se o lugar é público ou privado, selecione o código ‘96’ e registre o nome do lugar.

#### Qs. 323-325: INFORMADA SOBRE EFEITOS SECUNDÁRIOS

As perguntas Qs. 323-325 procuram saber quais informações um usuário actual recebeu sobre os efeitos colaterais ou problemas associados ao seu método actual. A pergunta Q. 323 procura saber se a usuária foi informada sobre possíveis efeitos colaterais ou problemas no momento em que obteve seu método actual. A Q. 324 faz a mesma pergunta, mas de mulheres que foram esterilizadas. Caso tenha ocorrido mais de um episódio de uso do método, certifique-se de que a entrevistada sabe que você está perguntando sobre a época em que ela começou a usar o método durante o episódio actual de uso.

Registre '1' SIM para Q. 325 se uma usuária actual que foi informada sobre os efeitos colaterais ou problemas que ela pode ter ao usar seu método actual foi aconselhada sobre o que fazer se ela experimentasse quaisquer efeitos colaterais ou problemas ao usar o método.

#### Q. 326: INFORMADA SOBRE OUTROS MÉTODOS

Nesta pergunta, procura-se saber se a usuária actual foi informada sobre outros métodos de planeamento familiar no momento em que obteve seu método actual.

*Exemplo:* se uma usuária de pílula disser que um profissional de saúde contou a ela sobre a injeção, a pílula e o DIU no momento em que ela começou a usar seu método actual, registre '1' SIM na Q. 326.

#### Q. 327: FILTRO PARA O MÉTODO ACTUAL

#### Q. 328: INFORMADA SOBRE MUDANÇA PARA OUTROS MÉTODOS

Q. 328 pergunta à entrevistada se ela foi informada de que ela poderia mudar para outro método se ela quisesse ou precisasse no momento em que obteve seu método anticoncepcional actual. Esta pergunta é diferente da Q. 326, que pergunta simplesmente se ela foi informada sobre outros métodos e não se refere à possibilidade de troca de seus métodos.

#### Q. 329: FILTRO PARA O MÉTODO ACTUAL

#### Q. 330: ÚLTIMA FONTE DO MÉTODO ACTUAL

A Pergunta Q. 330 procura saber onde a respondente obteve o método da última vez. Para métodos como a pílula, para os quais a entrevistada precisa regularmente de reabastecimento, a fonte registada na Q. 330 pode ser diferente da fonte onde a mulher (ou seu marido ou parceiro) obteve o método pela primeira vez.

#### Q. 331: LUGAR PARA OBTER MÉTODOS DE PLANEAMENTO FAMILIAR

A Pergunta 331 é feita a mulheres que não estão usando anticoncepcionais no momento, a fim de descobrir se elas conhecem um lugar onde podem obter um método de planeamento familiar.

#### PERGUNTAS Q. 332 e Q. 333: VISITA DE UM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

A pergunta Q. 332 é feita para verificar se algum agente comunitário de saúde visitou a entrevistada nos últimos 12 meses. Na Q. 333, pergunte se o agente comunitário de saúde conversou com a entrevistada sobre planeamento familiar. Não importa se o agente comunitário de saúde era um trabalhador de planeamento familiar, um trabalhador de saúde ou algum outro tipo de agente comunitário de saúde, desde que o planeamento familiar fosse discutido durante a visita. O agente comunitário de saúde pode ter visitado para um propósito que não era basicamente o planeamento familiar; por exemplo, o agente comunitário de saúde pode ter visitado para verificar a saúde de uma criança; se o agente comunitário de saúde discutiu o planeamento familiar com a entrevistada, registre '1' SIM.

#### Q. 334: VISITA A UMA UNIDADE SANITÁRIA NO ÚLTIMO ANO

Essa questão se refere especificamente à entrevistada e se ela foi a uma unidade de saúde para cuidar de si mesma ou de seus filhos nos últimos 12 meses. A visita não precisava ser especificamente para o planejamento familiar.

#### Q. 335: INFORMAÇÕES SOBRE PLANEAMENTO FAMILIAR NA UNIDADE SANITÁRIA

A entrevistada não precisa ter ido à unidade sanitária para discutir o planejamento familiar para que a resposta seja SIM. Os funcionários da US podem aproveitar a oportunidade para discutir o planejamento familiar, mesmo se um paciente vier ao estabelecimento para outro propósito. Se algum membro da equipa da unidade de saúde conversou com ela sobre planejamento familiar durante qualquer uma de suas visitas, registre '1' SIM.

### ***E. Secção 4: Gravidez e cuidados pós-natal***

O objectivo desta secção é obter informações sobre cuidados de saúde relacionados com a gravidez, incluindo cuidados pré-natais, cuidados de parto e cuidados pós-natal para a mulher e seu recém-nascido. A secção inclui perguntas apenas sobre gravidezes e partos ocorridos nos 35 meses anteriores ao inquérito. Assim, se uma mulher não teve gravidez neste período, você passará para a próxima secção.

Os filtros e padrões de salto nesta secção são complicados e seriam muito difíceis de executar correctamente usando um questionário em papel. Felizmente, neste inquérito usará o programa CAPI e, portanto, não deverá ter problemas. O programa CAPI usará as informações que você inseriu no questionário até este ponto para garantir que você siga os padrões de salto correctos.

#### Q. 401: FILTRO PARA RESULTADOS DE GRAVIDEZ EM 0-35 MESES ANTES DO INQUÉRITO

#### Q. 402: LISTE OS RESULTADOS DE GRAVIDEZ EM 0-35 MESES ANTES DO INQUÉRITO

Todos os resultados da gravidez em 0-35 meses antes do inquérito serão inseridos na tabela em Q. 402, começando com o último (mais recente). Esta tarefa será realizada pelo programa CAPI que verificará Q. 220 e Q. 215 para identificar, respectivamente, o último resultado de gravidez ocorrido em 0-35 meses antes do inquérito e o número do histórico de gravidez correspondente para esse resultado de gravidez. Com base nas informações na Q. 223, o programa CAPI classificará o tipo de resultado da gravidez usando os seguintes códigos:

1. Nascimento vivo mais recente
2. Nascimento anterior
3. Nado-morto mais recente
4. Nado-morto anterior
5. Aborto induzido ou aborto espontâneo

*Exemplo:* Uma mulher engravidou quatro vezes na vida. Duas de suas quatro gestações ocorreram de 0 a 35 meses antes do inquérito. A gravidez mais recente (histórico de gravidez número 4) resultou em uma nascida viva chamada Neusa. A penúltima gravidez (histórico de gravidez número 3) também resultou em um nascido vivo chamado Carlos

Na pergunta Q. 402, o programa CAPI listará a gravidez mais recente primeiro. O número do histórico de gravidez de Neusa é '04' e o resultado da gravidez será classificado como '1' NASCIMENTO AO VIVO MAIS RECENTE. Carlos é a segunda gravidez mais recente, então ele será listado a seguir. O número do histórico de gravidez de Carlos é '03' e o resultado da gravidez será classificado como '2' ANTES DO NASCIMENTO AO VIVO.

*Exemplo:* uma mulher engravidou seis vezes na vida. Três de suas seis gestações ocorreram de 0 a 35 meses antes da pesquisa. A gravidez mais recente (histórico de gravidez número 6) resultou em um nado-morto. A penúltima gravidez (histórico de gravidez número 5) resultou em um aborto espontâneo. A

terceira à última gravidez (histórico de gravidez número 4) resultou em uma nascida viva chamada Maria.

Na pergunta Q. 402, o programa CAPI listará a gravidez mais recente primeiro. O número do histórico de gravidez do nado-morto é '06' e o resultado da gravidez será classificado como '3' NASCIMENTO MAIS RECENTE. O aborto espontâneo é listado a seguir. O número do histórico de gravidez do aborto é '05' e o resultado da gravidez será classificado como '5' ABORTO INDUZIDO OU ABORTO ESPONTÂNEO. Finalmente, o nascimento de Maria com vida é listado. O número do histórico de gravidez de Maria é '04' e o resultado da gravidez será classificado como '1' NASCIMENTO AO VIVO MAIS RECENTE.

#### Q. 403: FRASES INTRODUTÓRIAS

Leia a pergunta Q. 403 para a entrevistada para informá-la sobre sua intenção de fazer perguntas sobre as gravidezes que ela teve nos últimos três anos. Se ela teve mais de um resultado de gravidez nos últimos três anos, certifique-se de ler a frase entre parênteses informando que você perguntará sobre cada resultado de gravidez separadamente, começando pelo último.

#### Qs. 404-407: RESULTADOS DE GRAVIDEZ NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Esta série de filtros é usada pelo programa CAPI para escolher o texto apropriado para as perguntas subsequentes desta seção. Por exemplo, se perguntas subsequentes forem feitas sobre um nascido vivo, você deve se referir ao nome da criança. Se, no entanto, você estiver perguntando sobre um nado-morto ou um aborto espontâneo, você fará perguntas sobre uma gravidez que terminou em uma data específica. Não é essencial que você aprenda a concluir esses filtros, pois eles serão executados pelo programa CAPI.

Nem todas as perguntas restantes nesta seção são relevantes para todos os resultados da gravidez. A Figura 3 fornece uma visão geral de quais tópicos ou indicadores são relevantes para cada resultado da gravidez.

**FIGURA 3. TÓPICOS DE SAÚDE MATERNA E RECÉM-NASCIDO POR RESULTADO DE GRAVIDEZ**

Tópico/indicador	Resultados da gravidez incluídos no indicador
Desejo / momento da gravidez	Todas as gravidezes (códigos 1-5)
Visitas ANC: número, tempo da primeira visita, fonte, provedor	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)
Conteúdo do atendimento pré-natal (ANC)	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)
Vacinação contra o tétano em ANC	Nascido vivo mais recente (código 1)
Suplementação de ferro em ANC	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)
Desparasitação em ANC	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)
IPTp para malária	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)
Parteira que atendeu, local de parto	Todos os nascidos vivos e nado-mortos 0-35 meses antes do inquérito (códigos 1-4)
Cesárea (cesariana) *	Todos os nascidos vivos e nado-mortos 0-35 meses antes do inquérito (códigos 1-4)
Contato pele a pele após o nascimento	Nascido vivo mais recente 0-35 meses antes do inquérito (código 1)
Tamanho ao nascer / pesado ao nascer / peso ao nascer	Todos os nascidos vivos 0-35 meses antes do inquérito (códigos 1, 2)
A equipa que assistiu a mulher ao parto na Unidade Sanitária tratava a mulher com respeito *	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)

Tópico/indicador	Resultados da gravidez incluídos no indicador
Duração da estadia na unidade de saúde *	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)
Todas as perguntas de contacto de cuidado pós-natal (PNC) para a mãe	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)
Todas as perguntas de contato do PNC para o recém-nascido	Nascido vivo mais recente (código 1)
Conteúdo PNC, recém-nascido	) Nascido vivo mais recente (código 1)
Conteúdo PNC, mãe	Nascido vivo mais recente (código 1), nado-morto mais recente (código 3)
Duração da amenorreia / abstinência	Gravidez mais recente (códigos 1, 3, 5)

\* Apenas nascimentos em unidades sanitárias

#### Qs. 408 e 409: TEMPO DESEJADO DE GRAVIDEZ

Estas perguntas são feitas para verificar se a gravidez mais recente da entrevistada foi desejada ou indesejada e, se desejado, se ela engravidou dessa gravidez em particular antes do tempo preferido.

#### Q. 410: QUANTO TEMPO PARA ESPERAR

Observe que esta pergunta procura saber das entrevistadas que afirmam querer esperar mais para ter um / outro bebé na Q. 409, quanto tempo desejam esperar antes de engravidar, e não antes de dar à luz. Registe a resposta em meses ou anos e seleccione o código correspondente. Se a entrevistada der uma resposta geral como “Eu gostaria de ter esperado até estar pronto”, pergunte quantos meses ou anos ela gostaria de esperar. Registe o tempo extra que ela disse que preferia esperar antes de engravidar.

*Exemplo:* Uma mulher engravidou 18 meses após o nascimento anterior, mas ela diz que preferia um intervalo de dois anos (24 meses) antes de engravidar novamente. Você seleccionaria 1 para MESES e registaria '06' nas caixas adjacentes (24-18 = 6).

#### Q. 410A: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Q. 410B: FILTRO PARA TIPO DE ABORTO

#### Qs. 410C-410G: ABORTO INDUZIDO

Estas perguntas são específicas para mulheres que fizeram um aborto induzido e têm o objetivo de saber sobre o tipo e onde o aborto foi realizado. Um aborto induzido pode ser feito através de um procedimento médico onde o profissional da saúde realiza uma sucção para esvaziar o útero da mulher. O aborto induzido também pode ser realizado através de uma combinação de comprimidos que faz com que o revestimento do útero seja eliminado na Q.410C pergunte o que a mulher fez para terminar a gravidez; se ela tomou comprimidos, se fez um procedimento médico ou outra coisa.

Para a mulher que disser TOMOU COMPRIMIDOS (código 1), avance para a Q. 410D e pergunte onde ela obteve estes comprimidos. Indague a entrevistada para identificar a fonte onde ela própria conseguiu os comprimidos. Por exemplo, se a entrevistada disser que obteve os comprimidos em um hospital, pergunte a ela o nome do hospital para saber se era um hospital central, provincial ou rural.

A pergunta Q.410E tem objetivo de saber se aquelas mulheres que fizeram um aborto usando comprimidos tiveram acesso a estes comprimidos através de uma receita dada um profissional de saúde. Nesta pergunta o CAPI irá automaticamente inserir a resposta dada na Q.410D sobre a fonte dos comprimidos. Pergunte a ela se antes de obter os comprimidos na fonte da Q.410D, a entrevistada recebeu uma receita de um profissional de saúde.



Na Q. 410F a pergunta tem o objectivo de saber onde a entrevistada estava quando tomou os comprimidos para o aborto e onde ela permaneceu até o aborto terminar.

A pergunta Q. 410G é feita somente para as mulheres que disseram ter feito o aborto através de um PROCEDIMENTO MÉDICO (Código 2) na Q. 410C. A pergunta tem o objetivo de saber onde a entrevistada fez o aborto. Indague para identificar a fonte, e se a fonte não estiver entre as categorias especificadas selecione OUTRO (Código 96) e anote o lugar que a entrevista fez o aborto.

#### Q. 411: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Q. 412: PROCURA DE CUIDADOS PRÉ-NATAIS

Esta pergunta se refere a qualquer cuidado pré-natal prestado por um profissional de saúde durante a gravidez mais recente que resultou em um filho nascido vivo ou morto. A procura dos cuidados deveria ter sido especificamente para verificar a gravidez e não por outros motivos.

#### Q. 412A: RAZÃO DE NÃO FAZER PRÉ-NATAL

As mulheres que responderam não ter feito nenhuma consulta pré-natal são perguntadas a razão por não terem feito estas consultas. A entrevistada pode ter mais de uma razão por não ter feito consultas pré-natais. Muitas razões podem estar relacionadas com a pandemia da COVID-19. Por exemplo, se a entrevistada disser que não pode procurar aconselhamento porque seus outros filhos não estavam na escola, porque o transporte público estava parado, ou porque não era permitido sair de casa em certo horário por causa do recolher obrigatório, registre MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DA COVID-19, RECOLHER OBRIGATÓRIO (código F).

#### Q. 413: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Q. 414: PROVEDOR (ES) DE CUIDADOS PRÉ-NATAIS

Se a entrevistada recebeu cuidados pré-natais para sua gravidez em Q. 412, pergunte a ela quem foi que a examinou. Como estamos interessados em todas as pessoas que examinaram a mulher, você deve usar os termos (“Mais alguém?”) Para garantir que a mulher o informe sobre todas as pessoas que a examinaram durante os cuidados durante a gravidez.

#### Q. 415: LOCAL(IS) ONDE FEZ CONSULTA PRÉ-NATAL

Essa questão busca informações sobre onde a mulher recebeu cuidados durante sua gravidez. O atendimento pré-natal geralmente é realizado em uma unidade de saúde, mas às vezes é prestado na casa da gestante.

Semelhante ao Q. 414, estamos interessados em todos os locais onde a mulher recebeu cuidados pré-natais. Certifique-se de fazer insistência usando a expressão (“Em algum outro lugar?”) E registre todos os locais onde ela foi atendida.

Como é o caso com perguntas anteriores sobre fontes de planejamento familiar, ao escolher um código na Q. 415, você precisa saber se o local é no sector público (administrado pelo governo), no sector privado (por exemplo, um hospital ou clínica administrada por uma entidade), ou nos sectores. Se você não pode determinar o (s) tipo (s) de fonte (s), selecione o código 'X' e escreva o (s) nome (s) no espaço fornecido.

#### Q. 416: SEMANAS OU MESES DE GRAVIDEZ QUANDO FEZ A PRIMEIRA CONSULTA PRÉ-NATAL

Pergunte a entrevistada quantas semanas ou meses de gravidez ela estava quando recebeu o primeiro atendimento pré-natal. Se ela não se lembrar, pergunte quantos períodos ela faltou naquele momento. Suponha que cada período perdido corresponda a um mês e insira o número no espaço fornecido. Por exemplo, se a entrevistada

não se lembra de quantos meses estava grávida quando recebeu os primeiros cuidados pré-natais, mas sabe que faltou três períodos, registre '03' em MESES.

#### Q. 417: NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS

Em seguida, pergunte quantas vezes no total ela fez consulta pré-natais durante a gravidez. Isso se refere aos cuidados relacionados à gravidez e não deve incluir consultar a um médico ou enfermeira por outros motivos.

#### Qs. 417A e 417B: PERDAS OU ATRASOS DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS

A Q. 417A pergunta se a mulher perdeu alguma consulta pré-natal ou teve que atrasar alguma consulta que já estava planejada. Aquelas que responderem “SIM” são perguntadas a Q.417B para saber o motivo da perda/atraso. A entrevistada pode ter mais de motivo, e estes podem estar relacionados com a pandemia da COVID-19. Por exemplo, se a entrevistada disser que não pode procurar aconselhamento porque o transporte público estava parado, ou porque não era permitido sair de casa em certo horário devido ao recolher obrigatório, registre MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DA COVID-19, RECOLHER OBRIGATÓRIO (categoria F).

#### Q. 418: TESTES E ACONSELHAMENTO REALIZADOS DURANTE AS CONSULTAS PRÉ-NATAIS

Queremos saber se cada um dos itens listados já foi feito durante alguma das consultas pré-natal que ela fez na última gravidez. Não importa se foram realizadas apenas uma ou mais de uma vez, ou realizadas na mesma visita ou distribuídas por várias visitas. Pergunte sobre cada item e registre a resposta antes de perguntar sobre o próximo item.

A pressão arterial é medida com um medidor ou monitor de pressão arterial. Um manguito é enrolado no braço da mulher e inflado. Conforme o ar que preenche o manguito é lentamente liberado, o profissional de saúde usa um estetoscópio para ouvir o sangue pulsando nos vasos sanguíneos enquanto examina simultaneamente o medidor para determinar a pressão arterial. Alternativamente, o provedor de serviços de saúde pode usar um monitor automático de pressão arterial. Um monitor automatizado de pressão arterial não requer um estetoscópio; em vez disso, a leitura da pressão arterial aparece na tela do monitor.

Uma amostra de urina é coletada para testar uma infecção no trato urinário (que, se não tratada durante a gravidez, está associada a um parto prematuro), a presença de proteína (um sinal de pré-eclâmpsia) ou glicose elevada (um sinal de diabetes)

Uma amostra de sangue pode ser retirada da ponta do dedo da mulher ou de uma veia (geralmente de uma veia no pulso ou no antebraço perto da dobra do cotovelo). A amostra de sangue é usada para testar várias condições ou doenças, como anemia, diabetes, sífilis, HIV ou malária.

O batimento cardíaco do bebê é ouvido colocando um estetoscópio no abdômen de uma mulher grávida.

O aconselhamento formal sobre alimentação saudável e a quantidade de alimentos a serem ingeridos durante a gravidez ajuda as mulheres a se manterem saudáveis e a prevenir o ganho excessivo de peso durante a gravidez.

O aconselhamento formal sobre amamentação durante o cuidado pré-natal aumenta a probabilidade de amamentação. Crianças que não amamentam correm maior risco de doenças como diarreia e até morte.

O sangramento vaginal durante a gravidez pode ocorrer a qualquer momento desde a concepção. Sangramento leve ou manchas são comuns, especialmente durante os primeiros meses de gravidez. O sangramento intenso pode ser um sinal de algo mais sério; uma mulher grávida com sangramento intenso deve consultar um médico.

O aconselhamento sobre o planejamento familiar ajuda a mulher a adotar um método de planejamento e permite que ela alcance o intervalo desejado entre duas gravidezes. Aconselhar gestantes sobre o planejamento familiar

enquanto ainda estão grávidas pode ajudá-las a identificar qual método querem iniciar logo após o nascimento e fazer planos de como obtê-lo

O misoprostol é um remédio que trata a hemorragia pós-parto. O aconselhamento sobre o uso de misoprostol após o parto é feito para todas as mulheres com 28 semanas de gestação ou mais em Moçambique. As gestantes recebem a informação e o medicamento, que está em um blister com 3 comprimidos cada.

#### Q. 419: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Qs. 420-425: INJEÇÕES DE TOXÓIDE TÉTANO

O tétano neonatal é uma doença que mata muitos bebês. Uma criança é considerada adequadamente protegida contra o tétano neonatal se a mãe recebeu duas injeções de toxóide tetânico (TT) (vacinas) durante a gravidez do seu mais recente filho vivo, ou duas ou mais injeções (a última dentro de 3 anos do mais recém-nascido vivo), ou três ou mais injeções (a última em 5 anos do nascimento mais recente nascido vivo), ou quatro ou mais injeções (a última em 10 anos após o nascimento mais recente nascido vivo), ou cinco ou mais injeções em qualquer tempo anterior ao nascimento vivo mais recente.

Qs. 420 e 421 perguntam se a entrevistada recebeu alguma injeção de tétano durante a gravidez e, em caso afirmativo, quantas vezes ela recebeu a injeção de tétano. A vacina contra o tétano é geralmente administrada à mulher grávida na forma de uma injeção no braço ou no ombro.

Uma entrevistada que não relata ter recebido pelo menos duas injeções de vacina contra o tétano durante a gravidez deve responder a várias perguntas adicionais para avaliar se ela estava adequadamente imunizada no momento de sua gravidez. Qs. 423 e 424 perguntam se ela recebeu alguma injeção de tétano antes da gravidez (por exemplo, durante uma gravidez anterior ou durante a infância) e, em caso afirmativo, o número total de injeções de tétano que ela recebeu antes da gravidez (Q. 424). Ela também será questionada há quantos anos a mais recente injeção de tétano foi recebida (Q. 425). Para uma mulher que recebeu uma única injeção de tétano durante a gravidez de seu último parto, estamos perguntando sobre a injeção de tétano mais recente que ela recebeu antes da gravidez de seu último parto.

*Exemplo:* Ana foi entrevistada em dezembro de 2020. Ela tem dois filhos, Maria e José. José é seu último nascimento. Ela diz que tomou uma injeção de tétano quando estava grávida de José e duas injeções quando estava grávida de Marie, que nasceu em setembro de 2017. Ela também tem certeza de que recebeu todas as imunizações infantis exigidas antes de entrar na escola, embora não tenha certeza de quantas injeções de tétano ela tomou.

Para esta entrevistada, você deve registrar SIM na Q. 420, registrar '1' na Q. 421, e marcar 'UMA VEZ OU NS' na Q. 422. Você deve registrar SIM na Q. 423, uma vez que ela recebeu injeções de tétano antes de a gravidez.

Uma vez que a entrevistada tem certeza de que recebeu todas as imunizações necessárias antes de entrar na escola, você pode presumir que ela recebeu três imunizações durante a primeira infância. Incluindo as duas injeções quando ela estava grávida de Marie, isso significa que ela recebeu um total de cinco injeções de tétano antes de engravidar de Jose. Portanto, você deve registrar '5' na Q. 424. Antes de sua gravidez de Jose, sua injeção de tétano mais recente foi em 2017, o ano do nascimento de Marie. Assim, na Q. 425, registre '03' desde que a injeção de tétano foi dada três anos atrás.

#### Qs. 426-428: COMPRIMIDOS DE SAL FERROSO

A anemia é um problema comum durante a gravidez que pode ser superado com a ingestão adicional de ferro. Q. 426 pergunta se a mulher recebeu ou comprou comprimidos de sal ferroso durante a gravidez. Visto que algumas mulheres podem não saber que receberam comprimidos de ferro, como um auxílio visual, selecione a opção “0 MOSTRAR IMAGENS DO COMPRIMIDO” e mostre à mulher as imagens na tela enquanto faz esta pergunta. Observe que nesta pergunta não estamos perguntando se ela consumiu ou não os comprimidos; em vez

disso, queremos saber se ela recebeu os comprimidos durante a gravidez. Também estamos perguntando se ela recebeu ou comprou os comprimidos, não se ela já os tinha em casa, então registre NÃO se ela já os tinha em casa e passe para Q. 429.

Se a entrevistada recebeu ou comprou comprimidos de sal ferroso (SIM na Q. 426), pergunte onde ela conseguiu o comprimido na Q. 427. Então, na Q. 428, pergunte por quantos dias durante a gravidez ela tomou os comprimidos. Registe a resposta. Lembre-se de colocar um zero à esquerda, se necessário; 30 dias seria '030'. Se ela recebeu ou comprou comprimidos de sal ferroso, mas nunca tomou, registre '000'.

Se ela não se lembrar, verifique o número aproximado de dias, por exemplo, perguntando há quantos meses ela estava grávida quando começou a tomar os comprimidos e se os tomou todos os dias depois disso.

#### Q. 429: MEDICAMENTOS PARA DESPARASITAR

O tratamento de infecções parasitárias intestinais tem impacto sobre o estado de anemia das mulheres durante a gravidez.

#### Q. 431: TRATAMENTO PREVENTIVO PARA MALÁRIA DURANTE A GRAVIDEZ

Em certas áreas, a malária é endêmica e é responsável por uma proporção significativa de doenças / enfermidades e mortalidade. Nessas áreas, as mulheres grávidas são recomendadas a tomar SP / Fansidar pelo menos três vezes durante a gravidez para prevenir a malária. Para ver se a entrevistada seguiu esta precaução, perguntamos na Q. 431 se ela tomou SP / Fansidar<sup>3</sup> para evitar que ela contraísse malária durante a gravidez.

Se a entrevistada disser que teve malária ou febre durante a gravidez e recebeu medicamentos para tratar a malária ou a febre, isso não seria considerado um tratamento preventivo. Os medicamentos para prevenir a malária são apenas medicamentos que ela toma durante a gravidez, quando ainda não tem malária. Registe SIM apenas para mulheres que tomaram SP / Fansidar quando ainda não tinham malária.

Se ela disser que tomou remédio, mas não consegue se lembrar do nome, peça a ela para mostrar a embalagem em que o remédio veio. Se ela não tiver a embalagem, mas mencionar que recebeu três comprimidos para tomar todos ao mesmo tempo para prevenir malária, selecione '1' presumindo que ela tomou SP / Fansidar.

#### Q. 432: NÚMERO DE VEZES QUE O SP / FANSIDAR FOI TOMADO

Aqui, estamos perguntando sobre doses preventivas de SP / Fansidar, não doses curativas administradas se a entrevistada tiver febre. Assim, deve contar apenas as doses tomadas quando a mulher estava a tomar SP / Fansidar durante a gravidez para prevenir a malária (febres). Se a mulher recebeu SP / Fansidar porque ela teve febre durante a gravidez, não conte as doses que ela recebeu para tratar a febre.

Lembre-se de que estamos interessados no número de vezes que a mulher tomou SP / Fansidar e não no número de comprimidos que ela tomou. Assim, se ela disser que tomou três comprimidos de uma vez, registre '01' para a dose na Q. 432.

#### Q. 433: FONTE DE SP / FANSIDAR

O objectivo desta pergunta é descobrir se a entrevistada recebeu SP / Fansidar como uma componente integrada de seu cuidado pré-natal ou separado de seu cuidado pré-natal. Por exemplo, ela pode ter obtido o SP / Fansidar durante uma visita a uma unidade sanitária fora das consultas pré-natais, ou pode ter comprado sozinha em outro lugar, como uma loja ou farmácia. Apenas um código de resposta pode ser seleccionado nesta pergunta. Se a

---

<sup>3</sup> Fansidar é uma marca registada do medicamento contra malária SP. Existem também muitas outras marcas de SP. Caso Fansidar não seja uma marca comumente conhecida em Moçambique, altere "Fansidar" para a marca mais conhecida para SP, como "SP / NOVA MARCA". Ou pode simplesmente excluir "/ Fansidar" e deixar "SP" por conta própria

entrevistada obteve SP / Fansidar de duas ou mais fontes, selecione a fonte que aparece em primeiro lugar na lista.

#### Q. 434: ASSISTÊNCIA DURANTE O PARTO

Ao fazer a pergunta, o texto dependerá se a gravidez sobre a qual você está perguntando terminou ou não em um nascido vivo ou um nado morto. Se a entrevistada não tiver certeza do status da pessoa que ajudou no parto, por exemplo, se ela não sabe se a pessoa era parteira ou parteira tradicional, indague. Os códigos são letras do alfabeto para lembrá-lo de registrar códigos para todas as pessoas que ela diz que assistiram durante o parto.

#### Q. 435: LOCAL DE PARTO

A intenção desta pergunta é identificar partos realizados em uma unidade de sanitária. Como na Q. 434, o texto difere dependendo se a gravidez sobre a qual você está perguntando terminou ou não em um nascimento vivo ou um nado morto. Se a mulher deu à luz em uma unidade sanitária, pergunte sobre o tipo de unidade sanitária e se o local é no setor público (administrado pelo governo), setor privado e selecione o código apropriado.

#### Q. 436: SECÇÃO CESARIANA

Uma cesariana (cesariana) é o parto de um bebê por meio de uma incisão no abdômen e no útero da mulher, ao invés do canal de parto. Esse parto é necessário para algumas mulheres devido a complicações na gravidez. A cesárea às vezes também é opcional, seja para conveniência da mãe ou dos profissionais de saúde que realizam a cirurgia. Além disso, como pode haver complicações associadas ao parto vaginal após uma cesariana, as mulheres que deram à luz uma criança por cesariana têm maior probabilidade de dar à luz depois por cesariana.

Na Q. 436, procura saber se o bebê ou nado-morto nasceu por meio de uma operação e não através do canal do parto.

#### Q. 436A: PARTO FOR DA UNIDADE SANITÁRIA

As mulheres que responderam que tiveram o parto em uma casa (código 11 ou 12) ou outro lugar (código 96) na Q. 435, são perguntadas a razão por que não fizeram o parto em uma unidade sanitária na Q. 436A. A entrevistada pode ter mais de uma razão por não ter feito o parto em uma unidade sanitária. Muitas razões podem estar relacionadas com a pandemia da COVID-19. Por exemplo, se a entrevistada disser que não pode porque o transporte público estava parado, ou porque não era permitido sair de casa em certo horário por causa do recolher obrigatório, registre MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DA COVID-19, RECOLHER OBRIGATÓRIO (código F).

#### Q. 437: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Qs. 438-440: CONTACTO PELE-A-PELE

Por contato pele a pele entre uma mãe e seu recém-nascido, queremos dizer que a pele nua do bebê toca a pele nua da mãe, sem pano ou cobertor entre o bebê e a mãe. O contacto pele a pele é importante para estabilizar o bebê, pode ajudar a prevenir a hipotermia e pode promover o desenvolvimento neurológico e a amamentação. Os benefícios do contato pele a pele podem ocorrer antes mesmo do cordão umbilical ser cortado. Q. 438 pergunta se o bebê foi colocado no peito da entrevistada após o nascimento. Em seguida, Q. 439 pergunta se a pele nua do bebê estava tocando a pele nua da entrevistada (nenhum pano ou cobertor entre eles). Na Q. 440, pergunte à mulher quanto tempo após o nascimento da criança ela foi colocada sobre a pele nua do seu peito.

#### Qs. 440A-440B: CUIDADOS COM CORDÃO UMBILICAL

Depois que o cordão umbilical é cortado, a porção de tecido que permanece presa ao umbigo do bebê é chamada de coto. Dentro de 1 a 2 semanas após o nascimento, o coto vai secar lentamente e cair. Várias substâncias podem

ser aplicadas ao coto depois que o cordão foi cortado e antes de cair. Qs. 440A-440B pergunta se alguma coisa foi aplicada e se sim, o que foi aplicado.

#### Q. 440C: FILTRO PARA CLOREXIDINA

#### Qs. 440D-440F: CLORHEXIDINA

A clorexidina é um anti-séptico recomendado pela OMS como a única substância que deve ser aplicada nos cotos umbilicais. Algumas mulheres podem ter visto clorexidina em uso ou recebido clorexidina para aplicar em casa. Instruções para seu uso são mostradas abaixo. Na Q.440D é questionado sobre mulheres que não mencionaram clorexidina quando perguntadas a Q.440B. Na Q.440E verifica quanto tempo após a aplicação da clorexidina para corte do cordão umbilical, e Q.440F pergunta por quantos dias após o nascimento a clorexidina foi aplicada.

#### Q. 441: TAMANHO DO BEBÉ

Leia a pergunta inteira antes de aceitar uma resposta. Esta é a opinião da própria mulher sobre o tamanho de seu bebê. Algumas entrevistadas podem dar a você o peso de nascimento do bebê em vez de um tamanho. Insista que você quer saber se ela acha que o bebê era MUITO GRANDE, MAIOR DO QUE A MÉDIA, MÉDIO, MENOR DO QUE A MÉDIA ou MUITO PEQUENO. Se a própria entrevistada não for capaz de dizer a você o tamanho do bebê ao nascer, não registre uma resposta com base nas informações de peso ao nascer; simplesmente selecione '8' para NÃO SEI.

#### Qs. 442 e 443: PESO AO NASCER

Essas perguntas procuram informações sobre se o bebê foi pesado ao nascer e, em caso afirmativo, registrar o peso do bebê. Observe que na Q. 443 há dois conjuntos de caixas para registrar o peso ao nascer; o primeiro é QUILOGRAMAS a partir do cartão de saúde da criança, e o segundo é QUILOGRAMAS a partir da memória. QUILOGRAMAS DO CARTÃO refere-se a um registro escrito do peso ao nascer em um documento, como um cartão de vacinação, cartão pré-natal ou certidão de nascimento. QUILOGRAMAS DE MEMÓRIA refere-se ao relato verbal da mãe sobre o peso de seu filho ao nascer, que ela está relatando de memória.

Ao registrar o peso ao nascer, primeiro selecione o código apropriado na frente das caixas; '1' para QUILOGRAMAS A PARTIR DO CARTÃO e '2' para QUILOGRAMAS A PARTIR DA MEMÓRIA e, em seguida, preencha o peso ao nascer. Sempre registre o peso ao nascer no cartão, quando possível. Ao registrar as informações do cartão, verifique a data no cartão ou peça à mãe para se certificar de que o peso registrado no cartão era o peso da criança ao nascer.

Você preencherá as caixas de QUILOGRAMAS A PARTIR DA MEMÓRIA somente se não houver nenhum cartão ou se o peso ao nascer não tiver sido registrado no cartão. Se não houver peso disponível em um cartão e a respondente disser que não consegue se lembrar do peso exato ao nascer, peça a ela que dê sua melhor estimativa. Apenas registre NÃO SEI se ela absolutamente não conseguir se lembrar nem mesmo de um peso aproximado.

Às vezes, o peso de um bebê é registrado / reportado em gramas ao invés de quilogramas. Nesse caso, o peso em gramas deve ser dividido por 1.000 antes de ser inserido.

#### Q. 444: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Q. 445: FILTRO PARA LOCAL DE PARTO

#### Qs. 447-450: VERIFICAÇÃO PÓS-PARTO PARA MÃES ENQUANTO ESTÃO NA UNIDADE SANITÁRIA

Fazer um exame pós-parto logo após o parto é crucial para a saúde da mãe. Estamos interessados em saber se a entrevistada viu alguém para uma verificação pós-parto enquanto estava na unidade de saúde e, em caso afirmativo, quantas horas, dias ou semanas após o parto ocorreu a primeira verificação e quem fez a verificação. Neste conjunto de perguntas, estamos perguntando apenas sobre um exame de saúde para a mãe. Se alguém verificasse a saúde do bebê, mas não a mãe, essa verificação não seria incluída aqui. Os exames pós-parto para o bebê enquanto estiver na unidade de saúde são cobertos pelas Perguntas Q. 452-454.

Q. 447 pergunta quanto tempo depois do parto a entrevistada permaneceu na unidade sanitária. A formulação da pergunta será diferente dependendo se a entrevistada teve um nascido vivo ou um nado-morto. Ao completar Q. 447, lembre-se de que você deve primeiro seleccionar um código para a unidade de tempo que a entrevistada menciona (isto é, HORAS, DIAS ou SEMANAS) e preencher um número nas caixas à direita do código selecionado.

Q. 448 é direcionado a mulheres que deram à luz em uma unidade sanitária e pergunta se alguém observou a saúde da mulher antes de ela ter alta. Um exame de saúde pode ser um exame “prático” ou apenas alguém perguntando sobre sua saúde.

Qs. 449 e 450 referem-se à primeira observação após o nascimento. Se a mulher não tiver certeza da hora exacta, tente obter a melhor estimativa de quanto tempo após o parto ocorreu a primeira observação. Se a mulher relatar que mais de uma pessoa conduziu a primeira observação pós-parto na Q. 450, selecione o código da pessoa que aparece em primeiro lugar na lista.

#### Q. 451: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Qs. 452-454: EXAMES PÓS-NATAL DE BEBÉS ENQUANTO ESTÃO NA UNIDADE SANITÁRIA

Q. 452 pergunta se o bebê foi observado por alguém enquanto ainda estava na unidade de saúde. Os exames para o recém-nascido incluem acções como verificar o cordão umbilical, medir a temperatura do bebê, pesar o bebê, observar a amamentação e aconselhar sobre sinais de perigo. Para os bebés que passaram por uma verificação enquanto estavam na unidade sanitária, perguntas adicionais são feitas sobre o momento da primeira observação (Q. 453) e a pessoa que fez a primeira observação (Q. 454). Uma observação pós-natal deve ser uma interação separada que ocorre para verificar a saúde do bebê após a conclusão do parto. Os exames feitos no bebê logo após o nascimento são considerados parte dos cuidados do parto e não devem ser contados como exames pós-parto.

#### Qs. 455-458: OBSERVAÇÃO PÓS-ALTA PARA MÃES QUE DERAM PARTO NUMA UNIDADE SANITÁRIA

Em Qs. 455-458, as mulheres que deram à luz em uma unidade sanitária são questionadas sobre os controles de saúde que ocorreram após a alta. Para aquelas mulheres que tiveram uma observação pós-alta, perguntas adicionais são feitas sobre quando a observação ocorreu (Q. 456), a pessoa que fez a observação (Q. 457) e onde a observação foi feita (Q. 458).

Em relação ao local onde foi realizada a observação (Q. 458), observe que esse atendimento pode ser realizado em uma unidade sanitária ou na residência da mulher ou em uma outra casa.

#### Q. 459: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Qs. 460-463: OBSERVAÇÃO PÓS-ALTA PARA BEBÉS NASCIDOS EM UMA UNIDADE SANITÁRIA

Q. 460 pergunta se o bebê foi observado por um provedor de saúde ou parteira tradicional nos dois meses após o nascimento do bebê. O termo provedor de saúde inclui profissionais de saúde, como médicos, enfermeiras, parteiras e agentes comunitários de saúde.

Para os recém-nascidos que foram observados após-alta, Qs. 461-463 pergunte sobre o momento da observação, a pessoa que fez a observação e onde foi feita a consulta.

#### Qs. 464-467: OBSERVAÇÃO PÓS-NATAL PARA MÃES QUE DEU PARTO FORA DA UNIDADE SANITÁRIA

Qs. 464-467 são direcionados a mulheres que deram à luz fora de uma unidade de saúde. Q. 464 pergunta se a mulher foi observada por alguém para examinar a sua saúde relacionada ao parto. Registe NÃO se a mulher foi ao profissional de saúde, mas o atendimento não foi relacionado ao parto. Observe que a redação da Q. 464 será diferente dependendo se a entrevistada teve um nascido vivo ou um nado-morto.

Para as mulheres que foram observadas, Qs. 465-467 procuram saber sobre o momento da observação, a pessoa que fez a examinou e onde foi feita a consulta.

#### Q. 468: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Qs. 469-472: OBSERVAÇÃO PÓS-NATAL PARA BEBÉS QUE NASCERAM FORA DA UNIDADE SANITÁRIA

Q. 469-472 são direcionados a mulheres que deram à luz fora de uma unidade de saúde. Q. 469 pergunta se o bebé foi observado por um provedor de saúde ou parteira tradicional. O termo provedor de saúde inclui profissionais de saúde, como médicos, enfermeiras ou parteiras, bem como profissionais de saúde comunitários.

Para as mulheres que disseram que seu bebé foram observados, Qs. 470-472 procuram saber sobre o momento da observação, a pessoa que a examinou e onde foi feita a consulta.

#### Qs. 473 e 474: EXAMES ESPECÍFIOS E ACONSELHAMENTO NOS PRIMEIROS DOIS DIAS APÓS O PARTO

Pergunte a entrevistada sobre cada item da lista. Certifique-se de enfatizar se cada uma das acções aconteceu nos primeiros dois dias após o nascimento do bebé.

Qs. 473d e 473e referem-se à amamentação e justificam a explicação:

Q. 473d pergunta se a entrevistada recebeu aconselhamento formal sobre amamentação. O aconselhamento sobre amamentação durante o cuidado pós-natal aumenta a probabilidade de amamentação. Crianças que não amamentam correm maior risco de doenças como diarreia e até morte.

Q. 473e pergunta se um profissional de saúde observou a entrevistada amamentando para ver se estava amamentando correctamente. A observação da amamentação por um provedor de saúde, que é essencial para verificar o posicionamento e pegada do bebé, é comprovadamente uma parte importante do aconselhamento e apoio em amamentação.

#### Q. 475: FILTRO PARA O ÚLTIMO RESULTADO DA GRAVIDEZ

#### Q. 476: PERÍODO MENSTRUAL APÓS O NASCIMENTO

Depois de uma mulher dar à luz, há um período de tempo em que ela não terá seus períodos menstruais mensais. Q. 476 pergunta se a menstruação de uma mulher recomeçou após o último parto. A formulação da pergunta será diferente dependendo se a entrevistada teve um filho nascido vivo ou natimorto, aborto ou aborto espontâneo.

#### Q. 477: FILTRO PARA ESTADO DE GRAVIDEZ ACTUAL



#### Q. 478: ABSTINÊNCIA PÓS-PARTO

Os casais podem decidir esperar um certo tempo após o nascimento de um filho ou o final da gravidez antes de retomar as relações sexuais (abstinência pós-parto). Q. 478 é solicitado a determinar se a mulher ainda está se abstendo de sexo desde o final de sua última gravidez. A formulação da pergunta será diferente dependendo se a entrevistada teve um filho nascido vivo ou nado-morto, aborto induzido ou aborto espontâneo.

#### Q. 479: FILTRO PARA TIPO DE RESULTADO DE GRAVIDEZ

#### Q. 480: CRIANÇA ALGUMA VEZ AMAMENTADA

A amamentação é importante para a fertilidade e para a saúde e nutrição da criança. Para essa questão, não importa por quanto tempo a entrevistada amamentou a criança, apenas se ela já deu ou não o seio à criança, mesmo que o bebê tenha morrido muito novo.

#### Q. 481: FILTRO PARA CRIANÇA VIVA

#### Q. 482: INÍCIO DA AMAMENTAÇÃO

Se a mãe relatar que o bebê foi colocado ao peito imediatamente após o nascimento, seleccione '000'. Caso contrário, registre o tempo em horas ou dias completos.

*Exemplo:* a mulher disse que começou a amamentar uma hora após o nascimento. Seleccione '1' e registre '00' horas.

*Exemplo:* A mulher disse que começou a amamentar 30 horas após o parto. Seleccione '2' (DIAS) e registre '01.'

#### Q. 483 AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NOS PRIMEIROS 2 DIAS

Crianças que não mamam na primeira hora após o nascimento correm maior risco de infecções comuns e morte. Esta pergunta é feita para descobrir se o bebê recebeu algo para beber ou comer além do leite materno. Exemplos de líquidos e alimentos comuns incluem água, fórmula infantil, leite de lata, papinhas de cereais, maheu, Cremora, medicamentos tradicionais ou chá.

#### Q. 484: FILTRO PARA CRIANÇA VIVA

#### Q. 485: AINDA ESTÁ A AMAMENTAR

Q. 485 só é perguntado se a criança ainda está viva. Observe que, para Q. 485, não importa se o respondente está dando à criança outros líquidos ou alimentos também; temos interesse em saber se a criança está sendo amamentada.

#### Q. 486: FRASCO COM BICO (BIBERÃO)

O uso de biberão pode ser anti-higiênico e pode interferir no comportamento ideal de sucção. Você deve registrar 'SIM' se a criança recebeu qualquer coisa na mamadeira durante o dia ou a noite antes da entrevista.

#### Q. 487: FILTRO PARA O PRÓXIMO RESULTADO DA GRAVIDEZ

Nesse ponto, o programa CAPI verificará a Q. 402 para ver se a mulher teve mais resultados de gravidez nos últimos 35 meses. Se sim, você fará as perguntas na Seção 4 para o penúltimo resultado da gravidez a partir da Q. 404. Se você respondeu essas perguntas para todos os resultados da gravidez nos últimos 35 meses, prossiga para a Q. 501.

## ***F. Secção 5: Imunização da criança***

Há uma diferença importante entre as Secções 4 e 5. A Secção 4 obtém informações para filhos vivos, filhos mortos, nado-mortos, abortos espontâneos e abortos induzidos, enquanto a Secção 5 obtém informações apenas para crianças vivas.

### Q. 501: FILTRO PARA CRIANÇAS ELEGÍVEIS PARA A SECÇÃO 5

### Q. 502: NOTA INTRODUTÓRIA

Esta nota permite que a entrevistada saiba que você está mudando para um novo tópico: as vacinas recebidas por seus filhos nascidos nos últimos três anos (0-35 meses). Se a entrevistada tiver mais de um filho nessa faixa etária, você começará fazendo perguntas sobre o filho mais novo e depois repetirá a secção sobre o próximo filho vivo.

### Q. 503: NOME DA CRIANÇA E NÚMERO DE ORDEM NA HISTÓRIA DE GRAVIDEZ

### Q. 504: CARTÃO DE VACINAÇÃO (SAÚDE) OU OUTRO DOCUMENTO

Você deve ter obtido a documentação (certidões de nascimento e cartão de vacinação (saúde) ou outros documentos) para as crianças elegíveis no início da entrevista. Se ainda não recolheu o (s) cartão(ões) de vacinação (saúde), peça a respondente que procure o (s) cartão(ões).

Observe que, em alguns casos, as entrevistadas podem não ter cartões de vacinação (saúde) para seus filhos, mas podem ter um caderno ou outro documento no qual essas informações sejam registradas. Em alternativa, podem ter um bloco de notas, além do cartão de vacinação (saúde). Certifique-se de pedir a entrevistada para procurar esses outros documentos também.

A entrevistada pode hesitar em procurar o(s) cartão(ões) ou outra documentação pensando que você está com pressa. Visto que é fundamental obter documentação escrita do histórico de vacinação de todas as crianças elegíveis, seja paciente se o respondente precisar procurar o(s) cartão(ões) ou outra documentação.

Se o respondente tiver um cartão de vacinação para a criança e nenhum outro documento onde as vacinas estejam registradas, registre SIM, TEM APENAS UM CARTÃO e passe para 507. Se o respondente tiver um documento onde as vacinas são registradas, mas não um cartão, registre SIM SÓ OUTRO DOCUMENTO. Se o respondente tiver um cartão e outro documento, registre SIM, TEM UM CARTÃO E OUTRO DOCUMENTO e passe para 507. Se o respondente não tiver um cartão nem qualquer outro documento que indique as vacinas que a criança recebeu, registre NÃO, SEM CARTÃO E NENHUM OUTRO DOCUMENTO.

### Q. 505: JÁ TIVE CARTÃO DE VACINAÇÃO (SAÚDE)

Se na Q. 504 a mulher lhe disser que não tem cartão de vacinação (saúde) ou qualquer outro documento para o filho, pergunte-lhe nesta pergunta se alguma vez teve cartão de vacinação para esse filho. É possível que em algum momento ela tivesse um cartão, mas não o tem mais.

### Q. 506: FILTRO PARA CARTÃO DE VACINAÇÃO (SAÚDE)

### Q. 507: CARTÃO DE VACINAÇÃO (SAÚDE) OU OUTRO DOCUMENTO VISTO

Q. 507 é direccionado as entrevistadas que disseram que seu filho tem um cartão de vacinação (saúde) ou outro documento no qual as vacinas da criança estão escritas. Peça para ver o cartão de vacinação (saúde) e / ou outro documento.

Caso o respondente lhe mostre um cartão e nenhuma outra documentação, registre SIM, SÓ CARTÃO VISTO. Se ela não mostrar um cartão, mas mostrar outro documento, registre SIM, SÓ OUTRO DOCUMENTO VISTO. Se ela mostrar um cartão e outro documento, registre SIM, CARTÃO E OUTRO DOCUMENTO VISTO.

Se a entrevistada disser que não pode mostrar o cartão do filho ou outro documento a você porque está com outra pessoa ou não está acessível para ela durante a entrevista, registre NENHUM CARTÃO E NENHUM OUTRO DOCUMENTO VISTO e passe para 513.

#### Q. 508: REGISTE A DATA DE NASCIMENTO DA CRIANÇA A PARTIR DO DOCUMENTO VISTO

Copie a data de nascimento da criança (dia, mês e ano) como está escrito no documento que você obteve em Q. 507. Não copie a data de nascimento da criança do histórico de gravidez e não pergunte a entrevistada a data da criança de nascimento. Se a data de nascimento da criança não estiver escrita no documento, selecione o código '95' DATA DE NASCIMENTO NÃO CONSTA NO CARTÃO.

#### Q. 509: REGISTO DE VACINAÇÕES

Se você tem cartão de vacinação (saúde) da criança, preencha as respostas do Q. 509, retirando os dados directamente do cartão. Quando houver mais de uma criança elegível para a Secção 5, certifique-se de combinar o cartão correcto com a criança sobre a qual você está perguntando.

Antes de copiar as datas do cartão para Q. 509, examine o cartão cuidadosamente. O cartão pode listar as vacinas em uma ordem diferente da do questionário. Além disso, Q. 509 exige que as datas sejam registadas primeiro com o dia, depois o mês e depois o ano. Verifique o cartão com atenção para ver de que maneira as datas estão escritas, porque às vezes o mês pode vir primeiro, seguido do dia e do ano. Tenha muito cuidado para registar as datas correctamente.

Além de registar as datas de vacinação no cartão, algumas unidades sanitárias também podem registar as datas (consultas) em que a mãe deve trazer o filho para a próxima vacinação. Tenha muito cuidado para não registar uma data de consulta marcada como data de vacinação. É possível que tenha sido marcada a data da consulta, mas a criança nunca recebeu a vacinação. Registre apenas as datas em que as vacinas foram aplicadas, e não as datas das consultas. Seja paciente e leia o cartão cuidadosamente.

Se o cartão mostrar o ano em que a vacinação foi dada, mas o dia ou o mês ou o dia e o mês estão faltando, registre '98' na coluna para a qual a informação não é fornecida.

*Exemplo:* se a data fornecida fosse julho de 2019, você registaria '98' para DIA, '07' para MÊS e '2019' para ANO.

*Exemplo:* se a data fornecida for 2019, você registaria '98' para DIA, '98' para MÊS e '2019' para ANO.

Se o cartão mostrar evidências claras de que a vacinação foi dada, mas não houver data registada, registre '44' na coluna DIA ao lado da vacina e deixe o mês e o ano em branco. Novamente, tenha o cuidado de examinar o cartão com atenção. Por exemplo, se for dada uma data para uma vacinação DPT-HEP.B-HIB e houver simplesmente uma verificação para mostrar que uma vacina oral contra a poliomielite também foi dada, registre a data da injeção DPT-HEPB-HIB e na linha de poliomielite, uma vez que a verificação provavelmente indica que as vacinas foram administradas no mesmo dia. Alguns cartões de vacinação possuem apenas uma linha para DPT-HEPB-HIB 1 e ORAL POLIO VACINA (OPV) 1, DPT-HEPB-HIB 2 e ORAL POLIO VACINA (OPV) 2, etc. Se houver uma data em apenas uma dessas linhas, registre a mesma data para as injeções DPT-HEPB-HIB e pólio.

Se não houver data e nenhuma marca de selecção ao lado de uma vacina específica, registre '00' na coluna DIA ao lado da vacina e deixe o mês e o ano em branco.

*Exemplo:* o cartão de saúde de Maria (1ª coluna esquerda) foi usado para preencher o Q. 509 (3ª coluna direito):

Cartão de Saúde da Maria	Q. 509	DIA		MÊS		ANO			
BCG 20 maio 2020	BCG (À NASCENÇA)	2	0	0	5	2	0	2	0
Pólio 0 20 Maio 2020	PÓLIO 0 (À NASCENÇA)	2	0	0	5	2	0	2	0
Rotavirus 1 25 agosto 2020	ROTA VÍRUS 1	2	5	0	8	2	0	2	0
DPT-HepB-Hib 1 25 agosto 2020	DPT-HepB-Hib 1	2	5	0	8	2	0	2	0
Pólio 1 agosto 25, 2020	PÓLIO 1	2	5	0	8	2	0	2	0
Pólio 2 outubro 2020	PÓLIO 2	9	8	1	0	2	0	2	0
Rotavirus 2 2020	ROTA VÍRUS 2	9	8	9	8	2	0	2	0
DPT-HepB-Hib 2 outubro, 2020	DPT-HepB-Hib 2	9	8	1	0	2	0	2	0
Pólio 3 Sem data	PÓLIO 3	0	0						
DPT-HepB-Hib 3 Sem data	DPT-HepB-Hib 3	0	0						
IPV Sem data	IPV (VACINA DA PÓLIO INATIVADA)	0	0						
SarampoTomou, Sem data	SARAMPO, OU SARAMPO E RUBÉOLA 1	4	4						
Vitamina A 9 outubro, 2020	VITAMIN A (MAIS RECENTE)	0	9	1	0	2	0	2	0

#### Q. 510: PERMISSÃO PARA FOTOGRAFAR O DOCUMENTO

Peça permissão a entrevistada para tirar uma fotografia do documento no qual as vacinas estão escritas. Se a entrevistada quiser saber por que é necessário tirar uma fotografia, explique a ela que é um passo importante para obter informações precisas. Se a entrevistada conceder permissão e você puder tirar a fotografia com o computador *tablet*, selecione o código '1' FOTOGRAFIA TIRADA. Se a entrevistada não lhe conceder permissão, selecione a opção '2' FOTOGRAFIA NÃO TIRADA PORQUE NÃO FOI DADA PERMISSÃO.

Se for concedida permissão para tirar a fotografia, mas você não puder tirá-la por algum outro motivo (por exemplo, a função de câmera no *tablet* não está funcionando), registre '6' FOTOGRAFIA NÃO TIRADA, POR OUTRA RAZÃO e especifique o razão.

#### Q. 511: FILTRO PARA VACINAÇÃO COMPLETA

#### Q. 512: QUAISQUER VACINAS DADAS, MAS NÃO REGISTRADAS

Às vezes, uma criança é vacinada, mas não há registro no cartão de vacinação (saúde). Depois de copiar o cartão, pergunte a entrevistada se a criança recebeu alguma vacina que não esteja registrada no cartão. Isso inclui vacinas aplicadas em campanhas nacionais de vacinação ou dias de saúde infantil.

Se a mãe relatar que a criança recebeu uma vacinação para a qual nenhuma data foi registrada no cartão, registre SIM na Q. 512. Em seguida, volte para Q. 509 e substitua o '00' para essa vacinação por um '66' na coluna DIA ao lado da vacina recebida (deixe o mês e o ano em branco) e passe para Q. 529.

Em Q. 512, apenas registre SIM se a entrevistada listar uma (ou mais de uma) das vacinas que estão listadas em Q. 509, mas não estão registradas no cartão como tendo sido dadas. Não inclua vacinas que não estejam listadas no cartão de vacinação, como vacinação contra influenza (gripe).

A mãe pode lhe dizer que a criança não recebeu nenhuma vacina além das registradas no cartão. Neste caso, selecione '2' para NÃO em Q. 512.

*Exemplo:* Com base nas informações fornecidas pela mãe de Maria quando questionado Q. 512, você descobre que Maria recebeu OPV 3 e IPV, mas nenhuma outra vacina. Após esta informação ser adicionada a Q. 509, o '00' que estava na coluna do dia para OPV 3 e para IPV são substituídos por '66':

Q. 509	DIA			MÊS		ANO		
BCG (À NASCENÇA)	2	0	0	5	2	0	2	0
PÓLIO 0 (À NASCENÇA)	2	0	0	5	2	0	2	0
PÓLIO1	2	5	0	8	2	0	2	0
PÓLIO2	9	8	1	0	2	0	2	0
PÓLIO3	6	6						
IPV (VACINA DA PÓLIO INATIVADA)	6	6						
DPT-HepB-Hib 1	2	5	0	8	2	0	2	0
DPT-HepB-Hib 2	9	8	1	0	2	0	2	0
DPT-HepB-Hib 3	0	0						
ROTA VÍRUS 1	2	5	0	8	2	0	2	0
ROTA VÍRUS 2	9	8	9	8	2	0	2	0
SARAMPO, OU SARAMPO E RUBÉOLA 1	4	4						
VITAMINA A (MAIS RECENTE)	0	9	1	0	2	0	2	0

Quando todas as linhas na pergunta Q. 509 tiverem informações inseridas, passe para Q. 529.

Resumo do preenchimento da Seção 5 quando o cartão de vacinação estiver disponível.	
Informação disponível	Código
Data completa (dia, mês e ano) fornecida	Insira a data completa.
Parte da data fornecida	Digite '98' para informações em falta. Insira outras informações de data conforme fornecidas
Data não especificada, mas indicação clara de que foi dada (por exemplo, um tick ( ) e a data para as vacinações administradas na mesma visita especificada.	Insira a data das vacinações administradas na mesma visita.
Data não especificada, mas alguma indicação de que foi fornecida.	Digite '44' na coluna do dia.
Nenhuma evidência foi dada no cartão, mas a mãe lembra que foi fornecida.	Digite '66' na coluna do dia.
Nenhuma evidência foi dada.	Digite '00' na coluna do dia.

#### Q. 512A: FILTRO PARA QUALQUER VACINA REGISTADA NO CARTÃO

#### Q. 513: JÁ TEVE VACINAÇÃO (MAS SEM CARTÃO DE SAÚDE)

A inquiridora fará esta pergunta apenas se não viu um cartão de vacinação (saúde) ou outro documento no qual as informações de vacinação foram escritas para esta criança. Nesse caso, todas as informações sobre a vacinação dos filhos serão colectadas da mãe, com base na memória dela sobre essas vacinações.

#### Qs. 514-528: VACINAÇÕES PARA CRIANÇAS SEM CARTÃO E SEM OUTRO DOCUMENTO

Se você não viu o cartão de vacinação (saúde) de uma criança ou outro documento no qual as informações de vacinação da criança foram registradas e a entrevistada lhe disser que a criança recebeu pelo menos uma vacina, você perguntará se a criança recebeu cada uma das seguintes vacinas: BCG, poliomielite (OPV e IPV), pentavalente (DPT-HEPB-HIB), pneumocócica, rotavírus e sarampo (ou sarampo e rubéola).

Como existem muitos tipos de vacinas, especificamos como cada uma é administrada para que a mãe saiba sobre qual vacina estamos perguntando. Leia toda a frase antes de aceitar a resposta da mulher.

Q. 514 pergunta se a criança já recebeu uma vacina BCG que protege contra a tuberculose.

Observe que há perguntas de acompanhamento para as vacinas restantes (poliomielite, pentavalente, pneumocócica, rotavírus e sarampo). Para a vacina oral contra a poliomielite (OPV), perguntamos se a criança a recebeu, no caso de uma dose de OPV ao nascer, quando a criança a recebeu pela primeira vez (Q.518) e quantas vezes a criança a recebeu (Q.519). A vacina inativada contra a poliomielite (IPV) é outro tipo de vacina que protege contra a poliomielite. Uma vez que pode ser difícil para a mãe distinguir entre OPV e IPV, mas a IPV deve ser administrada ao mesmo tempo que a terceira dose de OPV, Q. 520 pergunta se uma injeção de IPV foi recebida ao mesmo tempo que a última dose de poliomielite. Para todas as outras vacinas, perguntamos se a criança recebeu a vacina específica e quantas vezes.

#### Q. 529: FONTE DE VACINAÇÕES

Pergunte a entrevistada onde seu filho recebeu a maioria das vacinas.

#### Q. 530: IMUNIZAÇÃO DA CRIANÇA (PRÓXIMO AO ÚLTIMO NASCIMENTO)

Se a entrevistada não tiver mais filhos sobreviventes que nasceram nos últimos 35 meses, prossiga para a Q. 601. Se a entrevistada tiver outro filho com idade de 0-35 meses, você repetirá as Perguntas Q. 503-529 para o próximo filho sobrevivente.

### ***G. Secção 6: Saúde da criança e nutrição***

Semelhante à Secção 5, a Secção 6 concentra-se nas crianças vivas. No entanto, é importante lembrar que a Secção 6, ao contrário da Secção 5, concentra-se nas crianças sobreviventes que nasceram de 0 a 59 meses antes do inquérito.

#### Q. 601: FILTRO PARA CRIANÇAS DE 0-59 MESES SOBREVIVENTES

#### Q. 602: NOTA INTRODUTÓRIA

#### Q. 603: NOME DA CRIANÇA SOBREVIVENTE MAIS JOVEM E NÚMERO NA HISTÓRIA DE GRAVIDEZ

#### Q. 604: SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

A suplementação de ferro é um dos métodos mais eficazes para aliviar a anemia. Suplementos de ferro para bebês e crianças pequenas é comum serem dados na forma de comprimidos ou na forma de líquidos (xaropes ou gotas). Como um auxílio visual, mostre a respondente as amostras de comprimido de sal ferroso / xarope. **MOSTRE OS TIPOS COMUNS DE COMPRIMIDOS / XAROPES.** Observe que a referência de tempo para esta pergunta são os últimos 12 meses.

#### Q. 605: VITAMINA A

A vitamina A desempenha um papel essencial no crescimento e desenvolvimento das crianças. Como um auxílio visual, **MOSTRE ALGUNS TIPO COMUNS DE CÁPSULAS** de vitamina A para a respondente.

Observe que a referência de tempo para esta pergunta é diferente da pergunta anterior sobre a suplementação de ferro. Na Q. 605 a referência são os últimos 6 meses.

#### Q. 606: DESPARASITANTE INTESTINAIS

O controlo de vermes melhora a saúde das crianças. A desparasitação é possível com medicamentos baratos e eficazes que são seguros para crianças em idade pré-escolar. Q. 606 pergunta se a criança tomou algum remédio para vermes nos últimos 6 meses.

#### Q. 607: MEDIÇÕES DE CRESCIMENTO INFANTIL

A avaliação de rotina do crescimento infantil é usada para monitorar o crescimento da criança e rastrear a desnutrição aguda. “Provedor de saúde” refere-se a qualquer provedor, como médico, enfermeiro ou trabalhador de saúde comunitário / pesquisador de campo. O comprimento normalmente se refere a quando uma criança foi medida deitada e a altura quando uma criança foi medida em pé. Não há necessidade de distinguir entre altura e comprimento na forma como você codifica a resposta. A medição em torno do braço refere-se à medição da circunferência do braço (MUAC). O MUAC é geralmente uma fita colorida enrolada na parte superior do braço. Certifique-se de enfatizar se cada uma das ações aconteceu nos últimos 3 meses.

#### Q. 608: DIARRÉIA NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS

A diarreia é uma das principais causas de doença e morte entre crianças nos países em desenvolvimento. Devido a desidratação, a saúde da criança pode deteriorar-se rapidamente e chegar a morrer se não for tratado imediatamente. Se uma entrevistada não entender o que é a diarreia, explique que considera-se que uma criança tem diarreia quando tiver mais de três evacuações líquidas por dia. Ao fazer a pergunta 608, enfatize “nas últimas 2 semanas”.

#### Qs. 609 e 610: ALIMENTAÇÃO DURANTE A DIARRÉIA

A quantidade de líquidos ou alimentos dados enquanto a criança tem diarreia pode ser diferente do normal. As mães podem mudar as quantidades de líquidos e de alimentos que administram aos filhos face a diarreia. Esta pergunta procura saber que quantidade de líquidos a mãe deu a criança quando esta tinha diarreia. Estamos interessados em saber de forma específica a quantidade de líquidos que a criança bebeu. Se uma entrevistada disser que a criança recebeu “menos do que o normal”, faça uma sondagem para determinar mais especificamente se ela quis dizer que a criança recebeu “muito menos” do que o habitual ou “um pouco menos” ou “não deu nenhum líquido”.

A formulação da Q. 609 dependerá se a criança está amamentando ou não. Leia a pergunta e espere pela resposta.

Q. 610 é semelhante da Q. 609, exceto que diz respeito aos alimentos ingeridos durante a diarreia. Observe que há uma diferença importante entre os códigos de resposta INTERROMPER A ALIMENTAÇÃO e NUNCA DEU COMIDA. O último código é reservado para crianças que ainda não estão a receber comida (por exemplo, elas são apenas amamentadas).

#### Qs. 611 e 612: ACONSELHAMENTO E TRATAMENTO PARA A DIARRÉIA

Com essas perguntas pretende-se saber se a entrevistada procurou conselhos ou tratamento para seu filho quando estava com a diarreia, por exemplo, conselho de um centro de saúde, de um profissional de saúde ou de um médico tradicional. Registe SIM se a entrevistada procurou aconselhamento ou tratamento para a diarreia da criança (não apenas a mãe).

Se o aconselho ou tratamento foi procurado (Q. 611 é SIM), faça a pergunta Q. 612 e selecione todos os lugares visitados pela entrevistada. Se a entrevistada não sabe se o lugar pertence ao sector público ou privado, digite o nome do lugar e pergunta ao seu controlador para lhe ajudar a determinar se é sector público ou privado.

#### Q. 613: FILTRO PARA NÚMERO DE LUGARES PARA ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO DE DIARRÉIA

#### Q. 614: LUGAR DO PRIMEIRO ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO DA DIARRÉIA

Para mulheres que indicaram mais de um lugar na Q. 612, faça a pergunta Q. 614 o primeiro lugar onde foi procurado aconselhamento ou tratamento para diarreia. Se a mulher mencionar um lugar que não está registado na Q. 612, registre este lugar e adicione esse lugar na Q. 612.

#### Q. 614A: RAZÃO DE NÃO PROCURAR ACONSELHAMENTO

As mulheres que responderam não ter procurado aconselhamento para diarreia na Q.611 são perguntadas a razão por não terem procurado aconselhamento. A entrevistada pode ter mais de uma razão por não ter buscado ajuda. Muitas razões podem estar relacionadas com a pandemia da COVID-19, Por exemplo, se a entrevistada disser que não pode procurar aconselhamento porque seus outros filhos não estavam na escola, porque o transporte público estava parado, ou porque não era permitido sair de casa em certo horário por causa do recolher obrigatório, registre MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DA COVID-19, RECOLHER OBRIGATÓRIO (categoria G).

#### Q. 615: REHIDRATAÇÃO DURANTE A DIARRÉIA

Uma das principais formas para repor os líquidos e sais de crianças com diarreia é dando Sais de Rehidratação Oral (SRO) conhecido também por “mistura oral”. Também pode se dar ao bebé misturas caseiras preparadas na base de água, sal e açúcar. Leia cada uma das alternativas e selecione a opção correspondente. Com esta pergunta, pretende-se saber se a criança quando teve diarreia, chegou a tomar uma solução de rehidratação oral (SRO), um tratamento de diarreia que consiste na combinação do conteúdo do pacote SRO com água. Estes pacotes, muitas vezes, encontram-se disponíveis nos Centros de Saúde, nas Clínicas, Farmácias e nos Postos de Saúde. Ou se a criança tomou um outro líquido, durante a diarreia.

Faça cada pergunta em separado. Leia cada item em voz alta e selecione o código correspondente à resposta antes de prosseguir para o próximo item.

#### Qs. 616 e 617: TRATAMENTO DA DIARRÉIA PARA ALÉM DE LÍQUIDOS DE REIDRATAÇÃO

Com essas perguntas pretende-se saber se a criança recebeu algum tratamento para diarreia além de ter tomado os líquidos mencionados na Q. 615 com objectivo de tratar a diarreia. Se na Q. 615 o inquiridor saber que a criança recebeu o líquido de um pacote de SRO, faça a pergunta Q. 616a dizendo: “Foi dado mais alguma coisa para tratar a diarreia?” Se nada foi dado na Q. 615, faça a pergunta Q. 616b: “Foi dado algo mais para tratar a diarreia?”

Se o inquiridor descobrir que na Q. 616 a criança recebeu algo para tratar a diarreia, faz a pergunta Q. 617 para identificar o que a mãe ou qualquer outra pessoa pode ter dado à criança para tratar a diarreia. Como as perguntas Q. 616, Q. 617 tem duas versões: a pergunta Q. 617a esta relacionada com as crianças que receberam algo em Q. 615 e Q. 617b ou crianças que não receberam nada em Q. 615. Depois de ter registado que recebeu um tratamento, pergunte à mulher se “mais alguma coisa” foi dada, mas faça-a de forma neutral “que outra coisa deveria ter sido dada” Por exemplo: **água, sumos, refrescos, chá e mais.**

Q. 617 inclui codificação de categorias que merecem mais explicação: antibiótico (códigos A e E) e antimotoilidade (código B). Um antibiótico é um medicamento que mata microorganismos como bactérias. No entanto, os antibióticos são ineficazes no tratamento da diarreia causada por um vírus.

Um medicamento antimotoilidade é reduz os sintomas de diarreia ao retardar os movimentos do intestino. Isso reduz a velocidade de passagem do conteúdo, permitindo que mais restos de comida sejam absorvidos pelo corpo, o que resulta em fezes mais firmes que são eliminadas com menos frequência.

#### Qs. 618 -620: FEBRE NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS E MALÁRIA

A febre é um sintoma comum de muitas condições e doenças, incluindo malária e pneumonia, que são duas das principais causas de morte de crianças menores de cinco (5) anos de idade em muitos países. Frequentemente,



as crianças com febre recebem tratamento para malária, independentemente de terem malária ou pneumonia. Como resultado, a resistência aos antimaláricos se torna um grande problema. Para parar isso, os profissionais de saúde devem diagnosticar a malária em crianças, e fornecer tratamento para a malária única para as crianças que estão infectadas com o parasita da malária. A malária é diagnosticada colhendo-se algumas gotas de sangue do paciente e examinando-se a presença de parasitas da malária ou proteínas específicas da malária.

Para Q. 618, registre SIM apenas se a febre tiver ocorrido nas 2 semanas anteriores à data da entrevista e, em seguida, vá para Q. 619 para saber se o sangue foi retirado do dedo ou calcanhar da criança para o teste. Observe que a pergunta Q.619 pretende-se saber apenas se o sangue foi coletado, não especificamente se foi coletado para um teste de malária, uma vez que a entrevistada pode não saber por que o sangue foi coletado

Independentemente de a criança ter ou não seu sangue testado durante a doença, pergunte Q. 620 para determinar se um provedor de saúde disse a entrevistada que seu filho tinha malária.

#### Q. 621: TOSSE NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS

A tosse é um dos sintomas das Infecções Respiratórias Agudas (IRA) em crianças menores de cinco anos. As IRAs, representam a doença aguda mais comum em crianças avaliadas nas consultas externas de pediatria das Unidades sanitárias, sendo a pneumonia uma das principais causas de morte em crianças. São sintomas de pneumonia a dificuldade em respirar e a respiração rápida.

Registre “SIM” se a criança teve tosse em algum momento durante as duas semanas precedentes ao inquérito.

#### Q. 622 – 623 RESPIRAÇÃO RÁPIDA E DIFICULDADES PARA RESPIRAR

Q.622 Esta pergunta é feita só se a resposta da pergunta anterior for positiva. A respiração curta e rápida é sintoma de pneumonia e outras infecções respiratórias. Pergunte se a dificuldade ao respirar foi por causa de problemas de peito ou narinas entupidas. Se a entrevistada perguntar-lhe “o que quer dizer com “dificuldade para respirar”?”, você pode reformular: “a criança parece ter dificuldades para respirar ou parece estar a esforçar-se para puder respirar”. O objectivo da pergunta Q.623 é de distinguir melhor entre doenças respiratórias que pode ser fatal e nariz entupido ou corrimento nasal comum que é menos fatal.

#### Q. 624: FILTRO PARA FEBRE

#### Qs. 625 e 626: ACONSELHAMENTO E TRATAMENTO PARA TOSSE / FEBRE

A pergunta 625, pretende saber se a entrevistada procurou conselho ou tratamento para seu filho quando tinha tosse/febre. Outra pessoa que não seja a entrevistada (por exemplo, a avó) pode ter procurado aconselhamento ou tratamento. Se foi procurado aconselhamento ou tratamento, pergunte a Q. 626 onde foi procurado aconselhamento ou tratamento. Seleccione todos os lugares ou unidades visitadas pela entrevistada. Se a entrevistada não souber se o lugar pertence ao sector público ou privado, digite o nome do lugar e pergunte ao controlador para lhe ajudar a determinar se é sector público ou privado.

#### Q. 627: FILTRO PARA O NÚMERO DE LUGARES PARA ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO DE FEBRE / TOSSE

#### Q. 628: LUGAR DO PRIMEIRO CONSELHAMENTO OU TRATAMENTO DA FEBRE / TOSSE

Para as entrevistadas que seleccionaram mais de um lugar na pergunta Q. 626, pergunta Q. 628 o primeiro lugar onde foi procurado o aconselhamento ou tratamento da febre / tosse. Se a mulher menciona um lugar que não está registada na Q. 626, primeiro indague para ter certeza de que o aconselhamento ou tratamento foi buscado num outro lugar e então adicione esse lugar na pergunta Q. 626.

## Q. 629: HORA QUE PROCURO ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO

Registe o número de dias após o início da doença em que o aconselhamento ou tratamento foi procurado pela primeira vez. Se o aconselhamento ou tratamento foi procurado no mesmo dia em que a doença começou, registe '00'.

## Q. 629A: RAZÃO DE NÃO PROCURAR ACONSELHAMENTO

As mulheres que responderam não ter procurado aconselhamento para doença na Q.625 são perguntadas a razão por não terem procurado aconselhamento. A entrevistada pode ter mais de uma razão por não ter buscado ajuda. Muitas razões podem estar relacionadas com a pandemia da COVID-19. Por exemplo, se a entrevistada disser que não pode procurar aconselhamento porque seus outros filhos não estavam na escola, porque o transporte público estava parado, ou porque não era permitido sair de casa em certo horário por causa do recolher obrigatório, registe MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DA COVID-19, RECOLHER OBRIGATÓRIO (categoria G).

## Qs. 630 e 631: TRATAMENTO DA FEBRE / TOSSE

Pergunte a entrevistada se a criança que teve uma doença com febre / tosse nas últimas 2 semanas tomou algum medicamento para a doença e, em caso afirmativo, quais medicamentos a criança recebeu.

Observe que mais de um medicamento pode ter sido administrado à criança durante a doença, e o inquiridor deve registrar todos os medicamentos mencionados pela entrevistada. Se ela não souber o nome do(s) medicamento(s), peça a ela que lhe mostre o(s) medicamento(s) e / ou mostre a ela os cartões de antimaláricos para ver se ela reconhece a embalagem. Registe NÃO SABE apenas se ela não puder mostrar o medicamento ou o inquiridor não consegue determinar o tipo de medicamento administrado à criança.

Quando se faz a pergunta Q. 631, a entrevistada pode ou não dar uma resposta que se encaixa perfeitamente nas categorias de resposta.

Considere as orientações abaixo caso tenha dúvidas sobre como classificar um medicamento, mas a respondente tem certeza de que era um antimalárico, selecione o código I - 'OUTRO ANTIMALARICO' e registe a marca e / ou nomes do medicamento. Por exemplo, pode-se encontrar antimaláricos como Mefloquina, Lariam ou Malange que não pertencem a nenhuma das outras categorias.

<b>MED. ANTIMALÁRICOS</b>	
TERAPIA COMBINADA A	
BASE DE ARTEMISININA (TCA)	
ARTEMER + LUMEFANTRINA/	
COARTEM .....	A
DIHIDROARTEMISINA PIPERAQUINA/	
EURARTESIM/ ARQUINCARE .....	B
SP/FANSIDAR .....	C
SP/FANSIDAR + AMODIAQUINA .....	D
QUININA	
COMPRIMIDOS .....	E
INJECTÁVEL .....	F
ARTESUNATO	
SUPPOSITÓRIO .....	G
INJECTÁVEL .....	H
OUTROS	
ANTIMALÁRICOS .....	I
(ESPECIFIQUE)	
<b>ANTIBIÓTICOS</b>	
AMOXICILINA .....	J
COTRIMOXAZOLE .....	K
OUTROS COMPRIMIDOS/XAROPE .....	L
OUTROS INJECTÁVEIS/INTRAVENOSOS ..	M
<b>OUTRO MEDICAMENTO</b>	
ASPIRINA .....	N
PARACETAMOL/PANADO/ PARARÁPIDO/	
PANADOL/ PARAMOLAN .....	O
IBUPROFENO/ IBU-RON /	
PEDIFEN /TRIFENE ..	P
OUTRO .....	X
(ESPECIFIQUE)	
NÃO SABE .....	Z

1. **A terapia combinada à base de artemisinina (ACT)** se refere a uma classe de medicamentos contendo um composto à base de artemisinina e outro medicamento; ACTs é o tratamento antimalárico de primeira

linha recomendado. Os medicamentos contendo apenas um composto de artemisinina ou apenas um dos “outros” medicamentos abaixo NÃO são ACTs e não devem ser registados como tal.

Composto de artemisinina		Outro medicamento	
Artemer ou Dihidroartemisina ou Artesunato ou Artemisinina	+	Lumefantrina Ou Coartem ou Naftoquina ou Mefloquina ou Amodiaquina ou Sulfadoxina / pirimetamina ou Piperaquina ou Clorproguanil / dapsone	= ACT

Combinação	Marcas comuns de ACTs em Moçambique
Artemeter + Lumefantrina	
Artemeter + Coartem	
Dihidroartemisina + Piperaquina	
Eurartesim	
Arquincare	

2. **SP / Fansidar** é um medicamento que contém sulfadoxina-pirimetamina; é mais comumente conhecido como SP ou SP / Fansidar.
3. **Chloroquina**
4. **Amodiaquina** (sozinha, não faz parte de um ACT) pode ser vendida como suspensão de amodiaquina, cloridrato de amodiaquina.
5. **Quinina**
6. **Artesunato** (sozinho, não faz parte de um ACT) tem muitos nomes de marcas.

Q. 632: FILTRO PARA TERAPIA COMBINADA A BASEADA EM ARTEMISININA ('A ou B')

P. 633: INTERVALO DE TEMPO DEPOIS DO INÍCIO DA FEBRE E USO DE ANTIMALÁRICO

Esta pergunta pretende-se saber o intervalo de tempo em que a criança levou entre o início da febre e o momento que tomou a primeira dose da terapia combinada à base de artemisina (ACT). Se ele / ela começou a tomar um ACT no mesmo dia em que a febre começou, selecione '0' para o MESMO DIA. Se um ACT foi administrado pela primeira vez no dia seguinte (um dia após o início da febre), seleccione '1' para o DIA SEGUINTE e assim por diante.

#### Q. 634: FILTRO PARA CRIANÇAS SOBREVIVENTES ADICIONAIS, NASCIDAS 0-59 MESES ANTES DO INQUERITO

As perguntas Q.603-633 serão repetidas para todas as crianças sobreviventes adicionais com idade entre 0-59 meses.

#### Q. 635: FILTRO PARA CRIANÇA NASCIDA EM 0-23 MESES ANTES DO INQUERITO E VIVENDO COM O ENTREVISTADOR

As Q. 636-642 são feitas a crianças mais novo de 0-23 meses que vive com a entrevistada.

O objetivo das Q. 636 e Q. 637 é obter informações sobre as bebidas e alimentos que a criança consumiu no dia e na noite anterior. Fazemos essas perguntas para descobrir se a criança:

1. É amamentada exclusivamente, ou seja, ser alimentada apenas com leite materno e nenhum outro líquido ou alimento, nem mesmo água. Recomenda-se que crianças menores de 6 meses sejam amamentadas exclusivamente.
2. Comem de uma variedade de grupos de alimentos.
3. Consumem bebidas e alimentos não saudáveis, como bebidas doces e lanches fritos ou salgados.

Lembre-se:

- O período de referência abrange desde que a criança acordou no dia anterior, passando pelo dia e noite, até a criança acordar pela manhã no dia da entrevista por um período total de aproximadamente 24 horas. Isso significa que se uma criança acordou na noite passada e recebeu comida ou bebida, isso deve ser incluído nas Qs. 636 e 637.
- Se a mãe não estava com a criança durante o período de referência, ela pode não ser capaz de responder a essas perguntas. Se essa situação ocorrer, pergunte se você pode conversar com a pessoa responsável pelo cuidado da criança enquanto a mãe estava fora sobre o que a criança bebeu e comeu. Também é possível que a mãe consulte outros membros do agregado familiar sobre o que a criança bebeu ou comeu, mesmo que ela estivesse em casa, já que a mãe pode não ser a única que alimentou a criança ontem durante o dia ou à noite.
- É importante perguntar sobre cada líquido e alimento e ler cada pergunta na íntegra, mesmo que a mãe diga que a criança não comeu nada mais do que ela já relatou. Isso é necessário para obter todas as informações sobre as práticas de alimentação de uma criança, pois é possível que a entrevistada tenha esquecido um item. No entanto, embora você tenha que fazer todas as perguntas, depois que um respondente disser SIM para qualquer líquido ou alimento em uma pergunta específica, você pode passar para a próxima pergunta sem nomear os itens restantes nessa pergunta.

#### Q. 636: LÍQUIDOS DADOS ONTEM

Ajude a entrevistada a lembrar o que a criança bebeu no dia anterior, da seguinte maneira:

- Comece por ler a parte introdutória da pergunta lentamente, enfatizando que a pergunta se refere ao que a criança bebeu **ontem** durante o dia e a noite.
- Para categorias que têm mais de um líquido listado, registre '1' para “SIM” se algum item dessa categoria foi fornecido.
- Q. 636a (“Água pura”) refere-se à água por si só, sem nada adicionado a ela, incluindo um adoçante.
- Em muitas partes do mundo, o uso de fórmulas infantis (Q. 636b) é generalizado. Em outras áreas, esses produtos podem ser incomuns e os respondentes podem não reconhecer os termos. A fórmula infantil é

um produto comercial que substitui o leite materno. Isso inclui leite e fórmula à base de soja. A fórmula infantil pode ser um pó ou um líquido concentrado, sendo que qualquer um deles deve ser misturado com água antes de ser dado a um bebê. Alternativamente, a fórmula pode ser embalada em um recipiente pronto para uso que pode ser dado a uma criança sem adicionar água.

- Para perguntas sobre o consumo de fórmula infantil (Q. 636b), leite de animais (Q. 636c) pergunte quantas vezes a criança consumiu o item.
- Para perguntas sobre leite de animais (Q. 636c), chá ou café (Q. 636i) e outros líquidos (Q. 636k), há uma pergunta de acompanhamento sobre se ou não a bebida era doce ou com sabor. Exemplos de adoçantes adicionados em casa incluem açúcar, mel, bebidas doces em pó e xaropes. Bebidas adoçadas embaladas ou preparadas compradas fora de casa também contam.
- Q. 636j (“caldo ou sopa transparente”) refere-se apenas a caldos ou sopas transparentes à base de água. Sopas que incluem alimentos não devem ser incluídas aqui, mas devem ser preenchidas conforme descrito abaixo em Q. 637.
- Depois de inserir todos os líquidos que a criança consumiu, você deve confirmar se a criança não recebeu nenhum outro líquido (por exemplo, perguntando “Quaisquer outros líquidos?” E “Qual foi a bebida?”). Se a entrevistada confirmar que a criança não recebeu nenhum outro líquido ou mencionar itens que você já marcou como SIM em Q 636 a-j, marque NÃO em Q. 636k. Se a entrevistada mencionar um líquido que a criança recebeu ontem que não foi registrado anteriormente, marque SIM em Q. 636k e especifique o líquido em OUTRA(S) BEBIDA(S). Em seguida, pergunte se a(s) bebida(s) foram adoçadas.

Observe, se a mulher menciona o leite materno, não é necessário registrar essa informação na Q. 636 porque se a criança tivesse tomado leite materno ontem, a mãe já teria avisado na Q. 486 que ela ainda está amamentando.

#### Q. 637: ALIMENTOS DADOS ONTEM

Siga as mesmas instruções da Q. 636 acima para registrar as respostas da entrevistada para cada pergunta. Os itens a ter em mente que são específicos para Q. 637 são:

- Às vezes, a mãe pode dizer que seu filho tinha comido um prato feito de uma variedade de alimentos. Exemplos de pratos mistos comuns incluem “sopa”, “mingau”, “guisado”, “purê de comida para bebês”, “sanduíches” e “saladas”. No caso de a mãe relatar um prato misto, tente descobrir os ingredientes principais incluídos no prato misto. Inclua apenas os alimentos que a criança comeu, pois em alguns casos a mãe pode escolher apenas alguns pedaços de comida do prato misto para a criança.
  - Por exemplo, se a mãe lhe diz que seu filho tomou sopa, pergunte o que havia na sopa e registre apenas os ingredientes que a criança comeu. Se a sopa continha cenouras, batatas brancas e carne bovina, mas a criança não comeu a carne, registre SIM no grupo de “cenoura, abóbora, ou batata doce de polpa alaranjada” para registrar as cenouras e SIM no grupo de “batata doce branca, mandioca, batata, xima de mandioca, papas de mandioca, ou inhame” para registrar as batatas brancas. Não registre SIM no grupo de “Qualquer outra carne, como boi, porco, cordeiro, cabra, frango ou pato”, a menos que saiba que a criança comeu um tipo de carne como parte de outra refeição ou prato.
  - Para pratos mistos, **não conte nenhum alimento ou ingrediente menor** usado em uma pequena quantidade para adicionar sabor. Isso inclui itens adicionados em qualquer estágio do cozimento ou ao servir comida (por exemplo, guarnições polvilhadas em cima de um prato para adicionar sabor ou apelo visual).

- Q. 637a (“Iogurte ou iogurte líquido”) refere-se a qualquer forma de iogurte animal à base de leite, quando comido ou bebido.
- Para alimentos doces e salgados, registre SIM em ambos os grupos “Algun doce como bolos, bolinhos, bolachas doces, argolas fritas, chupa chupa, bombom, ou sorvete” e o grupo “Badjia, batatas fritas, salgados, chips, pipocas de saquinho, NikNaks ou massa instantânea”.
- Depois de inserir todos os alimentos que a criança consumiu, você deve confirmar se a criança não recebeu nenhum outro alimento, perguntando Q. 637r “Qualquer outro alimento sólido, semissólido ou macio?” e “Qual era a comida?” Se a entrevistada confirmar que a criança não recebeu nenhum outro alimento ou mencionar itens que você já marcou como SIM em Q. 637 a-q, marque NÃO para Q. 637r. Se a entrevistada mencionar um alimento que a criança recebeu ontem e que não foi registrado anteriormente, faça o seguinte:
  - a) Marque SIM no (s) grupo (s) de alimentos apropriado (s) na Q. 637 a-q. Por exemplo, se a entrevistada menciona pão e Q 637b foi marcado como, NÃO ou NÃO SABE, altere a resposta para SIM.
  - b) Escreva o nome do (s) alimento (s) em OUTROS ALIMENTOS (S) se a entrevistada mencionar um item alimentar não listado em nenhum dos grupos de alimentos existentes. Um exemplo de quando isso é provável de ocorrer é quando um tipo de fruta ou vegetal é mencionado que não está listado em nenhum dos grupos de alimentos.

#### Q. 638: O FILTRO PARA CRIANÇAS QUE COMEU QUALQUER ALIMENTO

#### Q. 639: SÓLIDOS, SEMI-SÓLIDO OU COMIDA SUAVE

Esta pergunta é feita apenas se nenhum dos grupos de alimentos na Q. 637 for mencionado pela entrevistada durante a recordação do grupo de alimentos do que a criança comeu. Essa questão verifica se a criança realmente não ingeriu alimentos sólidos, semissólidos ou moles no dia anterior. Se a entrevistada disser SIM para a Q. 639, volte para a Q. 637 e marque SIM para os alimentos mencionados pelo respondente. Se o alimento não estiver listado em um grupo de alimentos, marque SIM em Q. 637u e especifique o item alimentar em OUTROS ALIMENTOS (S).

- Alimentos sólidos, semissólidos ou moles incluem pratos preparados para toda a família e pratos especiais preparados exclusivamente para bebês e crianças pequenas. Sopas grossas, ensopados e mingaus são considerados alimentos semissólidos.
- Sopas e mingaus muito finas e aguadas são classificadas como líquidos, não como sólidos, semissólidos ou macios.

#### Q. 640: NÚMERO DE VEZES QUE A CRIANÇA RECEBEU COMIDA SÓLIDA, SEMI-SÓLIDA OU MACIA

Nessa questão, procuramos saber o número total de vezes que a criança recebeu alimentos sólidos, semissólidos ou macios na véspera da entrevista. Conte separadamente os lanches oferecidos à criança entre as refeições regulares. Se o número for 7 ou mais, registre '7' na caixa.

Exemplo: A entrevistada disse que seu filho foi amamentado 8 vezes no dia anterior e alimentado com mingau pela manhã e à noite. A criança também comeu uma banana amassada durante a tarde. Registre '3' na Q. 640, uma vez que a criança comeu alimentos sólidos / semi-sólidos / macios 3 vezes no dia antes da entrevista. O número de vezes que a criança amamentou não é contado em resposta ao Q. 640 porque o leite materno não é um alimento sólido, semi-sólido ou macio.

#### Q. 641: FALOU COM UM PROVEDOR DE CUIDADOS DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS

Nesta pergunta, pretende-se saber se um profissional de saúde ou agente comunitário de saúde conversou com a mãe nos últimos 6 meses sobre como alimentar seu filho ou que tipos de alimentos deve dar ao seu filho. Procura-se descobrir se a mãe recebeu aconselhamento sobre práticas de alimentação infantil para crianças menores de 2 anos, o que inclui aconselhamento sobre amamentação ou práticas relacionadas à alimentação.

#### Q. 642: ELIMINAÇÃO DE CORRETA DAS FEZES

A eliminação correcta das fezes está associada a riscos menores de propagação de doenças diarreicas. As mães são questionadas sobre o que foi feito da última vez que seu filho mais novo expeliu fezes. Se as fezes foram recolhidas em uma fralda, não registre as fraldas em OUTRO. Em vez disso, registre onde as fezes foram descartadas. A fralda e as fezes podem ser descartadas em algum lugar juntas, ou as fezes podem ter sido descartadas em um lugar (exemplo: banheiro) e a fralda em outro (exemplo: lixo). Registre onde as fezes foram descartadas.

#### Q. 643: ALIMENTOS E BEBIDAS CONSUMIDOS PELA ENTREVISTADA



O objetivo desta série de questões é obter informações sobre todas as bebidas e alimentos que a entrevistada consumiu durante o dia ou à noite anterior. Fazemos essas perguntas para descobrir se as mulheres consomem dietas diversas que incluem uma variedade de alimentos nutritivos diferentes. Também queremos saber sobre o consumo de alimentos não saudáveis pelas mulheres. Essas perguntas são feitas a todas as mulheres e não se restringem às entrevistadas com filhos pequenos.

As perguntas sobre o consumo de alimentos e bebidas pelas mulheres são semelhantes às das crianças. A maioria das mesmas instruções se aplica com as seguintes diferenças notáveis:

- Q. 643 inclui o consumo de bebidas e alimentos, enquanto bebidas e alimentos são feitas em perguntas separadas para crianças.
- O número de vezes que uma bebida ou alimento foi consumido não é perguntado às mulheres, nem há perguntas de acompanhamento sobre se um líquido era doce, aromatizado ou adoçado. Em vez disso, as informações sobre bebidas açucaradas são capturadas na Q. 643s, Q. 643t, e Q. 643u.

#### **Líquidos e alimentos consumidos por crianças e mulheres: um resumo do que fazer e não fazer**

FAZ ✓	NÃO FAZ ×
✓ Inclui todas as coisas que a criança ou entrevistado comeu e bebeu <b><u>ontem durante o dia e à noite</u></b>	× Não inclua alimentos e bebidas consumidos <b><u>no dia</u></b> da entrevista
✓ Experimente mencionar a primeira actividade do dia para ajudar a entrevistada a listar todos os alimentos	× Não pergunte a entrevistada apenas sobre refeições específicas
✓ Leia <b><u>a lista completa de exemplos de itens alimentares</u></b> de cada pergunta da categoria de alimentos	× Não continue a ler a questão da categoria alimentar se o respondente já respondeu “SIM” a um item alimentar

<b>✓INDAGUE</b> para descobrir os ingredientes incluídos em quaisquer pratos mistos por exemplo, marque “SIM” se a criança comeu a carne no ensopado de carne	<b>×</b> Não conte ingredientes que não sejam consumidos pela criança ou entrevistada por exemplo, marque “NÃO lista” se a criança não comeu a carne no ensopado de carne
<b>✓□NDAGUE</b> sobre lanches	<b>×</b> Não inclua alimentos usados em pequenas quantidades para temperar ou como condimento
<b>✓</b> Faça todas perguntas sobre alimentos e bebidas, mesmo que a criança só está amamentando 	<b>×</b> Não salte nenhuma pergunta, mesmo que a mãe diga que a criança não comeu mais nada
<b>✓</b> Pergunte sobre o número de vezes que a criança comeu alimentos sólidos, semissólidos ou macios 	<b>×</b> Não conte os itens alimentares para obter o número de vezes que a criança foi alimentada sólidos, semi-sólidos, ou moles alimentos



Aplica-se apenas a crianças

## H. Módulo do Índice de desenvolvimento da primeira infância (ECDI)

Este capítulo tem por objetivo indicar o que é pretendido com cada pergunta. Os entrevistadores devem usar estas informações em caso de dúvida acerca do código de resposta a aplicar. Ao responderem a questões e dúvidas acerca de qualquer dos itens, os entrevistadores nunca devem oferecer a sua própria interpretação das perguntas. Em vez disso, devem consultar as informações deste capítulo para providenciar o esclarecimento solicitado as inquiridas.

Conforme explicado no capítulo “Identificação de pessoas entrevistadas elegíveis”, antes de ministrar o questionário, deve ser feita a pergunta sobre a idade para assegurar que o ECDI seja aplicado apenas a mães ou cuidadores primários de crianças dos 24 aos 59 meses

### Declaração de abertura:

Gostaria de lhe perguntar sobre algumas actividades que o(a) (nome) consegue fazer actualmente. Tenha presente que as crianças podem desenvolver-se e aprender a ritmos diferentes. Por exemplo, algumas começam a falar mais cedo do que outras, ou podem já dizer algumas palavras, mas ainda não formar frases. Assim, não há problema se o(a) seu(sua) filho(a) não for capaz de fazer todas as coisas sobre as quais lhe vou perguntar. Pode consultar-me se tiver dúvidas acerca da resposta a dar.

### Q. ECD01: (NOME) CONSEGUE ANDAR NUMA SUPERFÍCIE IRREGULAR, POR EXEMPLO, NUMA RUA ACIDENTADA OU INCLINADA, SEM CAIR?

Este item visa o desenvolvimento da motricidade grossa.

**Instruções:** a criança consegue dar mais do que alguns passos sobre uma superfície irregular, como a subir e descer um declive (uma colina ou uma rampa, por exemplo) ou numa superfície acidentada (como gravilha),



sem cair. A criança deve conseguir demonstrá-lo sem ajuda ou assistência de outros (por exemplo, não enquanto segura a mão de alguém) ou sem agarrar qualquer objeto que a possa ajudar a andar.

Q. ECD02: (NOME) CONSEGUE SALTAR LEVANTANDO AMBOS OS PÉS DO CHÃO?

Este item visa o desenvolvimento da motricidade grossa.

**Instruções:** a criança consegue saltar levantando ambos os pés do chão ao mesmo tempo. Tal pode ser demonstrado pela criança ao saltar na vertical ou noutra direção (como para a frente, para trás ou para o lado). Registe “NÃO” se a pessoa entrevistada disser que a criança só consegue saltar com ajuda ou quando se agarra a algo ou alguém. Registe também “NÃO” se a pessoa entrevistada disser que a criança só consegue saltar de cima para baixo; por exemplo, de uma escada ou de um degrau.

Q. ECD03: (NOME) CONSEGUE SE VESTIR, ISTO É, COLOCAR CALÇAS E UMA CAMISA, SEM AJUDA?

Este item visa os autocuidados e o desenvolvimento da motricidade grossa.

**Instruções:** a criança consegue vestir as suas próprias roupas (por exemplo: calças, t-shirt, vestido, casaco) sem a ajuda de outros. A criança não tem de conseguir vestir-se corretamente (por outras palavras, a camisa pode ficar ao contrário) ou apertar acessórios complexos (como colchetes).

Note que, se a pessoa entrevistada responder que a criança não usa qualquer roupa, por exemplo, em climas muito quentes, deve registar a resposta como “NÃO SABE”.

Como parte do processo de adaptação, o texto a vermelho pode ser substituído por nomes de peças de vestuário similarmente comuns usadas no contexto ou ambiente do país.

Q. ECD04: (NOME) CONSEGUE APERTAR E DESAPERTAR BOTÕES SEM AJUDA?

Este item visa as competências de motricidade fina.

**Instruções:** a criança consegue abotoar e desabotoar t-shirts, calças ou outras peças de vestuário sem a ajuda de um adulto ou outra criança. Registe “SIM” para qualquer resposta que indique que a criança consegue apertar e desapertar. Registe “SIM” se a pessoa entrevistada disser que a criança só consegue apertar e desapertar os botões maiores de uma peça de vestuário específica, mas não os botões de tamanho mais pequeno de outras peças. O tamanho dos botões que a criança consegue apertar/desapertar é irrelevante.

Registe “NÃO” se a criança só conseguir utilizar outros tipos de acessórios de aperto, como molas, ganchos, atilhos ou fechos de correr. Se a criança conseguir apertar/desapertar botões e outros tipos de acessórios de aperto, registe “SIM”.

Note que, se a pessoa entrevistada responder que a criança nunca teve oportunidade de manusear botões, deve registar a resposta como “NÃO SABE”.

Q. ECD05: (NOME) CONSEGUE DIZER 10 OU MAIS PALAVRAS COMO “MAMÃ” OU “BOLA”?

Este item visa a linguagem expressiva.

**Instruções:** a criança consegue dizer claramente dez ou mais palavras diferentes. Tais palavras podem ser palavras reais (como objetos ou nomes) ou palavras “inventadas” que a criança usa sistematicamente para transmitir um significado (por exemplo, uma alcunha para uma pessoa ou um alimento).

Note que, por vezes, as crianças podem usar nomes ou alcunhas diferentes para objetos ou pessoas familiares. Por exemplo, a criança pode dizer “vô” em vez de “avô” ou “çuça” em vez de “xuxa”, em cujo caso também

deve registrar “SIM” se a pessoa entrevistada indicar que a criança usa normalmente tais palavras para se referir a essa pessoa ou a esse objeto. É aceitável que a pessoa entrevistada comece a mencionar as palavras que a criança consegue dizer, caso isso ajude a determinar se a criança conhece dez palavras; porém, tenha em atenção que a pessoa terá, ainda assim, de responder sim ou não por si própria para que possa registrar a respetiva resposta. Se a criança usar duas palavras diferentes para se referir ao mesmo objeto ou pessoa, por exemplo, “mãe” e “mamã”, estas devem contar como apenas uma palavra.

Note que, em alguns contextos, as crianças poderão usar palavras em diferentes idiomas. Todas as perguntas que visem as aptidões verbais respeitam a palavras proferidas em qualquer idioma.

**Q. ECD06: (NOME) CONSEGUE FALAR UTILIZANDO FRASES DE 3 OU MAIS PALAVRAS QUE SE COMBINAM ENTRE SI, POR EXEMPLO, “EU QUERO ÁGUA” OU “A CASA É GRANDE”?**

Este item visa a linguagem expressiva.

**Instruções:** a criança consegue falar claramente formando frases simples e curtas de três ou mais palavras. Tais frases devem refletir a capacidade da criança de associar palavras para transmitir pensamentos ou sentimentos. A frase pode incluir uma combinação de sujeito, predicado e complemento (por exemplo, “Eu vejo um cão”), ou pode incluir uma diretiva (por exemplo, “Eu quero mais”). Combinações de palavras simples e/ou repetitivas que não transmitam algum significado não contam como frases. Não deve ser incluída a simples repetição de frases que a criança ouça habitualmente. Tenha em atenção que as palavras marcadas a vermelho acima podem ter de ser adaptadas para fazer referência a palavras habitualmente utilizadas no país.

Registe “SIM” para qualquer resposta que reflita que a criança consegue comunicar por meio de frases simples e curtas de pelo menos três palavras. Note que as simples repetições de palavras (como “vai, vai, vai”), bem como as repetições de rimas ou frases familiares que a criança ouça habitualmente (como “brilha, brilha, estrelinha” ou slogans populares de anúncios), devem ser registadas como “NÃO”. Tenha em atenção que os exemplos facultados acima podem ter de ser adaptados para fazer referência a rimas ou frases habitualmente utilizadas no país.

**Padrão de omissão:** se a pessoa entrevistada responder “SIM”, deve avançar para o item ECD07. Se a pessoa entrevistada responder “NÃO” ou “NÃO SABE”, deve saltar para o item ECD08.

**Q. ECD07: (NOME) CONSEGUE FALAR UTILIZANDO FRASES DE 5 OU MAIS PALAVRAS QUE SE COMBINAM ENTRE SI, POR EXEMPLO, “A CASA É MUITO GRANDE”?**

Este item visa a linguagem expressiva.

**Instruções:** a criança consegue falar claramente formando frases curtas de cinco ou mais palavras. Tais frases devem refletir a capacidade da criança de associar palavras para transmitir pensamentos ou sentimentos. A frase pode incluir uma combinação de sujeito, predicado e complemento (por exemplo, “Eu vejo um cão branco grande”). Ou pode incluir uma diretiva (por exemplo, “Eu quero mais alguma água”). Combinações de palavras simples e/ou repetitivas que não transmitam algum significado não contam como frases. Não deve ser incluída a simples repetição de frases que a criança ouça habitualmente. Tenha em atenção que as palavras marcadas a vermelho podem ter de ser adaptadas para fazer referência a palavras habitualmente utilizadas no país.

Registe “SIM” para qualquer resposta que reflita que a criança consegue comunicar por meio de frases de pelo menos cinco palavras. Note que as simples repetições de palavras (como “vai, vai, vai”), bem como as repetições de rimas ou frases familiares (por exemplo, “brilha, brilha, estrelinha” ou slogans populares de anúncios), devem ser registadas como “NÃO”. Tenha em atenção que os exemplos facultados acima podem ter de ser adaptados para fazer referência a rimas ou frases habitualmente utilizadas no país.

**Q.ECD08: (NOME) CONSEGUE UTILIZAR CORRETAMENTE QUALQUER UMA DAS PALAVRAS “EU”, “TU”, “ELA” OU “ELE”, POR EXEMPLO, “EU QUERO ÁGUA” OU “ELE COME ARROZ”?**

Este item visa a linguagem expressiva e a capacidade de reconhecimento de si próprio e/ou de outros.

**Instruções:** a criança consegue utilizar corretamente pelo menos um pronome (por exemplo, “eu”, “tu”, “ele”, “ela”, “nós” ou “eles”) em frases. Note que, se a criança conseguir referir-se a uma terceira pessoa (ele ou ela), mas confundir os sexos, também deve registrar “SIM”.

**Q. ECD09: SE MOSTRAR AO(À) (NOME) UM OBJECTO QUE (ELE/ELA) CONHECE BEM, COMO UM COPO OU UM ANIMAL, (ELE/ELA) CONSEGUE DIZER O SEU NOME SISTEMATICAMENTE? POR “SISTEMATICAMENTE”, QUEREMOS DIZER QUE (ELE/ELA) USA A MESMA PALAVRA PARA SE REFERIR AO MESMO OBJECTO, AINDA QUE A PALAVRA QUE EMPREGUE NÃO SEJA DE TODO CORRECTA.**

Este item visa a linguagem expressiva e o reconhecimento de objetos.

**Instruções:** quando lhe é mostrado um objeto familiar, a criança usa a mesma palavra para se referir ao mesmo objeto, ainda que a palavra que empregue não seja de todo correta.

Registe “SIM” para qualquer resposta que reflita que a criança consegue dizer o nome do objeto de forma sistemática, ou seja, usando sempre essa palavra para se referir ao objeto. Note que, por vezes, as crianças podem usar nomes ou alcunhas diferentes para objetos ou pessoas familiares. Por exemplo, a criança pode dizer “vô” em vez de “avô” ou “çuça” em vez de “chupeta”. Deve registrar “SIM” se a pessoa entrevistada indicar que a criança usa normalmente tais palavras para se referir a essa pessoa ou a esse objeto.

**Q. ECD010: (NOME) CONSEGUE RECONHECER PELO MENOS 5 LETRAS DO ALFABETO?**

Este item visa as competências de literacia precoce e identificação de letras.

**Instruções:** este item tem por finalidade determinar se a criança consegue identificar ou reconhecer claramente pelo menos 5 letras do alfabeto local. “Reconhecer” letras escritas ou impressas não significa necessariamente que a criança consiga ler ou designar verbalmente as letras. Por conseguinte, deve registrar “SIM” se a criança conseguir dizer a letra quando lhe é mostrado o símbolo da letra escrito em papel (por exemplo, diz “bê” quando lhe é mostrada a letra “B”), ou se a criança conseguir apontar para uma letra quando lhe é pedido (por exemplo, “Qual é o ‘A’?”). Note também que as vogais contam como letras, pelo que deve registrar “SIM” se a pessoa entrevistada disser, por exemplo, “A criança só sabe o A E I O U”. Se a pessoa entrevistada disser que a criança só conhece as cinco letras do seu nome, deve aprofundar a questão para compreender se o nome da criança é constituído por cinco letras diferentes (por exemplo, “PEDRO”) ou por menos de cinco letras diferentes (por exemplo, “MARIA”).

Registe “NÃO” se a pessoa entrevistada disser que a criança só consegue dizer o alfabeto ou algumas letras do seu nome. Por exemplo, algumas crianças podem saber cantar a canção do alfabeto, mas ainda não conseguir reconhecer letras de imprensa.

Como parte do processo de adaptação, o texto a vermelho pode ser substituído se o alfabeto local for constituído por outros símbolos que não letras (por exemplo, os caracteres do idioma chinês). Se tal acontecer, tenha em atenção que as instruções e os exemplos assinalados a vermelho também terão de ser adaptados.

**Q. ECD011: (NOME) CONSEGUE ESCREVER O SEU NOME?**

Este item visa o desenvolvimento da motricidade fina e as competências de literacia precoce.

**Instruções:** as crianças que não são capazes de escrever o seu próprio nome podem não o ser por não conseguirem segurar um lápis ou por ainda não conhecerem todas as letras. Tenha em atenção que a pergunta se refere ao nome da criança, porque essa é geralmente a primeira ou uma das primeiras palavras que uma criança

aprende a escrever. Porém, se a pessoa entrevistada disser que a criança não consegue escrever o seu próprio nome, mas consegue escrever outra palavra, tal também é aceitável como uma resposta “SIM”.

A criança consegue usar letras do alfabeto local para soletrar o seu próprio nome em letras de imprensa (não escrita à mão/ cursivo). Registe “SIM” se a criança conseguir escrever o seu nome próprio, o seu apelido ou uma alcunha. A criança também não tem de conseguir escrever corretamente o seu nome (por exemplo, as posições das letras podem estar invertidas). O importante é que a criança consiga segurar um utensílio de escrita e utilizá-lo para escrever o seu nome no todo ou em parte.

Registe “SIM” para qualquer resposta que indique que a criança consegue segurar um utensílio de escrita e utilizá-lo para escrever o seu nome no todo ou em parte, usando letras do alfabeto local. Registe também “SIM” se a criança conseguir escrever outro nome que não o seu (como o nome de um animal de estimação ou de um amigo preferido). Registe “NÃO” se a criança só conseguir escrever letras utilizando os dedos (por exemplo, pintando com os dedos ou escrevendo o nome na areia com os dedos).

Note que, em alguns casos, a pessoa entrevistada poderá responder que a criança consegue imitar, observando o pai ou a mãe a escrever o seu nome e escrevendo-o depois por si mesma, o que deve ser registado como um “SIM”.

#### Q. ECD012: (NOME) CONSEGUE RECONHECER TODOS OS NÚMEROS DE 1 A 5?

Este item visa, em primeiro lugar, a numeracia e a matemática precoces e, em segundo, a literacia precoce.

**Instruções:** este item tem por objetivo determinar se a criança consegue reconhecer claramente todos os números escritos ou impressos de 1 a 5 no seu idioma nativo. “Reconhecer” os números escritos não significa necessariamente que a criança consiga designar verbalmente os números. Por conseguinte, deve registar “SIM” se a criança conseguir dizer o número quando lhe é mostrado o símbolo escrito em papel (por exemplo, diz “um” quando lhe é mostrado o número “1”), ou se a criança conseguir apontar para um número quando lhe é pedido (por exemplo, “Qual é o número ‘1’?”).

Registe “NÃO” se a pessoa entrevistada disser que a criança só consegue dizer alguns números que conhece bem de memória. Por exemplo, algumas crianças podem saber cantar uma canção com números, mas ainda não conseguir reconhecer números em letra de imprensa.

#### Q. ECD013: SE PEDIR AO(À) (NOME) QUE LHE DÊ 3 OBJETOS, COMO 3 PEDRAS OU 3 FEIJÕES, (ELE/ELA) DÁ-LHE A QUANTIDADE CORRECTA?

Este item visa, em primeiro lugar, a numeracia e a matemática precoces, particularmente a correspondência de um para um. É provável que também aflore a linguagem recetiva.

**Instruções:** a criança consegue entregar ou trazer à pessoa entrevistada um número específico e correto de itens que lhe foi pedido. Registe “SIM” se a criança der o número correto e específico de itens ou objetos pedidos. Registe “SIM” se a pessoa entrevistada disser que a criança consegue dar-lhe a quantidade correta de outros objetos pedidos; por exemplo: “Peço-lhe que me dê cinco carros e ele dá-me a quantidade correta.” Registe “NÃO” se a criança der menos ou mais do que o número de itens ou objetos pedidos.

Como parte do processo de adaptação, o texto a vermelho pode ser substituído pelo nome de um pequeno objeto também comum que esteja normalmente disponível para a criança (como grão-de-bico ou um pequeno fruto) e que seja relevante no contexto ou ambiente do país.

#### Q. ECD014: (NOME) CONSEGUE CONTAR 10 OBJETOS, POR EXEMPLO, 10 DEDOS OU 10 CUBOS, SEM SE ENGANAR?

Este item visa a numeracia e a matemática precoces, particularmente a contagem e a correspondência de um para um.

**Instruções:** a criança consegue contar clara e corretamente um número finito de objetos até dez. A criança deve conseguir fazê-lo sem cometer erros. Codifique com “NÃO” se a criança omitir números (por exemplo, 1, 2, 3, 5, 10) ou contar números pela ordem errada (por exemplo, 1, 2, 3, 4, 6, 5, 7, 8, 9, 10).

**Q.ECD015: (NOME) CONSEGUE EXECUTAR UMA ACTIVIDADE, COMO PINTAR OU EMPILHAR CAIXINHAS DE FÓSFORRO, SEM PEDIR AJUDA REPETIDAMENTE OU DESISTIR DEPRESSA DEMAIS?**

Este item visa uma componente do funcionamento executivo. O funcionamento executivo é uma expressão usada pelos psicólogos para descrever as aptidões aplicadas pelo cérebro que são necessárias para pensar, agir e resolver problemas. Entre outras coisas, os problemas com a função executiva podem dificultar a concentração.

**Instruções:** a criança consegue fazer algo (como uma tarefa, uma atividade ou algo criativo) por si mesma, durante um período de tempo adequado, sem pedir repetidamente a ajuda de outra pessoa ou desistir demasiado depressa. Tenha em atenção que a pergunta não deve ser interpretada como estando a questionar se a criança terminou ou não a atividade. Em vez disso, refere-se apenas à capacidade de se envolver de modo independente numa atividade, como colorir ou brincar com blocos de construção durante algum tempo.

Como parte do processo de adaptação, o texto a vermelho pode ser substituído se colorir ou brincar com blocos de construção não forem atividades habituais das crianças no contexto ou ambiente do país. As atividades escolhidas podem ser orientadas para tarefas (como montar um puzzle) ou podem ser de natureza criativa (como desenhar, pintar ou brincar ao faz de conta). No caso das crianças desta idade, a maioria das atividades será provavelmente criativa de alguma forma.

Registe “NÃO” se a pessoa entrevistada disser que a criança só consegue envolver-se em atividades passivas, como ver desenhos animados na televisão.

**Q.ECD016: (NOME) PERGUNTA POR PESSOAS FAMILIARES, ALÉM DOS PAIS, QUANDO ELAS ESTÃO AUSENTES, POR EXEMPLO, “ONDE ESTÁ A AVÓ?”?**

Este item visa as competências de cognição social e a linguagem expressiva. A cognição social é uma expressão pertencente ao campo da psicologia social que respeita à capacidade de perceber, recordar, interpretar e pensar sobre outras pessoas no nosso mundo social. Nas crianças pequenas, esta competência desenvolve-se primeiramente em relação às pessoas que são próximas da criança, manifestando-se por meio de perguntas verbais sobre as pessoas familiares.

**Instruções:** a criança faz perguntas acerca de outras pessoas que conhece bem, que não os pais ou cuidadores primários, quando essas pessoas estão ausentes ou fora do campo de visão. Tal pode incluir perguntas acerca de onde estão as pessoas, quando a irão visitar ou o que estão a fazer.

Como parte do processo de adaptação, o texto a vermelho pode ser substituído pela referência a outro tipo de pessoa que seja familiar ou bem conhecida da criança (por exemplo: uma tia, um tio ou um avô) e que seja relevante no contexto ou ambiente do país.

**Q.ECD017: (NOME) OFERECE-SE PARA AJUDAR ALGUÉM QUE PAREÇA PRECISAR DE AJUDA?**

Este item visa a empatia e o comportamento pró-social precoce. O comportamento pró-social inclui comportamentos como ajudar ou providenciar conforto a outro e reflete empatia e preocupação com o bem-estar das outras pessoas.

**Instruções:** a criança oferece-se para ajudar adultos ou outras crianças (incluindo os irmãos) quando parecem precisar de ajuda, sem que lhe seja dito para o fazer. Compreender que alguém precisa de ajuda requer a capacidade de compreender o ponto de vista de outra pessoa. O reconhecimento de que uma pessoa está em

sofrimento ou perturbada desenvolve-se primeiro e em idades mais precoces, seguido pelo entendimento das formas de ajudar e de uma vontade demonstrada de oferecer ajuda de alguma forma.

Registre “NÃO” se a pessoa entrevistada disser que a criança só oferece ajuda a outros quando lhe é dito para o fazer. Por exemplo, se a criança ajuda um irmão porque a mãe lhe pediu para o fazer.

#### Q. ECD018: (NOME) DÁ-SE BEM COM OUTRAS CRIANÇAS?

Este item visa a competência social, que é definida como a capacidade de lidar eficazmente com as interações sociais. Por outras palavras, a competência social respeita à boa convivência com os outros, à capacidade de formar e manter relações próximas e à resposta de formas adaptáveis nas interações sociais. À semelhança de outras aptidões, a competência social é adquirida gradualmente, consoante a criança cresce, e pode ser observada em algumas das interações da criança com outras crianças, embora não em todas.

**Instruções:** a criança consegue normalmente (na maioria das vezes) interagir ou brincar com outras crianças de forma positiva. Tenha em atenção que deve codificar com “SIM” ainda que a criança por vezes não se dê bem com outras crianças, o que pode ser previsível e adequado para a idade e/ou fase de desenvolvimento da criança. Se a pessoa entrevistada responder “Às vezes”, deve aprofundar a questão para compreender se a criança, na maioria das vezes, se dá bem com as outras crianças.

Se a pessoa entrevistada mencionar que a criança não sabe ou nunca interagiu com outras crianças, registre a resposta como “NÃO SABE”.

#### Q.ECD019: COM QUE FREQUÊNCIA O(A) (NOME) PARECE MUITO TRISTE OU DEPRIMIDO(A)? DIRIA QUE: DIARIAMENTE, SEMANALMENTE, MENSALMENTE, ALGUMAS VEZES POR ANO OU NUNCA?

Este item visa o bem-estar emocional, em particular as manifestações precoces de problemas de comportamento internalizados.

**Instruções:** todas as crianças têm algumas preocupações e podem sentir-se tristes, mas quando essas preocupações originam frequentemente inquietude, cansaço, desconcentração, irritabilidade, tensão e problemas de sono, tal pode interferir na educação escolar e no desenvolvimento social da criança.

Esta pergunta tem por finalidade registar a frequência com que a criança manifesta infelicidade, tristeza ou depressão excessivas.

Tal situação pode expressar-se através de apatia, falta de entusiasmo ou choro da criança sem uma causa óbvia ou aparente. Também pode ser comunicada pela criança por meio de expressões verbais de tristeza. Tal é distinto do simples cansaço da criança, embora possa parecer semelhante.

Esta questão não se destina a registar a resposta da criança a ocorrências transitórias da vida, como a mágoa em resposta à morte de um progenitor ou de um animal de estimação ou a angústia ou o choro relacionado com a ida para o jardim de infância. Um evento dessa natureza pode desencadear um problema mais acentuado de preocupação ou tristeza, em cujo caso poderá ser necessário que o inquiridor aprofunde a questão para compreender se a pessoa entrevistada está a referir-se apenas a uma reação transitória a um acontecimento recente da vida. Se a pessoa entrevistada responder que a tristeza da criança se deve a um acontecimento transitório e recente da vida, o entrevistador deve perguntar, “Não incluindo esse contexto/acontecimento específico, com que frequência o(a) (nome) parece muito triste ou deprimido(a)?”, e registar a resposta correta.

#### Q.ECD020: EM COMPARAÇÃO COM CRIANÇAS DA MESMA IDADE, QUANTO O(A) (NOME) CHUTA, MORDE OU BATE EM OUTRAS CRIANÇAS OU ADULTOS? DIRIA QUE: NUNCA, COM FREQUÊNCIA IGUAL OU MENOR, COM FREQUÊNCIA MAIOR OU COM FREQUÊNCIA MUITO MAIOR?

Este item tem como objetivo registrar a agressividade precoce ou as manifestações de problemas de comportamento externalizados.

**Instruções:** esta pergunta tem por finalidade registrar as dificuldades comportamentais da criança que limitam a sua capacidade de interagir com outras pessoas de forma adequada. Mais especificamente, regista o grau com que a criança demonstra agressividade física em relação a outras crianças ou adultos. Tal não inclui as lutas a brincar ou o que seria considerado agressividade “normal” ou “habitual” para com um irmão.

A incapacidade de exercer autocontrolo numa ou noutra ocasião é um comportamento normal para todas as crianças de tenra idade, motivo pelo qual a pergunta é precedida pela frase, “em comparação com crianças da mesma idade”, e as opções de resposta registam o grau com que o comportamento demonstrado é considerado excessivo pela pessoa entrevistada.

## ***I. Módulo do Funcionamento da criança***

Este módulo tem como objetivo fornecer uma estimativa do número / proporção de crianças com dificuldades funcionais. Essas dificuldades funcionais podem colocar as crianças em risco de ter uma participação limitada em um ambiente difícil. O módulo atende crianças entre 2 e 4 anos de idade. Um módulo semelhante também está incluído no questionário do Agregado Familiar para Crianças de 5 a 17 anos.

Os domínios funcionais abrangidos neste módulo para crianças com menos de 5 anos são os seguintes: Ver, ouvir, andar, desenvolvimento motor, compreender, ser compreendido, aprender e brincar.

### Qs. CF1. E CF4: VISÃO

O objetivo destas perguntas é identificar crianças com graus variados de dificuldades de visão. As dificuldades de visão incluem problemas de visão diurna ou noturna, de perto ou de longe, capacidade reduzida de ver com um ou ambos os olhos, visão periférica limitada.

Em muitos países, o acesso a óculos é generalizado, portanto, fazer perguntas sobre a visão sem lentes corretivas levaria um tempo valioso do inquérito, mas não produziria muitas informações úteis. O uso de óculos que não corrigem a visão ainda seria relatado como uma dificuldade de visão, assim como problemas de visão sem o uso de óculos. A maneira mais eficaz de esclarecer essa questão é primeiro perguntar se a criança usa óculos (Q. CF1). A maneira como a pergunta na Q. CF4 é feita depende da resposta na Q. CF1. Se a criança usa óculos, pergunta-se sobre sua capacidade de ver com óculos. Se a criança não usa óculos, a pergunta omite qualquer referência aos óculos.

### Qs. CF2. E CF5: AUDIÇÃO

O objetivo destas perguntas é identificar crianças com perda auditiva ou problemas auditivos de qualquer tipo. Isso inclui a audição reduzida em um ou ambos os ouvidos, a incapacidade de ouvir em um ambiente barulhento ou de distinguir sons de fontes diferentes. A pergunta não tem o objetivo de capturar crianças que podem ouvir os sons, mas não entendem ou optam por ignorar o que está sendo dito a elas. Esses conceitos são capturados no domínio da comunicação.

Como foi o caso da visão, a audição é avaliada com o uso de aparelhos auditivos se estes forem usados. É reconhecido que os aparelhos auditivos não têm tanto sucesso em restaurar a audição quanto os óculos para enxergar e o uso não é tão difundido. Portanto, a pergunta sobre a audição é estruturada da mesma forma que a pergunta sobre a visão, primeiro na Q. CF2 pergunta-se se a criança usa aparelho auditivo e, na Q. CF5 pergunta-se se a criança tem dificuldade de ouvir com o aparelho auditivo, se estiver usando. Se a criança não usa aparelho auditivo, a pergunta omite qualquer referência a aparelhos auditivos.

### Qs. CF3, CF6-CF9: MOBILIDADE

O objetivo destas perguntas é identificar crianças com graus variados de dificuldades motoras grossas. Caminhar é uma boa medida de habilidades motoras grossas porque requer uma mistura de força, equilíbrio e capacidade de controlar os movimentos do corpo contra a gravidade, e porque caminhar é o principal modo utilizado para se mover e cobrir distâncias sem o uso de dispositivos auxiliares.



A Q. CF3 pergunta se a criança usa um dispositivo auxiliar para caminhar. A Q. CF6 é um filtro onde as crianças que tem auxílio para caminhar ('1' na q. CF3) são perguntadas as Qs CF7 e CF 8 para capturar o desempenho da caminhada. As crianças que não tem auxílio para caminhar ('1' na q. CF3) são perguntadas a Q. CF 9 que captura a capacidade de uma criança de andar.

Essas perguntas diferem das perguntas de visão e audição que medem a capacidade da criança de funcionar apenas com seus dispositivos de assistência. Os aparelhos de mobilidade diferem dos aparelhos de visão e audição de duas maneiras importantes. Conforme observado na seção sobre visão, os óculos estão mais prontamente disponíveis e acessíveis do que os auxiliares de mobilidade em muitos países devido ao seu custo. Eles também têm mais sucesso em corrigir a dificuldade funcional do que os dispositivos móveis na maioria dos contextos. Além disso, embora os óculos e aparelhos auditivos sejam conectados à pessoa (quase “dentro da pele”), os auxiliares de mobilidade variam amplamente. Auxiliares como bengalas melhoram a capacidade de andar, enquanto as cadeiras de rodas fornecem um meio diferente de ir de um lugar para outro e, portanto, podem ser consideradas mais como um substituto para andar. O sucesso com que os aparelhos de mobilidade melhoram o funcionamento também é função do ambiente em que a pessoa vive. A pesquisa está interessada em capturar a funcionalidade da criança com e sem a ajuda, mas não pode abordar como o dispositivo afeta o funcionamento em diferentes ambientes. Por exemplo, uma escola pode precisar de uma rampa para uma criança que usa cadeira de rodas. A cadeira de rodas pode melhorar a mobilidade da criança, mas não afeta a participação na escola se o ambiente escolar não puder acomodar a cadeira de rodas.

#### Q CF10: DIFICULDADE EM APANHAR PEQUENOS OBJECTOS

O objetivo da Q. CF10 é identificar crianças com dificuldade na coordenação de pequenos movimentos musculares (ou seja, dificuldades motoras). Pegar pequenos objetos (por exemplo, mármore, botão, pequena pedra) é uma boa medida das habilidades motoras básicas porque requer uma mistura de força de preensão, controle motor e destreza. Esta tarefa motora foi selecionada porque no desenvolvimento típico, espera-se que por volta dos 12 meses de idade, as crianças sejam capazes de pegar pequenos objetos usando a ponta do dedo indicador e o polegar.

#### CF11. E CF12: COMUNICAÇÃO E COMPREENSÃO

O objetivo destas perguntas é identificar crianças que têm dificuldade em trocar informações ou ideias com outras pessoas em casa ou na comunidade por meio do uso da linguagem falada. Se uma criança não fala uma língua falada e não tem alojamento disponível, será muito difícil para ela comunicar-se, especialmente fora da família imediata. Existem dois aspectos importantes da comunicação que são medidos: compreender os outros (comunicação receptiva) na Q. CF 11 e ser compreendido pelos outros (comunicação expressiva) na Q. CF12.

#### CF13. DIFICULDADE EM APRENDER COISAS

A Q. CF 13 identifica crianças com dificuldades cognitivas que dificultam o aprendizado. Esta pergunta foi elaborada para capturar o progresso da criança nos primeiros estágios de aprendizagem - a capacidade de aprender.

#### CF14. DIFICULDADE EM BRINCAR

Esta pergunta visa capturar uma dificuldade em brincar que está relacionada a qualquer dificuldade funcional. Brincar é um domínio complexo, pois envolve várias capacidades funcionais, desde a visão até a cognição. Também é fortemente influenciado pelo ambiente da criança.

A brincadeira é reconhecida como uma das actividades mais importantes para o desenvolvimento das crianças pequenas. Seja sozinha ou na companhia de outras pessoas, a capacidade de uma criança de brincar é um alicerce para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais, cognitivas e físicas.

#### CF15. FILTRO PARA LISTAR OUTRAS CRIANÇAS ELEGÍVEIS

Este filtro dá instruções ao CAPI para verificar se há outras crianças elegíveis no agregado familiar. Se houver outra criança elegível, CAPI retorna a Q. CF1 para que o entrevistador faça todas as perguntas do módulo sobre a próxima criança.

### ***J. Secção 7: Situação matrimonial e actividade sexual***

Esta secção permite obter informação acerca do estado civil das pessoas entrevistadas e a sua actividade sexual. Nesta secção, você começa a entrar na intimidade da vida pessoal da entrevistada. Sempre que notar indisposição ou inibição da parte da entrevistada, procure descontraí-la, e assegure que estas informações são muito importantes e só vão servir para fins estatísticos, salvaguardando o princípio da confidencialidade.

Evite, a presença, ou a proximidade de qualquer outra pessoa. Nem o parceiro deverá assistir a entrevista, especialmente quando abordar este módulo, em que deve assegurar que ninguém está na proximidade, capaz de ouvir o que a entrevistada vai responder.

Nesta secção usaremos os seguintes conceitos:

**Casada**- significa que está convivendo com um homem com quem casou pelo registo civil ou religioso.

**União matrimonial** - Uma união matrimonial é aquela em que o homem e a mulher vivem juntos pretendendo ter um relacionamento durável, mas que ainda não celebraram nenhuma cerimónia civil ou religiosa.

**Atenção especial deve ser dada para os seguintes casos:**

- ✓ *As pessoas casadas pelo registo civil ou pela igreja, mas que também vivem com outros parceiros (em regime de poligamia), devem ser enquadradas nesta categoria;*
- ✓ *Considere união matrimonial a situação conjugal de um indivíduo casado pelo registo civil ou pela igreja, mas separado de facto (sem separação de divórcio legal) que agora vive com outro parceiro.*

**Separada** - é a pessoa que viveu matrimonialmente ou que esteve casada, mas no momento se encontra em dissolução do laço matrimonial.

**Divorciada** - é a pessoa que esteve casada e actualmente o laço matrimonial foi dissolvido pela lei.

#### Q. 701: ACTUALMENTE CASADA OU VIVENDO COM UM HOMEM

Q. 701 pergunta se a entrevistada é casada actualmente, vive com um homem como se fosse casada em uma união informal, ou não em união. Lembre-se de que existem duas categorias diferentes de respostas SIM: (1) "SIM" a mulher é casada e (2) "SIM" ela mora com um homem. Certifique-se, portanto, de distinguir entre essas duas categorias. Se a mulher apenas responder SIM, então pergunte se ela é *casada* ou *vive* apenas com um homem. Uma união informal é aquela em que o homem e a mulher vivem juntos por algum tempo, com a intenção de ter uma relação duradoura, mas não têm uma cerimônia civil ou religiosa formal. Se a entrevistada tem um colega de quarto do sexo masculino, mas ela não está em união, esse arranjo não conta como morar com um homem como se fosse casada os encontros sexuais casuais não estão incluídos aqui.

*Exemplo:* Se uma mulher foi viver com o namorado fora de família dela por vários anos, eles seriam considerados “vivendo juntos”, quer tenham ou não filhos. Por outro lado, se uma mulher tem um namorado, mas nunca viveu com ele, ela não seria considerada como união.

#### Q. 702: NUNCA CASOU OU VIVIDO COM UM HOMEM

Para mulheres que actualmente não são casadas ou que vivem com um homem como se fossem casadas (a resposta à Q. 701 é NÃO, NÃO ESTÁ EM UNIÃO), pergunte se elas já foram casadas ou viveu com um homem como se fossem casadas. Indague, se necessário, para fazer a correta distinção entre SIM, ESTEVE CASADA e SIM, VIVEU COM UM HOMEM.

#### Q. 703: SITUAÇÃO MATRIMONIAL ACTUAL

Esta pergunta é feita a uma mulher que esteve anteriormente em uma união, mas não é casada ou vive com um homem como se fosse casada no momento da entrevista. Como ela já teve uma relação matrimonial antes, mas não tem no dia em que você a entrevistou, ela poderá ser viúva, divorciada ou separada.

#### Q. 704: FILTRO PARA CASADAS

#### Qs. 705-707: REGISTO DE CASAMENTO

Ter um casamento registado está relacionado a uma série de proteções sociais, direitos (incluindo civis, divórcio e herança) e acesso a benefícios e à rede de segurança social. A certidão de casamento é um documento formal emitido pelo governo que prova que duas pessoas são legalmente casadas. A prova legal do casamento pode ajudar a proteger os direitos dos cônjuges à propriedade em caso de morte de um dos cônjuges ou se o casamento terminar em divórcio.

Q. 705 é feita a entrevistada que declarou alguma vez ter casado, mas actualmente não está casada. A pergunta Q. 706 é direccionada a entrevistada que actualmente é casada.

Na Q. 707, pergunta-se às mulheres que não possuem certidão de casamento ou não sabem se possuem certidão de casamento do actual / último casamento, se seu casamento foi registado junto a uma autoridade civil.

#### Q. 708: FILTRO PARA SITUAÇÃO MATRIMONIAL ACTUAL

#### Q. 709: ONDE VIVE O MARIDO / PARCEIRO

Ao fazer esta pergunta e as perguntas subsequentes, escolha o termo apropriado para o relacionamento da mulher (marido ou parceiro).

Para uma mulher que está actualmente casada ou vivendo com um homem, pergunte se o parceiro dela realmente vive com ela ou se vive em outro lugar. Se o parceiro da mulher geralmente vive com ela, mas está ausente apenas temporariamente, registre “VIVO COM ELE”.

#### Q. 710: NOME DO MARIDO / PARCEIRO E NÚMERO DE LINHA

Insira o nome e o número da linha do marido / parceiro com base nas informações das Colunas 1 e 2 do Questionário do Agregado Familiar. Se o marido / parceiro não estiver listado como membro do agregado familiar, digite '00' nas caixas.

#### Q. 711: OUTRAS CO-ESPOSAS / PARCEIRAS

Esta pergunta pretende saber se o marido da entrevistada tem ou não outras esposas ou companheiras que coabitam com ele, ou seja, outras mulheres com quem vive como se fosse casado. Isso não inclui “namoradas”, a menos que o marido esteja morando junto com a namorada como se fosse casado.

#### Q. 712: NÚMERO DE CO-ESPOSAS

O número total de esposas / parceiros na Q. 712 deve incluir a entrevistada, bem como quaisquer outras esposas ou companheiras coabitantes. Uma vez que o número foi atribuído a duas caixas, lembre-se de preencher a primeira caixa com '0' para números menores que 10.

#### Q. 713: CLASSIFICAÇÃO OU POSIÇÃO DA MULHER

Nesta pergunta, pretende-se saber a posição da entrevistada entre as esposas de seu marido: 01 se a mulher for a primeira esposa, 02 se ela for a segunda, etc. A posição não é necessariamente determinada com base no momento em que cada esposa se casou com o marido, mas a entrevistada geralmente saberá qual é sua classificação/posição.

#### Q. 714: CASAMENTOS MÚLTIPLOS/POLIGAMIA

Como na Q. 701, estamos interessados em casamentos formais e também em arranjos informais. Se uma mulher era casada ou vivia com um homem e depois ficou viúva, divorciada ou separada de seu parceiro e agora está casada ou vivendo com outra pessoa, registre MAIS DO QUE UMA VEZ. Se uma mulher não for casada, mas já foi casada duas ou mais vezes, registre MAIS DO QUE UMA VEZ. Se ela se casou ou viveu junto apenas uma vez, selecione UMA VEZ.

#### Q. 715: DATA QUE COMEÇOU A VIVEU COM PRIMEIRO MARIDO / PARCEIRO

A formulação desta pergunta será diferente, dependendo, se a respondente era casada ou vivia com um homem apenas uma vez ou mais de uma vez. Se a entrevistada foi casada ou viveu com um homem mais de uma vez, a Q. 715 pretende saber do primeiro marido / parceiro da entrevistada.

Pretende-se saber o mês e ano em que a entrevistada começou a viver com seu (primeiro) marido ou companheiro. Se ela não consegue se lembrar da data, o inquiridor deve sondar. As datas registradas na história da gravidez podem ajudá-la na sondagem. Por exemplo, verifique a data de nascimento de seu primeiro filho e pergunte quantos meses ou anos antes (ou depois) do nascimento ela começou a viver com seu (primeiro) marido ou companheiro.

Observe que estamos interessados na data em que a mulher começou a viver com seu (primeiro) marido ou com a pessoa com quem ela vive / viveu, não a data do primeiro sexo ou primeiro nascimento. Não presuma que a data de início da primeira união vem antes da data do nascimento do primeiro filho; pode ser que ela tenha tido seu primeiro filho antes de sua primeira união. Se ela responder em termos do número de anos atrás (por exemplo, “dois anos atrás”), investigue para descobrir o mês e o ano.

Observe que você registrará o mês e o ano na Q. 715. Se um desses itens não for conhecido, o inquiridor irá selecionar o código NÃO SABE para esse item ('98' para NÃO SABE O MÊS e '9998' para NÃO SEI ANO).

#### Q. 716: IDADE DO INÍCIO DA VIDA CONJUGAL

Com esta pergunta pretende-se saber a idade da entrevistada quando ela se casou ou viveu em união matrimonial pela primeira vez (Q.715). Lembre-se que se a pessoa esteve casada mais de uma vez, pergunte sobre o seu primeiro marido / parceiro. Pergunte à entrevistadas, quantos anos ela tinha quando começou a viver com o seu primeiro marido/parceiro. Se ela não sabe, investigue. Use informações sobre eventos para os quais você já tem informações, por exemplo, pergunte quantos anos ela tinha quando seu primeiro filho nasceu e, em seguida, pergunte quanto tempo antes ou depois de dar à Luz ela começou a viver com seu primeiro marido ou parceiro.

Observe que seleccionando '9998' para NÃO SABE O ANO é permitido como uma resposta válida para Q. 715. No entanto, se você não conseguiu obter uma resposta numérica para ANO em Q. 715, você terá que fornecer a IDADE em Q. 716, mesmo que seja uma estimativa.

#### Q. 717: FILTRO PARA CASADA / VIVIDO COM UM HOMEM MAIS DE UMA VEZ

#### Q. 718: FILTRO PARA ESTADO MATRIMONIAL ACTUAL

#### Q. 719: DATA QUE COMEÇOU A VIVER COM O MARIDO / PARCEIRO ACTUAL

A pergunta Q. 719 é semelhante a Q. 715, e é direccionada a entrevistadas que casaram ou viveram com um homem mais de uma vez. Pretende-se saber o mês e o ano em que a entrevistada começou a viver com seu actual marido ou companheiro. Se ela não conseguir se lembrar da data, o inquiridor deverá sondar.

#### Q. 720: IDADE DO MARIDO / PARCEIRO ACTUAL

A pergunta Q. 720 é semelhante da Q. 716. O inquiridor só pode fazer a pergunta Q. 720 se não tiver conseguido obter um ANO na Q. 719.

#### Q. 721: PRIVACIDADE

As perguntas a seguir exigem um alto nível de confidencialidade. Certifique-se de ter privacidade com a entrevistada antes de começar a fazer estas pergunta a ela.

#### Qs. 722 - 738: INSTRUÇÕES GERAIS

O objetivo das perguntas sobre a relação sexual é determinar a exposição da entrevistada à gravidez, uma vez que os níveis de fecundidade estão directamente relacionados com a frequência das relações sexuais. Essas perguntas podem ser embaraçosas para algumas entrevistadas; portanto, pergunte a elas com uma voz de suave. Uma reacção comum a essas perguntas para pessoas que têm vergonha é rir. O inquiridor deve manter uma atitude séria para que a entrevistada encarre a pergunta com seriedade.

#### Q. 722: IDADE NA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL

Leia a pergunta inteira para a entrevistada e enfatize a total confidencialidade de suas respostas. Se a entrevistada disser que não sabe quantos anos ela tinha quando teve a primeira relação sexual, investigue relacionando a idade dela quando se casou ou teve seu primeiro filho. No entanto, ao fazer essa sondagem, certifique-se de não presumir que a primeira vez que ela teve a relação sexual foi na época de seu primeiro casamento.

Verifique se a idade da primeira relação sexual e a idade do primeiro filho (calculada subtraindo o ano de nascimento da mulher do ano de nascimento do primeiro filho da mulher) são consistentes. A idade da primeira relação sexual não pode ser posterior à idade do primeiro nascimento. Se sua idade declarada na relação sexual for maior do que sua idade no nascimento do primeiro filho, então ou o ano de nascimento de seu primeiro filho está errado ou a idade na sua primeira relação sexual está errada, ou ambos estão erradas. Verifique quais informações estão erradas e corrija-as.

Se a entrevistada nunca teve relação sexual, registre o código '00' e passe para pergunta Q. 738.

#### Q. 723: ACTIVIDADE SEXUAL RECENTE

Q. 723 aplica-se ao último ou mais recente parceiro sexual da entrevistada. Preencha a resposta da entrevistada no espaço de acordo com as unidades que ela utiliza. A linha ANOS ATRÁS deve ser usada apenas se a última relação sexual foi há pelo menos um ano ou mais. Em outras palavras, nunca deve haver uma resposta '00' ANOS. Se a resposta for 12 meses ou mais, deve ser registado em anos.

*Exemplo:* se ela disser “três semanas atrás”, seleccione '2' e digite '03' nas caixas ao lado de SEMANAS ATRÁS. Se ela disser “quatro dias atrás”, seleccione '1' e digite '04' ao lado de DIAS ATRÁS.

Se a entrevistada tentar arredondar a sua resposta, tente procurar uma resposta exacta. Por exemplo, se ela disser “cerca de uma semana atrás”, pergunte: “Você se lembra de que dia? Foi antes ou depois do fim-de-semana?”

Em alguns casos, pode ser necessário converter a resposta de uma entrevistada.

*Exemplo:* Se a entrevistada disser “esta manhã”, selecione '1' e escreva '00' para DIAS ATRÁS. Se ela ainda não retomou a relação sexual desde que teve seu último filho, verifique Q. 215 para o mês e ano de nascimento de seu último filho e pergunte quanto tempo antes do nascimento daquele filho ela teve relações sexuais pela última vez.

Se a entrevistada teve relações sexuais no último ano, vá para a Q. 724. Se a última vez que a entrevistada teve relação sexual foi há 12 meses ou mais, passe para a pergunta Q.737.

#### Q. 724: FILTRO PARA ESTADO DE GRAVIDEZ

#### Qs. 725 e 726: USO DE CONTRACEPÇÃO NA ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL

O texto da pergunta Q. 725 é semelhante ao da Q. 303, porém com a pergunta Q.725 pretende-se saber se a mulher e seu parceiro usaram algum método contraceptivo na última vez que ela teve relações sexuais. O objetivo desta pergunta é capturar o uso de métodos que podem ser subnotificados em resposta à Q. 303. Na Q. 726, registre todos os métodos que ela diz ter usado ou que seu parceiro usou.

#### Q. 727: PRESERVATIVO USADO NA ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL

O uso do preservativo é de extrema importância porque pode ajudar a reduzir o risco de transmissão de HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis. Assim, a Q. 727 é relacionada a todas entrevistadas que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses anterior a entrevista, independentemente do estado de gravidez e se estão ou não usando qualquer outra forma de contracepção além do preservativo.

#### Qs. 728 e 729: MARCA E FONTE DE PRESERVATIVO

Q. 728 pergunta sobre a marca do preservativo usado da última vez que a entrevistada teve relações sexual. Se a entrevistada não souber o nome da marca, peça para ver a embalagem. A Q.729, pretende saber o lugar onde a entrevistada conseguiu o preservativo usado da última vez que teve a relação sexual.

#### Q. 730: RELACIONAMENTOS QUADRIL COM PARCEIRO DE ÚLTIMO SEXO

Esta pergunta, pretende saber a relação da entrevistada com a pessoa com quem teve relações sexuais da última vez. Observe que as categorias de resposta da Q. 730 são declaradas em termos de seu relacionamento com a entrevistada. Também se refere ao relacionamento no momento da última relação sexual. Se a mulher responder “NAMORADO”, investigue para ver se o namorado estava a viver com ela e digite o código apropriado.

*Exemplo:* Uma mulher divorciada indica que seu último parceiro sexual foi seu ex-marido. Se eles eram casados na época em que tiveram relações sexuais, registre 'MARIDO'. Se já eram divorciados e não viviam juntos na época, registre 'OUTROS' e insira ex-marido no espaço previsto para especificar o parentesco.

#### Qs. 731-736: PARCEIROS SEXUAIS ADICIONAIS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Com estas questões pretende-se saber se a entrevistada teve relações sexuais com uma segunda ou terceira pessoa nos últimos 12 meses, a relação da pessoa com a entrevistada e se foi ou não usado preservativo da última vez

que a entrevistada teve relações sexuais com a pessoa. Se a entrevistada só teve relações sexuais com uma pessoa durante os últimos 12 meses (a resposta à Q. 731 é NÃO), passa para a Q. 737.

#### Q. 737: NÚMERO DE PARCEIROS SEXUAIS DURANTE TODA VIDA

A pergunta Q. 737, esta relacionada com o número total de parceiros sexuais ao longo da vida. Se o número de parceiros for maior que 95, registre '95'.

#### Q. 738: PRESENÇA DE OUTROS PESSOAS DURANTE A ENTREVISTA

Observe e registre se há outras pessoas presentes durante esta secção da entrevista. Certifique-se de registrar '1' ou '2' para cada linha (crianças <10 anos, homens adultos, mulheres adultas).

### ***K. Secção 8: Preferências com relação a fecundidade***

Nesta secção recolhe-se informações sobre o desejo da mulher de ter mais filhos, o número de filhos que a mulher considera ideal, intervalos preferidos entre os nascimentos, a opinião da mulher sobre a questão do tamanho da família, opinião sobre o planeamento familiar e gravidez indesejada, entre outros aspectos ligados ao planeamento familiar.

#### Qs.801 – 802: FILTROS

Estes filtros determinam a situação da pessoa entrevistada em matéria de risco de gravidez. Se a pessoa já foi esterilizada evidentemente já não pode ter mais filhos.

#### Qs. 803 e 804: DESEJO DE TER MAIS FILHOS

Se a entrevistada estiver grávida no momento, o inquiridor deve fazer a pergunta Q. 803. Observe que queremos ter certeza de que as mulheres grávidas não pensem que a pergunta se refere ao filho do qual espera ter da gravidez actual. Por esta razão, começamos esta pergunta afirmando “Agora tenho algumas perguntas sobre o futuro. Depois do filho que você está à espera.

Se ela não está grávida ou não tem certeza se está grávida, o inquiridor deverá fazer a pergunta Q.804. Observe que a formulação da pergunta depende se alguma vez teve ou não filhos. Se a entrevistada não está grávida e não tem filhos vivos, faça a seguinte pergunta:” Você gostaria de ter um filho ou prefere não ter filhos?” Se ela tiver um ou mais filhos, pergunta:” Você gostaria de ter outro filho ou prefere não ter mais filhos?”

#### Q. 805: TEMPO DE ESPERA

A pergunta Q. 805 é para todas as mulheres que disseram que querem ter outro filho. No entanto, o inquiridor deve fazer a pergunta de maneira diferente dependendo do estado de gravidez da entrevistada. Se ela não estiver grávida ou não tem certeza, o inquiridor deve fazer a pergunta 805a:” Quanto tempo você gostaria de esperar a partir de agora antes do nascimento de (uma / outra) criança?” Se ela estiver grávida, você perguntará a 805b:” Depois do nascimento do filho que você está a esperar agora, quanto tempo você gostaria de esperar até o nascimento de outro filho?”

Observe que a resposta pode ser dada em meses ou anos. Selecione '1' se a resposta for em meses ou '2' se em anos e registre a resposta nas caixas apropriadas. Se a entrevistada disser que gostaria de ter um bebé imediatamente, selecione BREVEMENTE / AGORA (código 993). Se a mulher disser que não pode engravidar, selecione NÃO PODE FICAR GRÁVIDA (código 994). Se a mulher disser que gostaria de esperar até depois de se casar para ter um filho, selecione DEPOIS DO CASAMENTO (código 995). Se a mulher dá uma resposta diferente, selecione '996' e escreva sua resposta no espaço fornecido ao lado da OUTRA categoria.

#### PERGUNTAS 806 – 809: FILTROS

Estes filtros seleccionam as mulheres que a) não estão grávidas e b) não estão usando métodos contraceptivo, em outras palavras, mulheres que estão ao risco de engravidar se tiverem relações sexuais.

#### Q. 810: RAZÃO PARA NÃO USAR MÉTODO PARA PREVENIR A GRAVIDEZ

Se ela disser que não quer ter outro filho tão já, pergunte: *pode dizer-me porque não está a usar nenhum método para evitar a gravidez?* Ou disse que não quer ter mais filhos, pergunte: *pode dizer-me porque não está a usar nenhum método para evitar a gravidez?* Selecione todas respostas que a entrevistada mencionar. Abaixo estão algumas explicações dos termos usados nas categorias de resposta.

- **Não está tendo relações sexuais** significa que a pessoa não tem actividade sexual nenhuma e por isso ela não poderia ficar grávida. **Relações sexuais não frequentes** significa que a mulher tem relações sexuais só de vez em quando ou raras vezes e por isso ela considera que não vale a pena procurar evitar uma gravidez.
- **Menopausa** designa o período fisiológico que se caracteriza pelo encerramento dos ciclos menstruais e ovulatórios. Afirmar-se que uma mulher esteja na menopausa quando a mesma apresenta ausência de ciclos menstruais. **Histerectomia** é uma operação cirúrgica da área ginecológica que consiste na retirada do útero. Às vezes esta cirurgia é acompanhada da retirada dos ovários e trompas. Uma histerectomia encerra a possibilidade de uma mulher ter filhos, mas não deve ser considerada como esterilização feminina. Em outras palavras, uma mulher que teve uma histerectomia não é uma mulher esterilizada.
- **Infértil / não fecunda.** A infertilidade é o resultado de uma falência orgânica devida à disfunção dos órgãos reprodutores, geralmente por causa de distúrbios hormonais que impeçam ou dificultem o crescimento e a liberação do óvulo (ovulação).
- **Deus é que sabe / fatalista.** Uma pessoa fatalista em geral aceita os eventos de modo passivo, não tendo a crença de que pode exercer um papel na sua modificação. É, assim, uma atitude de que os acontecimentos ocorrem de acordo com um destino fixo ou da vontade de Deus, não controlado ou influenciado pela vontade humana.
- **Inquirida opõe-se a usar** significa que a mulher diz que ela não aprova o uso de métodos anticoncepcionais por motivos pessoais ou por causa de convicções religiosas.
- **Marido / companheiro opõe-se** quer dizer que o marido ou parceiro da mulher inquirida opõe-se ao uso de métodos.
- **Religião proíbe.** Nestes casos a entrevistada responde que não usa métodos porque isso representaria uma transgressão à religião que ela pratica.
- **Medo de efeitos colaterais.** Denomina-se efeito colateral como um efeito diferente daquele considerado como principal por um fármaco. Por exemplo, os efeitos adversos mais comuns que levam a retirada do DIU são o aumento do sangramento e da cólica menstrual. No caso da pílula, o efeito mais comum é sangramento e problemas com ganho de peso. Este método e outros métodos hormonais podem alterar o ciclo menstrual. A apreensão da entrevistada pode ser genuína ou pode estar fundamentada em percepções equívocas, como por exemplo pensar que o uso de métodos causa esterilidade permanente.
- **Inconveniente usar** significa que a entrevistada não usa métodos porque considera-os um estorvo, incómodos ou difíceis de usar.
- **Muito longe / sem acesso** significa que a entrevistada diz que o lugar onde poderia procurar os métodos está muito longe ou que é muito difícil chegar até lá.

Se o motivo principal da mulher não estiver listado como uma resposta, selecione 'X' e escreva a resposta dela na linha OUTRO. Se a mulher não souber por que não está usando contraceptivo, registre NÃO SABE.

#### Q. 811: FILTRO PARA USAR UM MÉTODO CONTRACEPTIVO



#### Q. 812: INTENÇÃO DE USAR CONTRACEPÇÃO NO FUTURO

Esta pergunta é para todas as mulheres que actualmente não estão usando um método contraceptivo e mulheres que não foram questionadas sobre o uso actual de contraceptivo porque estavam grávidas no momento da entrevista. O objetivo desta pergunta é ver se a entrevistada tem alguma intenção de usar um método de planeamento familiar em qualquer momento no futuro.

#### Q. 813: PREFERÊNCIA EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE FILHOS

A pergunta Q. 813, pretende saber de uma forma diferente se a entrevistada tem filhos vivos ou não. Se ela já tem filhos vivos, pede-se para que a entrevistada se imagine numa época em que não tinha filhos e poderia escolher exatamente quantos teria. Não estamos a perguntar quantos ela gostaria de ter na sua idade actual (agora), mas sim, quantos ela gostaria de ter em toda a sua vida (incluindo o futuro).

Se ela lhe disser um número, registe-o nas caixas com NÚMERO e passa para a Q. 814. Se ela der uma resposta que não seja um número, por exemplo, "Depende de Deus", tente encontrar uma resposta numérica. Se depois de sondar, a mulher não disser um número, escreva suas palavras exatas na categoria OUTROS e passa para Q. 815.

#### Q. 814: PREFERÊNCIA EM RELAÇÃO A SEXO DOS FILHOS

Pretende-se saber as preferências do sexo para os filhos. Isto pode ser importante em alguns grupos sociais porque influencia nos cuidados que lhes são proporcionados á infância e no seu estado de sobrevivência. Esta pergunta é feita a todas as mulheres que deram uma resposta numérica à Q.813. Registe o número de meninos e meninas preferidos pela mulher nas caixas fornecidas em MENINOS e MENINAS, respectivamente. Se a mulher disser que não importa o sexo da criança, escreva o número dessas crianças nas caixas abaixo de QUALQUER. Se ela der alguma outra resposta, selecione '96' para OUTRAS e registe suas palavras exactas no espaço fornecido.

*Exemplo:* Se na Q.813, uma entrevistada disser que gostaria de ter seis filhos, e na Q. 814 ela gostaria de ter dois meninos, duas meninas e mais dois de ambos os sexos, o inquiridor deve registar '02', '02', '02. '

Se uma entrevistada gostaria de ter dois filhos ('02' na Q. 813) e ela quer dois meninos, o inquiridor deve registar '02', '00', '00' na Q.814.

Se ela gostaria de ter três filhos e pelo menos um deles deveria ser um menino, registe '01', '00', '02', visto que ela ficaria satisfeita com qualquer um dos sexos para os outros dois filhos.

Finalmente, se a mulher der uma resposta numérica a esta pergunta, a soma dos números que o inquiridor registou nos três conjuntos de caixas deve ser igual ao número total registado na Q. 813. Se o número não coincidir o inquiridor deve investigar.

#### P. 815: EXPOSIÇÃO ÀS MENSAGENS SOBRE O PLANEAMENTO FAMILIAR

Estamos interessados em qualquer informação sobre planeamento familiar, seja um programa voltado para dar informações sobre planeamento familiar, um anúncio sobre planeamento familiar ou uma palestra em que o planeamento familiar seja mencionado. Leia a pergunta introdutória e, em seguida, cada linha; aguarde sua resposta e codifique-a antes de passar para a próxima linha.

#### Q. 816: PERGUNTAS ESPECÍFICAS PARA O PAÍS SOBRE MENSAGENS DE PLANEAMENTO FAMILIAR

#### Q. 817: FILTRO PARA ESTADO DE CASAMENTO (UNIÃO) ACTUAL

#### Qs .818- 819: DECISÃO SOBRE USO DA CONTRACEPÇÃO

Com esta pergunta, pretende-se saber se a entrevistada participa nas decisões sobre o uso de métodos contraceptivos. Esta pergunta é feita somente as mulheres que actualmente estão usando um método contraceptivo. Se a entrevistada responder que é alguém à excepção do seu marido/parceiro, como médico, enfermeira, etc., seleccione o código “4” correspondente ao OUTRO e especifique.

A pergunta Q 819, responde as mulheres que declararam que a decisão sobre uso de contracepção é feita em conjunto com o seu marido.

#### Q. 820: PRESSÃO PARA FICAR GRÁVIDA

O objetivo desta pergunta é determinar se a entrevistada já recebeu alguma pressão para engravidar quando não queria.

#### Q. 821: Filtro para esterilização

#### Q. 822: PREFERÊNCIA DO NÚMERO DE FILHOS DO MARIDO/PARCEIRO

Essa pergunta pede a opinião da entrevistada sobre a preferência do marido em comparação com a sua preferência quanto ao número de filhos. Leia a pergunta inteira antes de assinalar a resposta.

### ***L. Secção 9: Características do marido/parceiro, e ocupação da mulher***

Nesta secção, tenha o cuidado de formular as perguntas no presente e no passado, se ela esteve casada mais de uma vez, pergunte sobre o seu marido/parceiro mais recente. Faz-se algumas perguntas as mulheres que estão casadas/unidas, sobre o actual marido/parceiro: a idade, o nível de instrução e sua principal ocupação. As mulheres que actualmente não estão casadas/em união pergunta-se sobre o último marido/parceiro.

#### Q. 901: FILTRO ACTUALMENTE CASADA/VIVE COM UM HOMEM

#### Q. 902: IDADE DO MARIDO / PARCEIRO

Se a entrevistada tiver dificuldades em dizer a idade do marido, pergunte o ano e mês em que nasceu e faça os cálculos correspondentes. Se ainda tiver dificuldade em obter a idade do marido, use os mesmos métodos para sondar sua idade, conforme descrito nas perguntas Qs. 110-111 para obter a idade da entrevistada.

#### QS.903 - 905: ESCOLARIDADE DO MARIDO / PARCEIRO

Estas são as mesmas perguntas que foram feitas a mulher nas perguntas Qs. 113 – 114. Se a pessoa tiver frequentado a escola, seleccione o nível mais alto que frequentou. É possível que necessite fazer perguntas adicionais para determinar o tipo de escola que a entrevistada frequentou, para saber se foi uma escola do ensino técnico ou geral. Escreva a classe mais elevada concluída, mas se a pessoa não souber seleccione “98” para “Não Sabe”. Novamente, observe que na Q. 904, o inquiridor deve registar o nível mais alto frequentado, e na Q. 905, o inquiridor deve registar a classe/ano mais alto que concluiu naquele nível.

#### Q s. 906 e 907: OCUPAÇÃO RECENTE

Qs. 906 e 907 pretende saber se o marido / parceiro da entrevistada trabalha actualmente. Na Q. 906 pergunte sobre o trabalho nos últimos 7 dias. Se o marido / parceiro da entrevistada não trabalhou nos últimos 7 dias ou se a entrevistada não sabe, pergunte a Q. 907 se ele trabalhou nos últimos 12 meses.

#### Q. 908: OCUPAÇÃO ACTUAL DO MARIDO / PARCEIRO

A pergunta Q. 908 pretende saber a ocupação do marido ou parceiro da entrevistada. Por ocupação, queremos dizer que tipo de trabalho que o marido / parceiro da entrevistada faz.

Exemplos de ocupações são escriturário, secretário, barbeiro, taxista, enfermeira, professor, advogado, vendedor, pescador, agricultor de arroz, carpinteiro, etc. Não estamos interessados na indústria em que ele trabalha (por exemplo, agricultura, mineração ou vendas) ou onde ele trabalha (em um banco, uma loja de vanda de roupas ou um escritório do governo), mas precisamos saber qual é o seu trabalho.

*Exemplo:* a entrevistada diz que o marido trabalha no Ministério de agricultura. Essa resposta informa onde ele trabalha, mas não qual é sua ocupação. O inquiridor deve perguntar o que ele faz no Ministério de agricultura e descobrir que ele é contabilista. Registe 'contabilista'.

Escreva a resposta com as próprias palavras da entrevistada. Se não tiver certeza de como escrever a ocupação, é melhor fornecer mais detalhes do que menos.

“Actualmente não trabalha” não é uma resposta aceitável porque o inquiridor deverá fazer a pergunta Q. 908 somente se o marido / parceiro tiver trabalhado nos últimos 7 dias ou nos últimos 12 meses. Se ele trabalhou nos últimos 12 meses, mas não está empregado no momento, obtenha uma descrição de seu emprego mais recente. Se ele faz mais de um trabalho, escreva o que ele faz na maioria das vezes. Não preencha as duas casas de código para esta questão, pois os códigos numéricos serão atribuídos posteriormente no escritório.

#### Qs. 909 - 913: EMPREGO E OCUPAÇÃO

Essas questões dizem respeito a qualquer trabalho que não seja o doméstico que a própria entrevistada realiza. A referência de tempo para Qs. 909 - 911 são os 7 dias anteriores à entrevista.

Muitas vezes, as pessoas consideram emprego e ocupação somente aqueles que envolve um certo pagamento. A pergunta Q. 910 é feita para as mulheres que vendem coisas ou trabalham na machamba da família que não consideram que fazem é uma ocupação, especialmente porque não são pagas pelo trabalho. Leia as frases introdutórias de Q. 910 para que a entrevistada entenda o que se quer com “trabalho.”

Q. 911 determina se a mulher normalmente trabalha, mas estava temporariamente ausente do trabalho, ou seja, ela estava de licença ou não estava a trabalhar por algum outro motivo durante o período de sete dias antes da entrevista.

Esta pergunta Q. 912 é direcionada a mulheres que declararam que actualmente não tem emprego ou negócio e busca mais informações sobre se a mulher fez algum trabalho nos 12 meses anteriores ao inquérito.

Conforme descrito na Q. 908, escreva a ocupação da entrevistada em suas próprias palavras na Q. 913. Novamente, é melhor fornecer mais detalhes possíveis.

#### Q. 914: NATUREZA DO EMPREGO

Existem três categorias de resposta. Considere uma mulher que trabalha numa loja como exemplo. Se o marido ou pai é dono da loja e ela trabalha para ele, ela está a trabalhar PARA UM MEMBRO DA FAMÍLIA. Se ela trabalha numa loja que pertence alguém que não seja família, ela trabalha PARA OUTRA PESSOA. Se ela for dona da loja com o marido ou sozinha, ela é AUTO-EMPREGADA.

Se uma mulher diz que trabalha para uma empresa ou para o sector público, ela está trabalhando PARA OUTRA PESSOA.

#### Q. 915: TRABALHA TODO ANO OU PARTE DO ANO

O que interessa nesta pergunta é a regularidade do trabalho da entrevistada. Se ela trabalhar o ano todo, registre AO LONGO DO ANO, mesmo que ela trabalhe apenas meio período. Se o trabalho dela for sazonal, registre SAZONALMENTE / PARTE DO ANO. Se ela trabalhar ocasionalmente, registre OCASIONALMENTE.

#### Q. 916: TIPO DE PAGAMENTO

Esta pergunta está relacionada com o tipo de pagamento que a entrevistada recebe por seu trabalho. O pagamento pode vir de duas formas: em “dinheiro” ou em “espécie”. Por exemplo, uma mulher que vende frutas no mercado para pessoas que pagam por elas, ganha dinheiro por seu trabalho. Se a mulher recebe como pagamento uma parte da fruta que leva para o mercado, ela recebe em “espécie” pelo seu trabalho.

Para responder à Q. 916, o inquiridor precisa saber se a mulher é paga somente em dinheiro, ou somente em espécie, tanto em dinheiro quanto em espécie, ou se ela não recebe nada. Se a entrevistada for uma funcionária e for paga um salário regular, ela ganha em dinheiro apenas. Se ela é empregada doméstica e consegue comida e algum dinheiro, ela é paga em DINHEIRO E ESPÉCIE. Se ela trabalha como empregada doméstica e ela não é paga um salário, mas em vez disso recebe apenas alojamento e alimentação, ela é paga em espécie unicamente. Se ela estiver a trabalhar numa machamba da sua família e não recebe nenhum pagamento em dinheiro ou outros bens, ela NÃO É PAGA.

#### Qs. 917 e 918: FILTROS PARA ESTADO CIVIL E GANHOS EM DINHEIRO

#### Qs. 919 - 924: CONTROLO DA MULHER SOBRE E USO DE DINHEIRO E PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES DOMÉSTICAS (CASA)

Q. 919 é uma pergunta de resposta única e pretende saber quem geralmente decide como o dinheiro da entrevistada será usado. A palavra 'em conjunto' refere-se que a decisão do uso de dinheiro da entrevistada junto com o marido/parceiro (Código '3'). Se o marido/parceiro decidir sozinho, selecione '2'. Se alguém que não seja a entrevistada e nem o marido/parceiro (por exemplo, outro parente) a tomar a decisão, selecione '6' OUTROS e peça a entrevistada que especifique.

Q. 920 pede a entrevistada sobre a sua percepção da quantidade de dinheiro que ganha em relação ao seu marido /parceiro. Se o marido/parceiro da entrevistada não ganha nenhum dinheiro, selecione o Código '4' e passe para Q. 922.

A Q. 921 é semelhante a Q. 919, no entanto, pretende saber como a entrevistada está envolvida nas decisões sobre como o dinheiro do marido/parceiro é usado. Novamente, a pergunta permite apenas uma única resposta em relação a quem geralmente decide como o dinheiro do marido ou parceiro será usado. Os códigos de resposta são idênticos aos descritos em Q. 919, exceto que há um código adicional correspondente a MARIDO / PARCEIRO NÃO TEM RENDIMENTOS.

As perguntas Qs. 922 - 924 abordam os papéis da mulher e de seu marido ou parceiro na tomada de várias decisões domésticas. A tomada de decisão pode ser um processo complexo, portanto, a ênfase está novamente em quem geralmente toma uma decisão específica. Escolha o código de resposta mais adequado depois de ouvir a resposta da entrevistada a cada tipo de decisão. Use Código '1' para A INQUIRIDA somente se a mulher diz que ela principalmente sozinha toma a decisão. Quando o marido ou parceiro toma, geralmente, decisão sozinho, selecione '2'. Se ela e o marido costumam se consultar sobre decisões, selecione '3'. Se, por exemplo, ela disser que seus sogros geralmente tomam as decisões sobre o item em questão (por exemplo, que comida comprar), selecione '4' para OUTRA PESSOA.

#### Qs. 925 a 930: PROPRIEDADE DA(S) CASA(S) E / OU TERRAS AGRÍCOLAS

Há evidências crescentes de que quando a mulher tem acesso a posse de bens há consequências positivas para o empoderamento das mulheres, os resultados nutricionais e de saúde e a escolaridade de seus filhos. Para Qs. 925 e 928, 'propriedade' implica que a casa ou terreno está legalmente registado em

nome da mulher ou, uma vez que os registos oficiais de propriedade nem sempre existem ou não são mantidos, a casa ou terra agrícola é reconhecida como sua e não pode ser vendida sem sua assinatura ou equivalente.

A pergunta Q. 925 procura saber se a entrevistada possui uma casa sozinha ou em conjunto com outra pessoa. Para esta questão, 'casa' inclui todos os tipos de habitação, incluindo apartamentos, *flats* e casas geminadas, etc., bem como outros tipos de habitação que são específicos em Moçambique. Se ela tiver uma casa (seja aquela em que a entrevistada está no momento da entrevista ou qualquer outra casa) e ela for a única dona da casa (ela não compartilha a propriedade com ninguém), registre APENAS SOZINHA.

Se ela não possui uma casa própria, mas em vez disso possui uma casa com seu marido / parceiro, registre EM CONJUNTO COM SEU MARIDO / PARCEIRO SOMENTE. Se ela não possui uma casa própria, mas em vez disso possui uma casa com outra pessoa (uma pessoa que não é seu marido), registre EM CONJUNTO COM ALGUÉM SOMENTE. Se ela possuir uma casa em conjunto com o marido / parceiro e outra pessoa, registre EM CONJUNTO COM MARIDO/PARCEIRO E ALGUÉM. Se ela possui uma casa sozinha e outra casa em conjunto com outra pessoa, registre TANTO SOZINHA E EM CONJUNTO. Se ela não possui uma casa individual ou em conjunto, registre NÃO É PROPRIETÁRIA.

Nota: Não importa se a casa foi comprada com empréstimo e o empréstimo ainda está sendo pago; o que importa é se o nome da entrevistada consta no documento de propriedade ou, no caso de não haver papelada, a entrevistada acredita ter propriedade exclusiva ou parcial da casa. Nesse caso, registre conforme descrito acima.

As perguntas Qs. 926 e 927 procuram saber se a entrevistada tem um título de propriedade ou outro documento reconhecido pelo governo para qualquer casa que ela possui e se o nome dela está no documento. A entrevistada não precisa mostrar a inquiridora o título de propriedade ou o documento. Se ela disser que tem documento de alguma casa de sua propriedade, registre SIM em Q. 926. Se ela disser que seu nome está no documento de casa, registre SIM em 927.

A Q. 928 pretende saber se a entrevistada possui terras agrícolas ou não agrícolas sozinha ou em conjunto com outra pessoa. Terras não agrícolas referem-se a terras rurais que não são usadas para o cultivo e à maioria das terras em áreas urbanas. O tamanho, a qualidade, ou extensão da terra não é relevante para esta questão; estamos apenas a perguntar sobre sua propriedade de qualquer tipo ou tamanho de terra. O sistema de codificação das respostas é idêntico ao Q. 925.

Nota: as terras, espaços ou terrenos da comunidade não pertence a ela, mesmo se ela fizer parte da comunidade.

As Qs. 929 e 930 são idênticas a Qs. 926 e 927, no entanto, as Qs. 929 e 930 se referem ao título de propriedade ou outro documento reconhecido pelo governo para qualquer terra que ela possui.

#### Q. 931: VERIFIQUE A PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS

Esta não é uma pergunta a ser feita a entrevistada, mas algo que o próprio inquiridor deve anotar. Basta olhar ao redor e ver quem mais está a acompanhar a entrevista. Se uma outra pessoa estiver a acompanhar a entrevista, certifique-se de incluí-la como outra mulher ou homem presente. Não deixe nenhuma linha em branco.

#### Q. 932: OPINIÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Leia a pergunta inicial e depois leia cada item separadamente. Espere pela resposta antes de passar para o próximo item. Se ela não entender a pergunta, o inquiridor deve ler novamente. Certifique-se de ler cada item claramente. Às vezes, as entrevistadas entendem mal a pergunta e pensam que o inquiridor está a perguntar sobre sua experiência pessoal. Esta pergunta é sobre a opinião da entrevistada e não sobre o que está a acontecer no seu relacionamento com marido/parceiro. Certifique-se de que o respondente entendeu a pergunta antes de registar a resposta.

## ***M. Secção 10: HIV / Sida***

O SIDA é uma doença causada pelo HIV, um vírus que enfraquece o sistema imunológico e leva à morte por infecções secundárias, como tuberculose e pneumonia. É transmitida através de relação sexual, ou por contacto com sangue contaminado. Esta secção faz perguntas sobre conhecimento e comportamento relacionados ao HIV /SIDA e outras doenças que são transmitidas por contato sexual.

### Qs.1000: INTRODUÇÃO A SECÇÃO

A pergunta Q.1000 é introdutória, destinada a alertar a entrevistada que se pretende falar de outro assunto ou tópico, neste caso o HIV ou uma doença chamada SIDA.

### Q. 1002: FILTRO POR IDADE DO RESPONDENTE

As perguntas Q.1003-1007, apenas responde pessoas entre 15-24 anos de idade.

### Qs. 1003-1006: CONHECIMENTO DE FORMAS DE PREVENÇÃO E TRANSMISSÃO DO HIV/SIDA

Nestas perguntas pretende-se captar informação da entrevistada sobre os métodos específicos de prevenção e transmissão do HIV/SIDA, enfoca-se em meios programáticos importantes para prevenir o HIV/SIDA dentre os quais, limitando o número de parceiros e o uso de preservativo, (Caso a pessoa entrevistada não conheça preservativo diga “camisinha”).

As perguntas Qs. 1004 e 1006 faz menção ao conhecimento de transmissão de HIV da mãe para o filho. A transmissão do vírus do SIDA da mãe infectada para o seu filho é uma das mais rápidas vias de transmissão do HIV. Obtenha, da entrevistada, o seu conhecimento sobre esta forma de transmissão. Deverá ler cada alternativa e seleccionar o código correspondente a resposta dada e nenhuma categoria deve ficar sem resposta.

### Q. 1007: PESSOA COM HIV, MAS COM ASPECTO SAUDÁVEL

### Q. 1008: ALGUMA VEZ OUVIU FALAR DE ARVs

ARV é uma abreviatura de antirretroviral, uma classe de medicamentos que tratam o HIV.

### Q. 1009: MEDICAMENTOS QUE REDUZEM O RISCO DE TRANSMISSÃO DE MÃE PARA FILHO

Pergunte à entrevistada se ela conhece algum “medicamento especial” que pode reduzir o risco de transmissão do HIV da mãe para o bebé. Estes medicamentos são ARVs, no entanto, neste manual chama-se medicamentos especiais.

### Q. 1012: FILTRO PARA NASCIMENTO VIVO 0-23 MESES ANTES DO INQUERITO

### Q. 1013: O FILTRO CONSULTAS PRÉ-NATAIS PARA O ÚLTIMO NASCIMENTO

### Q. 1014: PRIVACIDADE

As perguntas a seguir exigem um alto nível de confidencialidade. Certifique-se de ter privacidade com a entrevistada antes de começar a fazer as perguntas.

### Qs. 1015 -1017: TESTE DE HIV DURANTE CONSULTAS PRÉ-NATAIS

Na Q. 1015, pretende-se saber se durante as consultas pré-natais do último nascimento, a entrevistada fez o teste de HIV. Não se pretende saber do resultado do teste, simplesmente se ela foi testada ou não.

Para mulheres que fizeram o teste de HIV durante a consulta pré-natal, pergunte onde ela fez o teste de HIV (Q. 1016) e se ela foi informada dos resultados do teste de HIV (Q. 1017). Às vezes, as pessoas fazem o teste de HIV, mas não são informadas sobre o resultado do teste ou não recebe o resultado. Deixe claro para a entrevistada que não se pretende saber do resultado do teste, apenas se ela sabe o resultado do teste.

#### Q. 1018: FILTRO PARA O LOCAL DO PARTO DO ÚLTIMO NASCIMENTO

#### Qs. 1019 e 1020: TESTE DE HIV ANTES DO PARTO

Para Q. 1019, é importante saber se ela foi testada entre o momento que entrou na unidade sanitária para o parto, até ao momento do nascimento do bebé.

A Q. 1020, não se pretende saber o resultado do teste, apenas se ela obteve ou não o resultado do teste.

#### Q. 1021: FILTRO PARA TESTE DE HIV DURANTE A CONSULTA PRÉ-NATAL

#### Q. 1022: TESTE DURANTE A CONSULTA PRÉ-NATAL

Para as mulheres que fizeram o teste de HIV durante as consultas pré-natal ou antes do parto, pergunta para além do teste mencionado anteriormente fizeram outro teste de HIV durante a gravidez.

#### Q. 1023: DATA EM QUE FOI FEITO O TESTE DE HIV MAIS RECENTE

Procura saber o mês e o ano em que a entrevistada fez o teste de HIV mais recente. Se a entrevistada sabe que foi testado, mas não tem certeza de quando ocorreu, indague para obter uma estimativa da data. Se ela disser anos atrás (por exemplo, "há dois anos"), sonda para encontrar o mês e o ano.

Se o mês ou o ano não forem conhecidos, selecione o código NÃO SABE para esse item ('98' para NÃO SABE O MÊS e '9998' para NÃO SABE O ANO).

#### Q. 1024: TESTE DE HIV ALGUMA VEZ NA VIDA

Nesta pergunta deixe claro que não se pretende saber o resultado do teste, apenas se a entrevistada fez ou não o teste de HIV.

#### Q. 1025: DATA DO TESTE DE HIV MAIS RECENTE

Pergunte à entrevistada quando ela fez o último teste de HIV. Se a entrevistada lembrar que foi testada, mas não tem certeza de quando fez o teste, pede para obter uma estimativa da data.

#### Q. 1026: O LOCAL DO TESTE DE HIV

Pergunte a respondente onde foi feito o teste de HIV.

#### Q. 1027: OBTIVE RESULTADOS DO TESTE

Pergunte à entrevistada se ela foi informada do resultado do teste de HIV. Às vezes, as pessoas são testadas, mas não são informadas se estão infectadas ou não, ou não recebem o seu resultado. Diga a entrevistada que apenas pretende saber se a entrevistada sabe ou não o resultado do seu teste (isto é, se ela tem ou não o vírus). Se a respondente foi testada mais de uma vez, pergunta se ela conhece o resultado do último teste.

#### Q. 1028: RESULTADO DO TESTE DE HIV

Esta é uma pergunta especialmente delicada, portanto, seja neutro ao perguntar. Se a entrevistada disser que recebeu um resultado positivo no teste, isso significa que ela está infectada com o HIV. Se a entrevistada se recusar a responder à pergunta, selecione RECUSOU A RESPONDER e passa para a Q.1031.

#### Q. 1029: DATA DO PRIMEIRO TESTE HIV-POSITIVO

Para as entrevistadas que sabem que estão infectados pelo HIV, pretende-se saber o mês e o ano do primeiro teste de HIV-POSITIVO. Dependendo da situação da entrevistada, ela poderia ter recebido um resultado de teste HIV-positivo na primeira vez que fez o teste. Portanto, é possível que a data que ela fornece em resposta a Q.1029 seja a mesma que a data fornecida em resposta a Q. 1023 ou Q. 1025.

#### Q. 1031: QUANTAS VEZES FEZ O TESTE DE HIV

Pergunte à entrevistada quantas vezes fez o teste de HIV em toda a sua vida. Se ela não tiver certeza, tente obter uma estimativa.

#### Qs. 1032, 1033 e 1033A-1033C: KITS DE AUTO - TESTE DE HIV

O autoteste de HIV é um processo no qual um indivíduo realiza um teste rápido de diagnóstico de HIV e interpreta o resultado em particular. O autoteste é uma abordagem urgente bem aceite, potencialmente econômica e capacitadora para aqueles que, de outra forma, não poderiam fazer o teste de HIV. Os kits de autoteste de HIV podem fornecer oportunidades para aumentar dramaticamente o acesso ao teste de HIV de populações sub-testadas.

Entrevistadas que disserem nunca ter ouvido falar sobre o kit de autoteste para o HIV na Q. 1032 irão avançar automaticamente para a Q. 1034. Para aquelas que já ouviram falar, pergunta-se a Q.1033, para saber se ela já usou um. Aquelas que já usaram um teste avançam para o filtro Q.1033B que avalia se a entrevistada já fez um outro teste de HIV. Finalmente, aquelas que fizeram um outro teste são perguntadas Q.1033C para saber se o último teste realizado foi um autoteste ou não.

Na Q. 1033, as entrevistadas que nunca fizeram um teste de HIV usando um autoteste são perguntadas na Q.1033A se as entrevistadas teriam interesse em usar um kit de autoteste.

#### Qs. 1034 e 1035: ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV

O estigma e a discriminação contra as pessoas que vivem com HIV criam um ambiente hostil que prejudica qualidade de vida de várias maneiras, como acesso à educação e saúde, falta de apoio social e aumento do risco de violência. Essas perguntas procuram medir diferentes aspectos do estigma e da discriminação em relação às pessoas que vivem com HIV.

#### Q. 1036: FILTRO PARA ESTADO DE HIV

#### Q. 1038-1039: EXPERIÊNCIAS VIVENDO COM HIV

Na Q. 1038, pretende saber se ela concorda ou discorda da declaração fornecida. Tenha o cuidado de ler a pergunta exatamente como está escrita. Q.1039 pergunta a entrevistada se alguma das várias situações aconteceu com ela nos últimos 12 meses por causa do seu estado de HIV-POSITIVO.

#### Q. 1040: CONHECIMENTO DE OUTRAS INFECÇÕES TRANSMITIDAS SEXUALMENTE

Verifique Q.1001. Se a entrevistada já ouviu falar de HIV ou SIDA, verifique a Q.1040 para determinar se ela conhece outras infecções que podem ser transmitidas por contato sexual. Se ela nunca ouviu falar de HIV ou SIDA, passa para pergunta Q. 1040b para saber se ela ouviu falar de infecções que podem ser transmitidas por contacto sexual. Não se pretende que a entrevistada mencione quais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) específicas conhece, mas apenas, se ouviu falar de infecções que são transmitidas por contacto sexual.



#### Q.1041 e 1042: FILTRO SEMPRE TEVE RELAÇÕES SEXUAL E CONHECIMENTO DE IST

As perguntas Q1041 e 1042 são perguntas de filtro para pessoas que sempre tiveram relações sexual e conhece doenças de transmissão sexual (DTS).

#### QS.1043-1045: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL (IST)

Procura saber se a entrevistada teve uma doença de transmissão sexual (DTS) (Q. 1043) ou sintomas de uma DTS nos últimos 12 meses. Os sintomas de uma DTS incluem corrimento anormal da vagina, (Q.1044) feridas ou úlceras ao redor da vagina (Q.1045).

#### Qs.1046 e 1047: UMA ESPOSA PODE RECUSAR FAZER SEXO SE O MARIDO NÃO USAR O PRESERVATIVO

Ambas as perguntas são feitas a todos as entrevistadas, independentemente de serem ou não casadas. As perguntas pedem a opinião da entrevistada sobre o que as mulheres casadas devem fazer em várias situações hipotéticas.

Para Q.1046, a entrevistada é convidada a imaginar uma situação em que uma esposa sabe que seu marido tem uma doença que pode ser transmitida por contacto sexual. Q.1046 tenta descobrir se, na opinião da entrevistada, justifica uma esposa insistir que seu marido use preservativo quando ela sabe que ele tem uma infecção que pode ser transmitida através da relação sexual.

A pergunta Q.1047 pretende saber se a entrevistada pode dizer sim ou não, se ela acha que a mulher tem o direito de se recusar a ter relações sexuais com o marido em outra situação imaginária: se uma mulher sabe que seu marido tem tido relações sexuais com outras mulheres.

#### Q. 1048: FILTRO SITUAÇÃO MATRIMONIAL ACTUAL

#### Qs.1049 e1050: CAPACIDADE PESSOAL PARA NEGOCIAR SEXO COM O MARIDO

As questões anteriores (Qs.1046 e 1047) eram sobre as mulheres em geral. As perguntas Q1049 e Q1050 pretendem saber a situação das mulheres actualmente casadas/unidas matrimonialmente sobre a sua relação com o marido/parceiro. Na Q. 1049, procura saber se à entrevistada sente que pode dizer não a seu marido/parceiro se ela não quiser fazer sexo com ele naquele momento.

Na Q.1050 procura saber se à entrevistada pode pedir a seu marido ou parceiro para usar preservativo se ela quiser.

### ***N. Secção 11: Outros aspectos de saúde***

Esta secção esta relacionada com outros aspectos de saúde da entrevistada que directa ou indirectamente influenciam na sua saúde..

#### Q.1101 e 1102: DISTÂNCIA A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA

A Q. 1101 procura saber quanto tempo em minutos a entrevistada leva de casa até a unidade de saúde mais próxima, independentemente do tipo de unidade e da sua frequência.

Com esta pergunta Q. 1102, pretende-se saber como é que a entrevistada consegue chegar a unidade sanitária mais próxima. Pergunta que tipo de transporte normalmente usa. Se ela disser que a unidade de saúde mais próxima não é aquela a que ela normalmente frequenta, pergunte se fosse aquela unidade de saúde que tipo de meios de transporte usaria.

*Exemplo:* Maria diz que leva 90 minutos para chegar ao posto de saúde mais próximo. Ela sai de casa a pé até à paragem, apanha autocarro até um lugar mais próximo e em seguida, apanha o transporte público.

Registe '090' em Q.1101 e selecione TRANSPORTE PUBLICO (Código '02') porque TRANSPORTE PÚBLICO está mais acima na lista viagem (Código '08').

#### Q. 1102A e 1102B: CONHECIMENTO SOBRE AS LEIS DO ABORTO

O aborto induzido necessita de certos cuidados médicos para que seja seguro. Em Moçambique, o aborto é um direito legal de todas as mulheres. A pergunta Q. 1102A avalia se as entrevistadas tem o conhecimento sobre a lei do aborto no país. A Q.1102B é perguntada somente para aquelas que acham que o aborto é permitido por lei (código 1 na Q.1102A). Esta pergunta avalia se a entrevistada acha que o consentimento dos pais é necessário ou não nos casos de mulheres menores de 18 anos que querem realizar um aborto

#### Q. 1103: TESTE DO CÂNCRO DE MAMA

Os exames de câncer de mama incluem exames clínicos da mama e mamografias. Durante um exame clínico das mamas, um profissional de saúde verifica a aparência das mamas e usa as pontas dos dedos para verificar se há nódulos ou anormalidades na mama, nas axilas e na clavícula. A mamografia é uma radiografia que permite que os tecidos mamários sejam examinados para detectar quaisquer áreas suspeitas. Selecione SIM se a entrevistada disser que já fez qualquer exame de câncer de mama feito por um médico ou um outro profissional de saúde.

#### Qs. 1103A, 1103B, 1104 e 1105: CÂNCRO CERVICAL OU DO COLO DO ÚTERO

O colo do útero conecta o útero à vagina (canal de parto). Uma mulher pode não saber se tem câncer do colo do útero, mas pode ter feito exames para detectar o câncer do colo do útero. Estes testes são chamados de Papanicolaou, teste HPV ou teste VIA.

Papanicolaou ou testes de HPV (vírus do papiloma humano): enquanto uma mulher está deitada de costas com as pernas afastadas, um profissional de saúde coloca um pequeno pedaço de madeira ou plástico (um cotonete), ou uma pequena escova, dentro da vagina ( canal de parto) para limpar o colo do útero a fim de coletar uma amostra. A amostra é então enviada para um laboratório para análise.

Teste VIA (inspeção visual com ácido acético): Para este teste, também chamado de teste do vinagre, um profissional de saúde coloca vinagre no colo do útero e em seguida, inspeciona visualmente o colo do útero em busca de alterações que possam ser indicativas de câncer cervical.

A pergunta Q.1103A, avalia se a entrevistada já ouviu falar sobre o câncer cervical. Se ela responder que NÃO, avance para a Q.1104. Se ela responder que SIM, pergunte a Q.1103B para saber se ela já ouviu falar em algum teste para este tipo de câncer.

A pergunta Q.1104, explica os testes de câncer cervical. Leia a declaração inteira cuidadosamente e faça a pergunta Q.1105.

#### Q. 1105A: HÁ QUANTO TEMPO FOI O ÚLTIMO TESTE

Se a mulher já fez o teste do câncer do colo do útero, pergunte há quantos anos foi seu último (mais recente) teste. Se foi há menos de um ano, registre '00'.

#### Qs. 1105B: RESULTADO DO ÚLTIMO TESTE

Você vai perguntar as inquiridas que fizeram um teste qual foi o resultado do último (mais recente) teste. Um resultado de teste “negativo” indica que o câncer cervical não foi identificado, então o resultado do teste indica que as células estão “normais” (Código 1). Um resultado de teste “positivo” refere-se ao teste ter testado positivo para câncer cervical, indicando que há crescimento “anormal” das células e ela tem câncer cervical (Código 2). Às vezes, o resultado de um teste não é claramente positivo nem claramente negativo, então o teste é considerado pouco claro ou inconclusivo. (Código 4).

#### Qs. 1105C-1105D TRATAMENTO

Para as entrevistadas que tiveram um resultado de teste de câncer anormal ou suspeito, você fará perguntas sobre o tratamento e acompanhamento.

#### Qs.1106 e 1107: USO DE TABACO/CIGARROS

A Q. 1106, pretende saber a frequência que a entrevistada actualmente fuma cigarro. Os cigarros podem ser fabricados ou enrolados à mão. Outras formas de uso do tabaco serão abordadas nas Perguntas 1108 e 1109.

Para aquelas mulheres que fumam cigarros todos os dias, registre o número de cigarros que ela fuma em um dia normal (Q. 1107). Para mulheres que fumam menos que 10 vezes por dia, lembre-se de preencher a primeira caixa com '0'.

#### Qs. 1108 e 1109: FUMAR OU USAR OUTROS TIPOS DE TABACO

Essas duas perguntas foram elaboradas para descobrir sobre o uso de outros tipos de tabaco além do cigarro (como charutos, rapé ou tabaco de mascar).

#### Qs. 1110-1112: USO DE ÁLCOOL

Na Q. 1110, pergunte à entrevistada se ela já bebeu álcool. As bebidas alcoólicas incluem cerveja, vinho, bebidas espirituosas ou bebidas tradicionais, como malcuado, cachaça e tontonto. Se a entrevistada disser que actualmente não bebe álcool, pergunte se ela em algum momento da vida (no passado) já bebeu álcool. Se a entrevistada disser NÃO, passa para a Q. 1112A.

Para as entrevistadas que alguma vez consumiram álcool, faz a pergunta Q. 1111 para determinar o número de dias no último mês que elas beberam pelo menos uma bebida alcoólica e registre a resposta no espaço apropriado. Se elas não tomaram nenhuma bebida alcoólica no último mês, passa para Q. 1112A. Se ela disser que bebeu na maioria dos dias, seleccione o código '95' para TODOS OS DIA / QUASE TODOS OS DIAS.

Na Q. 1112, pergunte à entrevistada, nos dias em que ela bebeu álcool, quantas bebidas ela bebeu por dia. Uma bebida padrão é a quantidade de álcool contida em copos padrão de cerveja, vinho e destilados.

#### Qs. 1112A-1112B: CONHECIMENTO SOBRE DROGAS

As perguntas Qs. 1112A e 1112B avaliam o conhecimento da entrevistada sobre drogas. Estas perguntas não tem o objectivo de saber se as entrevistadas utilizaram essas drogas, somente saber se já ouviram falar sobre esse tema, e que drogas já ouviram falar. Na Q.112B anote tudo o que for mencionado.

#### Q. 1113: PROBLEMA EM OBTER TRATAMENTO MÉDICO

Esta pergunta, procura perceber os obstáculos/dificuldades que as mulheres geralmente enfrentam para ter acesso aos cuidados de saúde para si mesmas. Certifique-se de que a mulher compreende que esta questão se refere ao atendimento médico para a própria entrevistada, visto que perguntas anteriores foram feitas sobre o tratamento para seus filhos.

Leia cada item e selecione a resposta dada antes de perguntar o próximo item. A frase “Quando você está doente” nesta pergunta não se refere a nenhum episódio específico de doença, mas ao cenário típico, dadas as circunstâncias atuais da entrevistada. Consequentemente, se uma mulher disser que não pode responder à pergunta porque não esteve doente, você deve ajudá-la a compreender que, para ela, a pergunta é hipotética e se relaciona com os tipos de problemas que ela poderia enfrentar se ficasse doente.

“Obter permissão para ir” significa que a permissão de alguém é necessária para que ela vá e receba os cuidados. Não importa quem é essa pessoa (por exemplo, pai, marido ou sogra). Selecione '2' para NÃO É UM PROBLEMA GRAVE no caso em que ela não precisa da permissão de ninguém, bem como no caso em que ela diz, por exemplo, que precisa da permissão da sogra, mas que isso nunca é um problema grave. “Conseguir o dinheiro necessário para o tratamento” inclui dinheiro para o tratamento real e / ou para medicamentos. “Não querer ir sozinha” refere-se a uma situação em que a mulher diz que não quer ir sozinha se ela estiver doente é um problema grave.

#### Qs. 1114 e 1115: SEGURO DE SAÚDE

A Q. 1114, procura saber se a entrevistada tem algum seguro de saúde que ajude a cobrir os custos dos cuidados de saúde quando ela precisar. O seguro de saúde pode ser por meio de um programa mútuo ou comunitário, um esquema de seguro público nacional (por exemplo, previdência social), um seguro de saúde oferecido por um empregador (seja da entrevistada ou de outro membro da família) ou uma apólice privada adquirida de um provedor comercial. Registre SIM na Q. 1114 se a respondente possui um seguro de saúde e, na Q. 1115, identifique todos os tipos de seguro de saúde pelos quais ela está coberta.

### ***O. Secção 12: Tuberculose***

A tuberculose (TB) é uma doença transmissível que pode infectar qualquer órgão do corpo, mas na maioria das vezes afecta o sistema respiratório. A tuberculose é uma das principais causas de doença e morte em todo o mundo, especialmente na Ásia e na África.

Esta seção tem como objetivo obter informações sobre o conhecimento da entrevistada sobre a doença e seu tratamento, se ela tem estigma para cuidar alguém com TB e se ela foi diagnosticada a TB.

#### Q. 1201: FILTRO PARA SELECIONAR O AGREGADO FAMILIAR SELECIONADO PARA O QUESTIONÁRIO DO HOMEM

Este filtro do CAPI selecionará somente as mulheres nos agregado familiares onde homens são elegíveis para participar do inquérito. Estas mulheres irão participar deste módulo, do módulo 13 (Doenças Crônicas) e do módulo 14 (Fístula). No caso de mulheres em agregado familiar onde homens não são elegíveis, o CAPI irá avançar para a primeira pergunta do módulo da saúde mental (1501).

#### Q. 1202: CONHECIMENTO DA TUBERCULOSE

Essa pergunta nos permite determinar se uma entrevistada já ouviu falar ou não da TB. Se houver um termo local para TB, como pulmões fracos ou manchas nos pulmões, use esse termo. Esta pergunta é feita apenas as entrevistadas que não receberam um diagnóstico de TB.

#### Q. 1203: TRANSMISSÃO DA TB

Pergunte a entrevistada como a tuberculose é transmitida de uma pessoa para outra e registre todas as respostas que ela fornecer.

#### Q. 1204: CONHECIMENTO SOBRE CURA DA TB

Pergunte a entrevistada se ela pensa que a tuberculose tem cura. Faça a pergunta de maneira neutra para que a entrevistada não pense que há uma resposta correcta que ela deve acertar.

#### Q. 1205: MANTER O ESTADO DE TB EM SEGREDO

O objetivo desta pergunta é determinar a opinião da entrevistada sobre manter segredo ou não em segredo o estado da TB de um membro do agregado familiar.

#### Q. 1206: TRABALHO COM UMA PESSOA TRATADA PARA TB

Queremos saber se a entrevistada trabalharia com alguém que foi tratado para tuberculose.

#### Q. 1207: CONHECIMENTO DE SINTOMAS DA TB

Queremos saber se as entrevistadas podem identificar sinais ou sintomas de tuberculose. Observe que mais de uma resposta pode ser mencionada e todas as respostas mencionadas devem ser registadas. Espere que a entrevistada mencione os sinais ou sintomas de TB que conhece antes de ler outra questão. Não leia para ela os códigos das respostas.

#### Q. 1208: CAUSAS DA TB

Esta pergunta é usada para determinar se a entrevistada conhece as causas da TB. Mais de uma resposta pode ser fornecida e todas as respostas devem ser registadas.

#### Qs. 1209 e 1210: MORTES POR TB E DIAGNÓSTICO

A Q.1209 pergunta se a entrevistada tem algum membro do AF que faleceu por causa da TB. Para aquelas que responderam SIM, pergunte a Q. 1210, se a pessoa falecida chegou a ser informada por um profissional de saúde que estava doente com tuberculose antes de morrer.

### ***P. Secção 13: Doenças crónicas***

#### **HIPERTENSÃO (Qs. 1302 e 1305)**

Qs. 1302 e 1305 pergunta sobre hipertensão, também conhecida como pressão alta. A hipertensão é uma condição médica crónica em que a força do sangue contra as paredes das artérias é alta o suficiente para causar problemas de saúde. Danos nas paredes das artérias podem ocorrer mesmo sem que a pessoa saiba que tem hipertensão. Uma pessoa pode até ter hipertensão por muitos anos sem saber da condição.

#### Qs. 1302: HIPERTENSÃO

Q. 1302 pergunta se a entrevistada já foi informada por um médico ou outro profissional de saúde que ela tem pressão alta ou hipertensão. Se a entrevistada não foi informada, avance para 1307.

#### Qs. 1305: MEDICAMENTOS PARA HIPERTENSÃO

Q. 1305 pergunta as inquiridas se foram informadas que têm pressão alta e se elas estão tomando medicamentos para a doença. A pergunta é feita independentemente de um profissional de saúde ter prescrito o medicamento ou não.

#### **DIABETES (Qs. 1307 e 1310)**

Qs. 1307 e 1310 perguntam sobre diabetes, também conhecido como alto nível de açúcar no sangue. A glicose (açúcar) é importante para o corpo usar como energia, mas em pessoas com diabetes, o corpo não pode usar a glicose da maneira correta e muita glicose permanece no sangue, o que pode levar a sérios problemas de saúde.

Qs. 1307 e 1310 são muito semelhantes as Qs. 1302 e 1305 exceto que elas perguntam sobre açúcar elevado no sangue (diabetes).

### **DOENÇA CARDÍACA (Qs. 1311 e 1312)**

A doença cardíaca descreve uma série de condições que afetam o coração ou os vasos sanguíneos. Uma forma cada vez mais comum de doença cardíaca é o estreitamento dos vasos sanguíneos que pode causar dor no peito, ataque cardíaco ou derrame. Mas as doenças cardíacas também podem incluir condições que afetam qualquer parte do coração, como músculos ou válvulas. Algumas doenças cardíacas podem ser prevenidas ou tratadas com opções de estilo de vida saudáveis.

Qs. 1311 e 1312 são muito semelhantes as Qs. 1302 e 1305 exceto que elas perguntam sobre a doença cardíaca.

### **DOENÇA PULMONAR (Qs. 1313 e 1314)**

A doença pulmonar descreve uma série de condições que afetam os pulmões ou a respiração. Nesta seção, fala-se sobre as doenças pulmonares que são crônicas ou de longa duração e não desaparecem. Isso é diferente do resfriado ou gripe, que é uma condição temporária que pode afetar a respiração, mas desaparece por conta própria ou com tratamento.

Qs. 1313 e 1314 são muito semelhantes as Qs. 1302 e 1305 exceto que elas perguntam sobre a doença pulmonar.

### **Qs. 1314A-1314C: EPILEPSIA**

A epilepsia é uma doença crônica, caracterizada por convulsões recorrentes e não provocadas. As convulsões na epilepsia podem estar relacionadas a uma lesão cerebral ou uma tendência familiar, mas muitas vezes a causa é completamente desconhecida. A palavra “epilepsia” não indica nada sobre a causa das convulsões ou sua gravidade.

Q. 1314A pergunta se a entrevistada já ouviu falar sobre a epilepsia, e inclui outros nomes normalmente usados, como a doença da lua ou ataque. As entrevistadas que já ouviram falar desta doença são perguntadas sobre os sintomas da epilepsia (Q. 1134B) e se a doença tem tratamento (Q. 1134C).

### **Qs. 1314D-1314F: DOENÇAS MENTAIS**

As doenças mentais incluem características individuais, como a capacidade de administrar os pensamentos, as emoções, os comportamentos e as interações com os outros. Estresse, genética, nutrição, infecções perinatais e exposição a perigos ambientais são fatores que contribuem para as doenças mentais.

As perguntas Qs. 1314D a 1314F sobre a doença mental são similares as perguntas sobre a epilepsia. Na Q. 1314D pergunte se a entrevistada já ouviu falar sobre doenças mentais. Para aquelas que responderem SIM, pergunte sobre os sinais ou sintomas (Q. 1314E). Anote todos os sintomas mencionados, e não leia as repostas em voz alta. Por último, pergunte se a doença mental tem tratamento (Q. 1314F).

## ***Q. Seção 14: Fístula***

### **Qs. 1401-1412: FÍSTULA**

A Fístula é uma doença que faz com que a mulher perca urina e / ou fezes de maneira incontrolável. A doença é causada por lesão grave o suficiente para restringir o fluxo sanguíneo normal na área pélvica, fazendo com que o tecido mole morra e deixe buracos (conhecidos como fístulas) entre a vagina da mulher e sua bexiga ou recto. A Fístula pode resultar de um parto longo e difícil ou de outros eventos, como agressão sexual ou cirurgia abdominal. A Fístula nunca desaparece sem uma intervenção cirúrgica por um profissional de saúde. As mulheres que sofrem de fístula são frequentemente rejeitadas por sua família ou comunidade.

#### Q. 1401: ACTUALMENTE TEM FÍSTULA

Q. 1401 Pergunta se a entrevistada apresenta perdas constantes de urina ou fezes. Por causa da vergonha que geralmente acompanha a esta condição, uma entrevistada pode ter problemas em admitir que ela tem ou teve fístula. A pergunta deve ser feita com cuidado.

#### Q. 1402: ALGUMA VEZ TEVE FÍSTULA

Entre as entrevistadas que actualmente não apresentam sintomas de corrimento, o inquiridor deve perguntar se a entrevistada alguma vez teve uma experiência de um corrimento constante de urina ou fezes. Se ela tiver, o inquiridor deve passar para Q. 1404 para saber mais sobre sua experiência com corrimento.

#### Q. 1403: CONHECIMENTO SOBRE A FÍSTULA

As entrevistadas que disserem não ter fístula actualmente, e que nunca tiveram anteriormente, são perguntadas uma última questão neste módulo. A Q. 1403 pergunta se a entrevistada já ouviu falar desse problema. O CAPI avançará para o módulo da saúde mental independente se a mulher responder SIM ou NÃO na Q.1403.

#### Qs. 1404-1406: CAUSAS DA FÍSTULA

Uma vez que o trabalho de parto prolongado pode causar fístula, na Q. 1404 o inquiridor deve perguntar se o problema ocorreu depois que ela deu à luz uma criança ou nasceu um feto morto, e na Q. 1405 se o trabalho de parto foi normal ou muito difícil. A Q. 1405A pergunta se após o trabalho de parto e/ou parto a entrevistada teve que fazer uma cesariana ou uma operação para parar o sangramento após o nascimento. Se a condição não estava associada ao parto, na Q. 1406 a inquiridora deve pedir a opinião da entrevistada para saber o que causou a fístula.

#### Q. 1407: DIAS PARA O INÍCIO DO CORRIMENTO

Esta pergunta, procura saber quantos dias passaram entre o momento em que o evento que causou a fístula ocorreu e o início do corrimento.

#### Qs. 1408-14010: TRATAMENTO DA FÍSTULA

A pergunta Q.1408, procura saber se a entrevistada procurou tratamento para a doença. Se a entrevistada não procurou tratamento, passe para Q. 1409 e pergunte, porque não procurou tratamento. Se a entrevistada declarar mais de um motivo, registre todos os motivos apresentados. Se a entrevistada procurou tratamento, passa para Q. 1410 para saber a quem ela procurou o tratamento. Observe que Qs.1408-1410 não estão perguntando se foi feito algum tratamento, apenas se ela procurou ou não o tratamento.

#### Qs. 1411 and 1412: OPERAÇÃO

Entre as entrevistadas que procuraram tratamento, pergunta Q.1411 se a entrevistada fez uma operação para corrigir o problema; a operação seria para fechar a fístula. Q.1412 pergunta se a operação corrigiu o problema. Se a entrevistada disser que a operação corrigiu a fístula, registre 1. Observe que deve fazer a Q. 1412 a entrevistadas que fizeram uma operação e as que não fizeram uma operação. Se na pergunta Q.1412 a respondente disser que não recebeu nenhum tratamento, registre NÃO RECEBEU TRATAMENTO.

## ***R. Secção 15: Saúde mental***

O objectivo desta secção é colectar informações confidenciais sobre a saúde mental e o bem-estar dos entrevistadas em ambientes com dados muito limitados nessas áreas temáticas. A secção é focada na compreensão das experiências directas das pessoas com sintomas de ansiedade, depressão, suicídio e busca de ajuda, diagnóstico e tratamento relacionados.

A secção de Saúde Mental consiste em 4 partes, como segue:

Parte 1: Ansiedade

Parte 2: Depressão e risco de suicídio

Parte 3: Comportamento para buscar ajuda, diagnóstico e tratamento

Parte 4: Referenciamento para serviços de saúde mental

Ansiedade - a ansiedade é uma emoção caracterizada por excessivos sentimentos de tensão, ou preocupação, acompanhados por uma resposta fisiológica (existe tensão tanto na mente quanto no corpo).

Depressão - a depressão é um transtorno do humor que afecta a maneira como a pessoa se sente, pensa e lida com as actividades diárias. O sintoma mais comum é a tristeza profunda, mas a tristeza é uma emoção normal geralmente desencadeada por alguma coisa. A depressão afecta o humor da pessoa por um longo período e afecta o humor da pessoa em relação a tudo, e pode não ser desencadeada por algo em particular. É comum que uma pessoa deprimida tenha pouco ou nenhum interesse nas actividades normais ou nas actividades de que gostava.

**Garantindo a privacidade:** Muitas das informações fornecidas pelas entrevistadas serão extremamente pessoais. O ato de revelar detalhes sobre experiências pessoais de sintomas de ansiedade, depressão e / ou risco de suicídio para alguém de fora da família pode ser muito emocional. Esta pode muito bem ser a primeira vez que as entrevistadas podem responder a esses tipos de perguntas sobre saúde mental. Ou, indo além, esta pode ser a primeira vez que as entrevistadas podem compartilhar suas experiências em relação à saúde mental para alguém.

Por essas razões, é fundamental manter a confidencialidade das informações colectadas durante a entrevista do Módulo de Saúde Mental. A maioria das entrevistadas pode mostrar suas emoções e sentimentos durante a entrevista e optar activamente por prosseguir (após ter um momento para processar seus sentimentos e se recompor para continuar com a entrevista) e outras poderão mostrar-se resistentes em realizar a entrevista, nestes casos é importante respeitar a posição da pessoa embora possa, mesmo assim, mostrar as vantagens em participar da mesma. Mostre empatia e compaixão, inclusive demonstrando pistas de compreensão, como acenar com a cabeça, uso de interjeições (hmmm, sim, ahm, etc), manter o contacto ocular, etc. Dê tempo para que a entrevistada recupere a compostura caso comece a chorar, por exemplo.

### **Q. 1501 NOTA INTRODUTÓRIA**

Comece lendo a introdução, lembrando-se de enfatizar que o período para as perguntas a seguir são as últimas 2 semanas e que a entrevista é confidencial. Fale baixo para reduzir a probabilidade de outras pessoas ouvirem o que você e a entrevistada estão discutindo ou procure um local mais tranquilo onde possa falar com ela. Não prossiga ou continue com a entrevista se outras pessoas estiverem presentes, incluindo crianças mais velhas.

Q. 1502 (a)-(g)

Parte 1: Ansiedade

As perguntas Q. 1502 (a)-(g) são baseadas no questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7). A ansiedade é um transtorno de saúde mental que afecta situações quotidianas por meio de preocupação



constante, nervosismo e sentimentos que podem interferir nas actividades diárias, nos relacionamentos ou no trabalho da pessoa.

Leia a nota introdutória na íntegra. A última frase da introdução fornece quatro códigos de resposta diferentes para caracterizar a frequência com que os problemas ocorreram (NUNCA; RARAMENTE; FREQUENTEMENTE; SEMPRE).

Para as perguntas do “GAD-7”, leia, até ao fim, cada pergunta antes de aceitar uma resposta. Se a respondente indicar que experimentou o problema, registre o código mais apropriado. Se necessário, lembre a respondente os diferentes níveis de frequência: “Nas últimas 2 semanas, com que frequência o(a) senhor(a) foi incomodado por O PROBLEMA NO “GAD-7”? O(a) senhor(a) diria nunca, raramente, frequentemente, sempre?”

#### Q. 1502A): SENTINDO-SE NERVOSA, ANSIOSA OU TENSA

Se você sentir que a entrevistada não tem clareza sobre o que você está perguntando, leia a pergunta novamente mais lentamente. Se a entrevistada pedir para esclarecer os termos, explique que nervoso e ansioso pode significar que a entrevistada se sente desconfortável e inseguro sobre uma experiência ou situação. Estar no limite significa quando você sente que está perto de atacar, perdendo a paciência, perdendo o controle ou perto de reagir de forma exagerada a alguma coisa.

#### Q. 1502B): NÃO CONSEGUE PARAR OU CONTROLAR AS PREOCUPAÇÕES

Isso pode significar que a entrevistada não consegue parar de pensar em assuntos ou dificuldades que causam angústia. A entrevistada pode estar pensando constantemente sobre uma experiência.

#### Q. 1502C): SE PREOCUPANDO MUITO COM COISAS DIFERENTES

Pode ser que a entrevistada se preocupe muito quando ela pensa demais em um sentimento, experiência ou situação, mais do que em outros sentimentos, experiências ou situações. Esses pensamentos de preocupação podem consumir amplamente seus pensamentos.

#### Q. 1502D): PROBLEMAS PARA RELAXAR

Um exemplo de alguém que tem dificuldade para relaxar é quando está lendo um livro, caminhando ou assistindo televisão e não consegue se sentir calmo enquanto faz a actividade.

#### Q. 1502E): ESTAR TÃO INQUIETA QUE É DIFÍCIL FICAR PARADA

A entrevistada pode se sentir agitada e inquieta a ponto de não conseguir sentar-se, mantendo a calma, e com postura.

#### Q. 1502F): TORNANDO-SE FACILMENTE ABORRECIDA OU IRRITADA

Ficar facilmente aborrecido ou irritado pode referir-se a emoções ou comportamentos que levam o respondente a se sentir impaciente, perder a calma ou sentir que as experiências que normalmente parecem normais a estão incomodando facilmente e mais do que o habitual.

#### Q. 1502G): MEDO DE QUE ALGO TERRÍVEL PUDESSE ACONTECER

A entrevistada pode sentir medo a ponto de ter pensamentos catastróficos de que algo ruim possa acontecer. Ela pode se sentir desconfortável com experiências ou pensamentos incertos ao extremo.

Tenha cuidado ao investigar cada uma dessas questões além do que está sendo perguntado na pesquisa, pois a interpretação é subjetiva e pode enviesar os resultados. Se uma entrevistada não souber a resposta, você pode repetir a pergunta lentamente e permitir que a entrevistada reflita sobre o texto como está antes de responder.

Tente evitar a definição desses termos (por exemplo, com base em experiências pessoais), pois o texto tem efeitos significativos nas descobertas do estudo.

As entrevistadas podem nem sempre dar uma resposta às perguntas Q. GAD-7 que correspondem aos códigos de resposta mostrados abaixo. Por exemplo, uma entrevistada pode perguntar a si: “O que você quer dizer com 'frequentemente'”? Neste caso, você deve responder com “o sintoma ocorreu frequentemente nas últimas 2 semanas, mas com menos frequência do que sempre”. Se ela lhe der uma resposta quantitativa por exemplo, “Aconteceu duas vezes nas últimas 2 semanas”, em seguida, use as informações abaixo para escolher corretamente o código apropriado. Para este exemplo específico, você registraria '1' (RARAMENTE) porque o sintoma de que a experiência do respondente ocorreu duas vezes nas últimas 2 semanas. Em contraste, se a entrevistada dissesse que o problema ocorreu anteriormente, mas não nas últimas 2 semanas, você registraria '0' (NUNCA) porque o período de referência para a pergunta se restringe às últimas 2 semanas.

### **CÓDIGOS DE RESPOSTA DE GAD (ANSIEDADE):**

- **CÓDIGO '0' (NUNCA)** - O PROBLEMA NUNCA OCORREU NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS.
- **CÓDIGO '1' (RARAMENTE)** - O PROBLEMA OCORREU EM MÉDIA UMA VEZ OU MENOS NAS ÚLTIMAS DUAS SEMANAS.
- **CÓDIGO '2' (FREQUENTEMENTE)** - O PROBLEMA OCORREU COM FREQUENCIA NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS, MAS MENOS FREQUENTEMENTE DO QUE “SEMPRE”.
- **CÓDIGO '3' (SEMPRE)** - O PROBLEMA OCORREU TODOS OS DIAS OU QUASE TODOS OS DIAS NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS.
- **CÓDIGO '7' (RF) RECUSA RESPONDER** - Use este código como último recurso. Se a entrevistada se recusou a responder, tente descobrir o porquê. Você pode precisar repetir a pergunta de forma mais lenta e clara, olhar ao redor para verificar a presença de membros da família e garantir a privacidade, tranquilizá-la sobre como manter a confidencialidade, dar-lhe algum tempo para se recompor se ela demonstrou suas emoções (por exemplo, lágrimas, irritabilidade) ou sinais de angústia e pergunte novamente. Também poderá tratar-se de uma pergunta sensível e por isso ela recusa-se a responder, poderá prosseguir com as restantes questões e depois repetir esta pergunta ao final.
- **CÓDIGO '8' (NS) NÃO SEI** - É possível que quando a entrevistada não entende a pergunta, ou está com pressa, ela simplesmente diga, “Não sei”, para terminar essa parte da entrevista. Indague mais para coletar as informações.

### **Parte 2: Depressão**

As perguntas 1503(a)-(i) são baseadas no Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9) e focalizam a depressão. A depressão é um transtorno de saúde mental que pode afectar as actividades diárias por meio de mau humor, baixos níveis de motivação, sentimentos de insegurança e inutilidade e incapacidade de fazer coisas básicas que afectam seus relacionamentos, trabalho e vida. Uma pessoa pode apresentar alguns ou todos esses sintomas.

Leia a declaração introdutória. Assim como na introdução ao “GAD-7”, a última frase da introdução fornece quatro códigos de resposta diferentes para caracterizar a frequência com que os problemas ocorreram (NUNCA; RARAMENTE; FREQUENTEMENTE; SEMPRE).

Leia cada pergunta na íntegra e registre a resposta dada após cada sintoma. Se a entrevistada relatar que experimentou o sintoma, registre o código mais apropriado.

Q. 1503a): POUCO INTERESSE OU PRAZER EM FAZER COISAS?

Q. 1503b): SENTINDO-SE PARA BAIXO, DEPRIMIDA OU SEM ESPERANÇA?

Q. 1503c): PROBLEMAS PARA ADORMECER, CONTINUAR DORMINDO OU DORMIR MUITO?

Q. 1503d): SE SENTINDO CANSADA OU COM POUCA ENERGIA?

Q. 1503e): FALTA DE APETITE OU COMEU MUITO?

Q. 1503f): SENTIU QUE NÃO GOSTA DE SI PRÓPRIA, OU QUE É FRACASSADA?

Q. 1503g): PROBLEMAS PARA SE CONCENTRAR NAS COISAS?

Q. 1503h): MOVENDO-SE OU FALANDO DEVAGAR OU AGITADA DEMAIS?

Q. 1503i): PENSAMENTOS DE QUE ESTARIA MELHOR MORTA?

Os códigos de resposta para as perguntas PHQ-9 são idênticos aos usados para as perguntas GAD-7.

#### **CÓDIGOS DE RESPOSTA PHQ (DEPRESSÃO):**

- CÓDIGO '0' (NUNCA) - O PROBLEMA NUNCA OCORREU NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS.
- CÓDIGO '1' (RARAMENTE) - O PROBLEMA OCORREU EM MÉDIA UMA VEZ OU MENOS NAS ÚLTIMAS DUAS SEMANAS
- CÓDIGO '2' (FREQUENTEMENTE) - O PROBLEMA OCORREU COM FREQUENCIA NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS, MAS MENOS FREQUENTEMENTE DO QUE “SEMPRE”.
- CÓDIGO '3' (SEMPRE) - O PROBLEMA OCORREU TODOS OS DIAS OU QUASE TODOS OS DIAS NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS.
- CÓDIGO '7' (RF) – RECUSA A RESPONDER. Use este código como último recurso. Se a entrevistada se recusar a responder a uma pergunta, indague mais para tentar descobrir o porquê. Você pode precisar repetir a pergunta de forma mais lenta e clara, garantir a privacidade, tranquilizá-la sobre a confidencialidade, dar-lhe algum tempo para se recompor se ela se sentir angustiada e perguntar novamente.
- CÓDIGO '8' (NS) - NÃO SEI. É possível que, quando a entrevistada não entendeu a pergunta, ou se sente com pressa, ela simplesmente responda, “Não sei”, para terminar com a entrevista. Tente indagar novamente para saber a resposta.

**Nota:** Para Q. 1503i sobre pensamentos suicidas, se a entrevistada responder que teve pensamentos uma vez durante as últimas 2 semanas, é fundamental que você registre o código '1' (RARAMENTE) para garantir que este sintoma de pensamentos suicidas foi registrado.

#### Qs. 1504- 1507: PENSAMENTOS, PLANOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO

O suicídio é um problema global e uma das principais causas de morte em vários grupos etários. A maioria dos suicídios não são impulso do momento, e as pessoas que cometem o suicídio muitas vezes passam muito tempo a pensar e a planejar o suicídio. Ao ler estas perguntas seja empático e evite qualquer julgamento. As respostas registradas com SIM podem indicar não só um comportamento suicida, mas também outros sérios problemas de saúde mental que também requerem atenção.

A primeira parte da Q. 1504 inclui uma breve introdução sobre o assunto a ser questionado. Leia a introdução completa antes de perguntar se a entrevistada considerou seriamente o suicídio nos últimos 12 meses. A Q. 1505 pergunta se a entrevistada fez planos para se suicidar nos últimos 12 meses.

Tanto a Q. 1506 quanto a Q. 1507 perguntam sobre as tentativas de suicídio. A Q. 1506 pergunta se a entrevistada já tentou se suicidar alguma vez na vida, não importando há quanto tempo esta tentativa aconteceu. Para aquelas que disserem SIM, a Q. 1507 pergunta se a tentativa aconteceu nos últimos 12 meses.

#### Q. 1508: FILTRO SOBRE SE A RESPONDENTE APRESENTOU QUALQUER ANSIEDADE, DEPRESSÃO E / OU PENSAMENTOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO

### Parte 3: Comportamento de procura de ajuda, diagnóstico e tratamento

#### Q. 1509: BUSCA DE AJUDA

As entrevistadas com quaisquer sintomas de ansiedade, depressão ou ideias suicidas serão questionadas se alguma vez tentaram procurar ajuda para o(s) seu(s) sintoma(s).

#### Q. 1510: PESSOAS DE QUEM FOI PROCURADA AJUDA

Por meio dessa pergunta, queremos captar todas as pessoas a quem a entrevistada procurou ajuda, portanto, certifique-se de indagar “Alguém mais?”

#### Q. 1511: DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO E / OU ANSIEDADE

Pergunte à entrevistada se ela foi diagnosticada com depressão e/ou ansiedade por um médico ou profissional de saúde.

#### Q. 1512: MEDICAMENTO PRESCRITO PARA TRATAR DEPRESSÃO E / OU ANSIEDADE

Pergunte à entrevistada se ela tomou um medicamento prescrito por um médico ou profissional de saúde para o tratamento de depressão e / ou ansiedade *nas últimas 2 semanas*. Nosso objectivo é colectar informações sobre o tratamento recente, mesmo que a entrevistada não tenha relatado nenhum sintoma em perguntas GAD-7 ou PHQ-9. Se a entrevistada disser que se automedica ou usa remédios tradicionais, registre como não. Para esta questão, estamos interessados apenas no uso de medicamentos prescritos.

#### Q. 1513: MEDICAMENTO PRESCRITO PARA TRATAR OUTRAS CONDIÇÕES DE SAÚDE MENTAL

Esta questão está perguntando se a entrevistada, durante as últimas 2 semanas, tomou medicamentos prescritos por um médico ou outro profissional de saúde para qualquer outro problema de saúde mental além de ansiedade e / ou depressão. A entrevistada pode ter tomado medicamentos prescritos para ajudar em outras condições de saúde mental ou comportamental (por exemplo, relacionados à concentração). Se a resposta for confundida com Q. 1513, repita a pergunta novamente e explique a diferença com Q. 1512, que busca especificamente entender qual tratamento foi prescrito por um médico ou outro profissional de saúde para diagnóstico de depressão e / ou ansiedade.

### Parte 4: Referenciamento para serviços de saúde mental

#### Q. 1514: PONTUAÇÃO DA ESCALA PHQ

O programa CAPI somará automaticamente os códigos de resposta nas perguntas PHQ-9 para determinar a pontuação do instrumento PHQ.

#### Q. 1515: FILTRO PARA UM CARTÃO DE REFERÊNCIA

Este filtro identifica as entrevistadas que devem ser encaminhados para serviços de saúde mental com base em suas respostas às perguntas PHQ-9. Ademais, qualquer entrevistada que apresentou risco de suicídio (ideação ou tentativas) será elegível para o cartão de encaminhamento a um provedor de saúde para uma consulta de acompanhamento. O programa CAPI identificará automaticamente os respondentes qualificados para encaminhamento

#### Q. 1516: FORNECER CARTÃO / FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Leia a declaração e forneça a entrevistada um cartão de referência para serviços de saúde mental.

## ***S. Secção 16: Mortalidade adulta e materna***

### **Q. 1601: PERGUNTA INTRODUTÓRIA**

Comece a secção informando à entrevistada que gostaríamos de registar o nome de todos os seus irmãos e irmãs. Leia a pergunta lentamente para que a entrevistada entenda que você está pedindo a ela para listar **TODAS** as crianças nascidas de sua mãe natural. Isso inclui irmãos e irmãs da entrevistada que podem viver em outro lugar e aqueles que já morreram. Também estão incluídos irmãos e irmãs que nasceram de sua mãe, mas não são filhos naturais de seu pai (eles têm a mesma mãe, pai diferente).

À medida que sua entrevistada listar os nomes, escreva-os conforme relatado por ela. Ela pode dar os nomes em qualquer ordem. Não inclua a entrevistada na lista.

Não preencha o número de ordem solicitado ainda, instruções mais detalhadas sobre como preencher o número de ordem são fornecidas na pergunta Q. 1610.

### **Q. 1602: FILTRO PARA AS ENTREVISTADAS SEM IRMÃOS E IRMÃS**

Verifique as respostas em Q. 1601. Se a entrevistada tem um ou mais irmãos ou irmãs listadas, continue com Q. 1603. Se a entrevistada não tem irmãos ou irmãs listadas, passe para Q. 1604.

### **Q. 1603: CONFERINDO OS NOMES DE IRMÃOS E IRMÃS**

Depois de listar todos os nomes, você deve ter certeza de que incluiu todos os irmãos e irmãs da entrevistada que também nasceram de sua mãe natural antes de continuar com o restante do módulo. **Para fazer isso, leia os nomes de todos os irmãos e irmãs em voz alta e depois do último faça a pergunta Q. 1603.**

Se a resposta for SIM, volte para Q. 1601 e adicione os nomes na lista antes de continuar com a pergunta Q. 1604. Se a resposta for NÃO, passe para Q. 1604.

### **Q. 1604: QUAISQUER IRMÃOS E IRMÃS VIVENDO EM OUTRO LUGAR**

Esta pergunta refere-se aos irmãos e irmãs da entrevistada que estão vivos, mas não moram com ela ou ela não vê com muita frequência. Por exemplo, os irmãos ou irmãs podem ter sido criados separadamente ou estão morando em outra cidade ou país.

Se a resposta for SIM, volte para Q. 1601 e adicione nomes à lista antes de continuar com Q. 1605. Se a resposta for NÃO, passe para Q. 1605.

### **Q. 1605: QUALQUER IRMÃO OU IRMÃ QUE MORREU**

Esta pergunta refere-se aos irmãos e irmãs da entrevistada que morreram. Algumas entrevistadas podem não mencionar um irmão ou irmã que morreu muito nova, então se uma entrevistada responder NÃO, é importante indagar perguntando: “Algum irmão ou irmã que morreu muito nova?”

Se a resposta for SIM, volte para Q. 1601 e adicione nomes à lista antes de continuar para Q. 1606. Se a resposta for NÃO, passe para Q. 1606.

### **Q. 1606: QUALQUER MEIO IRMÃO E IRMÃS**

Esta pergunta refere-se aos meios-irmãos / irmãs da entrevistada que têm a mesma mãe da entrevistada, mas são de pais diferente.

Se a resposta for SIM, volte para Q. 1601 e adicione nomes na lista antes de continuar para Q. 1607. Se a resposta for NÃO, passe para Q. 1607.

#### Q. 1607: TOTAL DE IRMÃOS E IRMÃS

Some o número de irmãos e irmãs em Q. 1601 e insira o total em Q. 1607.

#### Q. 1608: CONFERINDO O TOTAL COM A ENTREVISTADA

Coloque a resposta de Q. 1607 no espaço em branco de Q. 1608 e pergunte a entrevistada se o total está correcto. Ao fazer a pergunta, enfatize as palavras “excluindo a si”.

Se ela disser NÃO, marque a caixa NÃO e depois volte para Q. 1601 para verificar com a respondente se você obteve as informações correctamente. Depois de se certificar de que o número total de irmãos e irmãs está correto, desenhe duas linhas na caixa “NÃO” em Q. 1608 (porque não é mais verdade) e marque a caixa “SIM” e prossiga com Q. 1609.

#### Q. 1609: FILTRO PARA IRMÃOS E IRMÃS.

Confira a resposta em Q. 1607. Se a entrevistada tinha um ou mais irmãos ou irmãs, continue com Q. 1610. Se a entrevistada não tinha irmãos ou irmãs, passe para a próxima secção.

#### Q. 1610: NÚMERO DE ORDEM

Neste ponto, volte para Q. 1601 para perguntar o número de ordem para todos os irmãos e irmãs. Registe 01 como o número de ordem para o irmão / irmã nascido primeiro, 02 para o irmão / irmã nascido segundo e assim por diante até que você tenha registado o número de ordem de todos os irmãos e irmãs.

#### Não inclua a entrevistada na ordem de nascimento.

Depois de estabelecer o número de ordem de todos os irmãos e irmãs, passe para Q. 1611.

#### Q. 1611: NÚMERO DE NASCIMENTO ANTERIOR

Registe quantos irmãos e irmãs da mesma mãe são mais velhos do que a própria entrevistada, ou seja, aqueles nascidos antes da entrevistada. Comparando a idade da entrevistada com a de seus irmãos, podemos verificar se a ordem dos irmãos está correta.

#### Q. 1612: INSTRUÇÕES PARA O CAPI

#### Q. 1613: NOME DOS IRMÃOS E IRMÃS

Registe no topo das colunas o nome de cada irmão / irmã da respondente de acordo com o número de ordem em Q. 1601. Não inclua a respondente em uma coluna. Indique o lugar da entrevistada entre os irmãos, desenhando um 'X' em Q. 1613 na linha vertical que separa as duas colunas entre dois irmãos.

Quando a lista estiver completa, você fará as perguntas desta secção para um irmão antes de perguntar sobre o irmão ou irmã na próxima coluna. Referencie o irmão ou irmã mencionando seu nome.

Se a entrevistada tiver mais de 12 irmãos ou irmãs nascidas da mesma mãe, responda a um segundo Questionário da Mulher, preencha as informações na capa e escreva CONTINUAÇÃO no topo. Neste segundo questionário, renumerar os números das colunas em Q. 1613 para (13), (14), etc. e registrar as informações adicionais sobre os outros irmãos.

#### Q. 1614: SEXO DE IRMÃO OU IRMÃ

Sempre confirme o sexo da pessoa antes de registrá-lo em Q. 1614, uma vez que há muitos nomes que podem ser dados a homens ou mulheres.

#### Q. 1615: ESTADO DE SOBREVIVÊNCIA DE IRMÃO OU IRMÃ

Se um irmão ou irmã morreu (Q. 1615 é NÃO) passe para Q. 1617. Se a entrevistada não souber se o irmão ou irmã ainda está vivo(a), circule '8' e passe para a próxima coluna (se houver outros irmãos e irmãs).

#### Q. 1616: IDADE DO IRMÃO OU IRMÃ

Se o irmão ou irmã estiver vivo, você deve registrar a idade dele(a) no último aniversário. Se a entrevistada não souber, indague até obter uma estimativa. Uma boa investigação é perguntar quantos anos o irmão ou irmã é mais novo ou mais velho do que a entrevistada.

As idades das irmãs que ainda estão vivas são usadas para calcular os anos de exposição para estimar as taxas de mortalidade materna. Depois de registrar a resposta, passe para a próxima coluna (se houver outros irmãos ou irmãs).

#### Q. 1617: NÚMERO DE ANOS QUE SE PASSARAM DESDE A MORTE

Esta pergunta e outras que se seguem referem-se apenas aos irmãos e irmãs que faleceram. Pergunte há quantos anos o irmão ou irmã morreu. Se a entrevistada não souber, pergunte-lhe o ano da morte e calcule para determinar o número de anos desde a morte do irmão ou irmã. Você deve pelo menos obter uma estimativa.

#### Q. 1618: IDADE Á DATA DA MORTE

A idade á data da morte é uma informação muito importante. Faça o máximo esforço para obter a resposta. Esta informação é mais importante para irmãs do que para irmãos porque a idade determinará qual instrução de salto você seguirá, se deve fazer perguntas Q. 1619-1622 ou saltar para Q. 1623.

Se um irmão de qualquer idade ou uma irmã com menos de 12 anos morreu, passe para Q. 1623. Se uma irmã com mais de 12 anos morreu, continue com a próxima pergunta (Q. 1619).

#### Qs. 1619- 1621 e 1622A: GRAVIDEZ OU NASCIMENTO QUANDO MORREU

Essas perguntas são feitas apenas para irmãs que morreram com 12 anos ou mais. O objectivo dessas perguntas é detectar casos de mortalidade materna. A mortalidade materna pode acontecer durante a gravidez, durante o parto ou no final da gravidez (aborto ou nado-morto) ou mesmo durante os dois meses após o final da gravidez.

Para os casos onde a irmã da entrevistada morreu durante a gravidez (SIM na Q. 1619) ou durante o parto (SIM na Q. 1620), faz-se a pergunta Q.1622A para determinar onde a mulher morreu.

#### Q. 1622: NÚMERO DE DIAS QUANDO MORREU

A morte que ocorre dentro de um determinado número de dias após a gravidez ou o parto é importante para detectar casos de mortalidade materna. Para todas as irmãs que morreram dentro de dois meses após o final de uma gravidez ou parto (SIM a Q. 1621), você deve registrar o número de dias em Q. 1622.

Obter dados precisos é difícil; sonda e insira o número de dias, mesmo que seja apenas por estimativa. Se a entrevistada responder em semanas, e a sondagem não produzir uma estimativa em dias, converta o número de

semanas em dias, multiplicando por 7. Por exemplo, se depois de indagar, a entrevistada só pode relatar que foram 3 semanas e não sabe exactamente quantos dias, você registrará 3 semanas como 21 dias.

#### Qs. 1623-1624: MORTE DEVIDO A VIOLÊNCIA OU ACIDENTE

Os objetivos dessas duas questões são distinguir as mortes maternas de outras causas e determinar se alguma das mortes relatadas na tabela, além das mortes maternas, foi devido a um acto de violência ou acidente.

É importante que você siga as instruções para saltar cuidadosamente.

#### **Notas para a seção de mortalidade materna e adulta:**

- 1) O número de colunas preenchidas deve ser igual ao número de irmãos listados em Q. 1601 e ao número total de irmãos e irmãs registadas em Q. 1607.
- 2) Indique a posição da entrevistada na tabela marcando um 'X' entre as duas colunas do irmão que é mais velho e mais novo do que a entrevistada (aqui é onde a entrevistada se enquadra na ordem dos irmãos). O número de colunas precedendo o 'X' deve ser igual ao número registado em Q. 1611.
- 3) Se você adicionar Q. 1617 (número de anos desde a morte) e Q. 1618 (idade na morte), isso dá a idade que o irmão ou irmã teria hoje se ele / ela ainda estivesse viva. Este cálculo pode ser feito para verificar se os irmãos e irmãs foram registados na ordem correcta.
- 4) Se em Q. 1618 (idade á data da morte), a entrevistada disser que não sabe, persista para obter uma estimativa. É preferível obter uma idade aproximada do que nenhuma idade. No entanto, se o irmão ou irmã morreu quando ainda era muito jovem, registre '00' para a idade.
- 5) Compare a idade dos irmãos / irmãs. Suponha que uma mulher tenha um primeiro filho aos 15 anos e o último aos 47, o que é um caso extremo, a faixa entre a idade do irmão ou irmã mais novo e do irmão / irmã mais velho não pode exceder  $47-15 = 32$  anos.

Verifique se o intervalo entre irmãos / irmãs é muito longo (5 anos ou mais). Se houver um longo intervalo entre os nascimentos, certifique-se de que a entrevistada não se esqueceu de mencionar um irmão ou irmã.

### ***T. Secção 17: Violência doméstica***

Esta secção faz uma série de perguntas sobre as relações domésticas e o tratamento das mulheres no agregado familiar. As perguntas nesta seção são extremamente sensíveis por sua própria natureza. Sua capacidade de estabelecer um relacionamento com a entrevistada e o esforço que a inquiridora faz para garantir a confidencialidade e privacidade ao fazer essas perguntas são fundamentais para garantir a confiança da entrevistada, e para que ela se sinta segura ao compartilhar suas experiências pessoais.

Ao fazer as perguntas desta secção, fale com clareza e leve em consideração os sentimentos da entrevistada. Mantenha sua voz baixa durante a entrevista. A inquiridora deve evitar mostrar curiosidade, surpresa ou qualquer outra emoção, tanto favorável ou desfavorável. Esteja ciente de que esses tópicos podem ser difíceis para a entrevistada abordar. Ela pode estar envergonhada ou com medo do seu marido / parceiro ou de outras pessoas, ou pode apenas sentir que esses assuntos são muito íntimos para serem discutidos. É seu trabalho ganhar a confiança dela para que ela se sinta confortável em fornecer essas informações pessoais.

Para ajudar a manter a confidencialidade, APENAS UMA mulher elegível por agregado familiar será selecionada aleatoriamente para responder a este conjunto de perguntas.



#### Q. 1700: FILTRO PARA MULHERES ELEGÍVEIS A ENTREVISTA

O programa CAPI usará esse filtro para verificar se a mulher que está sendo entrevistada foi pré-selecionada para as perguntas desta secção.

#### Q. 1701: VERIFIQUE A PRIVACIDADE

Q. 1701 é uma instrução muito importante para a inquiridora. Verifique se há presença de outras pessoas no seu ambiente físico. Verifique se a área em que você está e ao seu redor estão sobre o alcance da audição. Certifique-se de que haja privacidade, no sentido de que não haja pessoas perto de você que possam ouvir e entender suas perguntas. Se houver crianças que podem escutar a entrevista, e tem idade suficiente para entender suas perguntas, peça-lhes amigavelmente para saírem. Apenas crianças pequenas incapazes de compreender podem permanecer. Não prossiga com a entrevista antes de garantir a privacidade. Nunca é demais enfatizar a importância desses dados, e a inquiridora deve fazer tudo o que puder para obter privacidade antes de prosseguir com a entrevista. Se a inquiridora não conseguir garantir a privacidade, será forçada a saltar a seção e perder informações muito importantes neste inquérito.

Se, a inquiridora com todo seu esforço não conseguir obter privacidade, deverá registrar o código de resposta 2. O programa CAPI irá passar para a pergunta Q. 1737 e a inquiridora deve fazer uma nota para explicação o que aconteceu.

Se a privacidade foi obtida, registre o código de resposta 1 e prossiga com a entrevista.

#### Q. 1702: DECLARAÇÃO INTRODUTÓRIA

As frases introdutórias devem ser tratadas como um consentimento informado adicional. A respondente deve ser tranquilizada sobre a confidencialidade das informações. A inquiridora deve explicar informalmente a esta entrevistada que ninguém mais no agregado familiar está a responder a este conjunto de perguntas e que ninguém mais saberá o que foi discutido nesta secção. Depois de ler a declaração introdutória, responda a quaisquer perguntas que a entrevistada possa ter. Assim que a respondente não tiver mais perguntas e / ou não se opor, a inquiridora deve prosseguir com as perguntas desta secção.

#### Q.1703: FILTRO PARA SITUAÇÃO MATRIMONIAL

#### Qs. 1704 E 1705: ACTUALMENTE OU ALGUMA VEZ TEVE UM RELACIONAMENTO ÍNTIMO

Q. 1704 e Q. 1705 são feitas as mulheres que declaram nas perguntas Q. 701 e Q. 702 que nunca foram casadas e nunca viveram com um homem como se fossem casadas.

Q. 1704 procura saber se a entrevistada actualmente está num relacionamento íntimo com um homem, embora ela não viva com ele. Aqui, um relacionamento íntimo é aquele em que uma mulher e um homem têm um relacionamento que envolve intimidade física e / ou emocional e esse relacionamento não é apenas um encontro ocasional. Nesta questão, estamos interessados em relacionamentos íntimos que são mais duradouros e já existentes há algum tempo ou aqueles em que o relacionamento pode ser relativamente novo, mas a expectativa é de que seja mais duradouro. No entanto, se uma entrevistada disser que está num relacionamento íntimo, mas não sabe quanto tempo vai durar, ainda assim deve ser contado como um relacionamento íntimo. Observe que queremos excluir particularmente os encontros sexuais casuais e outras relações casuais.

Se na pergunta Q. 1704 a respondente afirma que actualmente não está num relacionamento íntimo (CÓDIGO DE RESPOSTA 2), a inquiridora deve fazer a pergunta Q. 1705 que busca saber se a respondente já teve um relacionamento íntimo com um homem.

Lembre-se de que, para essas duas questões, a mulher e o homem não precisam estar a viver juntos para ser considerado como um relacionamento íntimo.

#### Qs. 1706 - Q. 1718: RELACIONAMENTO COM MARIDO/PARCEIRO

Q. 1706 a Q. 1718 são perguntas para mulheres que actualmente estão casadas ou que vivem com um homem/parceiro como se fossem casadas ou em uma relação íntima com um homem, bem como para mulheres que já foram casadas, viveram com um homem ou em uma relação íntima com um homem/parceiro.

#### Q. 1706: CONTROLO OU COMPORTAMENTO DO MARIDO / PARCEIRO

Q. 1706A e Q. 1706B enfocam diferentes tipos de comportamentos de controlo que podem ser demonstrados pelo marido ou parceiro. Para cada item, leia o item e faça uma pausa, dando a respondente tempo suficiente para dar sua resposta. Não a force a responder se ela não quiser. Lembre-se de manter a voz calma e baixa.

Leia primeiro a declaração introdutória e, em seguida, faça a pergunta para cada item e espere a resposta. Observe que as perguntas serão formuladas automaticamente pelo programa CAPI de acordo com o estado civil / da respondente. Por exemplo, se uma mulher já teve um relacionamento íntimo com um homem, a Q. 1706A será feita assim: "... por favor, diga-me se essas questões se aplicam no seu relacionamento. Ele ficava com ciúme ou com raiva quando você conversava com outros homens? "Se a entrevistada actualmente esta casada, a inquiridora deve fazer pergunta: "... Por favor, diga-me se essas questões se aplicam no seu relacionamento com seu marido? Ele fica com ciúmes ou com raiva se você fala com outros homens? "

Se a resposta da entrevistada a cada um dos itens for SIM, registre o código de resposta 1 e, em seguida, faça a pergunta Q. 1706B para determinar a frequência com que o incidente ocorreu nos 12 meses anteriores a entrevista.

Os códigos de resposta para Q. 1706B são FREQUENTEMENTE, ALGUMAS VEZES, e NÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES. As entrevistadas nem sempre fornecem uma resposta nesses termos. Por exemplo, uma entrevistada pode perguntar "O que você quer dizer com 'frequentemente'?" Nesse caso, você deve responder com "O que quer que você considere ser frequente". Se ela lhe der uma resposta quantitativa, como "Aconteceu uma ou duas vezes no ano passado", use o seguinte guia geral: Se ocorreu 5 ou mais vezes, codifique como FREQUENTEMENTE (código 1). Se ocorreu de 1 a 4 vezes no ano, codifique-o como ALGUMAS VEZES (código 2).

#### Q. 1707A E Q. 1707B: VIOLÊNCIA EMOCIONAL COMETIDA PELO MARIDO/PARCEIRO

Mais uma vez, faça as perguntas tendo em conta a situação conjugal actual da entrevistada. Note que estas perguntas têm partes diferentes. A cada pergunta dê à inquirida o tempo suficiente para responder.

Nas perguntas Q. 1707A e Q. 1707B pretende-se saber se a entrevistada sofreu alguma forma de abuso emocional pelo seu marido/parceiro. Se a resposta for SIM em alguma categoria seleccione o código "1" e depois faça a pergunta Q. 1707B para saber com que frequência ocorreu o incidente nos últimos 12 meses.

As categorias de respostas da pergunta Q. 1707B são "FREQUENTEMENTE", "ALGUMAS VEZES" e "NÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES". A pessoa entrevistada nem sempre pode dar respostas nestes termos. Por exemplo, a entrevistada poderá perguntar "O que você quer dizer com "FREQUENTEMENTE?" Neste caso deve dizer à inquirida para considerar o que ele(a) entende por "FREQUENTEMENTE". Se ele/ela der uma resposta quantitativa como "Aconteceu uma ou duas vezes ano passado", use a seguinte regra geral: Se ocorreu 5 ou mais vezes, codifique como sendo "FREQUENTEMENTE". Se ocorreu 1-4 vezes, codifique como "ALGUMAS VEZES".

Na Q. 1707A (a), procuramos saber se a entrevistada alguma vez sentiu-se humilhada ou não por algo que seu marido / parceiro disse ou fez na frente de outras pessoas. O foco é ela se sentir humilhada e que essa humilhação

ocorreu na frente de outras pessoas. Por exemplo, se uma entrevistada disser “Ele gosta de me repreender na frente dos convidados e eu me sinto muito envergonhado”, registre 1 (SIM) e faça a pergunta Q. 1707B.

Em Q. 1707A (b), queremos saber se seu marido / parceiro fez algo que deixou a entrevistada com medo de si mesma ou de alguém de quem ela gosta (como seus filhos, sua mãe, seus amigos, etc.). O tipo de danos ou ameaça não é importante; em vez disso, a própria percepção da entrevistada de que havia uma ameaça é importante.

Na Q. 1707A (c), queremos saber se seu marido / parceiro a fez sentir-se mal consigo mesma ao insultá-la ou por qualquer outro meio. Os exemplos incluem fazê-la sentir que não é boa em nada que faz, que não sabe como se comportar, etc. Mais uma vez, não estamos interessados no que ele faz ou diz, mas se o resultado final é que a entrevistada sente que ela mesma simplesmente não é boa o suficiente.

#### Q. 1708A E Q. 1708B: VIOLÊNCIA FÍSICA COMETIDA PELO MARIDO/PARCEIRO

As perguntas Q. 1708A e Q. 1708B, tratam-se da violência física e sexual cometida pelo marido ou parceiro. As entrevistadas podem achar essas perguntas dolorosas e algumas podem ficar emocionadas ou chateadas. Se uma entrevistada perder a compostura, seja simpática e gentil. Dê a entrevistada uma chance de se recuperar antes de prosseguir. Não force a entrevistada a responder; ao mesmo tempo, lembre-se de que, por mais doloroso que seja, a maioria das entrevistadas está disposta a compartilhar essas informações se a inquiridora for paciente, não fizer julgamentos e tiver empatia. Como nas perguntas Q. 1706 e Q. 1707, registre o código de resposta 1 (SIM) para uma resposta afirmativa a um item e peça a pergunta Q. 1708B para determinar a frequência da violência nos últimos 12 meses.

A maioria dos itens em Q. 1708A são autoexplicativos. Os respondentes podem não ver a distinção entre os itens (h), (i) e (j). O item (h) faz menção ao uso de força física para ter relações sexuais, enquanto os itens (i) e (j) esta relacionado com uso de força física (item i) e outros meios não físicos (item j) para forçar a realizar qualquer acto sexual que ela não queria realizar. Não estamos a tentar descobrir quais são os actos sexuais: apenas se a entrevistada foi forçada a fazer algo sexual que não queria. Lembre-se de que se uma entrevistada disser SIM para um item na Q. 1708A, será feita a pergunta Q. 1708B.

#### Q. 1709: FILTRO, ALGUMA VEZ TEVE EXPERIÊNCIA DE VIOLENCIA FÍSICA E SEXUAL COMETIDA PELO MARIDO/PARCEIRO

#### Q. 1710: LESÕES OU FERIMENTOS POR CAUSA DA VIOLÊNCIA

Estamos interessados em saber se a entrevistada foi fisicamente ferida como resultado de algum acto deliberado de seu marido ou parceiro. Lesões ou ferimentos relacionados com acidente não são incluídos aqui. Na Q. 1710 (a), cortes referem-se a lesões nas quais a pele fica rompida. Hematomas e dores incluem lesões nas quais a pele não foi rompida. Q. 1710 (b) refere-se a lesões mais graves nos olhos, entorses reais, ossos deslocados, mas não completamente quebrados, e queimaduras. Finalmente, Q. 1710 (c) refere-se a feridas que não são apenas pequenos cortes, mas que são muito mais graves ou ossos quebrados e outras lesões mais graves.

#### Q. 1711 E Q. 1712: COMPORTAMENTO DA MULHER PARA COM O MARIDO / PARCEIRO

A Q. 1711 procura determinar se a própria entrevistada é ou não perpetradora de violência doméstica. Leia a pergunta lentamente para que a entrevistada ouça todas as partes. Esta questão se refere a qualquer acto da entrevistada que magoasse fisicamente o marido /parceiro. No entanto, é questionar sobre abuso físico por parte da entrevistada que ocorreu quando o marido / parceiro ainda não estava num processo de abusar ela. Todos os actos, como aqueles solicitados especificamente na Q. 1708, estão incluídos, embora não os listemos novamente separadamente. Se a entrevistada disser que nunca bateu no marido / parceiro, recodifique o código de resposta 2 para NÃO. Também recodifique o código de resposta 2 (NÃO) se a entrevistada disser que bateu em seu marido / parceiro, mas somente depois que ele começou a bater nela. Se a entrevistada disser “Eu bati nele em

legítima defesa”, indague para descobrir se ele já a estava batendo quando ela o bateu ou se ela o bateu primeiro. Se ela nunca o atingiu primeiro, registre o código de resposta 2 (NÃO); se ela o atingiu primeiro, em legítima defesa ou não, registre o código de resposta 1 (SIM).

A Q. 1712 é apenas para mulheres que disseram que alguma vez tentou machucar fisicamente seu marido / parceiro quando ele não estava a bater a ela (código 1 em Q. 1711). Na Q. 1712, estamos interessados em saber com que frequência a entrevistada fez essas coisas ao marido / parceiro nos últimos 12 meses. A resposta NÃO deve incluir qualquer momento em que a mulher bateu em seu marido / parceiro quando ele já a estava a bater ou machucar fisicamente. Consulte também as instruções da pergunta Q. 1706B para saber o que codificou como FREQUENTEMENTE E ALGUMAS VEZES.

#### Q. 1713 E Q. 1714: CONSUMO DE ÁLCOOL PELO MARIDO/PARCEIRO

Na Q. 1713, estamos interessados em saber se o marido / parceiro consome bebidas alcoólicas ou não. Se o marido / parceiro consome o álcool, registre 1 (SIM), independentemente do tipo de bebida alcoólica ou da frequência de consumo.

Na Q. 1714 só é feita a entrevistadas cujo marido / parceiro consome bebidas alcoólicas. Nesta pergunta, não estamos interessados na frequência que bebe, mas em ficar bêbado - seja o que for que a entrevistada entende por “bêbado”. Se ela perguntar o que você quer dizer com estar “bêbado”, explique que uma pessoa é considerada “bêbada” se tiver bebido tanto que não tem controlo total sobre si mesma.

#### Q. 1715: MEDO DO MARIDO/PARCEIRO

Esta pergunta é feita às mulheres, independentemente de elas terem declarado abuso ou bebida pelo actual marido ou pelo último marido / parceiro. Novamente refere-se ao actual marido / parceiro para mulheres que estão actualmente num relacionamento (casadas, vivendo com um homem como se fossem casadas ou em relacionamento íntimo) e o último (mais recente) marido / parceiro para aqueles que já tiveram um relacionamento. A pergunta é autoexplicativa, e a respondente deverá escolher entre os três códigos de resposta: “1” A MAIOR PARTE DO TEMPO, “2” ÀS VEZES ou “3” NUNCA. Novamente, não estamos interessados em saber por que ela tem / estava com medo, mas apenas se ela tem / tinha medo de seu marido / parceiro e a frequência deste medo.

#### Q. 1716A E Q. 1716B: VIOLÊNCIA FÍSICA, SEXUAL OU EMOCIONAL POR MARIDO ANTERIOR OU OUTRO PARCEIRO ACTUAL OU ANTERIOR

A Q. 1716 é feita a todas as mulheres que estão actualmente casadas, que vivem com um homem como se fossem casadas, ou em uma relação íntima com um homem, bem como às mulheres que foram anteriormente casadas, que viveu com um homem ou em uma relação íntima com um homem. Esta pergunta aplica-se apenas às mulheres que se enquadram em uma ou mais das seguintes categorias: (i) ela foi casada mais de uma vez; (ii) ela viveu com mais de um parceiro; (iii) ela teve um relacionamento íntimo com um homem mais de uma vez; (iv) ela está actualmente em um relacionamento íntimo com mais de um parceiro. Embora já sabemos do problema pela resposta da entrevistada na pergunta Q.702, pode estar na categoria (i) ou (ii), mas não sabemos se ela está nas categorias (iii) e (iv). Por esse motivo, a maneira como a inquiridora procederá a pergunta Q. 1716 é diferente de como a maioria das perguntas são feitas e codificadas.

Primeiro, leia a declaração introdutória. Depois de terminar de ler a declaração, faça uma pausa. Se a respondente não se enquadrar em nenhuma das categorias (i) - (iv) descritas acima, ela dirá imediatamente que nunca teve um relacionamento com nenhum outro homem. Se a entrevistada nunca teve outro marido ou qualquer outro parceiro actual ou anterior, registre o código de resposta 6 e prossiga para Q. 17Q. 17. Caso contrário, prossiga com a pergunta Q. 1716A (a) e faça a pergunta de uma forma clara e lenta.

A Q. 1716 procura saber se à entrevistada alguma vez foi submetida a; a) abuso físico, b) sexual ou c) emocional de um marido anterior ou qualquer outro parceiro e trata-se das mesmas formas de abuso perguntadas em Q. 1707A e Q. 1708A, embora não liste cada uma separadamente.

Para as entrevistadas que declaram ter sofrido abuso, na Q. 1716B pergunta há quanto tempo cada tipo de abuso ocorreu/aconteceu.

#### Q. 17Q. 17 FILTRO, SEXO FORÇADO POR MARIDO ACTUAL OU ANTERIOR OU PARCEIRO

#### Q. 1718: IDADE DA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL FORÇADA

Esta pergunta procura saber a idade da primeira relação sexual forçada para todas as entrevistadas que na Q. 1708A (h-j) ou Q. 1716A (b), declaram qualquer relação sexual forçada por qualquer marido actual ou anterior ou parceiro. Esta pergunta é sobre a idade da entrevistada no momento da primeira ocorrência de abuso sexual, independentemente de quem foi o primeiro agressor, um marido actual ou anterior ou parceiro do sexo masculino. Lembre-se de registar a idade em anos completos.

#### Q. 1719: FILTRO GRAVIDEZ ACTUAL OU ANTERIOR

#### Q. 1720 E Q. 1721: VIOLÊNCIA DURANTE A GRAVIDEZ

Esta pergunta Q. 1720 é feita apenas para mulheres que alguma vez estiveram grávidas ou que actualmente estão grávidas. Queremos saber se ocorreu alguma violência física durante qualquer gravidez, actual ou passada, independentemente de quem foi o agressor. Qualquer violência física cometida por um marido / parceiro e declarada nas questões anteriores pela entrevistada e qualquer outra violência física por outra pessoa ainda não declarada está incluída aqui, se tiver ocorrido durante a gravidez. Para mulheres que engravidaram mais de uma vez, não importa se a violência ocorreu em apenas uma ou mais gestações. O código 1 em Q. 1720 deve ser inserido se a violência ocorreu mesmo em uma gravidez.

A Q. 1721 pergunta sobre os autores da violência durante a gravidez. Várias respostas podem ser seleccionadas, pois mais de uma pessoa pode ter violado a entrevistada durante uma ou mais gestações. Certifique-se de verificar se há respostas adicionais. Observe que aqui os namorados também estão incluídos como parceiros íntimos.

#### Q. 1722: HISTÓRIA DA VIOLÊNCIA

Esta pergunta é feita a todas as mulheres, tanto se elas declaram ou não uma violência por parte do actual ou último marido / parceiro ou se já foram casadas ou viveu com um homem/parceiro.

As informações nas Q. 701, Q. 702, Q. 1704 e Q. 1705 serão usadas pelo programa CAPI para ilustrar como fazer essa pergunta adequadamente. A formulação da pergunta irá variar dependendo do estado civil da entrevistada e do parceiro íntimo.

Para mulheres alguma vez casadas/viveram com um homem/ parceiro: Todas essas mulheres já foram feitas perguntas sobre violência do marido / parceiro nas perguntas anteriores. Nesta pergunta, procura-se saber acerca da sua experiência de violência física por qualquer pessoa que não seja seu marido / parceiro actual ou anterior desde os 15 anos. Por exemplo, uma mulher já casada pode ter sido violada por seus pais, sogros ou professor.

Para mulheres que nunca estiveram casadas/viveram com um homem ou nunca tiveram um parceiro íntimo: Nesta pergunta, procura-se saber as suas experiências de violência física por qualquer pessoa desde os seus 15 anos.

Para ambos os grupos de mulheres, leia a pergunta lentamente, fazendo uma breve pausa após cada tipo de violência mencionada. Para as mulheres que já foram casadas e aquelas que tiveram um parceiro, certifique-se de que compreendem que a pergunta exclui a violência por parte do marido /parceiro.

#### Q. 1723: INFORMAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Esta pergunta procura descobrir para além do actual / último marido / parceiro da entrevistada se existe mais alguém que machucou fisicamente a entrevistada. Selecione todas as pessoas que a entrevistada mencionar. Se ela mencionar alguém que não foi listado, selecione o código de resposta X (OUTRO) e especifique quem é. Mais de uma resposta é aceitável. Observe que namorado actual (código F) e ex-namorado (código G) são permitidos como códigos de resposta porque nem todos os namorados são parceiros íntimos e algumas mulheres podem ter sido violadas por um namorado que não era um parceiro íntimo. No entanto, antes de seleccionar 'F' ou 'G', lembre-se de lembrar a entrevistada que você está a perguntar sobre o relacionamento no momento da violência.

#### Q. 1724: VIOLÊNCIA RECENTE

Esta questão procura saber com que frequência ocorreu a violência física mencionada na pergunta Q. 1723. Se mais de um código for seleccionado na Q. 1723, a inquiridora deve descobrir a frequência com que isso ocorreu nos últimos 12 meses, independentemente de qual das pessoas foram mencionadas na Q. 1723. Portanto, se uma entrevistada disse que tanto a madrasta quanto o padrasto batiam nela, pergunta se, no total, com que frequência ela foi machucada fisicamente. Selecione o código apropriado.

#### Q. 1725: FILTRO PARA MARIDO ACTUAL OU ANTERIOR/PARCEIRO ÍNTIMO

#### Qs. 1726 – Q. 1730: HISTÓRIA DE RELAÇÃO SEXUAL FORÇADA

As perguntas Q. 1726 e Q. 1727, procura saber se a entrevistada tem uma história de relações sexuais forçadas. Não se pretende dar uma definição de força - força pode incluir força física, força emocional ou qualquer outra coisa que a entrevistada considere como força, como ameaças a ela ou seus filhos, etc. O importante é que a entrevistada acredite que está sendo forçada a ter relações sexuais ou realizar actos sexuais quando ela não quer.

As perguntas Q. 1726 e Q. 1727 são essencialmente a mesma pergunta, mas têm uma formulação um pouco diferente, de acordo com o estado civil da entrevistada. A Q. 1726 é feita a entrevistadas, alguma vez casadas, que já viveram com um homem/parceiro íntimo. A Q. 1727 é feita para as entrevistadas que nunca foram casadas/viveram com um homem/parceiro. Essas questões são muito importantes, mas difíceis. Existem três coisas diferentes que a inquiridora deve manter em mente ao fazer qualquer uma dessas perguntas:

1. As perguntas não são apenas sobre relações sexuais, mas também sobre fazer qualquer coisa sexualmente forçada. A violência sexual nem sempre assume a forma de relação sexual. Assim, uma mulher que disse nunca teve relações sexuais pode ter sido forçada a realizar outros actos sexuais contra sua vontade, o que também pode ser considerada violência sexual.
2. As perguntas também tentam captar a violência sexual que pode ter ocorrido quando a entrevistada era criança e não apenas no passado recente. A violência sexual na infância é muito difícil de captar e as entrevistadas podem achar difícil falar sobre essas experiências.
3. O termo “forçado de qualquer forma” está incluído com a ideia de que, especialmente a violência na infância, a força pode assumir muitas formas diferentes. Por exemplo, pode ser na forma de chantagem emocional, em que o adulto agressor pode estar usando a ameaça de retirar seu amor da criança.
4. Finalmente, se a entrevistada parecer nervosa ou preocupada, a inquiridora deve assegurar-lhe novamente sobre a confidencialidade das informações. Diga-lhe novamente que tudo o que ela disser não será contado a ninguém.

Q. 1726 é para mulheres alguma vez casadas / viveram com um homem / parceiro íntimo: Essas mulheres já foram feitas perguntas sobre violência sexual cometida pelo marido / parceiro anterior. Nesta pergunta, procura-se saber a violência sexual perpetrado por qualquer pessoa que não seja o marido / parceiro actual ou anterior. Fornecendo sua experiência de qualquer tipo de violência sexual durante a vida, incluindo a infância e a idade adulta. Q. 1727 é para mulheres que nunca foram casadas/viveram com um homem/tiveram um parceiro íntimo.

Dada a complexidade e a extrema delicadeza dessas perguntas Q. 1726 e Q. 1727, tenha o cuidado de formulá-las exatamente para ambos os grupos de mulheres. Leia as perguntas devagar e deixe a entrevistada levar um tempo para responder.

A Questão Q. 1728 pergunta a todas as entrevistadas que declaram nas perguntas Q. 1726 e Q. 1727 que elas têm uma história de relações ou actos sexuais forçadas, a idade em que a violência sexual ocorreu pela primeira vez. Esta pergunta é sobre a idade da entrevistada no momento da primeira ocorrência da violência sexual, independentemente de quem foi a pessoa que violou a entrevistada pela primeira vez.

A formulação da pergunta Q. 1728 depende do estado civil e do parceiro íntimo da entrevistada. As informações fornecidas por Q. 701, Q. 702, Q. 1704 e Q. 1705 serão usadas pelo programa CAPI para determinar como seleccionar o texto apropriado.

Para mulheres alguma vez casadas/viveram com um homem/parceiro íntimo: essas mulheres já foram feitas perguntas sobre sua idade na primeira violência perpetrada pelo marido / parceiro anterior. Nesta pergunta, procura-se saber quantos anos a entrevistada tinha na primeira vez que foi violada sexualmente por outra pessoa que não seja o marido / parceiro. Para a entrevistada que nunca casou/viveu com um homem ou nunca teve um parceiro íntimo, esta é a primeira vez que a inquiridora obtém a idade da primeira ocorrência da violência. Lembre-se de registar a idade em anos completos.

A pergunta Q. 1729, é feita para todas as entrevistadas que registaram o código “SIM” na Q. 1726 ou que na Q. 1727 são questionadas sobre quem foi a pessoa que a forçou a ter relações sexuais ou a realizar quaisquer outros actos sexuais que ela não queria. Observe que é possível registar mais de uma resposta. Selecione todas as pessoas que a entrevistada mencionar. Se ela mencionar alguém que não foi listado, selecione o código de resposta X e especifique.

Para as mulheres alguma vez casadas/viveu com um homem/parceiro íntimo, lembre-se de que a pergunta esta relacionada com a violência sexual por outras pessoas que não sejam os actuais maridos / parceiros ou ex-maridos / parceiros. Observe que namorados actuais e ex-namorados são permitidos como códigos de resposta porque algumas mulheres podem dizer que a pessoa que a violou era seu namorado, mas não era seu parceiro íntimo na época da violência. No entanto, antes de seleccionar 'D' ou 'E', lembre-se de recordar a entrevistada que você está perguntando sobre a relação no momento da violência.

Na Q. 1730, é feita as entrevistadas que declaram ter sofrido uma violência sexual nas perguntas Q. 1726 ou Q. 1727. A formulação da pergunta será determinada pelo programa CAPI, dependendo se a respondente alguma vez casou/viveu com um homem/parceiro ou nunca casou/viveu com um homem/parceiro.

### Q. 1731: FILTRO PARA QUALQUER VIOLÊNCIA FÍSICA OU SEXUAL

#### Qs. 1732-Q. 1734: PROCURA POR AJUDA

A Q. 1732 refere-se a qualquer tipo de ajuda que a entrevistada procurou para o fim da violência. A entrevistada pode ter procurado apoio à própria família ou à polícia, por exemplo. A natureza da ajuda solicitada não é importante, mas apenas se ela já procurou ajuda. Se ela procurou ajuda, registre todas as pessoas / tipos de pessoas ou organizações nas quais ela procurou ajuda na Q. 1733.

Observe que na Q. 1733 é possível registar mais do que uma resposta. Certifique-se que está a obter todas as respostas. A Q. 1734 será feita apenas para mulheres que declaram não ter procurado ajuda a ninguém para pôr

o fim da violência. Com esta pergunta, queremos saber se a entrevistada pelo menos contou a alguém sobre a violência.

#### Q. 1735: PAI E MÃE DA ENTREVISTADA

Nesta pergunta, estamos interessados em saber se a mãe da entrevistada já sofreu violência conjugal. Esta pergunta é feita a todas as mulheres, mesmo que elas próprias não tenham sofrido violência. Registe o código de resposta 8 se a entrevistada realmente não sabe se o pai bateu na sua mãe.

#### Q. 1735A: REFERENCIAMENTO

Como mencionado anteriormente, esta secção abrange um assunto altamente sensível. Ao refletir sobre este assunto, a entrevistada talvez necessite de apoio e aconselhamento de profissionais especializados. Entregue para entrevistada o cartão de referência com os contactos dos profissionais de acção social. Certifique-se que a entrevistada tem privacidade e entregue o cartão de maneira discreta. O cartão de referência inclui contactos de profissionais em diversas regiões dentro da sua província. Pergunte para a entrevistada se ela gostaria de que você marcasse o contacto mais apropriado para a região dela.

Se necessário, explique para a entrevistada de que os inquiridores não podem realizar chamadas telefónicas ou estabelecer qualquer outro tipo de contacto com os profissionais da acção social em nome da entrevistada. Estas restrições existem para garantir a confidencialidade e privacidade dos participantes do inquérito.

Lembre-se de agradecer à entrevistada pela sua cooperação e reafirmar a confidencialidade de suas respostas.

#### Q. 1736: OBSERVAÇÃO

A Q. 1736 fornece informações sobre a extensão da privacidade mantida durante a entrevista. Esta não é uma pergunta para a entrevistada, mas algo que a inquiridora deve responder. Forneça uma resposta para cada pessoa listada no Q. 1736 para indicar se a entrevista foi ou não interrompida pelo marido / parceiro da entrevistada, outro adulto do sexo masculino ou uma adulta do sexo feminino. Estamos interessados aqui em saber quais pessoas interromperam a entrevista e com que frequência. Se o marido entrou na sala uma vez e depois entrou para fazer uma pergunta a entrevistada, registre o código de resposta 2 para SIM, MAIS DE UMA VEZ. Essas interrupções podem influenciar as respostas da entrevistada. Se o marido não interrompeu ou se a respondente não tiver marido, digite o código 3 para NÃO para MARIDO. Lembre-se, em nenhuma circunstância a inquiridora deve continuar com a entrevista se existir alguém presente que possa ouvir as perguntas ou as respostas da entrevistada.

#### Q. 1737: COMENTÁRIOS / EXPLICAÇÃO

Se a entrevista não foi concluída, use este espaço para dar uma explicação. Pode haver muitos motivos, por exemplo, a respondente recusou esta seção ou não foi possível obter privacidade. Se o motivo for que a inquiridora não conseguiu obter privacidade, deve explicar por que não conseguiu obter privacidade. Se conseguiu completar a entrevista, dê alguma informação neste espaço que possa ajudar a interpretar os resultados.

#### Q. 1738: O TEMPO QUE A ENTREVISTA TERMINA

O sistema CAPI registrará automaticamente a hora em que a entrevista terminar. Se houve um intervalo prolongado durante o tempo de entrevista (por exemplo, a entrevistada pediu licença para cuidar de uma criança doente e voltou para completar a entrevista 45 minutos depois), faça uma nota para informar quanto tempo durou a entrevista nas Observações do entrevistador.



Tenha a atenção de agradecer a entrevistada pela sua cooperação. Além disso, verifique se o AF foi seleccionado para o teste da água ou testes de biomarcadores, e informe a entrevistada que um técnico de biomarcador virá a sua casa para pesar e medir a altura e peso da entrevistada (e de seus filhos pequenos) e realizar um teste de anemia e um de água, se necessário. Se ela tiver perguntas simples e gerais sobre as medições, a inquiridora poderá responder, mas diga a ela que o técnico do biomarcador explicará as medições com mais detalhes e responderá às suas perguntas.

## ***U. Calendário***

### **DESCRIÇÃO GERAL DO CALENDÁRIO**

Observação: a conclusão do calendário no programa CAPI será descrita na parte CAPI deste treinamento. No entanto, conceitualmente, é útil entender como preencher o calendário num questionário em papel. Por esse motivo, o inquiridor receberá treinamento do calendário na versão do questionário em papel.

No questionário de papel, o calendário está localizado no final do Questionário da Mulher. É chamado de “calendário” porque é onde o inquiridor irá registar informações sobre o momento dos eventos recentes da vida da entrevistada. O calendário é “recente” no sentido de que regista-se apenas os eventos que ocorreram nos últimos cinco anos anteriores ao inquérito.

Do topo à base da página, o calendário inclui 72 caixas (cada caixa representa o período de um mês) divididas em seis seções (cada uma representa um ano ou 12 meses) nas quais regista informações sobre as experiências da mulher com a gravidez e uso de métodos contraceptivos. Da esquerda para a direita, existem duas colunas:

Coluna (1): Nascidos vivos, gravidez e uso de contraceptivos

Coluna (2): Razão para descontinuar o uso de contraceptivos

No início do manual, os procedimentos para preencher o calendário foram descritos resumidamente. Nesta secção, discutiremos com muito mais detalhes os métodos pelos quais o inquiridor irá preencher o calendário. Mas, antes de prosseguirmos, alguns pontos precisam ser entendidos:

- 1) O inquiridor, neste momento, pode fazer a pergunta: “Quais são e onde estão as perguntas que devo fazer que me permitirão completar o calendário?” Primeiro, o calendário é preenchido ao mesmo tempo que o Questionário da Mulher é preenchido por completo. Todas as informações de que o inquiridor precisa para preencher o calendário são extraídas directamente das respostas às perguntas nas Seções 2 (Reprodução) e 3 (Contracepção). Essas perguntas têm um grande 'C' para ajudar a identificar questões relacionadas ao calendário.

Em segundo lugar, o calendário lhe dará uma visão “instantânea” dos últimos cinco ou seis anos de vida da mulher que o ajudará a fazer perguntas investigativas conforme necessário para melhorar a precisão das informações. O calendário é construído em uma série de etapas. Em cada etapa, o inquiridor pode determinar se a resposta de uma mulher é ou não consistente com as respostas anteriores e onde colocar o evento em relação a outros eventos. Por exemplo, se passaram 12 meses entre o nascimento do bebé A e o início da gravidez resultando no bebé B, o inquiridor pode facilmente ver no calendário que esses 12 meses precisam ser contabilizados em termos de uso ou não uso de um método contraceptivo.

Existem muitas maneiras de obter essas informações, e o calendário permite que o inquiridor seja inovador na obtenção das respostas necessárias para preencher completamente o calendário com os códigos corretos. Basta ter em mente que pode haver mais de uma maneira correta de “construir” o calendário.

- 2) Embora os procedimentos de entrevista possam ser flexíveis, o método de registo de informações no calendário não o é flexível. Apenas certos códigos (mostrados à esquerda do calendário) são aceitáveis para uso no calendário. O inquiridor precisa traduzir as respostas da mulher em códigos. Apenas um código pode aparecer em cada caixa.

#### Coluna (1): NASCIDO VIVO, GRAVIDEZ E USO DE CONTRACEPTIVO

O calendário fornece um registo do tempo de todos os nascidos vivos, gestações e períodos de uso de contraceptivos. **Todos os meses da coluna (1) do calendário até o mês da entrevista devem ser contabilizados, ou seja, preenchidos com um código.**

A informação abaixo descreve os códigos usados no registo de informações no calendário:

**Q. 231: Gravidez terminando em nascidos vivos e nascidos não vivos.** A primeira entrada no calendário será feita após o inquiridor ter preenchido e verificado as respostas na história de gravidez (Qs.214 -228). Conforme Q.231 instrui, para cada nascimento de 2017-2022, o inquiridor deve colocar um 'B' no mês de nascimento e um 'P' em cada um dos meses anteriores de acordo com a duração da gravidez (Q.221). O número de meses em que os 'P's são registados antes do mês 'B' deve ser um a menos que o número total de meses em que a mulher declarou estar grávida.

*Exemplo:* Uma entrevistada deu à luz em setembro de 2017. Ela afirma que a gravidez durou os nove meses (previstos em um processo normal) e o bebê nasceu no período recomendado (ou seja, ela completou 9 meses de gravidez antes de dar à luz). Para este nascimento, insira um 'B' em setembro de 2017 e 'P's nos oito meses anteriores a setembro, ou seja, nos meses de janeiro a agosto de 2017.

Para todas as gravidezes que terminaram em nascimento não vivo, coloque um 'T' no mês da interrupção da gravidez e um 'P' em cada mês de gravidez concluído, de modo que a soma dos 'T' e 'P's seja o número total de meses que durou a gravidez.

*Exemplo:* Uma entrevistada declara que ela teve um aborto espontâneo no quarto mês de gravidez (ou seja, após três meses completos) em junho de 2018. Coloque um 'T' em junho de 2018 e um 'P' em cada um dos dois meses anteriores. Um 'T' e dois 'P's somam três, que é igual ao número de meses completos que durou a gravidez.

**Q.232 e 233: Gravidez actual.** Para mulheres que estão grávidas, coloque um 'P' no mês da entrevista e em cada mês anterior de gravidez. O número de 'P's no calendário deve ser igual ao número de meses completos de gravidez dado na Q. 233.

**Qs. 316 -317I: Uso de contraceptivos.** Para uso de contraceptivos em janeiro 2017 ou posteriormente, escreva o código para cada método usado nos meses em que foi usado. Se mais de um método for usado ao mesmo tempo, registre o método que aparece em primeiro lugar na lista de códigos de método. Se um método foi usado por um período extenso (pelo menos quatro meses), insira o código no primeiro e no último mês de uso e conecte-os com uma linha irregular. Como última etapa, meses sem uso de qualquer método (e sem gravidez ou interrupção da gravidez) devem ser codificados '0' indicando que nenhum método foi usado.

Se uma entrevistada disser que mudou de um método contraceptivo para outro no meio de um mês, registre o método que ela usou no início do mês na célula desse mês. Registre o novo método no mês seguinte.

*Exemplo:* Uma respondente disse ter utilizado o comprimido até meados de maio de 2019 quando ela tinha um DIU. Registre '6' para pílula em maio 2019 e '3' para DIU em junho de 2019.

Se uma respondente usou um método no início de um mês e parou de forma que não estava usando nenhum método no final do mês, registre o código do método que estava usando na caixa correspondente ao mês em que parou. Registre '0' para "nenhum método" no mês seguinte.

Em geral, quando uma entrevistada trocou ou descontinuou o uso de contraceptivo no prazo de um mês, no calendário o inquiridor deve registrar o que ela estava usando no início desse mês. Uma exceção a essa regra é no mês da entrevista. Antes de fazer a Q.317 sobre a história de uso de contraceptivo, o inquiridor já terá preenchido o calendário na Q.307 para o uso de contraceptivo actual. Para o mês da entrevista, o inquiridor terá registado o que a entrevistada está usando no dia da entrevista, mesmo que seja diferente do que ela estava usando no início do mês da entrevista.

### Coluna (2): MOTIVO PARA DESCONTINUAR NO USO DE CONTRACEPTIVO

Para cada descontinuação de um método, o motivo da descontinuação é registado na Coluna (2) do último mês em que o método foi usado. Por exemplo, se a coluna (1) indica a interrupção do uso da pílula em abril de 2017, o inquiridor deve identificar e registrar o motivo da interrupção na coluna (2) no mesmo mês, abril de 2017

### Pontos para lembrar:

- Apenas um código é inserido em qualquer caixa (mês) do calendário.
- Na coluna (1), todos os meses devem ser preenchidos até o mês da entrevista.
- A coluna (2) regista um motivo para cada interrupção do uso do método que ocorre na coluna (1). O código é inserido no último mês de uso.
- Cada linha irregular deve ter ambos os terminais definidos pelo mesmo código.
- Para rotular os nascimentos, escreva o nome da criança à esquerda do 'B'. Isso tornará seu trabalho mais fácil e preciso, pois as datas de nascimento são seus melhores pontos de referência.

### **CASOS ILUSTRATIVOS<sup>4</sup>**

Nesta secção, fornecemos vários exemplos que ilustram como preencher o calendário. Podem ser necessárias até quatro etapas:

1. Transfira as datas dos nascidos vivos do histórico da gravidez para o calendário
2. Registe o número de meses completos de gravidez (P) para quaisquer gestações que terminou em nascimentos vivos (B) e nascimentos não vivos (T)
3. Registe os meses de uso e não uso de contraceptivo.
4. Registe o motivo da interrupção do uso de contraceptivo.

Para cada exemplo, presume-se que a entrevistada conhece as datas de nascimento de seus filhos e também as datas em que usou contraceptivo. Durante o trabalho de campo, o inquiridor pode precisar sondar para corrigir erros no fornecimento dessas informações.

### **Caso #1**

Cenário: A entrevista ocorreu em junho 2022. A entrevistada declarou que desde janeiro de 2017 teve dois nascimentos. O primeiro foi Alfredo, nascido em setembro 2017, e o segundo foi Bernardo, nascido no início do mês de fevereiro 2020. As datas de nascimento dos filhos são obtidas na Q. 220 da história da gravidez. A entrevistada não teve nenhuma outra gravidez e nunca usou métodos contraceptivos.

### **PASSO 1**

O primeiro passo é registrar as datas de nascimento de Alfredo e Bernardo. Um 'B' é registado no mês de nascimento de cada uma das crianças e o nome da criança é escrito à esquerda do 'B' na coluna (1) no mês correspondente à data de nascimento da criança.

---

<sup>4</sup> Nota: uma vez que o Manual do Inquiridor foi finalizado, certifique-se de que as descrições dos casos e calendários estão nas páginas opostas

**Passo 1**

RESPOSTA DA MULHER		NÚMERO DE MESES	ENTRADA NA COLUNA (1) DO CALENDÁRIO	
EVENTO	ENCONTRO		MESES	CÓDIGO
Alfredo	18 de setembro 2017	1	<b>SET 2017</b>	<b>P</b>
Bernardo	25 de fevereiro 2020	1	<b>Fevereiro 2020</b>	<b>P</b>

**PASSO 2**

A segunda etapa envolve inserir um 'P' em cada um dos meses de gravidez anteriores ao mês em que ocorreu cada nascimento. Para Alfredo, 'P's seriam inseridos de janeiro 2017 a agosto 2017 (8 meses); para Bernardo, 'P's seriam inseridos de julho 2019 a janeiro 2020 (7 meses).

**Passo 2**

RESPOSTA DA MULHER		NÚMER O DE MESES	ENTRADA NA COLUNA (1) DO CALENDÁRIO	
EVENTO	ENCONTRO		MESES	CÓDIG O
<b>Grávida</b>	Janeiro a setembro 2017	8	<b>JAN-AUG 2017</b>	<b>G</b>
Alfredo	18 de setembro 2017	1	SEP 2017	P
	Julho 2019			
<b>Grávida</b>	- Fevereiro 2020	7	<b>JUL 2019 -JAN 2020</b>	<b>G</b>
Bernardo	25 de fevereiro 2020	1	Fevereiro 2020	P

**PASSO 3**

A entrevistada não usou contraceptivo durante o período do calendário. Assim, no calendário, irá preencher as restantes caixas com '0's para mostrar os períodos de não utilização.

**Passo 3**

RESPOSTA DA MULHER		NÚMERO DE MESES	ENTRADA NA COLUNA (1) DO CALENDÁRIO	
EVENTO	ENCONTRO		MESES	CÓDIGO
<b>Não uso</b>	Janeiro- dezembro 2016	12	<b>JAN-DEZ 2016</b>	<b>0</b>
Grávida	Janeiro a setembro 2017	8	JAN-AGO 2017	G
Nascimento de Alfredo	18 de setembro 2017	1	SEP 2017	P
<b>Não uso</b>	Outubro 2017 - junho 2019	21	<b>OUT 2017 -JUN 2019</b>	<b>0</b>
Grávida	Julho 2019 - fevereiro 2020	7	JUL 2019 -JAN 2020	G
Nascimento de Bernardo	25 de fevereiro 2020	1	Fevereiro 2020	P
<b>Não uso</b>	Março 2020 -junho 2021	16	<b>MAR 2020 -JUN 2021</b>	<b>0</b>

## Entradas de calendário para CASO #1

		COL. 1	COL. 2	
12 DEC	01			
11 NOV	02			
10 OCT	03			
09 SEP	04			
2 08 AUG	05			2
0 07 JUL	06			0
2 06 JUN	07	0		2
0 05 MAY	08			2
04 APR	09			
03 MAR	10			
02 FEB	11			
01 JAN	12			
12 DEC	13			
11 NOV	14			
10 OCT	15			
09 SEP	16			
2 08 AUG	17			2
0 07 JUL	18			0
1 06 JUN	19			2
9 05 MAY	20			0
04 APR	21			
03 MAR	22	0		
02 FEB	23	B		
01 JAN	24	P		
12 DEC	25	P		
11 NOV	26	P		
10 OCT	27	P		
09 SEP	28	P		
2 08 AUG	29	P		2
0 07 JUL	30	P		0
1 06 JUN	31	0		1
8 05 MAY	32			9
04 APR	33			
03 MAR	34			
02 FEB	35			
01 JAN	36			
12 DEC	37			
11 NOV	38			
10 OCT	39			
09 SEP	40			
2 08 AUG	41			2
0 07 JUL	42			0
1 06 JUN	43			1
7 05 MAY	44			8
04 APR	45			
03 MAR	46			
02 FEB	47			
01 JAN	48			
12 DEC	49			
11 NOV	50			
10 OCT	51	0		
09 SEP	52	B		
2 08 AUG	53	P		2
0 07 JUL	54	P		0
1 06 JUN	55	P		1
6 05 MAY	56	P		7
04 APR	57	P		
03 MAR	58	P		
02 FEB	59	P		
01 JAN	60	P		
12 DEC	61	0		
11 NOV	62			
10 OCT	63			
09 SEP	64			
2 08 AUG	65			2
0 07 JUL	66			0
1 06 JUN	67			1
5 05 MAY	68			6
04 APR	69			
03 MAR	70			
02 FEB	71			
01 JAN	72	0		

**INSTRUÇÕES:**

APENAS UM CÓDIGO DEVERÁ SER INSCRITO EM CADA QUA  
TODO OS QUADRADINHOS DA COLUNA 1 DEVERÃO SER PF

CÓDIGOS PARA CADA COLUNA:

**COLUNA 1: NASCIMENTOS, GRAVIDEZ, USO DE CONTRACEP**

- N NASCIMENTOS
- G GRAVIDEZ
- T TERMINO DE GRAVIDEZ
- 0 NENHUM MÉTODO
- 1 ESTERILIZAÇÃO FEMININA
- 2 ESTERILIZAÇÃO MASCULINA
- 3 DIU
- 4 INJEÇÕES
- 5 IMPLANTES
- 6 PÍLULAS
- 7 PRESERVATIVOS MASCULINOS
- 8 PRESERVATIVOS FEMININOS
- 9 CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA
- J MÉTODO DOS DIAS PADRÃO
- K AMENORRÉIA DE LACTÂNCIA
- L ABSTINÊNCIA SEXUAL PERIÓDICA
- M COITO INTERROMPIDO
- X OUTRO MÉTODO MODERNO
- Y OUTRO MÉTODO TRADICIONAL

**COLUNA 2: DESCONTINUAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO**

- 0 RELAÇÕES SEXUAIS IRREGULARES/MARIDO AUSENTE
- 1 FICOU GRÁVIDA ENQUANTO USAVA O MÉTODO
- 2 QUERIA FICAR GRÁVIDA
- 3 MARIDO/PARCEIRO REJEITOU O MÉTODO
- 4 QUERIA UM MÉTODO MAIS EFECTIVO
- 5 MUDANÇAS NO SANGRAMENTO MENSTRUAL
- 6 EFEITOS COLATERAIS/SECUNDÁRIOS
- 7 NÃO ACESSÍVEL/DISTANTE
- 8 CUSTO ELEVADO
- N MÉTODO INCONVENIENTE
- F DEPENDE DE DEUS
- A DIFÍCIL ENGRAVIDAR/MENOPAUSA
- D DIVORCIADA/SEPARADA/VÍDUA
- E MÉTODO NÃO DISPONÍVEL DEVIDO A COVID-19
- G FONTE FECHADA/FUNIONAMENTO LIMITADO  
DEVIDO A COVID-19
- H MEDO DE CONTRAIR A COVID-19
- X OUTRO
- \_\_\_\_\_ (ESPECIFIQUE)
- Z NÃO SABE

## **CASO # 2**

**Cenário:** A respondente foi entrevistada em outubro 2022. Durante o período abrangido pelo calendário, teve um parto (Carlos), ocorrido em setembro 2020 após 9 meses de gravidez, e uma outra gravidez que abortou (interrompeu) no quarto mês de julho 2018.

Ela está usando a pílula, desde março 2021. No intervalo entre o nascimento de Carlos em setembro 2020 e o início do uso da pílula em março 2021, ela não utilizou nenhum método.

No intervalo entre a interrupção em julho 2018 e a gravidez de Carlos em janeiro 2020, ela usou a pílula. Ela começou a usar a pílula imediatamente após o término. Em meados de julho 2019, ela interrompeu deliberadamente o uso da pílula porque queria um filho.

No intervalo entre a interrupção do uso da pílula em julho 2019 e a gravidez de Carlos em janeiro 2020, ela não fez uso de nenhum método.

No intervalo entre o início do calendário em janeiro 2017 e o início da gravidez em maio 2018 que terminou em interrupção, a entrevistada e seu parceiro estavam usando o preservativo de forma contínua. Ela engravidou enquanto usava preservativo.

## Entradas de calendário para CASO #2

		COL. 1	COL. 2	
	12 DEC	01		
	11 NOV	02		
	10 OCT	03	6	
	09 SEP	04		
2	08 AUG	05		2
0	07 JUL	06		0
2	06 JUN	07		2
0	05 MAY	08		2
	04 APR	09		
	03 MAR	10		
	02 FEB	11		
	01 JAN	12		
	12 DEC	13		
	11 NOV	14		
	10 OCT	15		
	09 SEP	16		
2	08 AUG	17		2
0	07 JUL	18		0
1	06 JUN	19		2
9	05 MAY	20		1
	04 APR	21		
	03 MAR	22	6	
	02 FEB	23	0	
	01 JAN	24		
	12 DEC	25		
	11 NOV	26		
	10 OCT	27	0	
	09 SEP	28	B	
2	08 AUG	29	P	2
0	07 JUL	30	P	0
1	06 JUN	31	P	2
8	05 MAY	32	P	0
	04 APR	33	P	
	03 MAR	34	P	
	02 FEB	35	P	
	01 JAN	36	P	
	12 DEC	37	0	
	11 NOV	38		
	10 OCT	39		
	09 SEP	40		
2	08 AUG	41	0	2
0	07 JUL	42	6	0
1	06 JUN	43		1
7	05 MAY	44		9
	04 APR	45		
	03 MAR	46		
	02 FEB	47		
	01 JAN	48		
	12 DEC	49		
	11 NOV	50		
	10 OCT	51		
	09 SEP	52		
2	08 AUG	53	6	2
0	07 JUL	54	T	0
1	06 JUN	55	P	1
6	05 MAY	56	P	8
	04 APR	57	7	1
	03 MAR	58		
	02 FEB	59		
	01 JAN	60		
	12 DEC	61		
	11 NOV	62		
	10 OCT	63		
	09 SEP	64		
2	08 AUG	65		2
0	07 JUL	66		0
1	06 JUN	67		1
5	05 MAY	68		7
	04 APR	69		
	03 MAR	70		
	02 FEB	71		
	01 JAN	72	7	

Carlos



**INSTRUÇÕES:**

APENAS UM CÓDIGO DEVERÁ SER INSCRITO EM CADA QUA  
TODO OS QUADRADINHOS DA COLUNA 1 DEVERÃO SER PF

CÓDIGOS PARA CADA COLUNA:

**COLUNA 1: NASCIMENTOS, GRAVIDEZ, USO DE CONTRACEP'**

- N NASCIMENTOS
- G GRAVIDEZ
- T TERMINO DE GRAVIDEZ
- 0 NENHUM MÉTODO
- 1 ESTERILIZAÇÃO FEMININA
- 2 ESTERILIZAÇÃO MASCULINA
- 3 DIU
- 4 INJEÇÕES
- 5 IMPLANTES
- 6 PÍLULAS
- 7 PRESERVATIVOS MASCULINOS
- 8 PRESERVATIVOS FEMININOS
- 9 CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA
- J MÉTODO DOS DIAS PADRÃO
- K AMENORRÉIA DE LACTÂNCIA
- L ABSTINÊNCIA SEXUAL PERIÓDICA
- M COITO INTERROMPIDO
- X OUTRO MÉTODO MODERNO
- Y OUTRO MÉTODO TRADICIONAL

**COLUNA 2: DESCONTINUAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO**

- 0 RELAÇÕES SEXUAIS IRREGULARES/MARIDO AUSENTE
- 1 FICOU GRÁVIDA ENQUANTO USAVA O MÉTODO
- 2 QUERIA FICAR GRÁVIDA
- 3 MARIDO/PARCEIRO REJEITOU O MÉTODO
- 4 QUERIA UM MÉTODO MAIS EFECTIVO
- 5 MUDANÇAS NO SANGRAMENTO MENSTRUAL
- 6 EFEITOS COLATERAIS/SECUNDÁRIOS
- 7 NÃO ACESSÍVEL/DISTANTE
- 8 CUSTO ELEVADO
- N MÉTODO INCONVENIENTE
- F DEPENDE DE DEUS
- A DIFÍCIL ENGRAVIDAR/MENOPAUSA
- D DIVORCIADA/SEPARADA/VÍUVA
- E MÉTODO NÃO DISPONÍVEL DEVIDO A COVID-19
- G FONTE FECHADA/FUNIONAMENTO LIMITADO DEVIDO A COVID-19
- H MEDO DE CONTRAIR A COVID-19
- X OUTRO
- \_\_\_\_\_ (ESPECIFIQUE)
- Z NÃO SABE

### **CASO # 3**

**Cenário:** A respondente foi entrevistada em outubro 2022. O único nascimento da mulher neste período (Maria) ocorreu em março 2020. A gravidez durou nove meses (nove meses completos).

A entrevistada está grávida (2 meses completos).

Ela também teve um aborto espontâneo (interrupção) em dezembro 2018 após completar quatro meses de gravidez.

No intervalo entre o nascimento de Maria em março 2021 e o início de sua gravidez actual em agosto 2022, a entrevistada e seu marido usaram o coito interrompido continuamente.

Ela ficou grávida durante o uso de coito interrompido.

No intervalo entre a interrupção em dezembro 2018 e o início da gravidez de Maria em julho 2020, ela usou o coito interrompido. Ela começou a usar a retirada em julho 2019 e usou continuamente por 12 meses. Ela parou de usar o coito interrompido quando engravidou acidentalmente na gravidez de Maria.

No intervalo entre o início do calendário em janeiro 2017 e o início da gravidez em setembro 2018 que terminou em interrupção, ela não fez uso de nenhuma forma de contracepção.

### Entradas de calendário para CASO #3

#### INSTRUÇÕES:

APENAS UM CÓDIGO DEVERÁ SER INSCRITO EM CADA QUA  
TODO OS QUADRADINHOS DA COLUNA 1 DEVERÃO SER PR

CÓDIGOS PARA CADA COLUNA:

#### COLUNA 1: NASCIMENTOS, GRAVIDEZ, USO DE CONTRACEP'

- N NASCIMENTOS  
G GRAVIDEZ  
T TERMINO DE GRAVIDEZ  
  
0 NENHUM MÉTODO  
1 ESTERILIZAÇÃO FEMININA  
2 ESTERILIZAÇÃO MASCULINA  
3 DIU  
4 INJEÇÕES  
5 IMPLANTES  
6 PÍLULAS  
7 PRESERVATIVOS MASCULINOS  
8 PRESERVATIVOS FEMININOS  
9 CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA  
J MÉTODO DOS DIAS PADRÃO  
K AMENORRÉIA DE LACTÂNCIA  
L ABSTINÊNCIA SEXUAL PERIÓDICA  
  
M COITO INTERROMPIDO  
X OUTRO MÉTODO MODERNO  
Y OUTRO MÉTODO TRADICIONAL

#### COLUNA 2: DESCONTINUAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO

- 0 RELAÇÕES SEXUAIS IRREGULARES/MARIDO AUSENTE  
1 FICOU GRÁVIDA ENQUANTO USAVA O MÉTODO  
2 QUERIA FICAR GRÁVIDA  
3 MARIDO/PARCEIRO REJEITOU O MÉTODO  
4 QUERIA UM MÉTODO MAIS EFECTIVO  
5 MUDANÇAS NO SANGRAMENTO MENSTRUAL  
6 EFEITOS COLATERAIS/SECUNDÁRIOS  
  
7 NÃO ACESSÍVEL/DISTANTE  
8 CUSTO ELEVADO  
N MÉTODO INCONVENIENTE  
F DEPENDE DE DEUS  
A DIFÍCIL ENGRAVIDAR/MENOPAUSA  
D DIVORCIADA/SEPARADA/VÍUVA  
E MÉTODO NÃO DISPONÍVEL DEVIDO A COVID-19  
G FONTE FECHADA/FUNIONAMENTO LIMITADO  
DEVIDO A COVID-19  
H MEDO DE CONTRAIR A COVID-19  
X OUTRO  
  
\_\_\_\_\_  
(ESPECIFIQUE)  
Z NÃO SABE

Mary

		COL. 1	COL. 2	
12 DEC	01			
11 NOV	02			
10 OCT	03	P		
09 SEP	04	P		
2 08 AUG	05	M	1	2
0 07 JUL	06			0
2 06 JUN	07			2
0 05 MAY	08			2
04 APR	09			
03 MAR	10			
02 FEB	11			
01 JAN	12			
12 DEC	13			
11 NOV	14			
10 OCT	15			
09 SEP	16			
2 08 AUG	17			2
0 07 JUL	18			0
1 06 JUN	19			2
9 05 MAY	20			1
04 APR	21	M		
03 MAR	22	B		
02 FEB	23	P		
01 JAN	24	P		
12 DEC	25	P		
11 NOV	26	P		
10 OCT	27	P		
09 SEP	28	P		
2 08 AUG	29	P		2
0 07 JUL	30	P		0
1 06 JUN	31	M	1	2
8 05 MAY	32			0
04 APR	33			
03 MAR	34			
02 FEB	35			
01 JAN	36			
12 DEC	37			
11 NOV	38			
10 OCT	39			
09 SEP	40			
2 08 AUG	41			2
0 07 JUL	42	M		0
1 06 JUN	43	0		1
7 05 MAY	44			9
04 APR	45			
03 MAR	46			
02 FEB	47			
01 JAN	48	0		
12 DEC	49	T		
11 NOV	50	P		
10 OCT	51	P		
09 SEP	52	P		
2 08 AUG	53	0		2
0 07 JUL	54			0
1 06 JUN	55			1
6 05 MAY	56			8
04 APR	57			
03 MAR	58			
02 FEB	59			
01 JAN	60			
12 DEC	61			
11 NOV	62			
10 OCT	63			
09 SEP	64			
2 08 AUG	65			2
0 07 JUL	66			0
1 06 JUN	67			1
5 05 MAY	68			7
04 APR	69			
03 MAR	70			
02 FEB	71			
01 JAN	72	0		

**INSTRUÇÕES:**

APENAS UM CÓDIGO DEVERÁ SER INSCRITO EM CADA UMA  
 TODO OS QUADRADINHOS DA COLUNA 1 DEVERÃO SER PREENCHIDOS

CÓDIGOS PARA CADA COLUNA:

**COLUNA 1: NASCIMENTOS, GRAVIDEZ, USO DE CONTRACEPÇÃO**

- N NASCIMENTOS
- G GRAVIDEZ
- T TERMINO DE GRAVIDEZ
- 0 NENHUM MÉTODO
- 1 ESTERILIZAÇÃO FEMININA
- 2 ESTERILIZAÇÃO MASCULINA
- 3 DIU
- 4 INJEÇÕES
- 5 IMPLANTES
- 6 PÍLULAS
- 7 PRESERVATIVOS MASCULINOS
- 8 PRESERVATIVOS FEMININOS
- 9 CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA
- J MÉTODO DOS DIAS PADRÃO
- K AMENORRÉIA DE LACTÂNCIA
- L ABSTINÊNCIA SEXUAL PERIÓDICA
- M COITO INTERROMPIDO
- X OUTRO MÉTODO MODERNO
- Y OUTRO MÉTODO TRADICIONAL

**COLUNA 2: DESCONTINUAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO**

- 0 RELAÇÕES SEXUAIS IRREGULARES/MARIDO AUSENTE
- 1 FICOU GRÁVIDA ENQUANTO USAVA O MÉTODO
- 2 QUERIA FICAR GRÁVIDA
- 3 MARIDO/PARCEIRO REJEITOU O MÉTODO
- 4 QUERIA UM MÉTODO MAIS EFECTIVO
- 5 MUDANÇAS NO SANGRAMENTO MENSTRUAL
- 6 EFEITOS COLATERAIS/SECUNDÁRIOS
- 7 NÃO ACESSÍVEL/DISTANTE
- 8 CUSTO ELEVADO
- N MÉTODO INCONVENIENTE
- F DEPENDE DE DEUS
- A DIFÍCIL ENGRAVIDAR/MENOPAUSA
- D DIVORCIADA/SEPARADA/VIÚVA
- E MÉTODO NÃO DISPONÍVEL DEVIDO A COVID-19
- G FONTE FECHADA/FUNIONAMENTO LIMITADO DEVIDO A COVID-19
- H MEDO DE CONTRAIR A COVID-19
- X OUTRO

(ESPECIFIQUE)

- Z NÃO SABE

**CASO # 4**

**Cenário:** Esta respondente foi entrevistada em outubro 2022. Ela teve dois nascimentos desde janeiro 2017; o primeiro resultou em gêmeos, mas apenas um nasceu vivo (Jane), enquanto o outro nasceu morto. Jane nasceu em junho 2017 após 9 meses de gravidez. Seu irmão mais novo, John, nasceu em fevereiro 2019 no meio do nono mês de gravidez (8 meses completos).

A entrevistada não está usando um método contraceptivo.

No intervalo entre o nascimento de João em fevereiro 2019 e outubro 2022, a entrevistada utilizou o DIU. Ela começou a usar o DIU 16 meses após o nascimento de John. Ela usou o DIU até setembro 2021. Ela parou de usar o DIU porque se separou do marido.

No intervalo entre o início do DIU em maio 2020 e o nascimento de Paulo em fevereiro 2019, ela usou a pílula por seis meses e depois mudou para o DIU no mês seguinte porque queria um método mais eficaz.

No intervalo entre o parto de Jane em junho 2017 e o início da gravidez de Paulo em julho de 2017, ela não usou nenhum método.

## Entradas de calendário para CASO #5

### INSTRUÇÕES:

APENAS UM CÓDIGO DEVERÁ SER INSCRITO EM CADA UMA  
TODO OS QUADRADINHOS DA COLUNA 1 DEVERÃO SER PREENCHIDOS

CÓDIGOS PARA CADA COLUNA:

### COLUNA 1: NASCIMENTOS, GRAVIDEZ, USO DE CONTRACEPÇÃO

- N NASCIMENTOS
- G GRAVIDEZ
- T TERMINO DE GRAVIDEZ
- 0 NENHUM MÉTODO
- 1 ESTERILIZAÇÃO FEMININA
- 2 ESTERILIZAÇÃO MASCULINA
- 3 DIU
- 4 INJEÇÕES
- 5 IMPLANTES
- 6 PÍLULAS
- 7 PRESERVATIVOS MASCULINOS
- 8 PRESERVATIVOS FEMININOS
- 9 CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA
- J MÉTODO DOS DIAS PADRÃO
- K AMENORRÉIA DE LACTÂNCIA
- L ABSTINÊNCIA SEXUAL PERIÓDICA
- M COITO INTERROMPIDO
- X OUTRO MÉTODO MODERNO
- Y OUTRO MÉTODO TRADICIONAL

### COLUNA 2: DESCONTINUAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO

- 0 RELAÇÕES SEXUAIS IRREGULARES/MARIDO AUSENTE
- 1 FICOU GRÁVIDA ENQUANTO USAVA O MÉTODO
- 2 QUERIA FICAR GRÁVIDA
- 3 MARIDO/PARCEIRO REJEITOU O MÉTODO
- 4 QUERIA UM MÉTODO MAIS EFECTIVO
- 5 MUDANÇAS NO SANGRAMENTO MENSTRUAL
- 6 EFEITOS COLATERAIS/SECUNDÁRIOS
- 7 NÃO ACESSÍVEL/DISTANTE
- 8 CUSTO ELEVADO
- N MÉTODO INCONVENIENTE
- F DEPENDE DE DEUS
- A DIFÍCIL ENGRAVIDAR/MENOPAUSA
- D DIVORCIADA/SEPARADA/VÍUVA
- E MÉTODO NÃO DISPONÍVEL DEVIDO A COVID-19
- G FONTE FECHADA/FUNIONAMENTO LIMITADO DEVIDO A COVID-19
- H MEDO DE CONTRAIR A COVID-19
- X OUTRO
- \_\_\_\_\_ (ESPECIFIQUE)
- Z NÃO SABE

John

		COL. 1	COL. 2	
12 DEC	01			
11 NOV	02			
10 OCT	03	0		
09 SEP	04			
2 08 AUG	05			2
0 07 JUL	06			0
2 06 JUN	07			2
0 05 MAY	08			2
12 DEC	09			
03 MAR	10			
02 FEB	11			
01 JAN	12			
12 DEC	13			
11 NOV	14			
10 OCT	15	0		
09 SEP	16	3	D	
2 08 AUG	17			2
0 07 JUL	18			0
1 06 JUN	19			2
9 05 MAY	20			1
04 APR	21			
03 MAR	22			
02 FEB	23			
01 JAN	24			
12 DEC	25			
11 NOV	26			
10 OCT	27			
09 SEP	28			
2 08 AUG	29			2
0 07 JUL	30			0
1 06 JUN	31	3		2
8 05 MAY	32	6	4	0
04 APR	33			
03 MAR	34			
02 FEB	35			
01 JAN	36			
12 DEC	37	6		
11 NOV	38	0		
10 OCT	39			
09 SEP	40			
2 08 AUG	41			2
0 07 JUL	42			0
1 06 JUN	43			1
7 05 MAY	44			9
04 APR	45			
03 MAR	46	0		
02 FEB	47	B		
01 JAN	48	P		
12 DEC	49	P		
11 NOV	50	P		
10 OCT	51	P		
09 SEP	52	P		
2 08 AUG	53	P		2
0 07 JUL	54	P		0
1 06 JUN	55	0		1
6 05 MAY	56			8
04 APR	57			
03 MAR	58			
02 FEB	59			
01 JAN	60			
12 DEC	61			
11 NOV	62			
10 OCT	63			
09 SEP	64			
2 08 AUG	65			2
0 07 JUL	66	0		0
1 06 JUN	67	B		1
5 05 MAY	68	P		7
04 APR	69	P		
03 MAR	70	P		
02 FEB	71	P		
01 JAN	72	P		

### **CASO # 5**

**Cenário:** A respondente foi entrevistada em outubro 2022. Seu nascimento mais recente (Linda) ocorreu em novembro 2020, após nove meses de gravidez.

Ela está grávida e completou três meses de gravidez.

No intervalo entre o nascimento de Linda em novembro 2020 e o início da gravidez actual em agosto 2022, ela usou um diafragma. Ela começou a usar o diafragma imediatamente após o nascimento de Linda. Ela usou diafragma por 20 meses. Ela parou de usar o diafragma porque ficou grávida durante o uso.

No intervalo entre o início do calendário em janeiro 2017 e a gravidez de Linda em março 2020, ela não usou método anticoncepcional.

**INSTRUÇÕES:**

APENAS UM CÓDIGO DEVERÁ SER INSCRITO EM CADA QUADRADINHO DA COLUNA 1 DEVERÃO SER PREENCHIDOS

CÓDIGOS PARA CADA COLUNA:

**COLUNA 1: NASCIMENTOS, GRAVIDEZ, USO DE CONTRACEPÇÃO**

- N NASCIMENTOS  
G GRAVIDEZ  
T TERMINO DE GRAVIDEZ
- 0 NENHUM MÉTODO  
1 ESTERILIZAÇÃO FEMININA  
2 ESTERILIZAÇÃO MASCULINA  
3 DIU  
4 INJEÇÕES  
5 IMPLANTES  
6 PÍLULAS  
7 PRESERVATIVOS MASCULINOS  
8 PRESERVATIVOS FEMININOS  
9 CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA  
J MÉTODO DOS DIAS PADRÃO  
K AMENORRÉIA DE LACTÂNCIA  
L ABSTINÊNCIA SEXUAL PERIÓDICA
- M COITO INTERROMPIDO  
X OUTRO MÉTODO MODERNO  
Y OUTRO MÉTODO TRADICIONAL

**COLUNA 2: DESCONTINUAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO**

- 0 RELAÇÕES SEXUAIS IRREGULARES/MARIDO AUSENTE  
1 FICOU GRÁVIDA ENQUANTO USAVA O MÉTODO  
2 QUERIA FICAR GRÁVIDA  
3 MARIDO/PARCEIRO REJEITOU O MÉTODO  
4 QUERIA UM MÉTODO MAIS EFECTIVO  
5 MUDANÇAS NO SANGRAMENTO MENSTRUAL
- 6 EFEITOS COLATERAIS/SECUNDÁRIOS
- 7 NÃO ACESSÍVEL/DISTANTE  
8 CUSTO ELEVADO  
N MÉTODO INCONVENIENTE  
F DEPENDE DE DEUS  
A DIFÍCIL ENGRAVIDAR/MENOPAUSA  
D DIVORCIADA/SEPARADA/VÍUVA  
E MÉTODO NÃO DISPONÍVEL DEVIDO A COVID-19  
G FONTE FECHADA/FUNIONAMENTO LIMITADO DEVIDO A COVID-19  
H MEDO DE CONTRAIR A COVID-19
- X OUTRO
- \_\_\_\_\_ (ESPECIFIQUE)
- Z NÃO SABE

**Entradas de calendário para CASO #6**

COL.1		COL.2	
		2	
12 DEC	01		
11 NOV	02		
10 OCT	03	P	
09 SEP	04	P	
2 08 AUG	05	P	2
0 07 JUL	06	X	1
2 06 JUN	07		2
0 05 MAY	08		2
04 APR	09		
03 MAR	10		
02 FEB	11		
01 JAN	12		
12 DEC	13		
11 NOV	14		
10 OCT	15		
09 SEP	16		
2 08 AUG	17		2
0 07 JUL	18		0
1 06 JUN	19		2
9 05 MAY	20		1
04 APR	21		
03 MAR	22		
02 FEB	23		
01 JAN	24		
12 DEC	25	X	
11 NOV	26	B	
10 OCT	27	P	Linda
09 SEP	28	P	
2 08 AUG	29	P	2
0 07 JUL	30	P	0
1 06 JUN	31	P	2
8 05 MAY	32	P	0
04 APR	33	P	
03 MAR	34	P	
02 FEB	35	0	
01 JAN	36		
12 DEC	37		
11 NOV	38		
10 OCT	39		
09 SEP	40		
2 08 AUG	41		2
0 07 JUL	42		0
1 06 JUN	43		1
7 05 MAY	44		9
04 APR	45		
03 MAR	46		
02 FEB	47		
01 JAN	48		
12 DEC	49		
11 NOV	50		
10 OCT	51		
09 SEP	52		
2 08 AUG	53		2
0 07 JUL	54		0
1 06 JUN	55		1
6 05 MAY	56		8
04 APR	57		
03 MAR	58		
02 FEB	59		
01 JAN	60		
12 DEC	61		
11 NOV	62		
10 OCT	63		
09 SEP	64		
2 08 AUG	65		2
0 07 JUL	66		0
1 06 JUN	67		1
5 05 MAY	68		7
04 APR	69		
03 MAR	70		
02 FEB	71		
01 JAN	72	0	

## **CASO # 7**

**Cenário:** A respondente foi entrevistada em outubro 2022. Ela teve apenas uma gravidez (e nenhum parto) desde janeiro 2017. A gravidez durou três meses e terminou em aborto espontâneo (interrupção) em janeiro de 2019.

A entrevistada é esterilizada (laqueação). Ela foi esterilizada imediatamente após sua gravidez, que resultou em interrupção.

No intervalo entre o início do calendário em janeiro 2017 e a gravidez em novembro 2020, a entrevistada usou preservativo. Ela começou a usar o preservativo em março 2018 quando ela e o marido se casaram e pararam de usar o preservativo em julho 2019, quando o marido ficou temporariamente afastado por seis meses.

Ela e o marido voltaram a usar o preservativo depois que ele voltou em fevereiro 2020 e parou em outubro 2020, quando ela acidentalmente engravidou.

No intervalo em que parou de usar o preservativo em julho de 2017 e começou a usar o preservativo em fevereiro 2020, ela não usou nenhum método.



## Entradas de calendário para CASO #7

### INSTRUÇÕES:

APENAS UM CÓDIGO DEVERÁ SER INSCRITO EM CADA QUA  
TODO OS QUADRADINHOS DA COLUNA 1 DEVERÃO SER PR

CÓDIGOS PARA CADA COLUNA:

### COLUNA 1: NASCIMENTOS, GRAVIDEZ, USO DE CONTRACEP'

- N NASCIMENTOS  
G GRAVIDEZ  
T TERMINO DE GRAVIDEZ  
  
0 NENHUM MÉTODO  
1 ESTERILIZAÇÃO FEMININA  
2 ESTERILIZAÇÃO MASCULINA  
3 DIU  
4 INJEÇÕES  
5 IMPLANTES  
6 PÍLULAS  
7 PRESERVATIVOS MASCULINOS  
8 PRESERVATIVOS FEMININOS  
9 CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA  
J MÉTODO DOS DIAS PADRÃO  
K AMENORRÉIA DE LACTÂNCIA  
L ABSTINÊNCIA SEXUAL PERIÓDICA  
  
M COITO INTERROMPIDO  
X OUTRO MÉTODO MODERNO  
Y OUTRO MÉTODO TRADICIONAL

### COLUNA 2: DESCONTINUAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO

- 0 RELAÇÕES SEXUAIS IRREGULARES/MARIDO AUSENTE  
1 FICOU GRÁVIDA ENQUANTO USAVA O MÉTODO  
2 QUERIA FICAR GRÁVIDA  
3 MARIDO/PARCEIRO REJEITOU O MÉTODO  
4 QUERIA UM MÉTODO MAIS EFECTIVO  
5 MUDANÇAS NO SANGRAMENTO MENSTRUAL  
6 EFEITOS COLATERAIS/SECUNDÁRIOS  
  
7 NÃO ACESSÍVEL/DISTANTE  
8 CUSTO ELEVADO  
N MÉTODO INCONVENIENTE  
F DEPENDE DE DEUS  
A DIFÍCIL ENGRAVIDAR/MENOPAUSA  
D DIVORCIADA/SEPARADA/VÍUVA  
E MÉTODO NÃO DISPONÍVEL DEVIDO A COVID-19  
G FONTE FECHADA/FUNIONAMENTO LIMITADO  
DEVIDO A COVID-19  
H MEDO DE CONTRAIR A COVID-19  
  
X OUTRO  
  
(ESPECIFIQUE)  
  
Z NÃO SABE

		COL. 1	COL. 2	
12 DEC	01			
11 NOV	02			
10 OCT	03	1		
09 SEP	04			
2 08 AUG	05			2
0 07 JUL	06			0
2 06 JUN	07			2
0 05 MAY	08			0
04 APR	09			
03 MAR	10			
02 FEB	11			
01 JAN	12			
12 DEC	13			
11 NOV	14			
10 OCT	15			
09 SEP	16			
2 08 AUG	17			2
0 07 JUL	18			0
1 06 JUN	19			1
9 05 MAY	20			9
04 APR	21			
03 MAR	22			
02 FEB	23	1		
01 JAN	24	T		
12 DEC	25	P		
11 NOV	26	P		
10 OCT	27	7	1	
09 SEP	28			
2 08 AUG	29			2
0 07 JUL	30			0
1 06 JUN	31			1
8 05 MAY	32			8
04 APR	33			
03 MAR	34			
02 FEB	35	7		
01 JAN	36	0		
12 DEC	37			
11 NOV	38			
10 OCT	39			
09 SEP	40			
2 08 AUG	41	0		2
0 07 JUL	42	7	0	0
1 06 JUN	43			1
7 05 MAY	44			7
04 APR	45			
03 MAR	46			
02 FEB	47			
01 JAN	48			
12 DEC	49			
11 NOV	50			
10 OCT	51			
09 SEP	52			
2 08 AUG	53			2
0 07 JUL	54			0
1 06 JUN	55			1
6 05 MAY	56			6
04 APR	57			
03 MAR	58	7		
02 FEB	59	0		
01 JAN	60			
12 DEC	61			
11 NOV	62			
10 OCT	63			
09 SEP	64			
2 08 AUG	65			2
0 07 JUL	66			0
1 06 JUN	67			1
5 05 MAY	68			5
04 APR	69			
03 MAR	70			
02 FEB	71			
01 JAN	72	0		

### M. - Observações do inquiridor

Depois de verificar o questionário e agradecer a entrevistada, anote os comentários na última página. O inquiridor pode fazer comentários sobre a mulher que entrevistou, sobre questões específicas do questionário ou sobre quaisquer outros aspectos da entrevista. Se notou algo diferente da entrevista ou deve ser levado ao conhecimento do supervisor, anote aqui. Mesmo que a entrevista tenha sido directa, alguns comentários em cada entrevista serão úteis na edição e processamento dos questionários. Por exemplo, se uma entrevistada frequentou a escola em um país diferente, com um sistema diferente para dividir as notas em primário e secundário, observe isso aqui. Se o inquiridor não conseguiu completar a entrevista por algum motivo, ou se as respostas que não foram pré-codificadas exigirem mais explicações, use este espaço. Todos esses comentários são úteis para o supervisor e a equipa de processamento de dados na interpretação das informações do questionário.

## **VII. QUESTIONÁRIO DO HOMEM**

O Questionário do Homem consiste em uma página de rosto e onze secções como segue:

- Secção 1: Características do entrevistado
- Secção 2: Reprodução
- Secção 3: Contracepção
- Secção 4: Situação Matrimonial e Actividade Sexual
- Secção 5: Preferências com Relação a Fecundidade
- Secção 6: Empregos e género
- Secção 7: HIV/SIDA
- Secção 8: Outros Aspectos de Saúde
- Secção 9: Tuberculose
- Secção 10: Doenças Crónicas
- Secção 11: Violência Doméstica

A maioria das perguntas do Questionário do Homem são semelhantes às que já discutiu-se no Questionário da Mulher, apenas foram modificadas para refletir que o entrevistado é do sexo masculino. No entanto, na maioria dos casos, os números das perguntas são diferentes e, muitas vezes, as perguntas aparecem em uma ordem diferente. Por exemplo, embora as perguntas sobre HIV/SIDA sejam quase idênticas, elas estão na Secção 10 do Questionário da Mulher e na Secção 7 do Questionário do Homem.

A Figura 4 lista os números das perguntas do Questionário do Homem e os números das perguntas correspondentes do Questionário da Mulher.

- Este manual não repete as instruções para perguntas do Questionário do Homem que já foram abordadas na Secção VI do Questionário da Mulher. Usando esta tabela, você pode consultar as instruções dessa secção para as perguntas correspondentes.
- Ocasionalmente, uma pergunta no Questionário do Homem será semelhante, mas não exactamente igual a uma pergunta no Questionário da Mulher. Nestes casos, a tabela mostra o número da pergunta do Questionário da Mulher entre parênteses.
- A tabela não inclui os números das perguntas que são exclusivas do Questionário do Homem. As instruções sobre como administrar essas perguntas podem ser encontradas nas secções a seguir.

**FIGURA 4. NÚMEROS DE PERGUNTAS QUE CORRESPONDE AOS QUESTIONÁRIOS DE MULHERES E DE HOMENS**

Número da pergunta		Número da pergunta	
Questionário do homem	Questionário da Mulher	Questionário do homem	Questionário da Mulher
101-130A	101-130A	514-515	813-814
201-208	(201)-208	601	(909)
301	301	602-604	(911)-913
302	815	605-609	915-919
304-306	(241) -243	610-611	922-923
401-404	701-703, 709	612-617	925-930
410-412	714, (715)-716	618	932
413-416, 418-429	721-737	700-710	1000-1010
417	331	712	1014
505	(803)	713-732	1024-1043
506	(805)	733-734	(1044-1045)
507	(804)	735-736	1046-1047
508	(805)	806	1106
510-511	(803), (805)	814-816	1110-1112
512-513	804-805	817-818	1114-1115

### ***A. Secção 1: Características do entrevistado***

Toda a secção 1 é igual para entrevistados do sexo masculino e feminino. Como um lembrete, o registo da idade do entrevistado é importante. Consulte a secção 1 das instruções para o Questionário das Mulheres deste manual para obter instruções detalhadas sobre as Qs.110 e 111 relacionadas com a idade do entrevistado.

### ***B. Secção 2: Reprodução***

#### **Qs. 201 - 208: CRIANÇAS (FILHOS)**

Q. 201 é formulada de maneira um pouco diferente para os homens. Tal como acontece com as mulheres, estamos interessados nos filhos biológicos que um homem teve. Como muitos filhos vivem longe dos pais, a pergunta leva os homens a pensar sobre os filhos biológicos, mas que podem não ser legalmente seus ou ter o sobrenome deles. Qs. 202-208 são iguais para homens e mulheres.

#### **Q. 210: MÃES BIOLÓGICAS DAS CRIANÇAS (DOS FILHOS) DO ENTREVISTADO**

Na Q. 210, o inquiridor pergunta ao entrevistado se todos os filhos que ele tem são da mesma mãe biológica.

#### **Q. 211: IDADE NA PRIMEIRA VEZ QUE FOI PAI**

Q. 211 é formulada de forma diferente dependendo se o entrevistado tem apenas um filho ou mais de um filho. Se ele não sabe quantos anos tinha quando se tornou pai pela primeira vez o inquiridor pode, por exemplo, perguntar quantos anos ele tinha quando se casou ou começou a viver com uma mulher e quanto tempo antes ou depois de se casar nasceu seu primeiro filho.

#### **Qs .212 - 219: PRESENÇA NOS CUIDADOS PRÉ-NATAIS E NO PARTO**

Qs. 212-214 são solicitadas para determinar se o entrevistado tem um filho vivo entre 0 a 2 anos. Em caso afirmativo, escreva o nome do filho mais novo na linha fornecida na Q. 215. Na Q. 216, pergunte ao entrevistado

se a mãe de seu filho mais novo recebeu cuidados pré-natais durante a gravidez. O cuidado deveria ter sido especificamente para verificar a saúde durante gravidez e não por outros motivos. Se a mãe recebeu cuidados pré-natais durante a gravidez de um filho mais velho, mas não durante a gravidez do filho mais novo, registre '2', NÃO.

Pergunte à Q. 218 se o filho mais novo do entrevistado nasceu em uma unidade sanitária. Se a criança nasceu em uma unidade de saúde, pergunte se o entrevistado foi com a mãe da criança à unidade de saúde (no dia do parto ou nascimento) para a luz do bebê.

### ***C. Secção 3: Contracepção***

#### Q. 301: Tabela Contraceptiva

O formato da Q. 301 e a ordem de fazer a pergunta é a mesma no questionário da mulher e do homem.

#### Q. 303: DISCUSSÃO DE PLANEAMENTO FAMILIAR COM UM PROVEDOR DE SAÚDE

Na Q. 303, pergunte ao entrevistado se ele conversou acerca do planeamento familiar com um profissional de saúde nos últimos meses. Esta questão se concentra especificamente na comunicação com profissionais de saúde, portanto, a conversa sobre planeamento familiar com amigos, vizinhos, etc., não se aplica.

#### Q. 307: ATITUDES EM RELAÇÃO À CONTRACEPÇÃO

Esta pergunta inclui duas declarações que avaliam as atitudes do entrevistado em relação ao assumir a responsabilidade no uso de contracepção e sobre o efeito da contracepção no comportamento das mulheres. Certifique-se de selecionar uma resposta para cada uma das duas Perguntas Q. A palavra “promíscua” na Q. 307b significa que alguém tem relações sexuais com muitas pessoas.

### ***D. Secção 4: Gravidez e cuidados pós-natal***

#### Q. 405: OUTRAS ESPOSAS / PARCEIRAS

Nesta questão, estamos interessados em saber se o entrevistado tem outras esposas ou parceiras com quem vive como se fosse casado. Isso não inclui 'namoradas', a menos que o entrevistado esteja a viver junto com a namorada como se fosse casado.

#### Q. 406: NÚMERO DE ESPOSAS

Estamos interessados no número total de esposas ou parceiras que o entrevistado tem. Como o número foi atribuído a duas caixas, lembre-se de preencher a primeira caixa com '0' para números menores que 10.

#### Qs. 407 e 408: IDENTIFICANDO A ESPOSA / ESPOSAS DO ENTREVISTADO

Escreva o nome da esposa / parceira do entrevistado (ou nomes das esposas / parceiras) e registre o número da linha da listagem dos membros no Questionário do Agregado Familiar nas caixas fornecidas. O número de nomes em Q. 407 deve ser igual ao número de esposas na Q. 406. Se uma esposa / parceira não estiver listada na listagem do agregado familiar, registre '00' nas caixas ao lado de nome. Isso pode acontecer se o inquiridor estiver entrevistando um homem que está visitando no agregado familiar, mas sua esposa ficou em casa ou se ele foi entrevistado em sua casa, mas sua esposa vive em uma casa diferente. Para Q. 408, pegue a idade da mulher de acordo com o que o entrevistado disse, não no Questionário do Agregado Familiar.

## ***E. Secção 5: Preferências com relação a fecundidade***

Quase todas as perguntas desta secção são iguais às da Secção 8 do Questionário da Mulher. No entanto, para os homens, temos que primeiro determinar se eles têm uma esposa ou mais de uma esposa (Q. 501) para saber como formular as perguntas sobre a preferência em filhos adicionais.

## ***F. Secção 6: Emprego e género***

As perguntas da Secção 6 são idênticas a um subconjunto das perguntas da Secção 9 do Questionário da Mulher, com uma exceção (Q. 619), que diz respeito ao conhecimento do entrevistado sobre se o pai do entrevistado alguma vez bateu na sua mãe.

## ***G. Secção 7: HIV/AIDS***

A série de perguntas nesta secção é quase idêntica à Secção 10 do Questionário da Mulher, exceto as perguntas relacionadas ao atendimento pré-natal são omitidas. Além disso, Qs. 733 e 734 sobre sintomas de doenças de transmissão sexual (DTs) têm uma redação específica para homens.

## ***H. Secção 8: Outros aspectos de saúde***

### **Qs. 802A e 802B: CONHECIMENTO SOBRE AS LEIS DO ABORTO**

Estas perguntas são sobre o conhecimento sobre a lei que garante o acesso ao aborto em Moçambique. As perguntas são iguais as perguntas Q. 1102A e 1102B no questionário das mulheres.

### **Q. 806: USO TABACO ACTUAL**

Pergunte ao entrevistado quantas vezes ele fuma tabaco. Nota: Esta questão não especifica que o entrevistado fuma cigarros, apenas que fuma qualquer tipo de tabaco.

### **Qs. 807-808: USO DE TABACO NO PASSADO**

Na Q. 807, os entrevistados que actualmente fumam tabaco 'ALGUNS DIAS' são perguntados se no passado eles fumavam tabaco todos os dias. Na Q. 808, o entrevistado que declara que actualmente não fuma tabaco 'NÃO FUMOU', é perguntado se no passado alguma vez fumou tabaco todos os dias, alguns dias, ou nunca fumou.

### **Qs. 809 e 810: TIPOS DE PRODUTOS DE TABACO USADOS DIARIAMENTE OU SEMANALMENTE**

Para os entrevistados que actualmente fumam tabaco 'TODOS OS DIAS', Q. 809 pergunta, em média, quantos de cada produto eles fumam por dia. Ao registar o número de vezes que o respondente usa cada produto, lembre-se de inserir '00' na frente de qualquer número menor 10, ou '0' na frente de qualquer número entre 10 e 100. Se o produto não for usado, registre, '000.' Se o produto for usado, mas não todos os dias, registre '888'. Se o respondente der uma resposta não numérica, tente uma resposta numérica.

Q. 810 é semelhante a Q. 809, procura saber quantos de cada produto o entrevistado fuma por semana. Registre as respostas da mesma forma que o inquiridor registou no questionário da mulher na pergunta Q. 809

### **Qs. 811-813: TABACO SEM FUMO**

Q. 811 pergunta se o entrevistado actualmente usa tabaco sem fumo todos os dias, alguns dias, ou nunca usa. Para os entrevistados que responderam TODOS OS DIAS, usa tabaco sem fumo, passa para a pergunta Q. 812.

Registe, em média, quantas vezes por dia ele usa cada produto da mesma forma que o inquiridor registou na pergunta Q. 809.

Q. 813 é semelhante a Q. 812, mas é direcionado aos entrevistados que actualmente usam tabaco sem fumo ALGUNS DIAS. Registe quantos de cada produto de tabaco sem fumo o entrevistado usa a cada semana, da mesma forma que o inquiridor registou na pergunta Q. 810.

### ***I. Secção 9: Tuberculose***

A série de perguntas nesta secção é quase idêntica à Secção 12 do Questionário da Mulher, excepto a numeração das perguntas.

### ***J. Secção 10: Doenças crónicas***

A secção de Doenças Crónicas é a mesma para os inquiridos do sexo masculino e feminino (Secção 13 do Questionário da Mulher).

**FIGURA 4. NÚMEROS DE PERGUNTA PARA AS PERGUNTAS CORRESPONDENTES NOS QUESTIONÁRIOS DE MULHERES E HOMENS**

Número da Pergunta	
Questionário do Homem	Questionário da Mulher
1002-1014F	1302-1314F

### ***K. Secção 11: Saúde mental***

As perguntas nesta secção são idênticas à Secção 15 do Questionário da Mulher, excepto a numeração das perguntas e a redação específica para homens.

### ***L. Secção 12: Violência doméstica***

A série de perguntas nesta secção é quase idêntica à Secção 17 do Questionário da Mulher, excepto a as perguntas sobre a violência doméstica durante a gravidez, a redação específica para homens e as categorias de resposta de algumas perguntas.

## **VIII. PROCEDIMENTOS CARTOGRÁFICOS PARA A LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ENUMERAÇÃO E DE AGREGADOS FAMILIARES SELECIONADOS**

### ***A.1 Nota introdutória e o contexto das etapas da Cartografia do IDS***

O processo de identificação dos AF para administrar o IDS iniciou com a actividade de listagem de todos os AF das áreas de enumeração seleccionadas. A listagem destes incluiu, para além das coordenadas das unidades habitacionais onde residem os AF, nome do chefe de AF, nome do cônjuge, número total de membros do AF distinguidos pelo sexo, membros com deficiência, referência de apoio a localização da unidade habitacional e contacto do AF.

Porém, este exercício ou conjunto de procedimentos já foram realizados bem antes como etapas preparatórias do início do trabalho de recolha de dados do IDS. Isto é, as metodologias amostrais e cartográficas foram combinadas para actualizar, seleccionar e disponibilizar os AF por inquirir em cada AE.

O processo de localização, identificação das áreas de enumeração e agregados familiares seleccionados no IDS 2022, será feito usando o aplicativo ArcGis for Windows Mobile. Assim, a integração de dados dos AF advindos das etapas anteriores será feita mediante o uso de tablet com aplicação cartográfica de rotinas de campo em ambiente ArcGIS for Windows Mobile.

No entanto, dada a insuficiência de tablets com capacidade de usar o aplicativo ArcGis for Windows Mobile, foram incluídas neste manual de instruções de uso do aplicativo GvSig Mobile.

Os dois aplicativos são de fácil manuseio e a grande diferença para o usuário é que o ArcGis Mobile opera no ambiente Windows e o GvSig Mobile no ambiente android. No entanto, o procedimento do uso dos dois aplicativos para a localização das AE e AF é semelhante.

Nos dois aplicativos está incorporada uma base cartográfica que agrega mapas das áreas de enumeração seleccionadas, pontos georreferenciados das unidades habitacionais dos AF seleccionados e atributos de apoio a localização, casos de topónimos e pontos de referência. Para a familiarização e conhecimento do uso destes aplicativos, a seguir é apresentado em separado a interface e as funcionalidades de cada um.

## ***A.2 ArcGIS for Windows Mobile, mapas de AE e agregados familiares seleccionados***

O ArcGIS for Windows Mobile é um produto da ESRI (Environmental Systems Research Institute) considerado de fácil manuseio, que permite aos utilizadores de campo, sem grande experiência em Sistema de Informação Geográfica (SIG), fazer mapeamento, consultas espaciais, desenho, integração ou recolha com GPS de novos elementos, visualização e edição dos já existentes.

O aplicativo ArcGIS for Windows Mobile possui um Sistema de Posicionamento Global (GPS) com funcionalidade dual, isto é, opera sem restrições em modos online e offline e é compatível ao sistema operativo windows.

Para o IDS, o ArcGIS for Windows Mobile será usado para integrar mapas dinâmicos das áreas de enumeração e dos agregados familiares seleccionados permitindo deste modo a identificação dos limites das AE, (sabendo que está fora, está aproximando, esta dentro da AE e está saindo dos limites da AE) e a localização dos AF seleccionados (através da visualização comparativa no tablet dos pontos aparentes entre o inquiridor, AE, os pontos referentes ao posicionamento das unidades habitacionais).

Além destes procedimentos, o Inquiridor terá outras informações de apoio a localização de cada AF que serão disponibilizados no quadro descritivo da lista dos agregados familiares seleccionados por AE, Província, Distrito, Posto Administrativo, Localidade, etc.

Ao ArcGis for Windows Mobile foi lhe adicionado um conjunto de rotinas composto por informações cartográficas essenciais da listagem do IDS 2022. A seguir é apresentado a interface deste software, suas funcionalidades e as aplicações personalizadas para a recolha, visualização de dados e o exemplo das respectivas figuras.

### **A.2.1 Apresentação e funções de ArcGis for Windows Mobile**

Abrir o ArcGis for Windows Mobile



O atalho (*shortcut*) estará disponível na área de trabalho (*desktop*) do Tablet e serve para abrir o ArcGis for Mobile fazendo duplo *click*

#### ***A.2.1.1 Interface principal e as oito funções do ArcGis for Mobile***



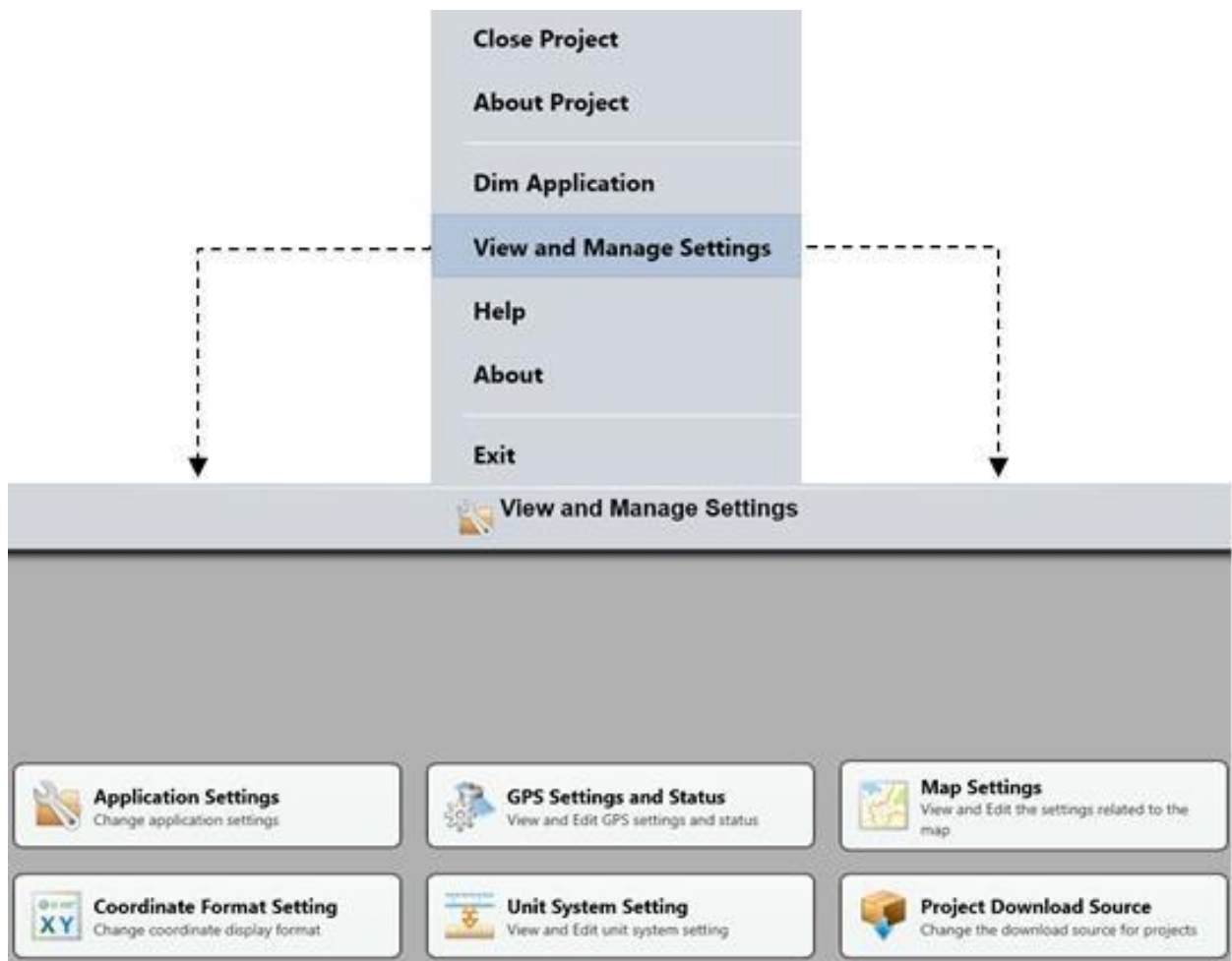
*Descrição das oitos funções do ArcGis for Mobile*

1. Área de *ArcGis for Mobile* que permite a visualização do mapa ou tabela de atributos como mostram as figuras a seguir.

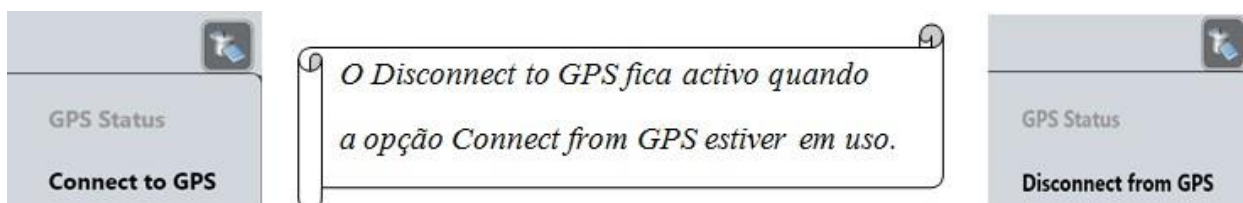


2. A função para configurar o ArcGis Mobile (*view and manage settings*), fechar o projecto e sair do programa.





3. Para activar e desactivar o receptor de GPS.



4. Aumenta o detalhe do mapa (*zoom in*) mostrando pequena unidade (muito detalhe).



5. Diminui o detalhe do mapa (*zoom out*) mostrando várias unidades (pouco detalhe).



6. Move o mapa para cima, baixo, esquerda e para direita (*Pan*).



7. Agrega funções da visualização completa da base (*zoom to full extent*), posição e coordenadas

do GPS no ecrã do Tablet (*Show GPS info*), mostra as camadas que deseja visualizar (*Layer Visibility*) e desabilita a opção de navegação (*Clear Navigation*).



8. **TASKS:** função que permite aceder as opções de recolha de dados no âmbito de actualização cartográfica (recolha de dados, visualização das tarefas, gestão das edições, buscas, identificação e medição de dados).



### A.2.2 Visualizar os mapas de AE e os AF seleccionados

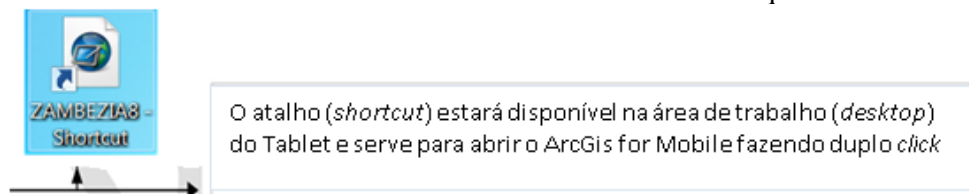
As AE são unidades estatísticas associadas de forma unívoca a hierarquia da divisão administrativa nacional partindo da Província, Distrito, Posto Administrativo, localidade rural, bairros das cidades, vilas, povoados, quarteirões, entre outras divisões locais.

Os agregados familiares seleccionados para IDS 2022 se encontram localizados dentro dos limites das áreas de enumeração correspondentes. Assim, para a localização dos AF o inquiridor/a primeiro deve estar dentro da AE.

Para a visualização dos limites de uma determinada AE e dos respectivos AF, pressupõe-se que o inquiridor esteja afecto a uma dada província, esteja num determinado distrito, posto administrativo, localidade onde tem a AE seleccionada. O aplicativo de mapas será colocado por nível da Província, isto é, os tablets portarão apenas mapas e lista de AF da respectiva Província.

Assim, o inquiridor/a para visualização da aproximação ou o limite da AE, deve estar no mínimo posicionado no nível administrativo de localidade/Bairro da Cidade ou abaixo desses, pois essas divisões são próximas das AE.

Um atalho estará disponível a área de trabalho (desktop) do Tablet que permitirá abrir/aceder o aplicativo ArcGIS for Mobile e o mesmo terá o nome da Província onde o inquiridor deverá trabalhar.




Para aceder, basta fazer um duplo clique no shortcut e seguir ira abrir a base de AE e AF seleccionados como ilustra a figura abaixo:

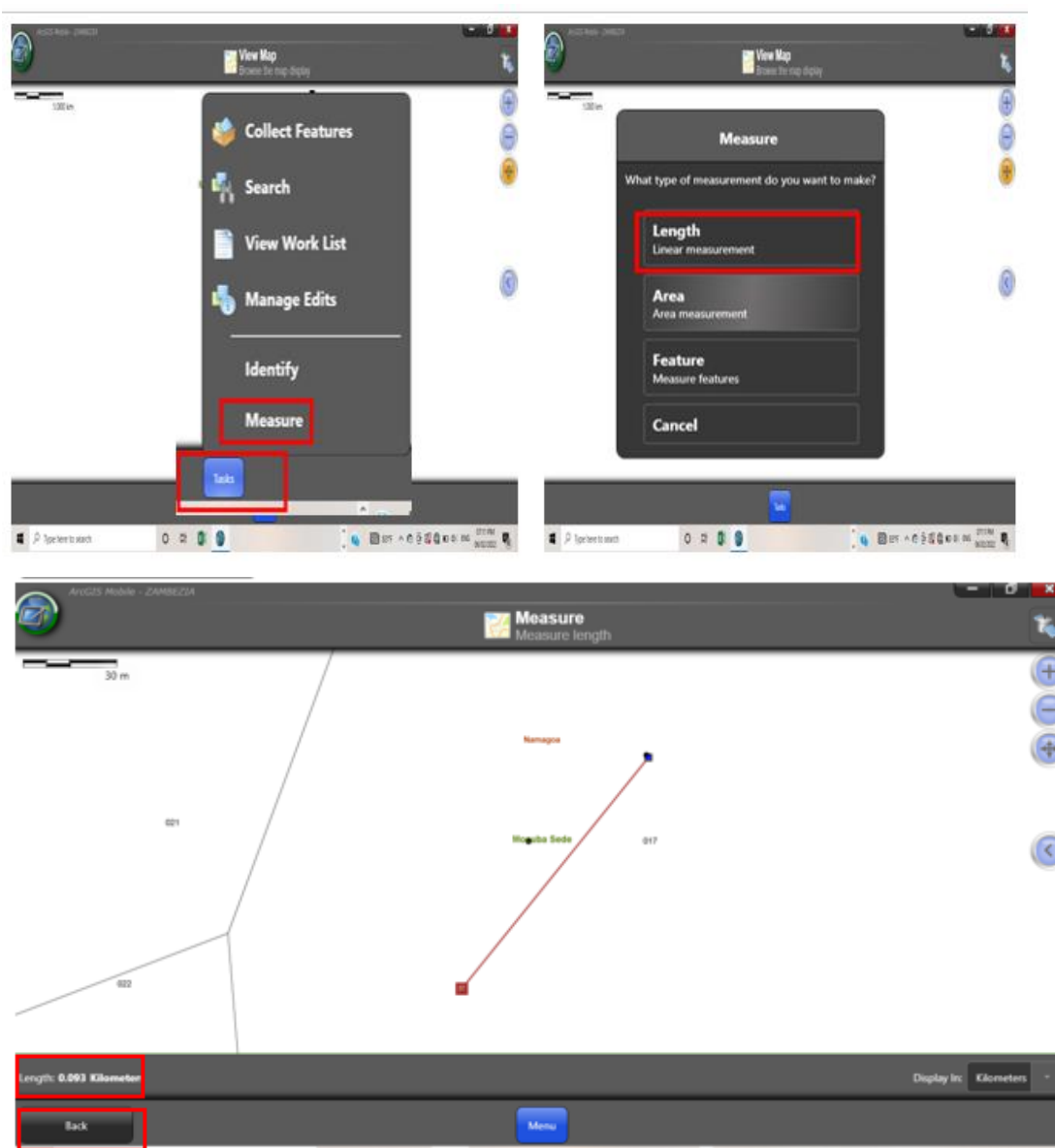


### A.2.3 Medição da distância em relação à AE/AF

O ArcGIS for Windows Mobile dispõe de uma ferramenta que permite medir a distância entre dois pontos equidistantes. E para a melhor gestão do tempo, o inquiridor pode usar esta ferramenta para saber a que distância fica a AE/AF que pretende localizar antes de iniciar com a marcha. Esta informação pode ajudar o inquiridor a avaliar se a distância do ponto onde ele se encontra até a AE/AF que pretende localizar pode ir a pé ou precisa usar um meio de transporte, economizando desta forma o tempo.

No entanto, para a medição da distância requer que o sinal o GPS deve estar conectado. Assim, o inquiridor antes de iniciar com o processo de medição deve aceder a função GPS  para conectar. A figura a seguir mostra o procedimento que o inquiridor deve usar para a medição da distância no aplicativo ArcGIS for Windows Mobile.

**Figura 7: Procedimentos de medição da distância para AE**



#### A.4 Estratégia de localização de AE e AF no campo a partir de dois pontos aparentes

Os agregados familiares a serem inqueridos no IDS 2022, foram seleccionados da lista dos agregados listados durante a fase de listagem e que se encontram localizados dentro das áreas de enumeração seleccionadas em formato digital no tablet.

Assim, cada controladora irá receber uma lista de agregados familiares seleccionados de cada área de enumeração onde a sua equipa vai trabalhar. A identificação dos agregados familiares seleccionados, inicia com a localização da área de enumeração onde estes pertencem.

A localização da área de enumeração faz-se sempre quando o inquiridor está no nível de divisão administrativa mais inferior da Localidade/Bairro da cidade e nunca acima deste. Para conhecer as unidades administrativas mais inferiores da Localidade/Bairro da cidade, uma lista com a sequência hierárquica de localização de cada área de enumeração será distribuída a cada equipa antes de partir para o campo.

O termo dois pontos aparentes empregue aqui refere-se a dois momentos espaciais onde o primeiro indica a posição do momento (onde o inquiridor está) e o outro indica a posição onde está a primeira AE mais próxima (onde vai-se inquirir). Para servir de elementos de apoio a localização no terreno, o mapa de AE, terá a base de vias de acesso, infra-estruturas (caso existam) e um ponto representado com a simbologia de um triângulo que indica a orientação Norte Geográfica.

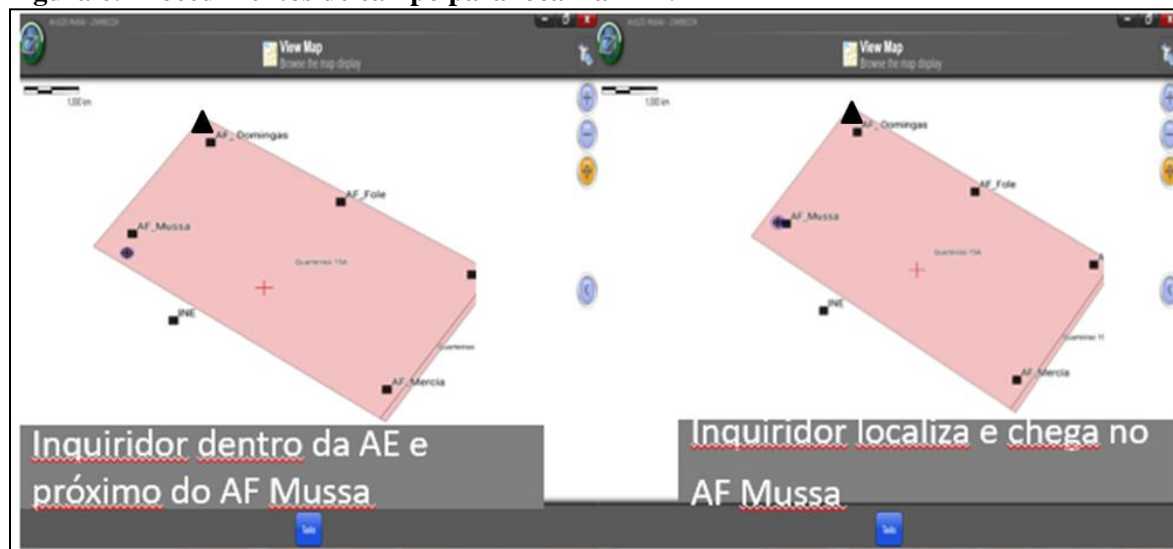
Assim, usando os pontos cardeais (Norte Geográfico), de referência ou a lista de nomes das unidades administrativa locais (N1, N2 ou N3) posicione o seu mapa do tablet na situação real do campo e movimente-se em direcção a AE/AF. Se estiver avançando na direcção certa verá que as distâncias aparentes entre os dois pontos tendem a diminuir, isto é, estando indo para área de enumeração ou agregado familiar atribuído. O sentido inverso a esta mostra que não esta indo para a AE/AF.

As figuras a seguir simulam o movimento do inquiridor para localizar o AF Mussa numa determinada área:

**Figura 5. Procedimentos de campo para localizar AE**



**Figura 6. Procedimentos de campo para localizar AF.**



Como se pode notar o exercício da localização do AF seleccionado para inquirir ocorre em simultâneo com a localização/identificação dos limites da AE, no entanto, primeiro deve assegurar que se encontra dentro da AE. Localizado o AF seleccionado, o inquiridor deve iniciar com o processo de entrevista usando o CAPI.

## **B.1 Aplicativo GvSig Mobile, mapas de AE e agregados familiares seleccionados**

O aplicativo GvSig Mobile é uma solução dos Sistemas de Informação Geográfica aberto e de fácil uso com funcionalidade de Sistema de Posicionamento Global (GPS) dual, isto é, opera sem restrições em modos online e offline. O GvSig Mobile é compatível ao sistema operativo android.


Para o IDS, o GvSig Mobile será usado para integrar mapas dinâmicos das áreas de enumeração e dos agregados familiares seleccionados permitindo deste modo a identificação dos limites das AE, (sabendo que está fora, está aproximando, está dentro da AE e está saindo dos limites da AE) e a localização dos AF seleccionados (através da visualização comparativa no tablet dos pontos aparentes entre o inquiridor, AE, os pontos referentes ao posicionamento das unidades habitacionais).

Além destes procedimentos, o inquiridor terá outras informações de apoio a localização de cada AF que serão disponibilizados no quadro descritivo da lista dos agregados familiares seleccionados por AE, Província, Distrito, Posto Administrativo, Localidade, etc.

### **B.1.1 Funcionalidade de GvSig Mobile**

Como foi destacado anteriormente o GvSig Mobile é um Software amigável e de fácil utilização, no entanto a seguir são apresentados alguns procedimentos demonstrativos de como aceder ao programa (abrir e fechar), visualizar o sinal de GPS (cor laranja ou verde), visualizar o mapa de AE, visualizar o AF seleccionados, como fazer rotulagem de topónimos ou códigos de AE ou AF, como saber que chegou ao AF seleccionado entre outras funcionalidades do GvSig Mobile.

### **B.1.2 Etapas para usar o GvSig Mobile**

A figura a seguir demonstra como aceder o ícone (shortcut de GvSig Mobile)  e a opção menu para sair/fechar o programa.

**Figura 1. Opções de acesso ao GvSig Mobile e como sair/fechar o programa**



### **B.1.3 Visualizar o sinal de GPS (cor laranja ou verde)**

O GvSig Mobile funciona em modo offline e online em dispositivos android compactáveis. Ao aceder o programa GvSig Mobile e antes da fixação da recepção dos sinais de GPS, o GvSig Mobile mostra seu GPS em fonte luminosa de tom laranja (ainda não há sinais de satélites). Fixados os sinais de satélites, o GvSig Mobile mostra seu GPS em fonte de luminosidade verde (há sinais de GPS). As figuras abaixo ilustram essas opções.



**Figura 2. Etapas de verificação do sinal de GPS**



**Nota:** é só com o sinal verde de GPS que pode-se efectuar o início do processo de localização das áreas de enumeração.

#### **B.1.4 Visualizar os mapas de AE e os AF seleccionados**

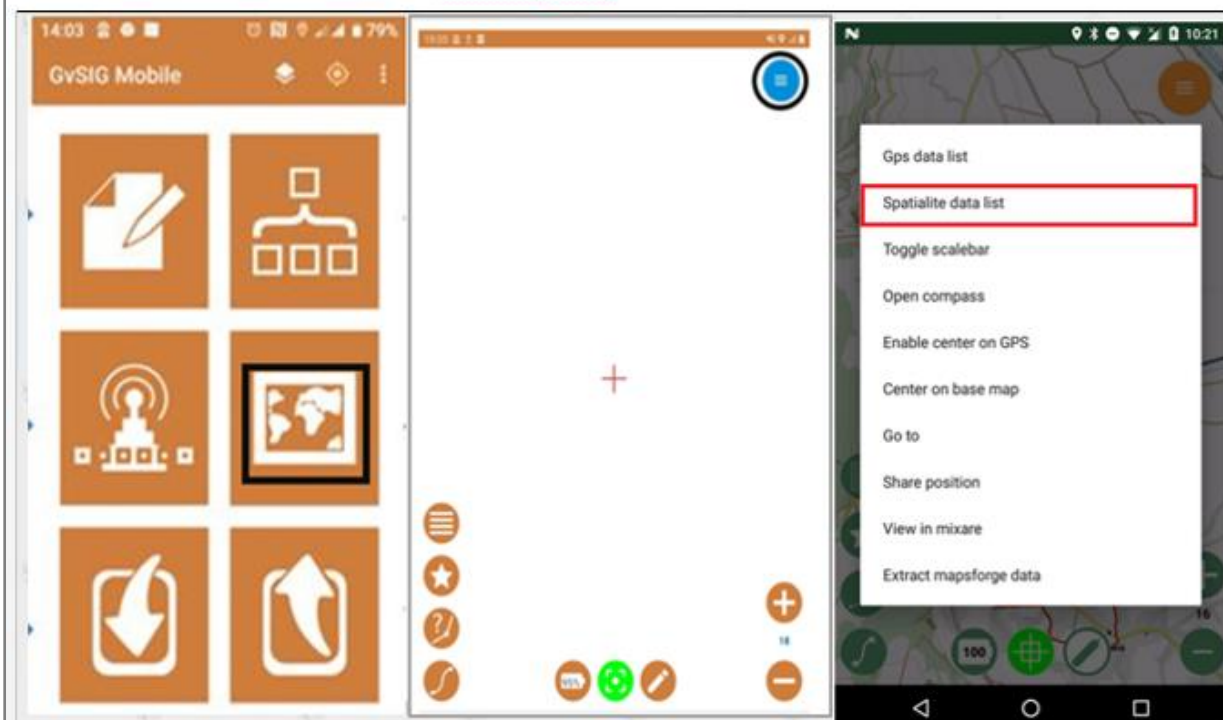
As AE são unidades estatísticas associadas de forma unívoca a hierarquia da divisão administrativa nacional partindo da Província, Distrito, Posto Administrativo, localidade rural, bairros das cidades, vilas, povoados, quarteirões, entre outras divisões locais.

Para a visualização dos limites de uma determinada AE, pressupõe-se que o inquiridor esteja afecto a uma dada província, esteja num determinado distrito, posto administrativo, localidade onde tem a AE seleccionada. Os mapas serão colocados por nível da Província, isto é, os tablets portarão apenas mapas da respectiva Província. Para visualização da aproximação ou o limite da AE, o inquiridor deve estar no mínimo posicionado no nível administrativo localidade ou abaixo desses, pois essas divisões são próximas das AE.

A seguir de forma ilustrativa nas figuras abaixo demonstra os procedimentos para entrada de dados a partir do Gvsig mobile. Como foi referenciado, é necessário a combinação do Gvsig mobile e AE.

**Figura 3. Etapas de visualização de mapas de AE e AF**

## Adição da Base



## Adição da Base





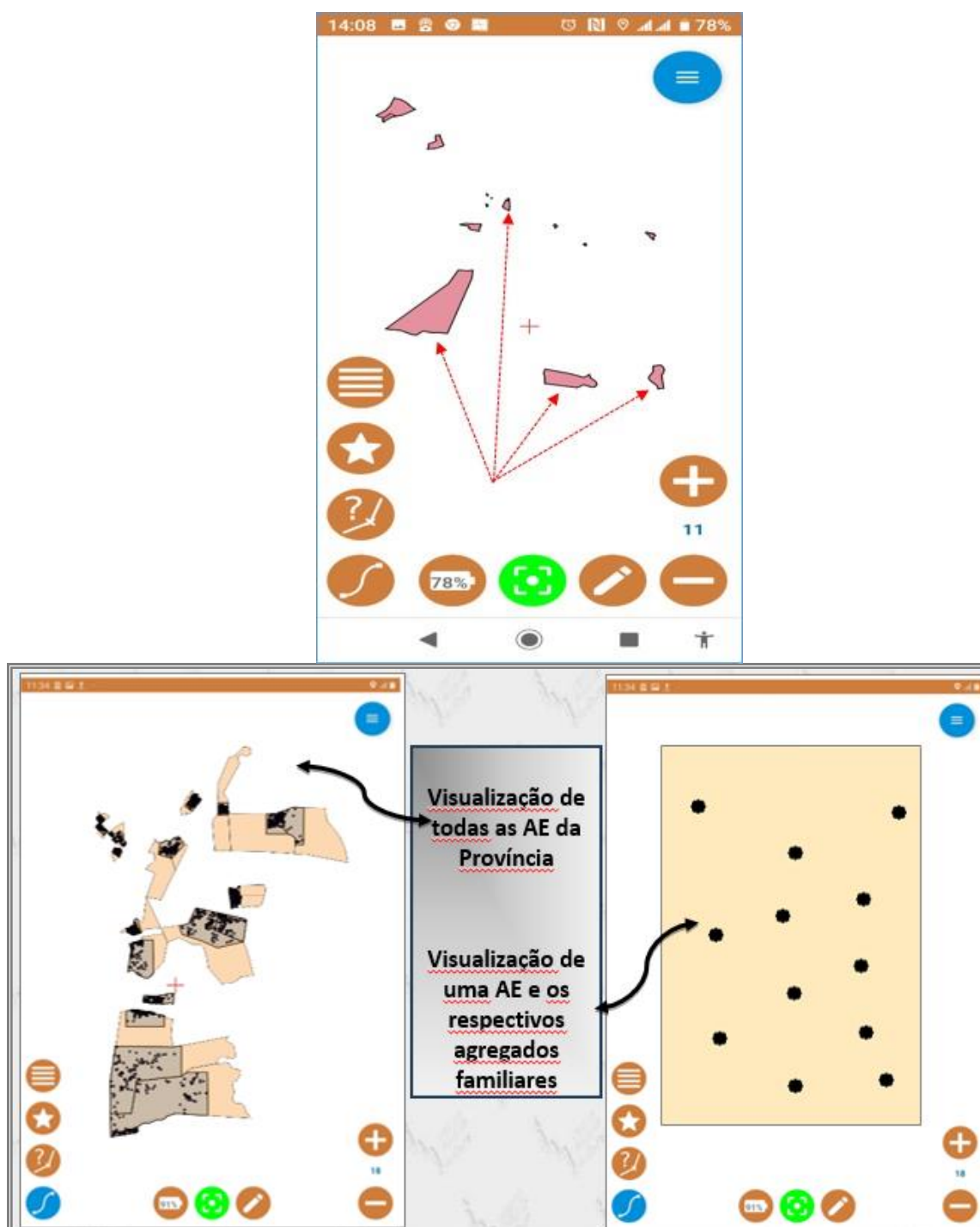


Activar os mapas é o primeiro pressuposto válido e obrigatório para visualizar os mapas das áreas de trabalho assim como para tornar esses visíveis na tela do telefone. Recapitulando, activar os mapas é fazer um clique sobre os quadradinhos como mostra a figura a direita.

FAZER ZOOM TO: esta função permite puxar ou expor na tela de telefone todas as áreas de trabalho embutidas na aplicação. Vide o exemplo a seguir.



Para executar a função zoom to deve aceder a opção que tem os mapas das áreas de trabalho logo a sua direita de a função indicada por três pontos em disposição vertical. Fazendo um clique nesta função, aparecerá a opção zoom to. Procedendo assim, o GvSIG mostrará todas as áreas de enumeração como ilustra a imagem a seguir:



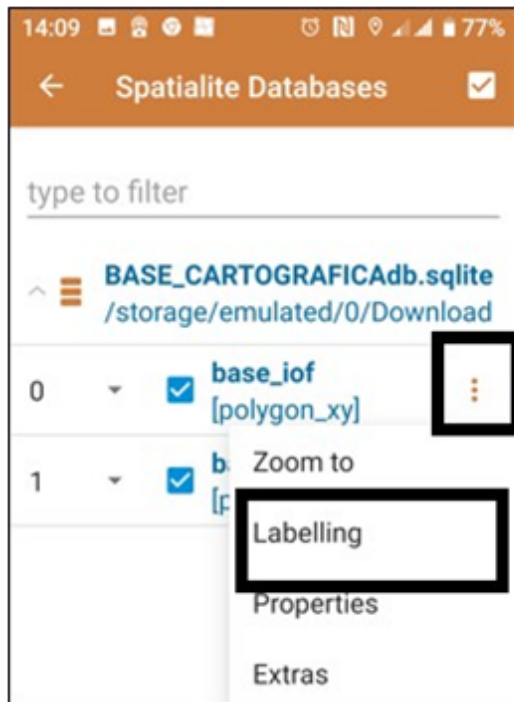
### B.1.5 Rotulagem de AE e AF

Rotulagem ou labelling é processo de atribuição de atributos associados a AE e aos AF. Os atributos de AE são nomes e códigos sequenciais a partir da província até ao código da AE (nome e código do distrito, nome e código do posto administrativo, nome e código da localidade, nome e código do bairro, nome e código de N1, nome e código de N2 e código de AE).

Por sua vez, os atributos dos AF são compostos pelo nome do chefe do AF, número de membros deste AF distinguido por sexo, tipo de actividade sócio económica principal, número de telefone do agregado (caso tenha) e outras informações de apoio a localização da unidade habitacional de cada AF.

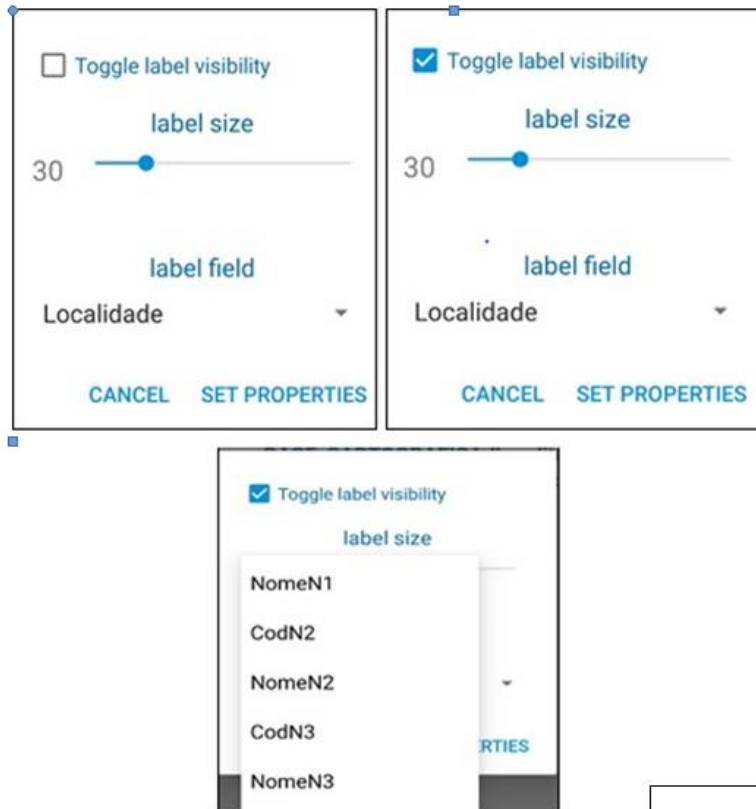
Portanto, a rotulagem destes atributos não é feita em simultâneo, isto é, só é possível rotular um e único atributo de cada vez. Para activar essa opção deve-se aceder ao menu do mapa e seleccionar a lista de dados *Spatialite* (vide ponto 1.3.3 2º e 3º passos) escolher um tema de cada vez para fazer o *Labelling*. As figuras a seguir esquematizam as etapas da rotulagem de AE e AF.

**Figura 4. Esquema de rotulagem de atributos**



Ao activar a opção *Labelling*, o aplicativo vai abrir a opção *Toggle label Visibility*. Atenção é preciso activar essa função fazendo um click no quadrado a esquerda. Caso não active, o aplicativo não mostrar os nomes.

No mesmo quadro poderá definir o tamanho das letras dos nomes (os tamanhos inferiores são difíceis de ler, use sempre tamanhos maiores que ajustam a sua leitura). A opção *label field* tem uma seta virada para baixo, aceda a esta e terá a lista de todas as variáveis passíveis de escolher.




CUIDADO: Ao selecionar cada opção confirme sempre fazendo SET PROPERTIES.



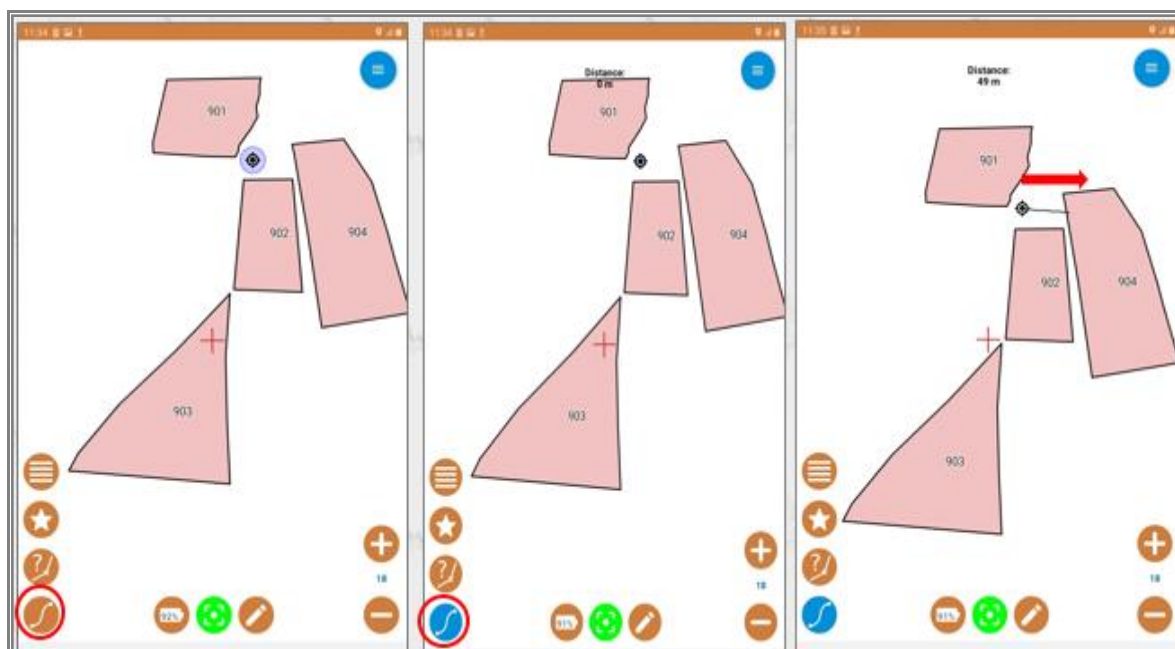
Poderá também usar as opções do PROPERTIES para definir cores para os polígonos das áreas de trabalho.

### B.1.6 Medição da distância em relação à AE/AF

O GvSig Mobile dispõe de uma ferramenta que permite a medir a distância entre dois pontos equidistantes . E para a melhor gestão do tempo, o inquiridor pode usar esta ferramenta para saber a que distância fica a AE ou agregado familiar que pretende localizar antes de iniciar com a marcha. Esta informação pode ajudar o inquiridor a avaliar se a distância do ponto onde ele se encontra até a AE ou AF que pretende localizar é percorrável a pé ou precisa usar um meio de transporte, economizando desta forma o tempo.

No entanto, para a medição da distância, o sinal do GPS deve estar activo, por isso o inquiridor antes deve aceder a página do mapa das áreas de enumeração para verificar o sinal. A figura a seguir mostra o procedimento que o inquiridor deve usar para a medição da distância no aplicativo GvSig Mobile.

**Figura 7. Procedimentos de medição da distância para AE/AF**



### B.1.7 Estratégia de localização de AE e AF no campo a partir de dois pontos aparentes

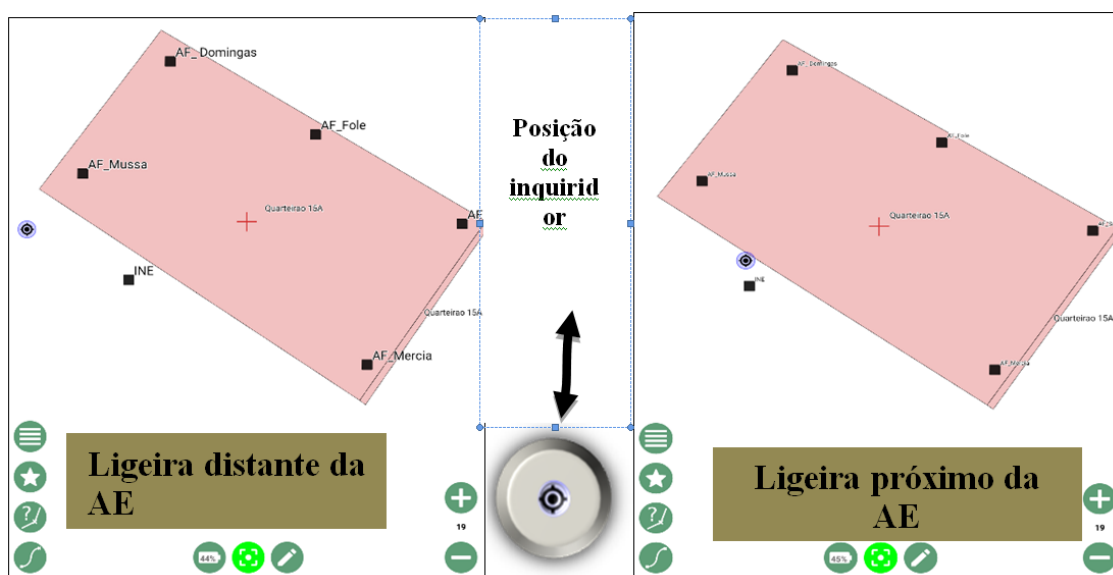
A localização da área de enumeração faz-se sempre quando o inquiridor está no nível de divisão administrativa mais inferior da Localidade/Bairro da cidade e nunca acima deste. Para conhecer as unidades administrativa mais inferiores da Localidade/Bairro da cidade, uma lista com a sequência hierárquica de localização de cada área de enumeração será distribuída para os inquiridores antes de partir para o campo.

O termo dois pontos aparentes empregue aqui refere-se a dois momentos espaciais onde o primeiro indica a posição do momento (onde o inquiridor está) e o outro indica a posição onde está a primeira AE mais próxima (onde vai-se inquirir). Para servir de elementos de apoio a localização no terreno, o mapa de AE, terá a base de vias de acesso, infra-estruturas (caso existam) e um ponto que indica onde fica o Norte Geográfica.

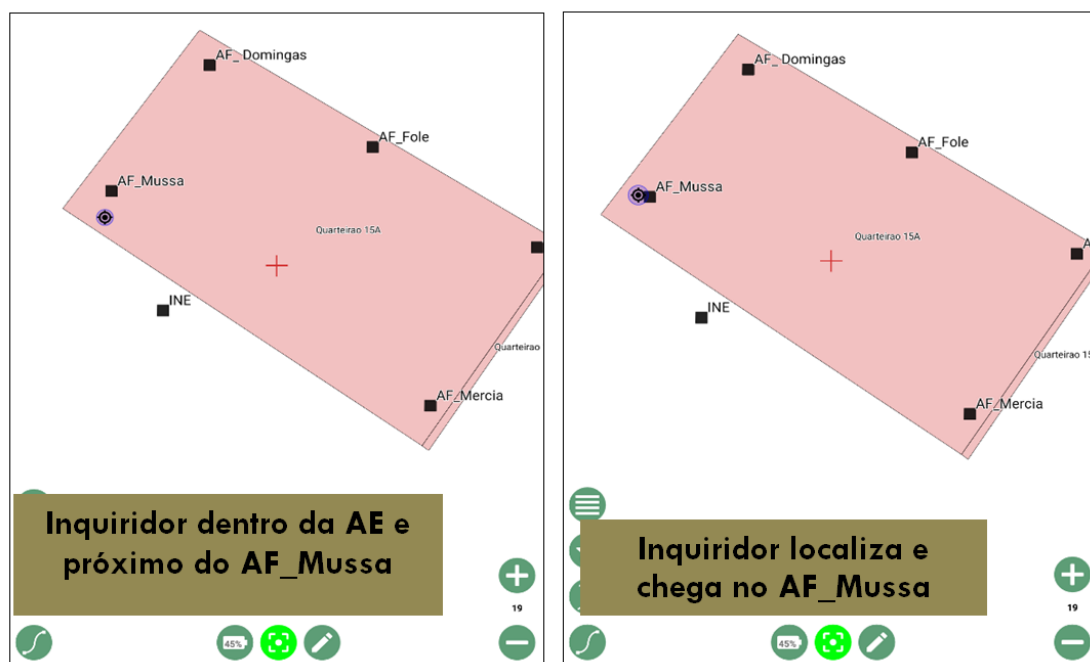
Assim, usando os pontos cardeais (Norte Geográfico), de referência ou a lista de nomes das unidades administrativa locais (N1, N2 ou N3) posicione o seu mapa do tablet na situação real do campo e movimente-se em direcção a AE/AF. Se estiver avançando na direcção certa verá que as distâncias aparentes entre os dois pontos tendem a diminuir, isto é, estando indo para área de enumeração ou agregado familiar atribuído. O sentido inverso a esta mostra que não esta indo para a AE/AF.

As figuras a seguir simulam o movimento do inquiridor para localizar o AF Mussa numa determinada área:

**Figura 5. Procedimentos de campo para localizar AE**



**Figura 6. Procedimentos de campo para localizar AF.**



Uma vez localizado o agregado seleccionado para o IDS 2022, o inquiridor deve proceder com a entrevista usando o CAPI.

**FIM DO MANUAL DO ENTREVISTADOR**